Assinatura no País
ANO . . . . . Cr$ 220,00
SEMESTRE . . . Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

22 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1.00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Freire, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 144 — ANO 123 — DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1948

DRAMATICA DISCUSSÃO EM TÔRNO DO "PLANO MARSHALL"

"Gravemente ameaçado o programa de recuperação"

Tática obstrucionista de dois senadores — Convocação de nova sessão do Cong.

WASHINGTON, 19 (R.) — O programa de recuperação da Europa atravessa um perigo de morte. Os delegados da Camara e do Senado, que procuravam chegar a um acordo sobre a ajuda a ser fornecida aos paises incluidos no "plano Marshall", viram-se em face de um completo impasse. Se esse impasse conseguir ser afastado antes do Congresso suspender sua sessão, resta ainda outra ameaça: a obstrucão que está sendo feita pelo senador Glenn Taylor.

NO AUGE DAS DISCUSSÕES

WASHINGTON, 19 (R.) — Dramatica sessão, que se prolongou por [illegible] 18 horas, culminou, hoje, em um dos mais agitados debates já registrados, nesses ultimos anos, no Senado dos Estados Unidos. O termino dos debates veio renovar a esperança de que o "plano Marshall" de auxilio á Europa obterá a aprovação final antes das ferias do Congresso. Uma das ameaças a aprovação do plano de recuperação européia nessa sessão consistia em que o Senado e a Camara dos Representantes ainda tinham que concordar sobre o montante do total a ser empregado no programa de recuperação.

A's vesperas das ferias do Congresso, os senadores Glen Taylor, democrata, e William Langer, republicano, iniciaram seus discursos contra o projeto de lei relativo á conscrição militar, tendo, entretanto, pouco depois, o Senado aprovado, por aclamação, o projeto que estipula a convocação de cidadãos com 19 a 25 anos de idade para prestar, em 21 meses, o serviço militar. Essa materia será agora enviada á Camara para sua aprovação.

Enquanto a tatica de obstrução á votação do programa de conscrição prosseguia, o senador Vandenberg, patrocinador do plano de recuperação européia e presidente do Senado, conferenciava com o presidente da Camara dos Representantes, sr. Joseph Martin, num esforço para resolver extra-oficialmente os pontos de divergencia existentes nas duas casas do Congresso sobre o projeto de lei referente ao "plano Marshall". Como resultado dessa conferencia foi convocada imediatamente uma reunião de representantes do Senado e da Camara para, numa ultima tentativa, encontrarem uma solução para resolver o "impasse".

Embora o presidente Truman, em 9 de abril findo, tivesse assinado um ato concedendo auxilio dos Estados Unidos aos paises europeus, as duas casas do Congresso ainda não haviam entrado em acordo sobre a quantia a ser dispendida no programa. O presidente da Comissão de Verbas da Camara dos Representantes, sr. John Taber, que exigia uma redução de 26% na verba destinada ao plano, mostrava-se irredutivel em sua posição após 48 horas de negociações entre os membros da Camara e do Senado. Tres questões permaneciam pendentes de solução, ao terminarem hoje, á noite os debates, todas elas ameaçando a estrutura, senão a propria existencia do "Plano Marshall" e dando á crise registrada hoje no Congresso uma importancia que, na opinião de muitos observadores, não tem paralelo desde a historica decisão do Senado após a primeira guerra mundial quando foi recusado o ingresso dos Estados Unidos na Liga das Nações.

A primeira dessas questões é a de que se nenhuma formula conciliatoria fôr elaborada antes das ferias do Congresso, o programa de recuperação européia fracassará. A segunda refere-se á persistencia do Congresso em sua determinação de ver a maior parte dos fundos restaurada ou se concordar com as propostas da Camara dos Representantes que, na opinião do secretario de Estado, reduzirão o programa a um simples projeto de auxilio. Finalmente, a terceira questão é saber se o Congresso poderá marcar nova sessão extraordinaria para prosseguir nos debates. O efeito dessa ultima proposta seria unicamente para manter a administração de cooperação economica, os Estados Unidos e as nações européias num estado de grande incerteza, o que, inevitavelmente, acarretaria serios danos á moral publica.

O presidente da Camara declarou ser impossivel terminarem-se todos os debates hoje, adiantando que talvez fosse necessaria nova convocação do Congresso, mesmo que fosse interrompida a "tatica de obstrução" dos senadores Glenn Taylor e William Langer, que iniciaram seus discursos ao meio dia de ontem e prosseguiram falando até a meia-noite de hoje.

PRORROGADA

WASHINGTON, 19 (R.) — Os lideres republicanos concordaram que a sessão do Congresso que deveria terminar esta noite seja prorrogada até ás 6 horas (GMT) de amanhã, afim de se fazer um esforço no sentido de serem aprovados os projetos de lei pendentes de decisão, inclusive o referente á execução do "plano Marshall".

WASHINGTON, 19 (R.) — Seis paises europeus — Dinamarca, Mo- (Conclue na 8.ª página)

PROCLAMAÇÃO SOVIÉTICA CONTRA A REFORMA MONETÁRIA



PROPAGANDA NA ALEMANHA — A campanha que as potencias ocupantes realizam, com o objetivo de atrair as simpatias dos alemães provocam situações curiosas, tal como focalizam os flagrantes acima de três taboletas afixadas por americanos, ingleses e russos numa praça de Potsdam, na qual se encontram os limites das suas respectivas zonas. O cartaz britanico diz: "Atenção — Você está entrando no setor britanico! Aqui você é livre de aprovar o plebiscito. Decida como um alemão. A unidade da Alemanha é o futuro da Alemanha, porque garante pão e paz para o seu povo. Assine, pois, as listas de plebiscito pela unidade da Alemanha". O cartaz russo diz: "Atenção: — Você está entrando no setor russo. Aqui existe o direito democratico de um auto-governo. Aqui você pode lutar pela unidade da Alemanha. Aqui você não será compelido a assinar as listas do plebiscito". O cartaz americano diz: "Atenção: — "Você está entrando no setor americano. Aqui existe a democracia americana. Se ninguem deve esquecer o plebiscito, ninguem tambem pode obrigá-lo a aceitar a idéia. Não esqueça os seus direitos democraticos. Assine as listas". (Foto I. N. P.)

AFIRMA QUE COMPLETA A DIVISÃO DA ALEMANHA

Ordenado o fechamento das fronteiras da zona de ocupação russa

BERLIM, 19 (R.) — O marechal Vassilly Sokolovski, comandante sovietico na Alemanha, atacando a reforma monetaria da Alemanha ocidental, em proclamação especial ao povo alemão, publicada ontem á noite, disse:

"A reforma monetaria, em separado, na Alemanha ocidental, está sendo feita contra a vontade do povo germanico. Está sendo realizada a favor dos interesses dos monopolistas ingleses, franceses e norte-americanos. A reforma monetaria, em separado completa a cisão da Alemanha, alem de representar uma infração ás decisões de Potsdam quanto ao mecanismo de controle para esse país, e mediante as quais se considerava a Alemanha como um todo economico."

FECHADAS AS FRONTEIRAS

BERLIM, 19 (U.P.) — A's ultimas horas da noite, as autoridades sovieticas ordenaram o fechamento imediato de todas as fronteiras da zona de ocupação russa. Foi proibida inclusive, a passagem de viaturas militares aliadas.

TROPAS SOVIETICAS GUARNECEM A LINHA DE DEMARCAÇÃO

HAMBURGO, 19 (U.P.) — Noticias não confirmadas procedentes de Hanover dizem que varias divisões de tropas sovieticas chegaram á linha de demarcação entre as zonas de ocupação para impor as restrições ao trafego reclamadas pelos sovieticos para controlar a moeda.

Trens de passageiros que demandavam Berlim foram detidos na estação fronteiriça de Helsmtedt, onde passageiros alemães tiveram de tomar outro trem que os levaria a Berlim.

VIAJARÃO POR VIA AEREA

BERLIM, 19 (U.P.) — A partir de tarde de hoje, todos os ingleses que demandam ou deixam esta capital viajarão por via aerea em vista das novas restrições impostas pelos russos. E' o que informam as autoridades britanicas, acrescentando que aviões especiais já estão chegando da Inglaterra.

ARGUMENTO DECISIVO

BERLIM, 19 (R.) — A perspectiva do auxilio do "plano Marshall" e a noticia de uma reforma monetaria iminente conduziram o povo alemão a crer que aquilo que se descortina como uma condenação de 3 anos a fome imposta pelos aliados vitoriosos á população da Alemanha Ocidental já foi cumprido.

O evidente alivio na situação alimentar da Alemanha Ocidental exatamente 3 anos depois do termino da guerra forneceu aos adeptos do "mito da condenação á fome" um argumento decisivo. Visto como tal mito jamais foi formalmente anunciado pelas autoridades aliadas ou germanicas os 3 anos de condenação á fome passarão talvez á historia alemã como o preço que pagaram por terem os alemães perdido a guerra mundial.

O interessante mito originou-se em 1946 quando a situação alimentar alemã já bem ruim em 1945 se tornou tão desesperadora que rações de menos de 1.000 calorias diarias foram distribuidas ao bode expiatorio da politica distributiva alemã, isto é, o chamado consumidor normal.

Entre as fileiras dos consumidores normais os criadores e propagandistas do mito estavam em suas sete quintas. O mito, como todos os boatos negativos, encontrou acolhida em todos os lares da Alemanha Ocidental, penetrando pelas longas filas diante dos armazens e nas viaturas superlotadas do mau serviço de transportes.

Graças tambem a uma posição moral cada vez pior e bem assim material o isolamento da Alemanha do resto do mundo concorreu para converter o mito em má noticia, porem convincente para os alemães em geral.

NÃO PERMITIRA' A CIRCULAÇÃO DA NOVA MOEDA

BERLIM, 19 (U.P.) — O comandante militar russo, marechal Sokolovsky, anunciou que não permitirá a circulação da nova moeda alemã criada pelos aliados ocidentais na zona russa.

Do mesmo modo, o novo chamado marco alemão não poderá circular na area de Berlim, uma vez que esta faz parte da zona de ocupação sovietica.

VÃO REFORÇAR A POLICIA ALEMA

HAMBURGO, 19 (U.P.) — Fontes britanicas anunciam que soldados britanicos vão reforçar a policia alemã na guarda da linha de demarcação entre as zonas, afim de evitar o contrabando da nova moeda alemã.

ENGANO DE NOTICIA

BERLIM, 19 (R.) — A noticia de que o trafego aereo para esta capital, havia sido suspenso por ordem das autoridades sovieticas, foi motivada por um erro de imprensa.

Ao invés de transmitir a palavra "Flugverkerr — trafego ferroviario — o correspondente escreveu "flugverkerr" — trafego aereo. O engano foi descoberto somente depois da noticia haver sido transmitida.

Segue para a Palestina o primeiro exército da O. N. U.

Fiscalisação do armisticio

Partiram com os uniformes azues

NEW YORK, 19 (U.P.) — A's 17 horas e 30 minutos de hoje, partirá do aerodromo La Guardia o primeiro "exercito das Nações Unidas", criado quase da noite para o dia.

50 rapazes, escolhidos em 48 horas para auxiliar a fiscalização dos armisticios da Palestina, já envergam seus uniformes azuis, sendo que 30 deles faziam parte da guarda desarmada das Nações Unidas, e os outros foram escolhidos dentro de quase uma centena de empregados da secretaria da ONU, que se apresentaram como voluntarios.

CHEGA O PRIMEIRO COMBOIO DE VIVERES

JERUSALEM, 19 (U.P.) — Chegou ontem, a esta capital, procedente de Tel Aviv, o primeiro comboio de viveres mandado pelas Nações Unidas.

500 sapadores judaicos abriram o caminho através das estradas minadas para os caminhões que transportaram os carregamentos de trigo, leite e outros generos, bem como tambem cigarros.

CONGRESSO MUNDIAL DE JUDEUS

GENEBRA, 19 (R.) — Enquanto decorre a tragedia de milhares de refugiados judeus que ainda se encontram sem lar depois de 3 anos de paz, representantes dos 8 milhões de judeus de todas as partes do mundo, reunir-se-ão em Montreaux, no dia 27 do corrente, para a realização do seu 1º. congresso mundial desde a ultima guerra.

Nessa ocasião, será ouvida a voz dos hebreus sobre aquilo que se tem como, talvez, o mais importante acontecimento da historia dessa nação, desde ha 2.000 anos: a formação do primeiro governo de Israel.

Dentre muitos assuntos palpitantes da ordem do dia do conclave, destaca-se uma moção apelando para todos os israelitas no sentido de mobilizarem todos os recursos — dinheiro, homens e materiais — para auxilio ao novo Estado Judaico.

SERIAM DISPENSADOS DO "RAMADAN"

CAIRO, 19 (R.) — Caso a atual tregua conseguida entre arabes e (Conclue na 8.ª página)

Terceira fôrça na Itália

Sumner WELLES

(Ex-Sub.Secretário de Estado dos Estados Unidos)
(Copyright dos "D. A.")

NOVA YORK, via rádio — Haverá na Itália uma "terceira fôrça?

Esta questão só poderá ser respondida pela assembléia nacional do Partido Socialista, que deverá decidir neste verão se o partido continuará como um instrumento objeto de Togliatti e dos seus sicários comunistas ou procurará promover o socialismo por meios democráticos, tornando-o um baluarte da liberdade individual.

No passado, eram os sindicatos a base do prestigio do Partido Socialista Italiano. Mas quando a Itália foi libertada, os comunistas desfrutavam de uma decidida ascendência sôbre os trabalhadores. Tinham-se os vermelhos apossado de posições capitais entre os guerrilheiros durante a guerra e deles se serviram para criar uma organização rigidamente controlada por todo o pais. Contavam com grandes quantidades de armas e munições: a sua propaganda era insidiosa e de longo alcance; dispunham de mais dinheiro para gastar em atividades politicas que qualquer outro partido.

Ao findar a guerra, faltava ao Partido Socialista dinheiro, bem como organização. O principal chefe do Partido, Pietro Nenni, era apenas uma figura eloquente. A influência dominante era o secretário do partido, Basso, um hábil manobrador politico e um agente impiedoso dos comunistas. Embora 4 por cento no máximo dos membros dos sindicatos fôssem comunistas, Nenni e Basso transferiram rapidamente o controle da Confederação Geral do Trabalho italiano para as mãos dos organizadores profissionais do Partido Comunista. O socialissmo parecia condenado á extinção, absorvido pela Frente Popular, há muito tempo apoiada por Moscou.

A primeira revolta se verificou há um ano, sob a intrépida chefia de Giuseppe Saragat. Juntamente com cêrca de mais 50 deputados socialistas decididos como êle, a não permitir mais a prostituição do trabalhismo italiano ás ambições do Kremlin, Saragat fundou o Partido Socialista dos trabalhadores italianos. Veio aos Estados Unidos e entrou em estreitas ligações com a organização trabalhista democrática dêste país. O exemplo de Saragat logo foi seguido por outro socialista dissidente, Lombardo, que estabeleceu um novo partido chamado "Unità Socialista". Os dois líderes participaram mais tarde do gabinete de coalisão de De Gasperi. As plataformas dêsses reformistas italianos são em geral semelhantes ás do Partido Trabalhista britanico. Nas eleições nacionais, centenas de milhares de trabalhadores desertaram da Frente Popular controlada pelos comunistas para votar no Partido Social Democrático de Saragat.

No mês passado, verificou-se a tentativa de uma nova revolta, apenas uma semana depois das eleições. Giuseppe Romita, que permanecera no Partido Socialista, exigiu, num comício na histórica Villa Malta, em Roma, a libertação do socialismo do controle de chefes que, segundo declarou, "tinham os pés no Partido Socialista e a cabeça no Partido Comunista". Os "rebeldes de Villa Malta", como foram chamados, ganharam amplo apôio. A queda de Nenni e dos seus auxiliares parecia iminente. Mas Basso, que tem nas mãos a máquina do Partido, conseguiu com êxito, até aqui, adiar a convocação da Assembléia Nacional. E com o propósito de impedir a ruptura da aliança comuno-socialista está reforçando ilicitamente as fileiras do Partido Socialista com simpatizantes comunistas.

O objetivo imediato de Saragat, Lombardo e dos outros reformistas socialistas, é criar um partido trabalhista unitário. Dizem êles: "Nossa primeira necessidade é a classe trabalhadora". Enquanto Nenni e outros titeres comunistas dirigirem o velho Partido Socialista, os trabalhadores italianos desertarão em numero sempre crescente para os partidos democráticos. Um sindicato importante como o dos Correios e Telégrafos já eliminou os seus líderes pró-comunistas. Se o voto secreto puder ser introduzido em outros sindicatos, o controle comunista sôbre o trabalho se desintegrará rapidamente. Os grupos reformistas de Saragat e Lombarbo estarão então em condições de aderir a um Partido Socialista regenerado.

As próximas eleições regionais serão realizadas em novembro. (Conclue na 8.ª página)

Controversias ideológicas

Entre governantes da Iugo-Slavia

BELGRADO, 19 (R.) — A rapidez da construção do regime socialista está causando algumas controversias ideologicas neste país, da mesma forma que aconteceu na União Sovietica, na primeira decada que se seguiu á revolução bolchevista. Essa controversia se centraliza, particularmente, em torno da questão do desenvolvimento de uma agricultura socialista num país formado, em grande parte, de pequenas propriedades camponesas. Até certo ponto, deve-se o fato so que os comunistas chamariam de baixos padrões ideologicos entre certas facções do partido.

ALTERAÇAO NA POLITICA DE PROPAGANDA PARTIDARIA

BELGRADO, 19 (R.) — A convocação do 5.º congresso do Partido Comunista Iugoslavo, par a dia 21 de julho proximo, é um sintoma de importante alteração na politica de propaganda partidaria. Desde o outono passado e, particularmente, durante os 3 ultimos messe, tem havido uma campanha de destaque do papel que o Partido Comunista ocupou, tanto no decorrer da guerra, como no seu inicio. Muitos dos seus lideres foram varias vezes identificados, sendo submetidos á mesma medida os novos ministros que são comunistas. Os artigos de fundo dos jornais e os discursos feitos por lideres do governo, focalizam questões e problemas partidarios.

COMUTADA A PENA DO GAL. JANOUSEK

PRAGA, 19 (U.P.) — Foi condenado á morte o inspetor geral das forças aéreas tchecoslovacas na Inglaterra, durante a guerra, general Karel Janousek. Esse militar é acusado de espionagem e conspiração contra o Estado, tendo sido preso no mês passado na Boemia, quando procurava fugir para o estrangeiro. O tribunal militar de Praga, entretanto comutou (Conclue na 8.ª página)

ADERE A FRANÇA AO ACÓRDO DAS 6 POTENCIAS

PARIS, 19 (R.) — A França notificou os governos da Grã Bretanha e dos Estados Unidos haver aderido ao acordo das 6 potencias sobre a Alemanha Ocidental. Os embaixadores francezes em Washington e Londres receberam instruções para levar ao conhecimento dos governos britanico e norte-americano a aceitação pela França das recomendações de Londres sobre a Alemanha.

As notas entregues em Londres e Washington tambem informam aos governos aliados sobre as recomendações feitas a proposito da Alemanha e da segurança da França pela Assembléia Nacional francesa, pondrando que essas recomendações correspondem ás reservas feitas ocasionalmente durante as negociações anteriores pelos representantes francezes e acrescentando que essas recomendações representam a politica que o governo francês continuará a seguir no futuro.

As notas francezes tambem asseveram que o comandante-chefe da zona francesa de ocupação na Alemanha, general Pierre Koenig, foi instruido para informar aos comandantes das zonas britanica e americana sobre a decisão francesa e para adotar todas as medidas necessarias. O acordo sobre a Alemanha Ocidental inclue a reforma monetaria que entrará em vigor a partir de amanhã nas 3 zonas ocidentais, o controle internacional do Ruhr e a instituição de um "Parlamento" para as 3 zonas ocidentais, em setembro vindouro.

OS GREVISTAS ENFRENTARAM A POLICIA EM PARIS

PARIS, 19 (R.) — Os grevistas enfrentaram a policia e guardas-moveis com pedras e garrafas em frente á municipalidade do Parl., durante a greve de uma hora em toda a França determinada pela CGT em sinal de solidariedade aos operarios de Clermont-Ferrand.

Os manifestantes eram em numero de 3 a 4 mil, e em sua maior parte empregados municipais. O choque ocorreu em virtude de a policia ter procurado dissolver o desfile dos empregados, que iam apresentar reclamações á municipalidade.

CORTADA A CORRENTE ELETRICA

PARIS, 19 (R.) — Os eletricistas em greve cortaram hoje as correntes eletricas afim de evitar que as ferrovias subterraneas desta capital cessaram a partir das 11 horas, respondendo assim a um apelo feito pela Confederação Geral do Trabalho no sentido de se apresentar apoio aos 36 mil operarios grevistas da indus- (Conclue na 8.ª página)

STREPTOMICINA MERCK & CO. USA.

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA
Atende-se pedidos pelo reembolso postal ou aéreo

J. CASSAB & CIA. LTDA.

Rua João Bricola, 14 - 17.º andar - Fone, 3-3161 - São Paulo

APROVADA A LEI DE SERVIÇO MILITAR NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Senado aprovou a lei de serviço militar para os jovens de 19 a 25 anos, depois que o senador Glenn Taylor desistiu de falar, ás 10.15 de hoje.

TENTARAM OBSTRUIR A VOTAÇÃO DA LEI

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O senador Taylor, de Idaho, falou sem cessar durante 8 horas e 10 minutos, com o fim de obstruir a votação da lei sobre o serviço militar. Tendo começado a falar ás 16.36 horas, a meia noite estava de uma palidez mortal com a voz quase inaudivel, mas declarou que ainda aguentaria algum tempo. Ao desistir, o presidente do Senado chamou os senadores espalhados pelas galerias, mas, imediatamente, o sr. William Langer, de Dakota do Norte, tomou a palavra para continuar a obstrução. Enquanto os senadores falavam, a comissão conjunta das duas casas do Congresso reuniu-se para resolver as divergencias surgidas entre ambas sobre a lei do serviço militar.

NÃO TOQUEM EM ASSUNTOS DE POLITICA EXTERNA

DAYTON, Ohio, 19 (U. P.) — O antigo secretario de Estado, sr. James Byrnes, pediu aos partidos republicano e democrata que não toquem em assuntos de politica externa, nas suas proximas convenções partidarias. Ao mesmo tempo recomendou que os Estados Unidos sigam um rumo medio em suas relações com a Russia, agindo com firmeza, mas com espirito de conciliação.

SECRETARIO ASSISTENTE DO COMERCIO

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O presidente Truman designou o sr. Thomas C. Blaisdell Junior para secretario assistente do Comercio.

ACEITA A RECUSA DA RUSSIA

ACEITA A RECUSA DA RUSSIA

BERLIM, 19 (R.) — A recusa da União Sovietica em cooperar na reunião especial da Komandatura das 4 potencias aliadas nesta capital, convocada para hoje, pelo general Jean Ganoval, para a discussão da reforma monetaria na Alemanha, foi aceita — anunciou um porta-voz oficial francês.

Essa recusa, entretanto, refere-se apenas á reunião especial de hoje e não significa o fim da Komandatura — acrescentou um porta-voz.

PREPARAM-SE AS NOTAS AMERICANAS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Revela-se autoritadamente que já estão sendo preparadas as notas norte-americanas, rejeitando um protesto russo e outro polonês. Os russos queixam-se de um artigo publicado no News Week, e os poloneses declararam ilegal o acordo das 6 potencias sobre a Alemanha Ocidental.

CONCORDAM SOBRE A CONFERENCIA DO DANUBIO

MOSCOU, 19 (R.) — A União So- (Conclue na 8.ª página)

PLANOS GUERREIROS DA U. R. S. S. NA TCHECOSLOVAQUIA

Até setembro a aviação tcheca deve estar em condições de combate — Pressão dos comunistas para deter o controle total do país — Vigilancia policial sobre as forças armadas

Pelo major Josef HORAK

(Ex-oficial do Estado Maior Tcheco — Escrito especialmente para o INS e exclusivo para os "Diarios Associados" no Brasil)

LONDRES, junho — (INS) — Depois de seis anos de luta pela liberdade, sou outra vez um refugiado de minha pátria tchecoslovaca. Estou quase sem vintem, sem emprêgo, mas julgo-me a mim mesmo afortunado, porque sou livre.

Deixei meu pais em 1939 porque eu não podia viver sob o jugo dos invasores alemães. Deixei-o outra vez há poucos semanas passadas porque não podia continuar a ver a Tchecoslováquia forçada a se converter num satélite comunista da Russia Vermelha.

Quando fugi através da fronteira tcheco-austriaca foi com o conhecimento de que o dominio comunista do meu pais estava se tornando gradativamente rigoroso.

Hoje, quando me sento para escrever na casa de meus sogros na Inglaterra, sei que decorrerão ainda muitos anos antes que eu e os milhares de outros tchecos que fugiram para o estrangeiro sejam capazes de regressar a sua pátria. Isso porque os comunistas ridicularizaram completamente a eleição tchecoslovaca. Começou o processo de "consolidação" da Tchecoslováquia como pais satélite do Soviet.

PRESSAO ECONOMICA

Desde que fugi para o estrangeiro, tenho recebido oito cartas contrabandeadas de amigos que ainda estão dentro da Tchecoslováquia. Eles me falam da mesma história de perseguições e prisões, uma história que já me é familiar pelas minhas experiências nos ultimos meses. Uma dessas cartas tipica é a de um homem que como eu foi piloto durante a guerra. Conheço bem êsse homem. Sua coragem é indiscutivel. Entretanto me diz que teve que aderir ao Partido Comunista. Foi-lhe dado fazer a escolha entre tomar o "carnet" do Partido ou perder o seu emprêgo. A recusa significa a morte por inanição de sua espôsa e seus filhos. Como milhares de outros tchecos êle assinou. Como milhares de outros tchecos é ostensivamente comunista.

Por ameaças que atingem o angulo econômico, os comunistas estão gradualmente formando uma frente partidária 100 por cento na Tchecoslováquia. Aquele que resiste é um "inimigo da Republica do Povo". A pressão será ainda maior agora que os comunistas podem alegar que têm um mandato do povo. Semelhante pressão tem sido exercida sôbre o idoso e enfermo ex-presidente Benes, depois do golpe de Estado. Este grande estadista tcheco, que se recusou a significar a recente "eleição" por votação, e que renunciou, foi forçado a aceitar o "fait accompli" comunista.

Os comunistas do circulo imediato, gente de inquestionável integridade a quem conheço há anos, disseram-me quando ainda me encontrava na Tchecoslováquia, que ao mesmo tempo que os comunistas entregaram a êle o seu novo gabinete, forneceram-lhe uma lista muito maior contendo os nomes de centenas de seus amigos. Informaram-no de que todas aquelas pessoas seriam "liquidadas" dentro de 24 horas se êle não aceitasse o golpe e daí dar-lhe a sua aceitação. Um homem mais jovem e mais saudável teria desafiado os comunistas imediatamente e aceitado as consequências. Benes porém estava velho, cansado e doente. Tivera muitos desapontamentos e desilusões. Estava desamparado e sabia disso.

CONSOLIDAÇAO DO PODER

A consolidação do poder comunista apressará inevitavelmente o processo de moldar meu pais numa base avançada militar e aérea soviética. Foi demorada enquanto os comunistas sabiam que o Exército, a Fôrça Aérea e a policia continha uma grande percentagem de veteranos que tinham lutado com as potências ocidentais. Gradualmente, entretanto, êsses elementos pró-ocidentais foram sendo afastados ou tiveram que aceitar a ficção de serem comunistas.

Muitos, como eu, fugiram para o estrangeiro. Aqueles que ficaram estão isolados, vigiados, e não se atrevem a alçar as vo- (Conclue na 8.ª página)

A URSS está moldando a Tchecoslováquia numa base militar e aérea avançada, agindo com febril rapidez para transformar a aviação tcheca em estratégico ponto de operações até setembro. Esta revelação das táticas soviéticas é feita pelo major Josef Horak, ex da aviação e, até há pouco, oficial do Estado Maior da Fôrça Aérea Tcheca. Convencido de que seu pais não pode ser agora libertado do jugo comunista, Josef Horak preparou uma dramática fuga e chegou á Grã Bretanha. O ex tcheco foi apontado pelos nazistas como o executor de Reinhard Heydrich, e "carrasco de Praga", em 1942, e, em cônsequência, os nazistas trucidaram 25 membros da sua familia e arrasaram a sua aldeia natal, Lidice, num dos mais tenebrosos crimes da guerra. No artigo abaixo, primeiro de uma série de quatro, o major Horak narra as suas próprias experiências com os comunistas e fala dos planos que Gottwald e seus fanáticos pretendem executar no pequeno e valoroso pais da Europa Central.

INSTANTANEOS DE LITERATURA

Eugenia, a serva

José Lins do REGO
(Para o "D. A.")

RIO, 19.

A vida de Eugenia Alvaro Moreyra foi toda ela uma servidão voluntaria: um desesperado servir a filhos, a marido, a netos, a ideias, e mais do que tudo, ao seu destino de mulher livre, a mais livre e mais corajosa mulher de sua geração, e mesmo, do seu país.



Desde que começou a viver, no tumulto da vida literaria ela criava para si uma mascara que foi a sua originalidade impar. Só houve uma Eugenia, uma figura marcada de impulsos e gestos absolutamente seus. Nada tinha ela de ninguem. O marido é um homem original, com o seu sistema de ver e dizer, como patente de fabrica. Pois bem, Eugenia era sempre outra, nada era de parecido com o Alvaro, nada copiava do companheiro quase xipófago. A Eugenia que fumava charutos, que usava botas, que falava alto, que não escondia nada, fazia o outro polo de Alvaro manso, terno, timido. Destes contrastes se compos a dupla mais viva e mais atuante de nossos ultimos anos. A casa de Alvaro se transformou em circulo de ação literaria, ali se arregimentavam revistas, companhias de teatro, campanhas. E em tudo havia a energia admiravel de Eugenia. A casa cheia de filhos tinha lugar para todo o mundo. A mesa era uma mesa de fazenda, de estancia, com a dona da casa Eugenia, dando as suas ordens, e sempre solicita aos menores detalhes. Quando chegava, porem, o momento da conversa, ela conversava com a palavra franca, com os ditos mais agudos, com a melhor gargalhada.

Depois da sua paixão politica, ainda mais serva ficou dos seus principios. Subia morros atras de amigos que passavam necessidade, comeu cadeia sem medo, e sempre com a mesma disposição para a luta, para os seus combates.

Havia burgueses que se apavoravam com as baforadas do charuto arrogante de Eugenia. E, no entanto, não sabiam que aquele coração que parou de repente era mais doce que um torrão de assucar.

• • •

Acabam de sair as "Memorias do Visconde de Taunay". Pelo tempo em que estiveram em carcere privado, muita coisa deve haver nestas memorias. A não ser que os 50 anos de clausura estejam tão proximos de nós ainda, a ponto de algum sacrificio dos contemporaneos.

Especulação de terrenos nas margens do São Francisco

Declarações do ministro da Agricultura diante das criticas feitas no Parlamento – Espera a resposta do governador de Alagôas

RIO, 19 (Meridional) — Em resposta ás reportagens que iniciamos, em torno do problema da energia nordestina, a ser captada em Paulo Afonso, o sr. Daniel de Carvalho afirma que "boa parte das terras", ás margens do São Francisco já pertence ao governo da União. Alude, tambem, ás experiencias de irrigação nos campos de Petrolandia, as quais "não deixam duvidas sobre a possibilidade de êxito da agricultura e industria pastoril nas áreas irrigadas" e adianta que a área de investigações se estende da foz do São Francisco até Joazeiro.

Responde o sr. Daniel de Carvalho, pela primeira vez, ás criticas feitas, inclusive no Parlamento, sobre especulações em torno de terrenos na região do São Francisco estudado ás medidas já tomadas pelo governo. Espera-se que o governo de Alagoas, segundo promessa já feita, desaproprie terrenos adjacentes á Cachoeira.

Damos, a seguir, as nossas perguntas e as respostas, por escrito, do titular da Agricultura;

PERGUNTA — 1 — Houve criticas na Camara sobre especulações em torno de terrenos na região do São Francisco? Quais as providencias tomadas pelo governo para a aquisição das terras para a irrigação? A quem pertencem as terras circunvisinhas á Cachoeira? Já foram desapropriadas?

RESPOSTA — Boa parte das terras a margem esquerda, lado pernambucano, e á margem direita, lado bahiano, já pertence ao governo da União, tendo sido adquiridas para a fundação do nucleo Agro-Industrial do São Francisco em Itaparica. Em Petrolandia está instalada a séde desse nucleo e iniciada a irrigação das terras para varias culturas.

O governo bahiano baixou o decreto n. 17.681, de 15 de setembro de 1947, declarando de utilidade publica os terrenos da margem direita do São Francisco numa faixa de cinquenta quilometros de extensão por seis de largura, a partir de Forquilha, para fundação de uma Colonia Nacional.

Por outro lado, o Governador de Alagoas, respondendo a um telegrama deste Ministerio, informou que o Estado desapropriará os terrenos adjacentes á Cachoeira a montante e a jusante da mesma para serem utilizados pela administração federal.

Aguardo resposta do telegrama enviado ao Governador de Pernambuco, sugerindo a desapropriação das terras marginais do São Francisco em continuação aos terrenos do Nucleo Agro-Industrial do São Francisco.

PERGUNTA — II — Que providencias foram tomadas para a passagem das linhas de transmissão?

RESPOSTA — Quanto ás linhas de transmissão da força eletrica da grande usina projetada, é assunto que pertence á Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco, sociedade anonima, regida por leis proprias e com autonomia administrativa, técnica e financeira. A pergunta deve ser dirigida áquela sociedade de economia mista.

PERGUNTA — III — Crê o ministro da Agricultura possivel a condensação de populações em zonas irrigadas do São Francisco? Já foram elas estudadas do ponto de vista agronomico?

RESPOSTA — Sim. A experiencia da irrigação nos campos de Petrolandia, já referida, não deixa duvida sobre a possibilidade de êxito da agricultura e industria pastoril nas áreas que forem irrigadas e cultivadas pelos processos modernos de agricultura racional. A prosperidade dos primeiros colonizadores atrairá outros. Os nordestinos têm uma amostra no que já está feito.

Entre as providencias tomadas para a colonização das margens do São Francisco, foram preliminarmente tomadas aquelas julgadas basicas e que são o levantamento topografico da região, a seleção das áreas adequadas ao aproveitamento para lavoura e criação confiada a competentes profissionais, analise do solo das áreas escolhidas e a coleta de materiais para estudos de gabinete e de laboratorio.

A área de investigações se estende da foz do São Francisco até Joazeiro, mas o trabalho vai ser realizado em etapas sucessivas, a começar pelas terras adjacentes á Cachoeira.

A expedição técnica organizada para esses estudos, com a colaboração do I. B. G. E., se compõe de geologos do Departamento da Produção Mineral, de agronomos do Departamento da Produção Vegetal, de especialistas em climatologia do Serviço Meteorologico, de naturalistas do Serviço Florestal, de economistas do Serviço de Economia Rural e de quimicos do Instituto de Quimica Agricola.

DR. BERILO PERNAMBUCANO
Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias
Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo.
Rua Nova, 362 - 1.º and. — Fone 6070

VIAGENS AÉREAS "L. A. B."
Confortaveis aviões "DOUGLAS"
Passageiros — CARGAS — Encomendas
Consulte-nos pelo fone
7501
TARIFAS REDUZIDAS
LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS, S. A.
Agente em Recife: — M. L. CASTANHA
Edificio Seguradora, Loja 4
Avenida Guararapes, 50 — Terreo
DETENTORA DOS PREMIOS DE SEGURANÇA DE 1946/1947

A função social da Universidade

Josué de CASTRO

Universidade é o centro coordenador das mais altas atividades intelectuais. Nela se distila o saber como a essencia intelectual da vida de uma cultura. Desta forma, deve a Universidade estar sempre indissoluvelmente ligada ao organismo social que a gera e ao qual ela deve servir plenamente. Suas funções básicas são as de criar conhecimentos, de propagá-los e difundi-los e de defender as suas verdades contra as forças eventuais do obscurantismo. Três, pois, são as suas missões: 1 — a de investigação criadora; 2 — a de ensino universitario; 3 — a de vigilancia e de defesa da cultura.

A investigação é a sua função primeira "cronologica e hierarquicamente"—afirma o grande cientista argentino Bernardo Houssay—desde que a Universidade deve criar conhecimentos para depois difundi-los. Não procedendo assim, a Universidade perde sua hierarquia e cai na categoria de uma simples escola de artes e oficios, onde se repetem conhecimentos e tecnicas bebidos em fontes alheias, de elaboração estranha. A Universidade formada pelo simples agrupamento de escolas técnicas profissionais, envolvidas com um pouco de tecido conjuntivo convencional, tambem está longe do sentido autentico da Universidade. Por outro lado, um simples instituto de tecnologia, onde se pratique a investigação original, ganha fôros de Universidade, independente do rótulo e da fachada. Infelizmente entre nós não se dava a devida importancia aos trabalhos de investigação e ao de formação do espirito do investigador. E a verdade é que sem a pesquisa viva, sofre o ensino uma tremenda degradação. Faz-se uma aprendizagem quase sem a participação do pensamento, como um simples acumulo, ás vezes até prejudicial, de noções e de preceitos preestabelecidos. A pópria ciência assim aprendida, torna-se suspeita — é uma pseudo ciencia, instrumental e formulária, muitas vezes perigosamente manejada, com inconsciencia e inciência. Ademais, como o crescimento da ciencia e da cultura é incessante e se nutre sempre pelas raizes da pesquisa original, a Universidade sem pesquisa é uma arvore morta, com o seu tronco aparentemente fincado num solo fertil, mas separadó das raizes que deviam absorver os elementos formadores de sua seiva vital. E logo a árvore definha, murcha e seca, e, ao invés de dar frutos e sombra, permanece apenas como um obstaculo, como um espectro do passado morto. Foi através desse processo que algumas universidades fossilizadas, longe de contribuirem para a evolução cultural, se constituiram mesmo em barreiras empedernidas ao progresso da humanidade. E' uma felicidade para nós que o Magnifico Reitor da Universidade do Brasil tenha um tão compreensivo sentido do valor da pesquisa cientifica e a estimule sempre, quando em algum lugar pressente uma vocação latente dessa fecunda manifestação criadora. Sob o seu bafejo idealista, vão se criando dentro de nossa Universidade alguns centros de indagação cientifica e de investigação cultural, que farão, com o tempo, deste tenro broto universitario, ainda indeciso em suas futuras expressões, uma universidade amadurecida, desempenhando com sucesso a sua plenitude funcional.

O problema do ensino universitario não é tão simples como possa parecer á primeira vista, desde que ele se pode realizar através de variados caminhos e visar diferentes fins. A antiga universidade medieval e mesmo renascentista, promovia um tipo de ensino visando a formação de uma cultura geral. Cultura que era uma sumula do saber humano, nos variados aspectos em que o conhecimento abrangia a realidade vigente. Naqueles bons tempos, o saber era limitado e era possivel metê-lo, inteirinho e sem grandes deformações, no acanhado recinto de um cerebro humano. Era a época dos humanistas, do enciclopedistas. Da universidade — escola de sábios. A verdade é que esse tipo de universidade, mais do que uma escola de criação de cultura era um armazem de fatos. O seu saber era mais noticioso do que compreensivo, desde que era pequena a preocupação de então em alcançar a unidade de conhecimentos oculta na multiplicidade torrencial dos fatos. Alguns espiritos fortes, verdadeiras cabeças enciclopédicas, como um Aris-

(Conclue na 12.ª página)

ESCLARECIMENTO

A Emprêsa Grande Hotel, do Recife, sendo sabedora de que particulares encarregados de serviços de banquetes e cock-tails vêm usando o nome desta Emprêsa como fornecedora de mercadorias e materiais para êsses serviços, vem esclarecer á sua distinta clientela que não têm procedência tais informações, uma vêz que todo serviço sob a responsabilidade do Grande Hotel é contratado, diretamente, com a Gerência ou com o Maitre Dante, ficando desde já, desautorizada qualquer pessoa estranha que se apresente com essas alegações.

Recife, 19/6/48.

Emprêsa Grande Hotel do Recife.
(3516)

Noticias de Pernambuco e do Nordeste

DESPACHOS DO SECRETARIO DA PRESIDENCIA

RIO, 19 (Meridional) — Despachos do Secretário da Presidência da Republica:

— (Carta de Iolanda de Sousa Gomes, de Recife). Despacho de processo. "Solicito ao D. C. T. qu aprecie, em face do expediente anterior, responda e arquive.

— (Carta de Maria de Lourdes Lima, de São José do Egito). Pedido de auxilio para estudo. "Solicito ao M. E. S. que aprecie, responda e arquive.

— (Carta de Hamilton de Aquino Fonseca, de Olinda). Pedido de emprêgo. "Solicito ao D. A. S. P. que aprecie, responda e arquive.

— (Carta de Humberto Paulo C. de Albuquerque, de Recife). Bolsa de estudo para o curso de engenharia. "Solicito ao M. E. S. que aprecie, responda e arquive.

— (Carta de Antônio Francisco da Silva Filho, de Recife). Readmissão no Serviço Nacional de Febre Amarela. "Solicito ao M. E. S. que aprecie, responda e arquive.

— (Tel. de Maria Bandeira, de Recife). Pedido de indulto para um filho. "Encaminho á apreciação do M. J.

— (Carta de Viriato Xavier de Melo, de Recife). Pedido de amparo do govêrno. "Solicito ao M. E. S. que aprecie, responda e arquive.

— (Carta de Sebastiana Cordeiro da Silva, de Itamaracá). Pedido de indulto para Sebastião Cordeiro da Silva. "Encaminho á apreciação do M. J.

— (Carta de Inocêncio Correia Lima, de Recife). Pedido de emprêgo. "Solicito ao D. A. S. P. que aprecie, responda e arquive.

— (Carta de José Vitalino dos Santos, de Recife). Pedido de informações sôbre direito aos lucros das empresas para seus empregados. "Solicito ao M. T. que aprecie, responda e arquive.

— (Carta de Alberto Batista Cavalcanti e outros, de Maraial). Auxilio aos agricultores para reabilitarem suas plantações de bananas, prejudicadas por tempestade. "Encaminho á apreciação do M. A.

— (Carta de Antônia Felix de Barros, de Garanhuns). Pedido de indulto para um filho. "Encaminho á apreciação do M. J.

— (Carta de João Cavalcanti Pequeno, de Recife). Pedido de colocação em qualquer Sindicato. "Solicito ao M. T. que aprecie, responda e arquive.

— (Carta de Olda Mayal, de ente anterior, responda e arqui- Recife). Admissão como auxiliar de Escritório. "Solicito ao D. A. S. P. que aprecie, responda e arquive.

OUTROS DESPACHOS

RIO, 19 (Meridional) — O Secretário da Presidencia da Republica despachou os seguintes casos procedentes da Paraiba:

— (Tel. de Otávio Ribeiro Coutinho, de João Pessoa). Pedido de financiamento. "Solicito ao Banco do Brasil que aprecie, em face do expediente anterior, responda e arquive.

— (Carta de Maria do Carmo Oliveira, de João Pessoa). Amparo a Inácio Francisco de Oliveira, dispensado do cargo de telegrafista diarista. "Solicito ao D. C. T. que aprecie, responda e arquive.

— (Carta de Sebastião Antônio da Silva, de Cabedelo). Pedido de colocação na Estrada de Ferro Rio Grande do Norte. "Solicito ao M. V. O. P. que aprecie, responda e arquive.

— (Carta de Manuel Hilário da Silva, de Piancó). Pedido de colocação. "Solicito ao D. C. T. que aprecie, responda e arquive.

— (Carta de Margarida Alvares, de João Pessoa). Pedido de colocação para seu pai, José Alvares Pereira. "Solicito ao M. A. que aprecie, responda e arquive.

ESCOLAS SUPERIORES DO RECIFE

RIO, 19 (Meridional) — O secretario da Camara dos Deputados enviou oficio ao ministro da Educação, solicitando o pronunciamento sobre o projeto de lei que dispõe sobre a transformação em estabelecimentos federais a Faculdade de Medicina do Recife e Escola de Engenharia de Pernambuco.

POSTO EM UMBUZEIRO

RIO, 19 (Meridional) — O presidente da Republica autorizou a aplicação, sob regime de adiantamento, do crédito orçamentario de Cr$ 450.000,00 destinado á aquisição de terras para ampliação do Posto de Criação de Umbuzeiro, na Paraiba.

PODEROSA ESTAÇÃO RADIO-TELEGRAFICA ENTRE RIO-RECIFE

RIO, 19 (Meridional) — Sob a presidencia do cel. Raul de Albuquerque, diretor do Departamento Nacional dos Correios e Telegrafos, teve lugar, ontem, ás 16 horas, na Sala de Aparelhos da Estação Central Telegrafica da Praça 15 de Novembro, a inauguração de uma potente estação: "Radio-Teletype" — sistema "Frequenci Shift", montada pelo técnico Moacyr Carrano de Gouveia, supervisor do serviço Radio do DCT, destinada ao escoamento rápido e eficiente de todo o serviço telegráfico entre Rio-Recife e todo o norte do país, a qual transmitirá simultaneamente e receberá milhares e milhares de telegramas diarios, ficando, assim, aliviado com grande eficiencia e segurança o serviço para o norte.

Ao dar por inaugurada a nova estação o cel. Raul de Albuquerque transmitiu a seguinte mensagem a Pernambuco: "Ao inaugurar-se o novo serviço radiotelegrafico, quero cumprimentar pelo melhoramento devido aos esforços conjuntos do pessoal da Central do Rio e da Regional de Pernambuco". O cel. Lauro Medeiros transmitiu: "Dr. Torreão. Ao inaugurar-se o novo sistema Radio Teletipe aproveito para saudar o bom amigo e estimar o progresso do D.C.T."

ASSALTADA A CIDADE DE IGUATU

FORTALEZA, 19 (Meridional) —Informações da cidade de Iguatú revelam que a mesma foi atacada por numeroso grupo de bandoleiros, os quais tentaram libertar um preso da cadeia local. Os assaltantes foram recebidos a bala, fugindo sem conseguir seu objetivo.

Foi a Porto Alegre o min. de Justiça

RIO, 19 (Meridional) — Seguiu de avião para Porto Alegre, o ministro da Justiça, que regressará logo amanhã a esta capital.

O aparte do dia

RIO, 19 (Meridional) — O sr. João Mangabeira elevou, ontem, a Camara dos Deputados. Num discurso magistral, sem demagogia, do qual se pode discordar em muitos pontos, mas ao qual não se pode negar sinceridade, brilho e logica, fez uma analise da situação atual do país, para terminar num veemente apelo para que todas as forças politicas representadas no Parlamento cerrem fileiras em defesa da liberdade. E fez então um apelo direto a cada partido. A' União Democrata Nacional, ao Partido Trabalhista Brasileiro e ao partido majoritario. Pelas agremiações politicas de que fazem parte, atenderam incontinenti ao apelo os srs. Prado Kelly e Benicio Fontenele. O sr. Acurcio Torres não quis ficar em situação desvantajosa e declarou:



— Esteja V. Ex. certo de que o Partido Social Democratico não decepcionará o país na defesa da liberdade.

Os deputados udenistas sorriram com ironia, os trabalhistas olharam espantados para o lider governista, o sr. Barreto Pinto soltou uma das suas espalhafatosas gargalhadas. Mas o que mais encabulou o sr. Acurcio Torres, foi o reparo do sr. Cirilo Junior, seu companheiro de representação, seu antecessor na liderança da casa:

— Quer isto dizer que vamos mesmo ter "liberias quae sera tamen"?

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PROCESSO DO INCENDIO DO 15.º R. I.

Reuniram-se os Conselhos Permanentes do Exercito, Aeronáutica e Armada

Sob a presidencia do major I. B. Nilson Mineiro dos Santos Silva e orientação do auditor da 7.ª R. M., dr. Valdemar Torres da Costa, reuniu-se, ante-ontem, o Conselho Permanente de Justiça do Exercito, sendo apresentado o processo a que respondem Gregorio Lourenço Bezerra, Clovis Farias de Oliveira, José Gomes Ferraz, Alvaro Tavora, Severino Feitosa Batista de Santana, Pedro Raimundo da Silva, dr. Vandregiselo de Araujo Dias e os militares cabo José Alves Sobrinho e soldado João Guilherme de Carvalho, todos acusados de participação no incendio do quartel do 15.º Regimento de Infantaria, sediado em João Pessoa.

Compareceram todos os acusados, á exceção de Pedro Raimundo da Silva, que responde como revel, e bem assim os advogados que os patrocinam.

Após a leitura da denuncia, foram inqueridas as testemunhas capitão Ivo Borges da Fonseca Neto e sargento Napoleão Acioli de Lima.

A reunião, que se iniciou ás 13.45, prolongou-se até ás 19 horas, devendo, dentro de poucos dias, reunir-se novamente esse Conselho para o prosseguimento dos trabalhos da formação da culpa desse processo.

Todos os acusados, á exceção do dr. Vandregiselo de Araujo Dias, se encontram presos, em virtude da prisão preventiva decretada pelo Conselho de Justiça e que foi confirmada unanimemente pelo Superior Tribunal Militar, numa de suas ultimas sessões.

Estiveram presentes á sessão o dr Eraldo Gueiros Leite, promotor militar, e os advogados Carlos Duarte, Alfredo Pessoa de Lima, Abilio Cavalcanti, Braulio Tiburcio Ferreira e Francisco Acioli Filho.

CONSELHO PERMANENTE DE JUSTIÇA DA AERONAUTICA

Sob a presidencia do tenente-coronel Benedito Pericles Fleuri, reuniu-se no dia 17 esse Conselho, tendo apreciado os seguintes processos: de Luiz Lobo da Silva e Bertoldo Ramires, acusados de furto e receptação de objetos pertencentes á Base Aerea do Recife. Foram ouvidas duas testemunhas; de Ranulfo Eduardo Lira, acusado de homicidio culposo. Foi ouvida uma testemunha numeraria.

— Foi realizado o julgamento de José Bernardino da Silva, acusado de haver propositalmente promovido a fuga de varios presos, sendo denunciado como incurso no paragrafo 3.º do artigo 158 do CPM. Após os debates das partes, reuniu-se o Conselho em sessão secreta, decidindo por unanimidade desclassificar o crime para o artigo 156 do CPM, considerando, dessa forma, culposo o procedimento do acusado e condenando-o por maioria de votos á pena de cinco meses de detenção convertida em prisão.

CONSELHO PERMANENTE DA ARMADA

Sob a presidencia do capitão de corveta Paulo Caldas Pires, reuniu-se esse Conselho, para prosseguir a formação da culpa do processo a que responde o marinheiro Caubi Correia Lima, acusado de furto de materiais pertencentes á Base Naval do Recife, sendo ouvida uma testemunha numeraria.

REUNIÃO DA C. E. P. A.

Realizou-se a 17 do corrente, no Departamento Estadual de Estatistica, mais uma reunião da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento, á qual compareceram os representante da Federação das Industrias, da 7.ª Região Militar, da Associação dos Comerciantes Retalhistas, da Associação Comercial e da Prefeitura do Recife e o chefe da Comissão Municipal de Preços.

Iniciados os trabalhos, entraram em discussão memoriais do Sindicato dos Torradores de Café de Pernambuco e dos Suineiros, pedindo reajustamento do tabelamento do fubá e milho pilado, e carne de porco. Esses memoriais, cujas copias já tinham sido distribuidas aos membros da Comissão, estavam informados pela Carteira de Custo, que procedeu sobre os mesmos cuidadoso estudo, quanto ao fubá, em relação ao seu custo, com o milho em grão, de Cr$ 75,00, que é o preço deste produto no atual periodo de entre-safra; e quanto a carne de porco, com referencia ao preço da arroba de suino de Cr$ 170,00, na sua maioria, proveniente de outros Estados.

Após prolongado exame dos documentos, a Comissão deliberou unanimemente proceder o seguinte reajustamento: milho pilado — arroba Cr$ 36,00 do fabricante ao varejista; e quilo Cr$ 2,50, do varejista ao consumidor; fubá de milho — arroba Cr$ 37,00 do fabricante ao varejista; e quilo Cr$ 2,60 do varejista ao consumidor; carne de porco, Cr$ 12,00 para o consumidor.

Em seguida, a presidencia apresentou uma proposta de diminuição de preço para a carne de charque e do feijão mulatinho e do tabelamento para o arroz agulha. Unanimemente aprovada, ficaram esses produtos com os seguintes preços: carne charque de primeira qualidade — grossista Cr$ 168,00 a arroba e retalhista Cr$ 12,00 por quilo; de segunda qualidade — grossista Cr$ 150,00 a arroba e retalhista Cr$ 11,00 por quilo; feijão mulatinho, Cr$ 180,00 o saco, para o grossista e Cr$ 3,50 o quilo para o varejista e nas feiras livres Cr$ 3,30; arroz agulha Cr$ 250,00 para o grossista e Cr$ 4,50 para o retalhista.

Por proposta do representante da Associação dos Comerciantes Retalhistas, foi deliberado que a Comissão procedesse estudo para o tabelamento do milho em pó, tipo especial, denominado "pó de ouro".

Prosseguem os debates das classes produtoras

RIO, 19 (Meridional) — Prosseguirão, sob a presidencia do sr. João Daudt de Oliveira, os debates dos representantes das classes produtoras de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Distrito Federal, sobre varios projetos de lei de natureza economico-financeira, remetidos pelo governo no Parlamento, inclusive o "plano Salte".

A propósito, o sr. Henrique Barros Filho, membro da delegação de São Paulo, afirmou: — "Nas reuniões do Palacio do Comercio, foi unanime a coincidencia dos pontos de vista dos delegados presentes".

Os debates prosseguirão na proxima semana. Sabemos que as classes produtoras de São Paulo dirigiram-se diretamente ao general Dutra, solicitando a liberação dos depositos compulsorios do Banco do Brasil que já somam 450 milhões de cruzeiros e que ali estão congelados.



NOTICIAS DO PORTO

26.000 sacos de açucar para as praças do sul – 4.630 toneladas de oleo combustivel e gazolina – Navios entrados ontem, esperados hoje e amanhã

Ontem, foi registrado o seguinte movimento de entrada de vapores:

— Loide-Haiti, do Loide Brasileiro, procedente dos Estados Unidos. Para o Recife conduziu 112 toneladas de carga geral e leva três passageiros em transito para o sul. Aqui, receberá 10.000 sacos de açucar para as praças sulistas. Atracou no armazem 5, onde está operando.

— Itaquera, da Costeira, procedente dos portos do sul, conduzindo para o Recife 18 passageiros. Neste porto receberá 11.000 sacos de açucar para as praças do sul. Atracou no armazem 13.

— Campinas, procedente dos portos do norte. Ficou na franquia, aguardando atracação. Vem abastecer-se de combustivel e viveres.

— Lobito, português, procedente dos portos do sul, tendo atracado no armazem 7. Vaio receber carga para a Europa.

— Vitorialoide, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do norte. Atracou no armazem 9, onde está carregando para o sul.

— [illegible], procedente de Curaçao, conduzindo para o Recife 4.630 toneladas de oleo combustivel e gasolina.

— [illegible], da Costeira, procedente dos portos do norte. Conduziu numerosos passageiros e neste porto receberá 5.000 sacos de açucar para o sul. Atracou no armazem 10, de onde zarpará hoje, á noite, para o destino.

Hoje, estão sendo esperados os seguintes vapores:

— Mormacsea, da Moore, procedente dos Estados Unidos, devendo atracar no armazem 3.

— Comandante Pessoa, procedente dos portos do sul, devendo atracar no armazem 11.

— Chuí, da Agencia Nacional de Navegação, procedente dos portos do norte.

— Granview, procedente dos portos do sul, para receber um carregamento.

Amanhã, estão sendo esperados os seguintes navios:

— Aratala, procedente dos portos do sul, conduzindo 3.000 volumes de carga geral.

— Ryniand, holandês, procedente dos portos dos Estados Unidos. Atracará no armazem 2.

— Christian Sibl, procedente dos portos do sul para carregar. Atracará no armazem 3.

— Manú, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul, devendo atracar no armazem 8.

— Del Sol, procedente dos Estados Unidos, conduzindo 613 toneladas de carga. Atracará no armazem 1.

— Loide-Colombia, do Loide, procedente dos Estados Unidos.

— Itanagé, da Costeira, procedente dos portos do sul, conduzindo 16.000 volumes de carga diversa. Atracará no armazem 11.

— Rodrigues Alves, do Loide, procedente dos portos do sul.

— Britania, petroleiro, procedente dos portos petroliferos da America Central. Atracará no armazem 1.

VISITA AO PORTO DO RECIFE

O secretario de Viação e Obras Publicas na terça-feira, ás 14 horas, visitará o porto do Recife, para mostrar aos jornalistas o que se tem feito ali, no sentido de melhorar a aparelhagem portuaria. A todos os órgãos da imprensa local foram distribuidos convites.

Documentos, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

cieria, considerando-se uma potencia no Estado. Dado este primeiro passo, que deve ser considerado como um dos artigos do convenio com os novos alliados desse vice-presidente, no ultimo dia da semana santa principiam a apparecer as demissões de alguns empregados de policia e da secretaria da presidencia, sendo estes substituidos por pessoas de um credo politico diametralmente opposto: foi nesse dia que deveria ser respeitado pela sua santidade que o vice-presidente patenteou suas atrozes intenções; foi nesse dia que elle, contra a expectação geral, mostrou que estava ligado com seus adversarios politicos, para entregar ao furor sanguinario delles os seus mais devotados amigos.

O sr. Borba: — Fez o mesmo que fez Judas.

O Sr. Ferreira Gomes: — Passados o domingo e a segunda-feira de paschoa que dizem foram consumidos em lavrarem-se em casa portarias de demissões e nomeações, chegou na terça-feira o presidente da provincia; porém o vice-presidente, vendo que se lhe escapava a occasião de construir ruinas nesse mesmo dia que era santo, não obstante a santidade do dia, não obstante ter chegado o presidente, sem respeitar a dignidade da primeira autoridade deu demissão até as 6 horas da tarde...

O Sr. Cabral: — Quem queria, ia buscar a sua para o seu desafeiçoado.

O Sr. Ferreira Gomes: — Ainda não he tudo: tendo o presidente marcado o dia 26 para tomar posse pelo meio dia, o vice-presidente continuou nesse mesmo dia com o seu insolito procedimento: e para levar a barra ao ponto mais subido do escandalo deu demissões e fez nomeações nesse mesmo dia á tarde, e depois desse dia com ante-datas. E qual a razão desse procedimento? Disse elle em seu relatorio, que era para reparar injustiças feitas; mas que injustiças? Injustiças por esse mesmo vice-presidente, quando outrora governou a provincia......

Suspensão do trabalho aos sabados

RIO, 19 (Meridional) — O sr. Alcides Carneiro, presidente do I.P.A.S.E. declarou que está dependendo de uma consulta que fez á Associação dos Servidores Civis do Brasil, para o I.P.A.S.E. extinguir o expediente aos sábados, na condição de serem aumentados de 30 minutos, o trabalho nos dias uteis.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As bronquites (asmaticas, cronicas ou agudas) e as suas manifestações (tosses, rouquidão, catarros, etc.), assim como as gripes, são molestias que atacam o aparelho respiratorio, e devem ser tratadas com um medicamento que combata o mal, evitando complicações graves. O Satosin contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de Satosin nas boas farmacias e drogarias.

TECIDOS VICENTE SOARES S. A.

comunica aos senhores comerciantes de tecidos que se acha no momento com um sortimento completo de tecidos de tôdas as espécies, os quais estão sendo cotados em seus balcões por preços excepcionais. Assim sendo, convida aos mesmos pra uma imediata visita aos seus estabelecimentos comerciais, nos endereços abaixo mencionados, para verificarem as grandes vantagens que lhe serão proporcionadas. Mantém a maior secção de tecidos raions do norte do país e grande secção de retalhos de raions e algodão, que são vendidos pelos menores preços da praça.

PREÇOS EXCEPCIONAIS PARA VENDAS A VISTA

RECIFE — Rua do Imperador, 415/7
CAMPINA GRANDE — Praça Dr. João Pessoa, 78
JOÃO PESSOA — Av. Beaurepaire Rohan, 169
SÃO PAULO — Rua Itapura de Miranda, 65/69
CAMPINAS (Est. de S. Paulo) — Rua Regente Feijó. 1027

Telegramas: - "VICEN"

ILEGÍVEL

Dentro de poucos anos, terá o Recife a Cidade Universitaria

Procede-se atualmente a estudos para escolha do terreno — Fala á imprensa o reitor Joaquim Amazonas



O reitor da Universidade, prof. Joaquim Amazonas, mostra aos jornalistas mapas dos terrenos

Em fins de 1947, aprovou-se por unanimidade na Assembléia Legislativa, um projeto apresentado pelo sr. Magalhães Melo e depois sancionado, criando a Cidade Universitaria e reservando, por varios anos, 10 o|o do imposto sobre vendas e consignações, para a sua construção.

Em 1948, a arrecadação alcançará de 12 a 15 mil contos.

O primeiro passo para a construção da Cidade seria a escolha do terreno. Instalada a comissão, de que fazem parte os diretores das Faculdades, os deputados Gilberto Osorio de Andrade, Vieira de Menezes, Nilo Coelho e outras pessoas, num total de 26, criou-se uma subcomissão, constituida pelos engenheiros Pelopidas Silveira, Antonio Baltar, Murilo Coutinho e Alvaro Celso Uchoa Cavalcanti, bem como o sanitarista Gervasio Melquiades, para proceder aos estudos quanto ao local da instalação.

Para dar conta dos trabalhos desenvolvidos, o reitor da Universidade, prof. Joaquim Amazonas, reuniu ontem os representantes dos jornais, fazendo-lhes as seguintes declarações:

— "A Comissão de Planejamento da Cidade Universitaria do Recife" foi instalada em 5 de janeiro do corrente ano, logo se dividindo em varias sub-comissões. Mas os trabalhos de todas as demais ficaram condicionados ao da escolha do terreno ou local onde deverá ser construida a mesma Cidade.

A partir de 6 de abril, a Comissão realizou sessões todos os sabados, para conhecer do andamento dos trabalhos da Sub-Comissão de escolha do local, a principio do edificio da Faculdade de Direito, e, depois, no escritorio tecnico que está montado, no Edificio Sulacap, 7º. andar, salas 709 e 710.

Ha, talvez, de parecer aos pouco entendidos no assunto, que esta Sub-Commissão teve já tempo de sobra para fixar suas preferencias, por algum terreno. Quem, porem, tiver acompanhado os trabalhos e esse movimento no país, e conhecer o que tem ocorrido com a CIDADE planejada pela Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, cujo local, varias vezes escolhido, tem sido sempre abandonado, por inconvenietnes posteriormente verificados, não se admirará que em cinco meses, apenas, não tenha ainda havido escolha definitiva, no Recife.

Para essa escolha ha que se considerar variadas questões:

a) a extensão, que deve ter o local, no minimo de 120 a 150 hectares;

b) si a Cidade será em campo aberto ou de recinto fechado;

c) as condições de facil acesso;

d) as condições climaticas;

e) as condições fisicas do terreno, tendo-se muito em vista a sua firmeza;

f abundancia dagua, permitindo o estabelecimento de esportes aquaticos;

g) condições de facilidade de saneamento e esgotos da zona;

e muitas outras, de facil compreensão.

Em tais condições, todos compreenderão que não é um problema facil, mas, de certo, o mais dificil de resolver, este da escolha do local, onde deverão ser grupados, agora e no futuro, todos os institutos universitarios.

TERRENOS EXAMINADOS

A Comissão, portanto, não teve nem podia ter em vista um terreno, escolhido, ou indicado á priori, mas de estudar, de examinar varios terrenos ou locais, sob os mais variados pontos de vista. Entre outros que foram logo abandonados, por sua pequena extensão, impropria, em absoluto, para o fim, a Comissão examinou os seguintes:

1) Terreno na Torre, com frente para a avenida Caxangá, o qual teve tambem de excluir, apesar de sua invejavel situação, pelos seguintes motivos:

a) a area era insuficiente, apesar de algo extensa;

b) ser muito edificado, tornando carissima a desapropriação;

c) exigir grande e custoso aterro.

2) Terreno em Tacaruna, com pouca area firme, mas de aterro facil e relativamente pouco custoso. Frente para o mar, que fica pouco distante, e que o tornaria bem agradavel: mas com os fundos para o Matadouro, o que o torna indesejavel, visto que tal matadouro não poderá ser removido.

3) Terreno no Ibura, com cerca de 360 hectares, com mais de um terço desta area em mangues, demandando grande e custoso aterro. Fronteiro ao dito terreno fica o Aeroporto do Ibura. Atravessado pelo rio Tigipió, e tendo uma frente de cerca de 3 quilometros para a avenida Perimetral, em construção. Esta será a futura zona industrial da cidade (algumas fabricas já existindo) e que a torna impropria para a Cidade Universitaria.

4) Terreno da Ilha do Leite, com area insuficiente e de custo muito elevado, precisando ainda de grande aterro. Aliás a posição seria otima, fronteira á Ilha Joana Bezerra, caso não fosse inconveniente construir uma parte da cidade ali e outra nas ilhas fronteiras, ou ainda em outro local.

5) Terreno das Ilhas Joana Bezerra e Maruim, com cerca de 120 hectares, as duas, a maior parte em mangues a aterrar, com facilidade e a baixo custo. São terrenos de marinha, pertencentes á União, cujos aforamentos a terceiros se acham em andamento. Posição otima, com acesso por uma ponte a construir, ligando a Ilha Joana Bezerra, com apenas 100 metros de extensão.

6) Terreno do antigo Engenho do Meio, com 197 hectares de extensão. Facil acesso. Terreno firme e regular, não demandando aterro nem terraplenagens. Pronto para receber construções. Fora do perimetro urbano da cidade, mas no suburbano.

7) Foi ainda oferecido um grande terreno (mais de 1.000 hectares) no antigo Engenho Fragoso e Propriedade Acende Candeias. Fica alem da cidade de Olinda, no municipio desta. Excluido, desde logo, pois que, alem da distancia levaria a Universidade, que é do Recife, para Olinda."

ESCOLHA DEFINITIVA

"A Sub-Comissão de Escolha de Terreno ou Local para a Cidade Universitaria — prosseguiu o prof. Joaquim Amazonas — espera apresentar, dentro de poucos dias, o seu relatorio, estando a escolha definitiva pendendo entre apenas dois locais:

a) as Ilhas de Joana Bezerra e Maruim, que tem o maior numero de votos;

b) o engenho do Meio, com menor numero,

entre os professores das unidades universitarias."

O primeiro desses terrenos (das duas ilhas) tem a vantagem da proximidade, razão pela qual grande é o numero de professores, dentre os atuais que pleiteiam sua escolha; o segundo, ficando na periferia da cidade, tem a de preparar a Universidade para o estabelecimento mais rapido do regimen de tempo integral, para professores e alunos, mais facilmente que com a Universidade no centro urbano, avassalador.

O ultimo, isto é, o engenho do Meio, é o da minha preferencia pessoal, não tanto por ter ali nascido, em sua velha Casa Grande, como por entender que a Universidade deve afastar-se, quanto possivel, do bulicio da cidade.

Os senhores representantes da imprensa, presentes nesta sala, terão visto como se tem trabalhado, procurando acertar. Por isso mesmo, agora que a Sub-Comissão está quase ao fim de seus trabalhos, entendemos que se faz necessaria a colaboração da imprensa, abrindo o debate sobre o assunto, pedindo a opinião de todos aqueles que desejem ver tomada uma deliberação acertada sobre questão assim complexa. Ouviremos, pois, com grande prazer, a grande voz da imprensa de Pernambuco."

DENTRO DE CINCO ANOS

Explicou ainda o prof. Joaquim Amazonas que dentro de dez anos, no maximo, a Cidade Universitaria estará concluida.

Se a União subvencionar a Cidade, poder-se-á levantar um emprestimo externo, a juros anuais de 6 o|o para apressar os trabalhos, oferecendo-se garantias aceitaveis. Nesse caso, a tarefa poderá ser levada a cabo em um quinquenio.

DR. LUIZ MORAIS
Doenças de crianças
Imperatriz, 35 - 1.º and.

CURSO DE FERIAS PROMOVIDO PELO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Instalar-se-á, amanhã, no auditorio da Escola de Engenharia, o Curso de Ferias promovido pelo Departamento de Educação e previsto na Lei Organica do Ensino Primário.

O ato será solene e terá inicio ás 15 horas, sob a presidencia do governador Barbosa Lima Sobrinho.

Deverão estar presentes autoridades do Estado, especialmente ligadas á Secretaria de Educação, e representantes do magisterio primario da capital.

O Curso de Férias funcionará no auditorio da Escola de Engenharia. Constará do ensino de várias especializações, das quais: Estatistica Educacional, Metodologia do Desenho e dos Trabalhos Manuais e Provas e Métodos Escolares.

Entre os professores encarregados do curso, figuram dois representantes do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos postos á disposição do governo do Estado pelo Ministerio de Educação.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 2.º andar

POSSE DA DIRETORIA DO AERO-CLUBE DO BRASIL

RIO, 19 (Meridional) — Toma posse, depois de amanhã, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a nova diretoria do Aero Clube do Brasil.

A REGULAMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE OMNIBUS NO RECIFE

EM NOTA DISTRIBUIDA A IMPRENSA, DIZ A PREFEITURA QUE EM BREVE ESTARA O PROBLEMA SATISFATORIAMENTE RESOLVIDO

Recebemos da Secretaria da Prefeitura do Recife a seguinte nota:

A regulamentação da lei estadual n.º 41, de 11 de dezembro de 1947, que traçou normas para a concessão do serviço de transporte em onibus, foi elaborada pelo executivo municipal, tendo a Camara Municipal chamado a si a apreciação da mesma, aprovando-a pelo decreto n.º 9, de 17 de junho corrente, em que é fixado o prazo de 48 horas para a sua vigencia.

Publicado o referido decreto legislativo n.º 9 em data de ontem, 19, a regulamentação terá força executoria a partir do dia 22.

No entanto, a complexidade do assunto não permite que a regularização do serviço seja conseguida imediatamente, havendo medidas em defesa dos usuarios do serviço que demandam certo espaço de tempo para sua efetivação.

Assim, caberá á Prefeitura apreciar e julgar a idoneidade técnica e financeira das emprêsas ou pessoas ás quais, nos termos da lei, terá de conceder o serviço das linhas não asseguradas ás atuais concessionarias, e, em seguida, com elas os respectivos contratos.

Relativamente á revisão das tarifas e á divisão do percurso de trafego em secções, a Comissão de Fiscalização do Srviço de Onibus está procedendo a cuidadosa medição das linhas, devendo dar um prazo razoavel ás concessionarias afim de permitir-lhes adaptarem-se ao novo regime tarifario.

Confia a administração municipal que dentro em breve tempo possa estar resolvido satisfatoriamente o problema em apreço, de modo a serem respeitados os interesses da coletividade e os principios legais respeitantes ao assunto.

A Prefeitura tem na devida conta a inestimavel cooperação que o Povo e a Imprensa possam oferecer nesse sentido".

TRANSITARÁ TERÇA-FEIRA PELO RECIFE O DEPUTADO GILBERTO FREYRE

Vai a Paris participar de importante reunião internacional, a convite direto da Unesco

Aprovando o projeto de resolução da Mesa, a Camara dos Deputados acaba de conceder licença ao deputado Gilberto Freyre para participar da conferencia da UNESCO a reunir-se em Paris no proximo dia 27. O pedido de licença foi solicitado por aquele Organismo Internacional ao ministro das Relações Exteriores e por este ao presidente da Camara, em oficio em que comunica oficialmente ter sido o deputado Gilberto Freyre indicado pela Direcção da UNESCO em Paris, para compor a comissão de peritos que estudará as situações que afetam o bom entendimento internacional.

Destaca a comunicação do Itamarati ter sido o deputado Gilberto Freyre escolhido pela UNESCO para a mesma comissão de dez peritos em ciencias sociais "pelos seus trabalhos no campo da Sociologia que o tornaram amplamente conhecido internacionalmente", pedindo á Camara resposta que habilitasse o ministro a "informar o referido Organismo Internacional quanto ao comparecimento de Gilberto Freyre áquela reunião".

Aprovada a licença, o representante de Pernambuco deve seguir nesses dias para Paris no desempenho da missão que lhe confiou diretamente a UNESCO.

—

O deputado Gilberto Freyre transitará pelo Recife terça-feira, 22, ás 19 horas, pelo avião da carreira, com destino a Paris.

A sua demora na capital francesa será curta, apezar de ter recebido um convite para ir tambem a Londres.

Telegrama do mal. Alexander ao presidente Dutra

RIO, 19 (Meridional) — O presidente Dutra recebeu do marechal Alexander o seguinte telegrama: "Ao deixar a formosa terra do Brasil desejo agradecer mais uma vez as inumeras cortezias recebidas de v. excia., seu governo e generoso povo deste grande país. Nossa visita constituiu uma memoravel jornada grata e inesquecivel a todos nós. Foi-me sumamente grato renovar a amizade de v. excia. feita por antigos camaradas de arma.

Ficamos encantados e comovidos com o afeto pelo Canadá demonstrado pela bondosa gente brasileira de todas as clases sociais. Minha mulher, filha e todos os membros da comitiva juntam aos meus sinceros e calorosos agradecimentos pela desvanecedora hospitalidade desfrutada durante nossa breve e feliz permanencia no Brasil. A v. excia., governo e povo, desejamos as maiores venturas num ridente porvir".

Violento incendio no edificio da "Imprensa Oficial" de Minas

BELO HORIZONTE, 19 (Meridional) — Desde as 21 horas de hoje, violento incendio destrói o predio onde funciona a "Imprensa Oficial". Os bombeiros até as 22 horas não haviam conseguido, sequer, iniciar o combate ás chamas, devido á falta dágua. Os prejuizos materiais, até o momento, são vultosos, tendo sido inteiramente destruido o pavilhão de obras. A secção de linotipo e impressão está ameaçada pelas chamas. Caso persista a falta dágua, teme-se que seja total a destuição do predio sinistrado, podendo os prejuizos elevarem-se a 20 milhões de cruzeiros.

140 ATLETAS MILITARES CONDUZIRÃO NA NOITE DE 24 O ARCHOTE DA CHAMA MILITAR

Na proxima noite de 24 de junho, a 7ª. R.M. promoverá a Corrida e Festa da Chama Militar, em que tomarão parte representantes da 2ª. Zona Aerea, 3º. Distrito Naval, Policia Militar do Estado e Unidades do Exercito das guarnições do Recife, Olinda e Socorro.

A Corrida se destina ao selecionamento e estimulo de valores novos nessa modalidade de atletismo. Para isso só concorrerão os selecionados entre os incorporados nos anos de 1947 e 1948 nas classes armadas.

Sua largada será ás 20.00 horas, constando um percurso de 8.000 metros, tendo como local de partida e chegada a Praça Central do Parque 13 de Maio.

Os 140 atletas militares conduzirão o archote da Chama Militar, pelo seguinte itinerario:

Parque 13 de Maio — Av. Visconde de Suassuna — Rua 48 — Avenida Conselheiro Portela — Av. Rosa e Silva — Av. Rui Barbosa — Rua Conde da Boa Vista — Av. Guararapes — Rua Martins de Barros — Rua Santa Izabel — Rua da União — Parque 13 de Maio.

A partir das 19.00 horas será dado inicio á festa da Chama Militar, onde confraternizarão as classes armadas.

Constará de "grupos musicais" realizando musicas juaninas e desafios, havendo a distribuição de um lunche de praças convidadas.

Após a corrida, haverá a solenidade de entrega de premios aos vencedores, presidida pelo sen. Candido Caldas, cmt. de Recife.

Documentos para a Historia da Rebelião Praieira

O DIARIO DE PERNAMBUCO publicava a 20 de junho de 1848:

"Recife, 19 de junho de 1848. — Effectuou-se hoje o embarque do Exm. Sr. Dr. Vicente Pires da Motta, pelas 2 3|4 horas da tarde. De conformidade com as ordens do Exm. vice-presidente não só formaram, na rua da Cruz e largo do arsenal de marinha, a guarda nacional e tropa de linha disponiveis, para fazerem a S. Exc. o Sr. Pires da Motta as devidas continencias; senão tambem salvaram as fortalezas e os navios de guerra surtos no porto, ao suspender a ancora o vapor que o conduzia.

O grande numero de pessoas de todas as planas, que guarnecia o cáes do sobredito arsenal, quando S. Exc. ali chegou, e que fôram a bordo dizer-lhe o ultimo adeos, mais que muito prova que elle deixou saudades e sympathias na provincia.

—

O Illm. Sr. coronel Bento José Lamenha Lins tomou hontem posse do cargo de commandante das armas, para que fôra nomeado por S.M. o Imperador.

O LIDADOR N. 290

acha-se a venda: traz um interessantissimo discurso do deputado, o Sr. desembargador Pedro Chaves, relativo ás cousas de Pernambuco. O numero anterior responde ao Diario Novo, que tanto mentio sobre o occorrido nesta capital, depois da noticia da nullidade da eleição de senadores.

—

DEBATES NA ASSEMBLEA PROVINCIAL

Na sessão ordinaria da assembléa provincial de 16 de junho de 1849, falaram varios oradores entre eles o sr. Ferreira Gomes, do qual extraimos o seguinte trecho:

O sr. Ferreira Gomes: — Na parte administrativa!... Creio que a commissão encarregada de dar o seu parecer sobre os relatorios do ex-presidente e do vice-presidente, lendo nelles alguns pontos que dizem respeito á parte administrativa, não podia deixar de fallar sobre elles, propondo as medidas que julgava convenientes, sem faltar á missão de que foi encerregada; a assembléa commetteu estes relatorios á commissão para dar seu parecer, sem indicar os pontos sobre que deveria versar este parecer: ora, não se tendo designado os pontos, he fora de duvida que tudo contêem os relatorios he objecto sobre que a commissão deveria dar seu parecer.

Aqui se tem fallado tão sómente, Senhores, da administração do presidente Pires Motta; entretanto, eu creio que isto não deveria ser objecto de discussão, por isso que o relatorio deste presidente não submettido ao conhecimento da commissão, e portanto ella nada deveria dizer sobre essa administração......

O Sr. Trigo de Loureiro: Existem os factos, e a assembléa póde tomar conhecimento delles.

O Sr. Ferreira Gomes: — A assembléa póde tomar conhecimento delles; porem não nesta occasião, nem a commissão deveria dar seu parecer sobre essa administração, uma vez que o relatorio della não foi submettido á sua consideração: e portanto parece-me mui rasoavel o requerimento de um dos membros desta casa, em que pede que se supprima a parte do parecer que diz respeito á essa administração. Voltando, porém, ao procedimento que teve o ex-vice-presidente nos seus dias gloriosos, que eu chamarei tenebrosos, direi que considerado por qualquer forma, elle dever ser estigmatisado; sim, devemos imprimir-lhe o devido ferreto, quér o consideremos em relação modo, quer ao fim a que elle procurou attingir.

Sr. presidente, he sabido que, tendo sido eleito o conselheiro Chichorro da Gama deputado á assembléa geral, e não podendo continuar legalmente na administração da provincia no tempo em que devesse estar funccionando a assembléa, e sendo elle como he, exacto observador das leis, determinou passar as rédeas da administração ao vice-presidente, sendo que ainda lhe não tinha sido nomeado successor, ou ao menos não constava: e como quer que tivesse de embarcar quarta-feira de trevas, nesse mesmo dia deixou a administração, transmittindo-a ao vice-presidente; dia aziago para Pernambuco, e que será sempre lembrado como de trevas, de horror; (apoiados prolongados) dia em que foi sanccionada a rebeldia na nossa provincia; em que foram endeosados os criminosos e que deveria ser o em que se déme o signal de guerra civil na nossa provincia. Nesse mesmo dia, creio eu, o genio do mal aconselhou ao vice-presidente, o Sr. Souza Teixeira; (permitta-se-me fazer inteira abstração do vice-presidente da pessoa do Sr. Souza Teixeira; porque eu não pretendo dizer deste, e só pretendo occupar-me do seu procedimento como vice-presidente) mas, como ia dizendo, o genio do mal que não podia aconselhar boas cousas, fez com que o primeiro passo dado por esse administrador fosse trahindo sua missão, rebaixando o cargo que o monarcha lhe havia confiado: (apoiados) o vice-presidente mandou chamar o commandante das armas interino e lhe disse: "Ide a esses rebeldes que se acham em Lages, e dizei-lhes que esta presidencia approva seu procedimento, que elles estão em seu direito, oppondo-se com força armada ás legaes ordenadas de auctoridades competentes; que estas auctoridades foram as que provocaram a resistencia; que ellas são as criminosas, corrompidas e prevaricadoras; que estas vão ser desarmadas e que os desordeiros terão ampla amnistia, e poderão ficar em suas casas, com as armas, munições, etc., sem receio de que sejam jámais perseguidos."

O Sr. Pessoa: — Não he exacto. O Sr. coronel Joaquim José Luiz teve a missão de pacificar, de suspender as hostilidades, e não ha de entregar desarmados os homens que serviam ao governo á vingança dos seus inimigos, porque era incapaz de aceitar semelhante missão.

O Sr. José Carlos: — Apoiado. Era incapaz disso.

O Sr. Ferreira Gomes: — Eu não sei se elle usou destas expressões, porque felizmente não fui testemunha das recommendações que porventura foram feitas, nem vi as instrucções dadas ao commandante das armas, e estou convencido que, se o vice-presidente me fallasse nestes termos, o Sr. Joaquim José Luiz não accaitaria tal missão...

O Sr. Pessoa — Não accaitaria por certo.

O Sr. Ferreira Gomes: — Mas eu não sei que outro fosse o pensamento do vice-presidente, se devemos avalia-lo pelos resultados, pelo que praticou o commandante das armas em Lages, e pelo que aqui praticou o vice-presidente. Logo que chegou aquelle em Lages dispersou a força da legalidade, e o homem que tinha de seu motu-proprio lançado mão das armas, que tantas victimas tinha feito, que tinha de ha muito preparado trincheiras, munições de guerra, que estava rodeado de criminosos que se tinham evadido das prisões, foi deixado com as armas na mão, com as munições de guerra e nem ao menos entregou aquellas que eram do Estado, e que elle havia, em uma sorpreza, tomado ás forças da legalidade...

Vozes: — E ainda está armado.

O Sr. Ferreira Gomes: — Ficou em plena paz, com as armas na mão, e com os louros da vi-

(Conclue na 2.ª pagina)

VIDA LITERARIA

Mais um prêmio Literário

RELEMBRANDO O PROJETO DE PEREGRINO JUNIOR NA ACADEMIA

De Minas vem-nos a noticia de que o industrial OTHON BEZERRA DE MELLO instituiu um prêmio de vinte mil cruzeiros a ser concedido anualmente á melhor obra em prosa ou verso publicada por autor residente naquele Estado.

Muito bem! Os homens de dinheiro, entre nós, já começam a compreender que estimular as letras, a cultura é um dos empregos mais louváveis que podem fazer do seu dinheiro. E isso já representa muita coisa, já é um avanço enorme sôbre a situação em que se encontravam os intelectuais brasileiros ha vinte anos atrás, contando só com os magros prêmios da Academia de Letras. Hoje, temos o Graça Aranha, o Felipe de Oliveira, o Pandiá Calógeras, o Fábio Prado e agora o do Snr. Othon Bezerra de Mello, para citar apenas os que nos vêm á memória.

Quanto á Academia, continua no velho processo de repartir seus prêmios num numero de parcelas que torna sumamente exigua a dotação de cada contemplado. Peregrino Junior, num gesto muito esclarecido, tentou implantar outra orientação na distribuição dos prêmios de maneira a constituirem êles uma soma mais ou menos estimável, em lugar dos ridiculos cinco mil cruzeiros que ali têm ido receber tantos escritores. Mas o projeto do brilhante academico acabou caindo por terra. A maioria dos imortais não concordou com a idéia de se englobar vários premios num só.

— Dez contos? Vinte contos?...

— Mas tanto dinheiro para um escritor? — teria dito mais escandalizado o embaixador Macedo Soares, secundado logo pelo snr. Roberto Simonsen que interrogara o que iria fazer um romancista, um poeta com semelhante soma. Assim, na Academia Brasileira de Letras ainda ha quem imagine os intelectuais — os romancistas e os poetas — criaturas fora do mundo, vivendo de briza, á semelhança dos nossos avós da boemia de 89.

Felizmente, essa indagação escapou ao Snr. Fábio Prado e agora ao industrial OTHON BEZERRA DE MELLO.

E' possivel que ante tais doações, a Academia acabe modificando o seu critério, vencendo, afinal, a corrente encabeçada por Peregrino Junior. E é de esperar-se ainda que tais gestos estimulem outros idênticos. Pelo menos, já são êles um testemunho de que se vai compreendendo no Brasil que os escritores e poetas precisam de dinheiro e que o meio mais eficiente de incentivar a nossa produção intelectual é premiar os que nela se distinguem.

(Transcrito da Revista da Semana — de 8/5/1948 — Rio Janeiro)

OS CANTADORES SÃO PRIVILÉGIO DO NORDESTE

O Cego Aderaldo inda vive, com 66 anos, cantando desafios — O duelo com Zé Pretinho — "Venta de moela, muleque ladrão" — "Quem a paca cara compra, cara a paca pagará" — Viola de duas bôcas — Mulher de barba e bigode — "De repente fiquei noivo, me casei com a Poesia"

Rogaciano LEITE
(Especial para o "D. P.")

FORTALEZA, junho de 1948

Por ocasião de minha recente viagem ao extremo norte do país, pude observar que os cantadores são um privilégio unico do Nordeste. Desde o Maranhão até Manaus, não ouvi nenhum cantador, a não ser dois cegos que encontrei num dia de feira na cidade de Caxias, cantando ao som de violas porém num ritmo diverso e sem o fulgor da poesia dos nossos bardos nordestinos.

E' interessante notar que os cantadores sertanejos estão ressurgindo e que a sua presença constitue, hoje, algo de muito atrativo nos meios citadinos. Aqui, em Fortaleza, tenho assistido a inumeros torneios dêsses surpreendentes poetas incultos, que são frequentemente convidados, mesmo por gente alta, afim de encherem o espaço de uma noite com os seus "repentes" e o som mavioso de suas violas bárbaras...

O CEGO ADERALDO INDA VIVE

Quando Leonardo Mota saiu pelo Brasil afora narrando desafios e fatos pitorescos do nosso Folclore, popularizaram-se facilmente as figuras do Cego Aderaldo, do Quixadá, e de Zé Pretinho, do Tucum, graças a um encontro decisivo dos dois afamados violeiros, numa fazenda do interior do Piauí. Esse desafio foi publicado, aos milhares, em folhetins que andam, ainda hoje, espalhados pelo Nordeste, vivendo na tradição popular. Há muita gente que pensa que o Cego Aderaldo já morreu. Era admirável e típico violeiro conta atualmente 66 anos de idade e continua forte, palrador, enfrentando cantadores de fama, cumprindo o seu destino de cigarra nas cordas amigas do seu violão. Homem de bem, proprietário de pequena fazenda e algumas casas na cidade de Quixadá, Aderaldo peregrina constantemente pelos Estados vizinhos, fazendo cantorias e exibindo um antigo e pequeno cinema "Pathé-Baby", com o qual sugestiona a matutada, projetando filmes ainda da posse de Epitácio Pessoa no cargo de Presidente da Republica.

O DESAFIO COM ZÉ PRETINHO

Inserimos, aqui, alguns trechos do desafio do Cego Aderaldo com Zé Pretinho. Prevenimos aos nossos leitores a sintaxe insuficiente dos nossos cantadores, e que não devemos corrigir, sob pena de desvirtuar a originalidade de suas produções. Na noite do encontro dos dois afamados rivais, o cel. Duda, dono da Casa, preveniu-os de que o dinheiro ali arrecadado seria do vencedor. Zé Pretinho era um negro pernóstico, tido como o maior cantador daquela região, usando uma viola enfeitada de espelhos e laços de fita. Antes de começar o duelo, o negro empenhou os anéis de cada moça presente, como laureis antecipados de sua vitória certa, e logo de inicio afrontou a humildade do pobre cego:

"No sertão eu peguei
Um cego malcriado,
Danei-lhe o machado,
Caiu, eu sangrei;
O côro tirei
Em regra de escala,
Arrastei pra sala,
Puxei para um bêco
E depois de sêco
Fiz dele u'a mala".

Aderaldo responde:

"Tu és do monturo
Molambo rasgado,
Cachimbo apagado,
Recanto de muro;
Negro sem futuro,
Ólo de camburão,
Bôca de porão,
Beiço de gamela,
Venta de moela,
Muleque ladrão..."

Lá para o meio da luta, quando o negro fraquejava nas idéias, Aderaldo se vale de um interessante jôgo de inversão de frases, para derrotá-lo rapidamente:

"Amigo José Pretinho,
Não sei o que hei de cantá...
Só sei que depois da luta
O senhor vencido está.
Quem a paca cara compra,
Cara a paca pagará..."

Zé Pretinho, encontrando dificuldade em fazer o mêsmo, pede que o cego repita:

"Eu estou me vendo apertado
Que só um pinto no ovo,
E o cego velho cantando
Satisfazendo a êsse povo;
Cego, se não fôr massada,
Repita a paca de novo!"

ADERALDO:

"Digo uma vez, digo dez,
Tudo isso em cantoria;
Você hoje morre de raiva,
E o diabo será seu "guia";
Quem a paca cara compra,
Cara paca pagaria".

O negro não sabe ainda a história da paca e suplica novamente ao cego uma repetição:

"Cego, teu peito é de aço,
Foi bom ferreiro que fez;
Nunca pensei que tivesses
No verso tal rapidez;
Cego, se não se incomoda,
Repita... a paca outra vez!"

Aderaldo, aborrecido:

"Arre com tanta massada
Dêste preto-capivara!
Não há quem cuspa pra cima
Que não lhe caia na cara...
Cara paca pagaria
Quem comprasse a paca cara".

Zé Pretinho, suado, oprimido, num terrivel esfôrço, tenta cantar a paca:

"Demore, cego Aderaldo,
Cantarei a paca já;
Tema assim só um besugo
No bico do carcará...
Quem a caca... ai, num é caca...
Ai, é caca mesmo... não... á...
Diabo! é: Quem a capa cara
[compra,
Caca... paca... cacará..."

Com a rendição incondicional do negro, o dono da casa mandou-o "entregar o anel de cada moça", e o cego continuou, garboso, a cantar durante toda a noite...

VIOLA DE DUAS BOCAS

Contou-me o cego Aderaldo que, no interior, apareceu-lhe um cantador "pedante", usando uma viola de duas bocas, garatujada de desenhos grotescos. Num desafio, o tal moço pergunta por que o Cego não manda fazer um instrumento idêntico. Aderaldo respondeu-lhe em versos:

"Musico que não tem casa,
Cachorro que pega boda,
Mulher de barba e bigode,
Chave de abrir duas mala;
O homem de duas fala,
Um astio cheio de bruxa,
Duas ou três velha rouca,
Negro que quer ser de bem,
— E' esse povo que tem
Viola de duas boca..."

CANTANDO SEU INFORTUNIO

Aderaldo cegou aos 18 anos de idade. Trabalhava como foguista de uma fábrica, no Quixadá. Estando "de corpo quente" — como diz ele — tomou um copo dágua e os olhos estalaram-se-lhe imediatamente. Privado de sua visão, o infortunado jovem exercitou-se na viola e tornou-se cantador. Eis como canta, hoje, seu infortunio, em versos que transcrevemos "ipsis litteris":

"Quando eu perdi minha vista
Contava desoito anos:
A molestia aproximou-se
Com seus trevores tiranos,
Arrebatou minha vista,
Só deixou dores e danos!"

"Bardo sem sorte eu nasci!
Perseguiu-me a desventura!
Passaram por outros lábios
Ricos favos de doçura,
Só eu nasci pra beber
Cruel cálice de amargura!"

"Presa minha alma no espaço
Da mais triste escuridão,
Todos contemplam a beleza,
Eu contemplo a solidão,
Como um pedaço de treva
Dos olhos ao coração".

"Hoje, sigo a vida escura
Que reservou-me o destino:
Sinto o sol porém não vejo
O seu brilho purpurino;
Além de cego inda tenho
A vida de um peregrino!"

"Juncada vive minha alma
De sentimento e tristeza,
Por não ver a luz do dia,
Cofre de tanta beleza...
Até nos olhos eu tenho
Esse quinhão de pobreza!"

"Hoje, não vejo os refolhos
Dos lindos cravos azuis,
Não vejo o mar cheio de esca-
[mas
E o céu recamado em luz,
Mas tenho fé que os meus olhos
Um dia enxergam Jesus!"

"Amenas vezes que saio
Para respirar o dia,
Conduz-me um pequeno "guia"
Pela mão, como meu aio;
Nem do sol não vejo o raio,
No meu bastão arrimado,
Volto pra casa cansado,
Onde á reflexão me entrego...
O unico gôso do cego
E' ser assim desprezado!"

"Onde a reflexão me tem?
Eu vivo não sei aonde,
Falo... ninguem me responde!
Olho... não vejo ninguem!
Já não posso viver bem,
No mundo sem alegria,
Sem eu ver a luz do dia,
Voltando á casa cansado,
Leva bastão arrimado
O miserável sem "guia"!"

"E tu, rosas purpurinas,
Não te vi tão matizadas,
Brilhando tão engraçadas
Pelas formosas campinas...
O' pudibundas boninas,
Eu não vejo a tua côr
Nem distingo a tua flor
Em meio aos lindos refolhos...
No lugar que eu tinha os olhos
Só tenho mágua e negror!"

"Quis casar-me, ahi que loucura
[me...
Quando pensei em casar,
Deixei e fui meditar,
Fui pensar na vida escura...
Neste cálice de amargura
Que respiro dia a dia
Ouço apenas a melodia!
Acostei-me á flor de um goivo,
De repente fiquei noivo:
— Me casei com a POESIA!"

—

Aderaldo põe musicas apropriadas de suas canções e canta-as numa voz dolente e comovedora. Versos como estes só poderiam ser inspirados numa angustia incurável como a é a sua.

Dr. Fernando Livramento
Laboratorio
Rua da Imperatriz, 222, 1.º
Fones: 2488, 2473 e 29497

A FRANÇA VOLTA A' SITUAÇÃO DE ESPLENDOR

RIO, 19 (Meridional) — O padre Michel Riquet, pregador de Notre Dame de Paris, que está aqui em viagem de intercambio cultural, falando aos jornalistas da ABI, afirmou que a França está voltando á situação de esplendor de Joanna d'Arc. Acrescentou que a França está refazendo todos os aspectos economico, industrial, politico e diplomatico.

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 284

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diarios Associados)
FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais. Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Lida., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 15 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.
A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1948

TAXAS DE JUROS BANCARIOS NO BRASIL

A demagogia sovietisante, que tão solta se tem mostrado agora no caso do petroleo, vive todos os dias a falar em "capital colonizador", pretendendo fazer passar em redor do país uma nova muralha chinesa. Entretanto, é da falta de inversão de capitais que mais padecemos.

País novo e sem capitais, deveria o Brasil facilitar a aplicação de dinheiro; e não impedi-la. Por esse motivo é que o dinheiro no Brasil é tão caro. Num dos ultimos numeros da revista "Conjuntura Economica", se faz um estudo documentado acerca das variações das taxas de juros, entre nós. As nossas condições são completamente diferentes das dos outros paises. A explicação é que o Brasil é um país novo, necessitando grandes capitais a prazo longo para desenvolver suas riquezas naturais; ao passo que seus recursos financeiros são limitados. Essa desproporção, entre a demanda e a oferta no mercado de capital, se reflete no mercado de dinheiro, nos creditos a curto prazo, causando, como consequencia, o pagamento de uma elevada recompensa, sob a forma de juros. E a revista destaca que, em virtude dessas circunstancias, as taxas elevadas tornaram-se institucionais no Brasil, ao passo que na maior parte dos outros paises — á exceção de alguns particularmente atingidos pela guerra — as taxas baixaram sensivelmente nos ultimos dez anos.

As conclusões a que chegou "Conjuntura Economica" são muito interessantes, para que a demagogia comunista e simpatisante se edifique com as dificeis perspectivas a que chegamos:

A) As taxas de juros bancarios no Brasil são 3 ou 4 vezes mais elevadas do que as vigorantes na grande maioria dos paizes.

B) A taxa de redesconto do Banco do Brasil figura entre as mais elevadas dos bancos centrais ou estabelecimentos similares do mundo inteiro; na America Latina, somente o Banco Central da Bolivia iguala, neste particular, a do nosso principal instituto de credito.

Enquanto os nossos bancos maiores operam com taxas inferiores ao maximo legal, variando entre 8% e 10%, os bancos de tipo medio e fazem entre 10 e 12% e os pequenos operam á taxa legal, cobrando, no entanto, sob varios pretextos, uma importancia adicional, que redunda na majoração de juros e descontos.

Na Argentina, para citar o nosso grande concorrente na America Latina, a taxa de juros no mercado de dinheiro para titulos do Tesouro e efeitos comerciais a curto prazo, era, o ano passado, de 1,47% e as taxas de desconto dos Bancos Centrais iam a 2,5%.

PETROLEO, EXPLORAÇÕES E CAVILAÇÕES

Os demagogos e os cavilosos que vivem a encher a boca com o problema do petroleo em Pernambuco e em Alagoas, para efeito de publicidade nos jornais, deveriam passar uma vista pelo excelente artigo, inserto na **Revista do Serviço Publico** de janeiro e fevereiro do corrente ano, e no qual se apreciam as atividades do Conselho Nacional do Petroleo.

A's caraminholas muito em voga, de que o Brasil ainda não tem petroleo por causa dos americanos, essa reportagem dá uma resposta cabal, porque historia todas as atividades do Conselho, cuja presidencia cabe a um general do Exercito.

O pioneiro da pesquiza petrolifera, no Brasil, foi Eugenio Ferreira Camargo, que escavou um poço tubular no Estado de São Paulo. O esforço resultou inutil, pois do poço jorrou apenas agua sulfurosa. Entre 17 e 18, fez-se nova sondagem em Rio Claro, tendo o governo paulista fornecido a sonda e assistencia tecnica. Em 19, deu-se a primeira sondagem sob a responsabilidade do governo federal, no Paraná. Somente em 39 é que se revelou em Lobato, na Baía, o primeiro poço com produção de petroleo. De 19 a 32, houve varias sondagens, por iniciativa do governo e em diferentes Estados. Mas na região de Maraú, Camassari e Lobato é que se constatou um campo petrolifero de valor comercial para o Brasil.

Acerca das sondagens em Alagoas, os tecnicos verificaram que o poço não era natural e que o oleo fôra ali posto por alguem. Ultimamente, certos cavilosos apareceram dando entrevistas sobre "petroleo em Pernambuco", quando no Conselho Nacional do Petroleo nada consta a respeito. Tambem alguns cavadores surgiram anos atraz, querendo pesquizar petroleo em Itamaracá, mais parecendo tratar-se de uma "arapuca".

De qualquer maneira, havendo no país o Conselho Nacional do Petroleo, a que estão subordinados todos os serviços destinados á pesquiza e lavra de jazidas e gazes naturais, só esse orgão pode transmitir uma palavra autorizada. Assim é escusado estar-se a ouvir a individuos jejunos na materia, bem como não deve a população prestar-se ao jogo de sujeitos inescrupulosos.

Quanto ao ante-projeto, em curso no Congresso Nacional, devemos aguardar que os debates se travem, perante os orgãos competentes, fechando-se a porta a explorações politicas, que aproveitam agora o caso do petroleo para agitação vermelha.

Para Pernambuco, sempre é mais interessante a cabra de Moxotó, porque esta existe; e o petroleo está em Lobato, muito longe de nós.

NO MELHOR DOS MUNDOS

O professor Carlos Gama lisonjeou o nosso amor proprio, quando declarou que as "organisações medicas do Recife são comparaveis ás melhores do mundo."

E' verdade que o mundo é muito grande, mas em todo o caso fiamos no ilustre professor, cuja palavra nos merece fé. Todavia, temos tanta cousa a fazer e as nossas necessidades são tão prementes, que desejariamos uma permanencia mais prolongada do prof. Gama, que infelizmente nos deixa na proxima terça-feira.

Já que estamos falando das cousas maiores do mundo, sempre lhe diremos que temos uma percentagem de tuberculose, das mais altas do mundo; que a mortalidade infantil é aqui das mais elevadas do mundo; que a devastação pela esquistosomose é das mais terriveis do mundo; que a irradiação da malaria — a despeito do que disse o prof. Pinotti — é das mais alarmantes do mundo.

Temos outras cousas que desafiam o mundo: o estado das pontes da cidade é o pior do mundo. O serviço telefonico é o mais infernal do mundo. As estradas de rodagem são as mais infames do mundo. O numero de mucambos, na cidade do Recife, é dos mais desoladores do mundo.

Em compensação temos um dos melhores climas do mundo — isto é verdade —; e outras cousinhas boas, como o côco verde, a manga de Itamaracá, a sapota e o jambo amarelo, o caju' e a castanha, o mamão, a mangaba e a pimenta de cheiro. A cabra de Moxotó é a mais resistente do mundo; o assucar, o algodão, o café e o milho, são bem bonzinhos. Tambem as peles e os couros estão bem cotados no mundo.

Diremos ao prof. Gama que "a terra é boa e em se plantando dar-se-á nela tudo." Mas ha tanta cousa por fazer, tanta necessidade aborrecida, tanto desnivelamento social, que se impõe mais do que nunca uma grande tarefa de governo.

O povo é tambem industrioso, imaginativo, ardente, apaixonado, corajoso e agarrado á terra. Mas como os nossos problemas — os da cidade e os do interior — permanecem em aberto, ha muita gente que emigra do Estado e ganha o mundo.

O prof. Gama disse-nos palavras amaveis, que sinceramente agradecemos. E depois de ter dito tanta cousa boa, gostariamos de ouvi-lo sobre aquilo que devemos e precisamos fazer, com a maior urgencia. Este é o outro lado das cousas e esse capitulo é que encerra as piores dores do mundo.

Apenas e tão somente com a palavra de Jesus

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

RIO, 18 — Vamos ouvir nos proximos dias as conferencias de um dos famosos oradores sacros da França, o reverendo padre Riquet, cuja palavra revive no púlpito as glorias mais legitimas da eloquencia de Bossuet e Bourdaloue.

Não se trata de mais um sacerdote repetindo as eternas verdades do cristianismo. E' claro que as repetirá sempre, pois que a sua força, nas suas essencialidades, não é suscetivel de alteração fundamental.

Mas o que oferece de novo o conferencista francês vem da propria natureza revolucionaria do ideal cristão.

• •

Os que acham que a palavra evangelica já esgotou a sua substancia e não apresenta mais soluções para os problemas do mundo, cometem um erro oriundo da sua propria ignorancia no que seja o sentido do cristianismo, no que é de fato e tem sido sempre a grande Revolução Cristã.

Evidentemente como tudo quanto é humano, a Igreja, ou melhor as Igrejas, para abranger mais latamente todas as confissões nascidas da palavra do Cristo, tem as suas formulas peremptas, as suas concepções anacronicas.

O seu poder, porém, resulta de que dentro do Evangelho e á maneira que os interpretes são fiéis á doutrina pregada no tempo messianico, ressai, como elemento indestrutivel e eterno, a irradiação revolucionaria.

O Cristianismo é a maior revolução já operada no mundo que não encontra formas estáticas, no perene movimento que vem da sua ação continua.

• •

O merito do padre Riquet, como tenho visto dos seus livros e conferencias, principalmente as que fez em Notre Dame de Paris, está em que, ás vezes, corajosamente, mostra que nenhuma outra revolução, por mais atrevida que seja nas suas finalidades igualitárias ou reformadoras, excederá a do Cristianismo e que não é preciso tresmalhar-se nos ensinamentos de nenhum filosofo ou sociologo para buscar a felicidade terrena, pois o Cristo a garantiu de forma insubstituivel.

O que domina hoje entre os inimigos do Cristianismo é a sua completa ignorancia da filosofia e da sociologia cristãs.

O padre Riquet responde luminosamente, no estilo dos mestres modernos da Igreja, sejam religiosos ou leigos, aos desafios do materialismo. Apenas e tão somente com a palavra de Jesus.

Bomba atômica -- a arma estratégica

Jamais a U. R. S. S. poderá ultrapassar a capacidade norte-americana de produção do mais mortífero engenho de guerra

Por Hanson W. BALDWIN

(Comentarista militar do "New York Times", exclusivo para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O artigo abaixo, terceiro de uma série, na qual Hanson W. Baldwin condensou o seu livro "O Preço do Poder" é um estudo lucido dos problemas que surgiram nas relações internacionais e nos métodos de guerra, com a explosão da bomba atômica em Hiroshima. Em analise minuciosa, o critico militar do "New York Times" apresenta todos os angulos da "questão atômica", desde a manufatura da terrivel arma e as perspectivas da atual situação dos Estados Unidos, como unico detentor daquele segredo.

NOVA YORK, (ONA) — A sorte do homem, num mundo "bipolar", sempre politicamente complexo e economicamente dificil, tornou-se infinitamente arriscada em vista da revolução tecnológica ocorrida na arte da guerra.

Politicamente, tem havido mundos bipolares, na história — Grécia e Pérsia; Grécia e Roma; Roma e Cartago; Inglaterra e Espanha. Mas nunca houve armas que se aproximassem do infinito em rapidez, raio de ação e capacidade de destruição: jamais se apresentaram ao homem meios técnicos que lhe facultassem aspirar ao exercicio do dominio de todo o mundo — ou á destruição da grande parte dele, no processo.

A revolução industrial, o aparecimento de poderosos Estados-nações, a degradação da moral, tudo tem contribuido para essa mania de destruição, mas a pedra angular e o climax dos horrores foi alcançado pelas descobertas cientificas e pelos desenvolvimentos técnicos — pela revolução tecnológica dos nossos dias.

MASCARA DA MORTE

O alcance, a mobilidade e a capacidade de destruição sempre determinaram as armas dominantes de dado periodo. Alcance, destrutividade, mobilidade — a moderna ciência e a moderna engenharia fizeram recuar os horizontes da natureza, ampliando e alargando as fronteiras do conhecimento. Mas... para que fim? Para que possamos olhar estarrecidos — "nós, que estamos para morrer" — para a máscara da morte do novo aspecto da guerra?

O conhecimento das presentes potencialidades e sua significação militar, é fundamental para qualquer compreensão da presente posição de poder dos Estados Unidos.

A bomba atômica é uma arma finita, não infinita, uma arma com definidas limitações, mas tambem de terrificantes potencialidades. E mais do que "mais uma bomba" e menos do que "a arma absoluta", embora, para os propósitos do homem comum, se aproxime bastante desta ultima definição para que possamos sentir-nos á vontade.

PODER TEÓRICO

E', em primeiro lugar, uma bomba, o que implica que precisa de ser conduzida para seu objetivo por um mecanismo qualquer. Sua substancia explosiva, plutônio ou urania 235 (ambos derivados do uranio), é a base do seu poder; os átomos dêsse material, no momento da detonação, são divididos ou partidos, dando á bomba um poder explosivo teórico (no caso de todas as bombas até aqui empregadas) equivalente a aproximadamente de 20.000 toneladas de TNT.

A bomba atômica alcança sua destrutividade, como acontece com os explosivos convencionais, libertando, no momento da explosão, energia sob a forma de pressão ou ondas de sôpro e de calor, mas em quantidades prodigiosas. Acresce que a bomba leva consigo um assassino insidioso, nunca, até aqui enfrentado pelo homem, na longa história da guerra — intensa radiotividade, semelhante á liberdade pelo rádio ou pelas máquinas de raios-X, mas altamente penetrantes e letais. Alguns dêsses produtos radiativos da divisão do átomo, com "meias vidas" capazes de durar anos, podem contaminar a zona onde são larga-

(Conclue na 10.ª página)

SUSPENDER A COBRANÇA DE DIREITOS

RIO, 19 (Meridional) — O ministro da Fazenda encaminhou á Camara uma mensagem do presidente Dutra justificando a necessidade de suspender-se por 6 meses a cobrança de direitos de importação e demais taxas aduaneiras que incidem sôbre o farelo, farelinho, aveia e alfafa em fardo.

DIRETOR DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO BRASIL

RIO, 19 (Meridional) — Um matutino diz que foi indicado diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil, o sr. Marino Machado Oliveira, que substituirá Hudesteu Pires, recentemente falecido. As eleições realizar-se-ão a 28 do corrente. Acrescenta que se apresentaram 32 candidatos para a vaga.

De volta de S. Paulo

Gilberto FREYRE
(Para o "D. P.")

Foi-me impossivel responder, em rapida conversa, as perguntas imensas e dificeis que me fizeram sobre "sebastianismo no Brasil", "cristalização das tendencias estatistas na economia", "integração de trusts e monopolios ao aparelho do Estado", etc. jovens e talentosos representantes de alguns dos mais ilustres jornais de S. Paulo, quando lá estive a semana passada para ler uma conferencia no novo Museu de Arte. Tudo aquilo pareceu-me muito complexo e eu quanto mais velho, maior temor vou experimentando deante dos problemas complexos. Só ouso falar de algum deles, depois de estudo mais ou menos longo; e, ainda assim, com timidez de colegial que não está certo de ter aprendido bem a lição dificil. O que, entretanto, deve-se salientar é o fato de que a mocidade paulista que hoje recolhe entrevistas para os jornais se mostra preocupada com questões imensamente serias. Ninguem, indo agora a São Paulo, espere dos jornalistas mais jovens perguntas simples ou triviais. Ao contrario: prepare-se para profundas questões.

De improviso, apenas pude dizer a esses jovens mas graves paulistas, que minha atitude, em face das grandes questões da nossa época, continua a mesma de ha 2 anos, quando a convite dos estudantes da Faculdade de Direito de S. Paulo li no Teatro Municipal uma conferencia sobre "Modernidade e modernismo na arte politica". Isto é, considero superados tanto o "liberalismo" como o "marxismo". A ambos devemos valores permanentes. Mas como sistemas ou ortodoxias se acham superados. E tudo indica que nos achamos numa fase de sintese. Os antagonismos se interpenetram para formarem alguma coisa de novo. Ninguem que esteja hoje intelectualmente vivo é puro "liberal" ou puro "marxista", porem post-liberal e post-marxista, o "liberais" tendo alguma coisa de marxista e os marxistas alguma coisa de liberais.

E o mesmo sucede com os outros "ismos" que nossos avós e até nossos pais supunham inconciliaveis. Estamos numa época de vasta mestiçagem não só de sangues como de idéias. E sou otimista. Creio que essa mestiçagem nos levará a dias fecundos. Creio que existe um "vigor hibrido" sociologico e ideologico semelhante ao biologico.

Vim de S. Paulo, desta vez, encantado, como sempre, com a gente paulista que tanta cousa boa, do ponto de vista intelectual e artistico, sabe ou consegue adiantar-se ás outras gentes do Brasil. O Museu de Arte, dirigido com admiravel lucidez pelo professor Bardi — a convite do quem li um trabalho sobre a formação social do pintor Emilio Cardoso Ayres: trabalho especializado que numeroso publico caracteristicamente paulista soube ouvir com simpatia e compreensão — é qualquer coisa de notavel O do Ipiranga, hoje sob a inteligente orientação do sr. Sergio Buarque de Holanda e por muito tempo dirigido pelo sabio Taunay, é outro centro paulista de inspiração para o Brasil inteiro. Soube que se projeta com o apoio de um dos Matarazzo, a fundação de outro museu, especializado em arte moderna: otima idéia. Tive noticia de novo livro do professor Roger Bastide, um dos varios europeus de valor intelectual que já pertencem a S. Paulo e ao Brasil; de novo ensaio do professor Ellis Junior, que é um trabalhador quase tão formidavel como mestre Afonso Taunay; de monumental edição paulista de Piso; de novo trabalho do sr. Yan de Almeida Prado, a quem já muito devem as letras brasileiras; de um estudo que marcará decerto ouma estreia notavel na critica psicologica de literatura e de sociologia: o que o sr. Osmar Pimentel prepara com a inteligencia, a segurança de erudição e a honestidade que o caracteriza; de estudos dos srs. Antonio Candido, Menotti del Picchia, Paulo Duarte e Luiz Washington.

Visitei as instalações de nova editora, iniciativa tambem de europeus que vêm associar a S. Paulo sua inteligencia, seu esforço e seu capital. Deparei com nova revista de "novos" que me pareceram cheios de viço intelectual — o mesmo viço, aliás que encontrei em mestres paulistas sempre jovens como Lobato, Taunay, Oswaldo de Andrade, Flavio de Carvalho, Pacheco e Silva, Leo Vaz, Plinio Barreto, os dois Sergios.

E ainda encontrei rumores do Congresso de Poesia que foi uma verdadeira batalha, menos entre novos e velhos do que entre oswaldistas e anti-oswaldistas, estes liderados com ardor tropical pelo jovem poeta Tavares Miranda. Visitei Samuel Ribeiro na séde do já famoso **Ribeiro's Club**. Avistei-me com Abelardo Vergueiro, sempre tão paulista e tão brasileiro em suas preocupações generosas e boas. A outros bons paulistas — Maria da Penha Carioba, Maria Penteado Camargo, Aureliano Leite, Albino Machado Filho, J.C. Macedo Soares — devo agradaveis contactos com o que a velha provincia dos Andradas conserva no interior das casas e nas maneiras da gente, de seus dias remotos: a hospitalidade acolhedora em familia, a cozinha tradicional, a cordialidade de menos exuberante que a nortista porém igualmente brasileira nas delicadezas com os estranhos. Um encanto, a figura matriarcal de Tia Aninha. E graças a Oswaldo de Andrade, conheci admiravel senhora, nascida na França, mas hoje paulista, dona de quadros preciosos e empenhada numa obra de alto interesse para a cultura brasileira. Vi Di e Noemia no seu atelier, cheio de vigorosos trabalhos novos. Revi, sempre jovens na sua ar-

(Conclue na 10.ª pagina)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Assistente para a Escola de Quimica — Licenças

O governador do Estado assinou ontem os seguintes atos:

exonerando a pedido, o engenheiro civil Fausto Bacchi, do cargo de assistente, padrão "L", da 2.ª cadeira de Fisica, da Escola de Quimica de Pernambuco, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio;

nomeando o quimico industrial Mario Gomes Tavares, para exercer o cargo de assistente, padrão "L", interino, da 2.ª cadeira da Escola de Quimica de Pernambuco — Fisica, na vaga decorrente da exoneração, a pedido, do engenheiro civil Fausto Bacchi;

concedendo a Evilasio Alves de Luna, continuo, padrão "C", da Diretoria de Expediente e Contabilidade, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, a licença-premio, pelo prazo de 6 meses, para gozo oportuno, total ou parceladamente;

concedendo a Nazira da Rocha Campos, estatistica auxiliar, padrão "I", do Departamento Estadual de Estatistica, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, a licença-premio pelo prazo de 6 meses, para gozo oportuno, total ou parceladamente;

concedendo a Amaro Lino da Silva, motorista, extra-numerario, referencia IV, da Diretoria da Produção Vegetal, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, a licença-premio, pelo prazo de 6 meses, para gozo oportuno, total ou parceladamente;

concedendo a Judite Maria de Barros Laime, agente recenseadora de 1.ª padrão "D", do Departamento Estadual de Estatistica, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, a licença-premio, pelo prazo de 6 meses para gozo oportuno, total ou parceladamente;

concedendo a Manoel Eduardo Carneiro Campelo, escriturario, padrão "I", da Diretoria da Produção Vegetal, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, a licença-premio, pelo prazo de 6 meses para gozo oportuno, total ou parceladamente;

concedendo a Eunice de Albuquerque Pimentel, escrituraria, padrão "I", da Diretoria de Expediente e Contabilidade, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, a licença-premio pelo prazo de 6 meses para gozo oportuno, total ou parceladamente;

concedendo a Ananias Alves Marinho, continuo, padrão "C", da Junta Comercial, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, a licença-premio, pelo prazo de 6 meses, para gozo oportuno, total ou parceladamente;

exonerando, por conveniencia do serviço, o cabo da Policia Militar de Pernambuco Euclides Cavalcanti Novais do cargo de comissario de policia do 3.º distrito, Pajeu', do municipio de Serra Talhada;

nomeando José Inacio de Barros para exercer o cargo de comissario de policia do 1.º distrito, séde, do municipio de Igarassu', atualmente vago;

tornando sem efeito o ato n. .. 2.690 de 8 do corrente, na parte que transferiu o cabo da Policia Militar de Pernambuco João Braz Francisco de Araujo, do cargo de comissario de policia da localidade Praia de Nossa Senhora do O', do municipio de Paulista, para identico cargo do 1.º distrito, séde, do municipio de Igarassu'.

— O general Francisco Gil Castelo Branco dirigiu ao governador Barbosa Lima Sobrinho o seguinte oficio: "Estado Maior Regional — 2.ª Secção. N.º 35 — B. Em ..... 16-VI-1948. Exmo. sr. dr. Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho, D. D. Governador do Estado de Pernambuco. I — Comunico a v. excia. que, nesta data, passei o comando da 7.ª Região Militar e 7.ª Divisão de Infantaria ao exmo. sr. general de divisão Candido Caldas, nomeado comandante desta grande unidade por decreto de 22 de abril do corrente ano. II — Apraz-me agradecer a v. excia., e aos membros de seu governo, a colaboração constante prestada ao comando da 7.ª Região Militar e a seus orgãos subordinados, no melhor espirito de harmonia e dentro das respectivas esferas de ação. No momento de deixar Pernambuco, ao qual estou ligado por laços afetivos, faço votos sinceros pela prosperidade deste grande Estado, pela felicidade de seu povo nobre e altivo, e pelo completo êxito do governo progressista de v. excia. III — Prevaleço-me da oportunidade para reiterar a v. excia. os meus protestos de alta estima e distinta

(Conclue na 10.ª pagina)

O Momento Internacional

A's onze horas de ontem, conforme determinação da poderosa Confederação Geral do Trabalho, os trabalhadores de toda a França realizaram uma greve simbolica de uma hora, em sinal de solidariedade aos grevistas de Clermont Ferrand.

A greve teve apenas um fim: mostrar ao governo o poderio da Confederação, dominada pelos vermelhos. O mal da França é não ter reagido contra a infiltração politica nos Sindicatos. Os Sindicatos não podem ser politicos. A Confederação Geral do Trabalho controlando todos os sindicatos, é inteiramente dominada pelos bolchevistas. Eles fazem o que o Komintern determina.

Na Russia isso não seria possivel. Staline não admitiria jamais que uma organização internacional controlasse, de fora, os seus sindicatos operarios. Pois si nem mesmo ele permite que as escolas paroquiais fiquem em poder do clero, nos paizes dominados?

Viram o que se fez na Hungria? Uma greve na Russia seria um contrasenso. Não porque o paiz seja uma ditadura operaria; isso não. Mas porque o paiz não comporta interpretações politicas, fora do governo. E' o governo que diz o que serve e o que não serve, o que convem e o que não convem.

A situação na Alemanha é cada vez mais delicada. Os jornais de Berlim, controlados pelos russos, atacam a reforma monetaria, instituida pelas potencias ocidentais no oeste, qualificando-a de rude golpe á unidade alemã. Ontem maiores dificuldades surgiram para o livre transito entre Berlim e as zonas controladas pelas democracias. Entretanto, um porta-voz do Foreign Office declarou que os britanicos estão firmemente dispostos a permanecer em Berlim, apesar de sua zona de ocupação ter sido isolada pelos russos.

Tropas sovieticas, de baioneta calada, cercaram o edificio de um periodico alemão, autorizado pelos russos, afim de aproveitar a sua tipografia na impressão de uma nova moeda, a circular exclusivamente na zona de ocupação russa.

Assim a separação da Alemanha é um fato consumado; e o antigo Reich vai ser o teatro da futura guerra. Diz o ditado que "quem com ferro fere, com ferro será ferido". A Alemanha fez tres guerras, de 1870 até hoje. A quarta será dentro do seu proprio territorio. Será ali o cenario de todas as batalhas.

Eis a que destino tragico conduziu um grande paiz a megalomania militarista; e a loucura de dirigentes desvairados. A Russia vai iniciar agora a propaganda da guerra na Alemanha ocupada pelas suas tropas, dizendo que se bate por uma Republica Democratica Alemã, una e indivisivel. O que ela quer, porem, é uma Alemanha comunista.

A RENÚNCIA DE BENES

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

PARIS, 7 de junho de 1948.

A doença alegada pelo presidente Benes, da Tchecoslovaquia, para deixar o posto não foi uma razão de circunstancia, nem um eufemismo destinado a mascarar a realidade. A opinião de seus medicos assistentes exclui, de resto, as suposições neste sentido.

Trata-se, porém, de uma doença que não é o resultado e pode mesmo ser considerada a causa das atuais degraças do país.

O antigo redator-chefe do **Svobodné Slavo**, Ivan Herben, escreveu a tal respeito um artigo bem interessante como informação.

Ele assinala de começo que há um certo erro de visão em confundir os destinos de Masaryk, fundador da Tchecoslovaquia, e Benes, seu ultimo chefe no quadro angustioso da resistencia democratica.

Ligados embora por uma grande amizade, esses dois homens permaneciam diferentes e quase opostos na formação espiritual: Masaryk era a vida com um pouco de filosofia; Benes era a filosofia com um pouco de vida.

No drama da politica, o primeiro agia, o segundo negociava.

A vida extinguiu-se com Masaryk, a filosofia diluiu a substancia das coisas com Benes.

As vitorias diplomaticas de Benes não se desprezam, é claro, no balanço de seus esforços: mas, não tendo, porque eram apenas diplomaticas, a expressão direta e viril das vitorias de Masaryk em seus contactos com o povo, acabariam afogadas em fevereiro ultimo por dois regimentos e um grupo de comunistas em armas.

A esses regimentos e esse grupo Masaryk teria respondido com um gesto; Benes respondeu-lhes com uma simples manobra.

Situa-se aqui a verdadeira explicação dos acontecimentos, segundo Ivan Herben: a doença de Benes, que já se colocara como um obstaculo a desviar e amortecer a corrente, privou de qualquer impeto a ação defensiva do Estado contra o putsch daqueles inimigos do governo, em busca do governo para nele se instalarem.

E qual era a doença de Benes? Uma esclerose das arterias, provocada pela idade e pelo trabalho, agravando um mal de nascença, que lhe afeta os canais semicirculares e lhe perturba primeiro o equilibrio, depois a propria elocução. A primeira crise funesta que lhe trouxe esse mal surgiu há três anos, precisamente em Moscou. Depois, repetiram-se outras crises, com deliquio da vontade: Benes tomava uma resolução agora para depois revogá-la entre lagrimas.

A Tchecoslovaquia estava, assim, á mercê de um enfermo, e o povo não o sabia. Sabia-o de sobra, entretanto, o grupo comunista que devia realizar o **putsch**; continuou a sabê-lo o governo instituido em razão do **putsch**.

As lamentações de Gottwald, ao receber no dia de hoje a renuncia de Benes, são evidentemente sinceras: ele perde seu automato. A Tchecoslovaquia já perdera, há muito, o seu presidente.

20 MIL VITIMAS DO CANCER, ANUALMENTE

RIO, 19 (Meridional) — O médico Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Cancer disse que mais de 20 mil pessoas morrem por ano vitimadas pelo cancer. Só no Rio pelo menos mil vidas são ceifadas anualmente. Acrescentou que é indispensavel e urgente um meio mais eficiente para o tratamento da terrivel molestia.

COUSAS DA CIDADE

CONCLUSÕES ACERCA DA "PRAIEIRA"

Parece que depois de tudo o que vimos acerca da Rebelião Praieira podemos concluir:

A Rebelião nada teve de republicana, nem proxima, nem remotamente. O "praieiro" era um fiel vassalo do Trono, como o era qualquer "baronista".

A Rebelião tinha um programa nativista, sendo que a nacionalização do comercio a retalho era um refrão da "Praia". Todos os jornais, jornalecos e panfletos "praieiros" afinavam pelo mesmo diapasão. Recusando a cooperação de Antonio Pedro de Figueiredo, o "Cousin Fusco", a "Praieira" mostrou que nada tinha de "social". Si fosse social, teria incorporado as ideias constantes do jornal **O Progresso**. Antonio Pedro foi demitido de professor pelos "praieiros"; e os piores insultos lhe eram dirigidos pela imprensa "praieira". O maior critico da organização social e economica do tempo foi Antonio Pedro, coajuvado, entre outros, pelo engenheiro francês Vauthier, mandado vir da França pelos "baronistas".

A Rebelião foi assim uma simples luta de partidos: os liberais ou "praieiros", que tinham perdido o poder, pretendiam recuperá-lo. Depois de ter instigado o nativismo mais grosseiro (o "mata-marinheiro" de 26 e 27 de junho, que se estendeu pelo interior, foi uma consequencia da agitação demagogica da imprensa "praieira") a "Praia" lançou-se na revolução, aliás desaconselhada pelo proprio Nunes Machado, pelo proprio Borges da Fonseca, pelo proprio "general das Massas".

Nestas condições, tratando-se de uma guerra civil, que somente sangue, suor e lagrimas espalhou pela Provincia, não deve ser celebrada, com festas, mas relembrada através de completo documentario.

E' o que fizemos; é o que está fazendo o DIARIO DE PERNAMBUCO, com um unico objetivo: a verdade historica. — Z.

Uma figura dos tempos coloniais

Olivio MONTENEGRO
(Para os "D. A.")

Foi Benevenuto Cellini que disse uma vez, a proposito da sua celebre estatua "Perseu", que era mais facil criar uma cidade, mesmo como a de Florença, do que criar "Perseu".

Orgulho de artista. O artista só vê originalidade e força criadora no pensamento: e apenas automatismo e força fisica na ação. Mas a verdade talvez esteja antes com Carlyle quando procura fundir o genio no herói. Ele não distingue dois generos para a ação criadora: vise ela o util ou o agradavel. O que importa é o sentido de descoberta que venha nessa ação, e o sentimento mais alto e digno da vida que ela desperte no homem. E que tenha o poder de libertar da tirania dos valores convencionais o nosso campo de experiencia sensorial e mental.

Não fosse assim toda a verdadeira historia do universo se reduziria á biografia dos seus grandes artistas. E da nossa historia do Brasil iriamos perder uma das figuras de ação mais criadora dos tempos coloniais como a de Duarte Coelho. Ele não criou "Perseu", mas criou Olinda.

De certo, em si mesmo, a fundação de uma cidade não tem nada de emocionante e de novo. O genio comercial (que é um genio de classe pobre) dos fenicios e dos gregos as fundou em quase toda a parte do antigo mundo. Emocionante e novo é quando essa cidade se torna a criação quase de um só homem. Como Olinda.

Duarte Coelho era um fidalgo de alta linhagem, da côrte de D. João III, e onde o seu nome não reluzia somente pelo brazão de familia, mas pelo brazão ainda mais vivo de luz dos seus feitos na India.

Tudo fazia crer que o contacto da natureza selvagem do Brasil, e em meio de indigenas que se nutriam de gente como do seu alimento mais saboroso (e nenhuma tribu mais ávida de carne humana do que a que enchia as suas terras, a danada tribu dos caetés) regelasse em tedio todo o seu ardor de conquista. Mas não.

Duarte Coelho logo de começo mostra ser desses homens para quem a vida só vale a pena perigosamente vivida. Como um ato de audacia mais do que como um ato de prudencia. A prudencia é sagaz, mas remancha e tem medo. E só marcha pelo caminho dos outros.

De Duarte Coelho não consta nenhum derrame poetico sobre a natureza do Brasil, nenhuma declamação lirica em torno da agilidade, força e beleza dos nossos indios. Positivamente o que dele consta é muita e boa cutilada em cima dos Caetés; é uma resistencia sem repouso a todos erros, vicios e desmandos dos seus colonos, e ainda mais que isto: uma resistencia heroica á inepcia e moleza não só dos outros donatarios seus vizinhos, mas do proprio rei. Era ele o homem que não governava por amor ao governo, mas por amor á ação, a uma ação que não se deixou nunca amolecer por nenhuma ternura romantica, nem tão pouco se deixou encruar por nenhum despotismo inutil.

O grande drama da vida de Duarte Coelho, no Brasil, não foi, porém, a sua luta com os selvagens do nosso litoral. Não resta duvida que eles eram um material bem duro, de vencer e plasmar; mas a sua força e a sua habilidade de guerreiro quebraram depressa o osso cheio de pontas dessa resistencia. O principal drama desse donatario foi outro: foi como o da agonia de um artista que em pleno vigor de concepção, sente-se sem a materia prima sobre que possa exercer o seu genio criador.

E' que os colonos enviados de Portugal para a sua Capitania, todos eles, pela voracidade e poder de destruição, tinham mais de ratazanas do que de gente. Chega a ser epica a sua indignação contra este abuso da Côrte, e que ele não esconde do proprio rei, a quem escreve, jurando pela hora da morte, que tais colonos "são piores na terra que peste, pelo que (ele acrescenta) peço a Vossa Alteza, que pelo amor de Deus tal peçonha não me mande cá, porque vem mais destruir o serviço de Deus, e seu e o bem meu e de quantos estão comigo".

Mas não era somente á vista desse inadaptavel rebutalho humano vindo do fundo dos calabouços do Reino para infestar as suas terras, que rugia de colera o nosso primeiro donatario: era tambem com os donatarios molengas de outras terras. Do donatario da Bahia, por exemplo, ele denuncia "a culpa de não saber usar com a gente como bom Capitão e ser mole para resistir ás doudices, e desmandos dos doudos, e malensinados que fazem e causem levantamentos de que ele não pode excusar de culpa". Este donatario chamava-se Francisco Pereira Coutinho, e acabou tragicamente, devorado pelos indios na ilha de Itaparica.

O problema de boa colonização foi um dos mais torturantes para Duarte Coelho, e com que ele dificilmente transigia. Eliminava sumariamente pela força, ou expulsava quanto elemento ruim vinha do reino para corromper o plano das suas criações. Preferia mandar buscar ás suas custas gente que pudesse servir á terra. Não se contam os carpinteiros, mestres de obras, pedreiros, ferreiros, oleiros, enfim pessoas de todos os oficios que ele mandava vir por sua conta de Portugal, da Galicia, das Canarias para povoar e enriquecer a sua Capitania. E tinha sempre á vista e á mão tudo o que nela se produzia e se ganhava.

O grande fidalgo cuidava de prover a tudo, e a sua gente mais do que ao resto. Só não consta de Duarte Coelho é que ele na ansia — que foi a mais febril de todas — de aumentar a população das suas terras tivesse complascentemente se feito marido de muitas mulheres ao libidinoso geito do seu cunhado Jeronimo de Albuquerque, que foi, entretanto, pelo seu poder procreativo, o genio feliz da sua expedição.

Mas em compensação não deixava ele que ninguem ficasse solteiro; e procurava sempre casar os seus colonos com gente da terra. Era um meio de enraizá-los, pela familia, nas cidades que fundava.

Em todos os detalhes da sua ação Duarte Coelho dava sempre mostras de grande Capitão e grande politico. A escolha de Olinda dá bem um testemunho da sua admiravel clarividencia. E se é que quando avistando Olinda, com os seus morros e a sua praia, ele disse a frase que alguns historiadores lhe atribuem, isto é — "O linda situação para uma vila" — não duvido que nessa frase tivesse influido mais o entusiasmo do guerreiro do que fantasias de um poeta. Visse menos o lado pitoresco do que o lado estrategico do lugar.

Talvez o grande arrebatamento lirico de Duarte Coelho, diante de Olinda, ele o tivesse calado dentro de si mesmo, na prefiguração da grande cidade que viria a ser depois. E não menor volupia do que a do artista é a do homem que se vê prolongar pela ação numa obra que o tempo não destrói facilmente.

FATOS DIVERSOS

Crime de morte, à noite de ontem, no "Alto do Guilhermino"

Vibrou "Paraíba", ex-soldado do Exército, violento golpe em seu antagonista, que morreu no recinto do comissariado — Evasão do criminoso — As providencias das autoridades — Outras ocorrencias policiais

Depois das 20 horas de ontem, ao delegado Paulo do Couto Malta, de permanencia na Secretaria da Segurança, chegou um aviso telefonico, procedente de Agua Fria. Ai ocorrera um assassinato.

O guarda-civil incumbido de transmitir a noticia esclareceu que o crime se dera ás 19 e meia horas, no Alto do Guilhermino, indo a vitima morrer no recinto do comissariado, justamente na ocasião em que o carro-ambulancia do Pronto Socorro chegava para removê-lo.

Adiantou, ainda que, devido á circunstancia do aparelho telefonico do posto de policia achar-se sem funcionar, somente pudera comunicar-se com a Secretaria de Segurança áquela hora, através de um telefone particular.

Em resumo, o homicidio registrou-se do seguinte modo: José de Castro Nunes, vulgo Paraíba e ex-soldado do Exercito, elemento de pessimos antecedentes tivera por motivos ignorados, forte altercação com o popular Severino José da Silva, solteiro, marceneiro, de 28 anos, ambos ali domiciliados. No auge da discussão, Paraíba, armado de uma faca vasada, atirara-se contra o contendor, para vibrar-lh profundo golpe no terço superior da coxa esquerda.

Cometido o delito, enquanto Severino caía desamparado, o delinquente tratava de fugir, tomando paradeiro ignorado. Logo acorreram varios populares e estes tiveram a idéia de carregar o ferido, que foi deixado no recinto do comissariado de Agua Fria. Da ferida jorrava sangue em quantidade, impossivel de ser estancado.

Imediatamente, o fiscal geral Arlindo Aroxa, comandante do destacamento, tomava providencias sobre o comparecimento de uma ambulancia do Pronto Socorro, que não tardou. Todavia, quando o medico se aproximou do rapaz, este entrara em agonia, vitimado por uma anemia aguda. Dentro de mais alguns segundos, Severino morria.

O comissario Policarpo de Freitas já avisado, chegou imediatamente para acertar outras medidas. Essa autoridade, juntamente com o fiscal geral Arlindo Aroxa e o sub-comandante do destacamento, guarda-civil de 1.ª classe Roque Elias da Sosta foram até ao local da cena, onde entraram em averiguações sobre a identidade do morto, que então desconheciam, como tambem do criminoso, o que facilmente conseguiram.

Antes, o comissario Policarpo entendeu-se com a casa funeraria de serviço, para remoção do cadaver para o Necroterio. Ficou estabelecido, tambem, que o fiscal geral Arlindo Aroxa e o guarda Roque Elias, durante a noite, dariam diversas "batidas" pelas imediações, na esperança de descobrirem o paradeiro de Paraíba e prendê-lo.

Foram arroladas as testemunhas, para abertura de inquerito, amanhã, na delegacia da Boa Vista, sob a presidencia do sr. Edson Maranhão, respectivo delegado.

Mais uma queixa contra a empresa

Contra o Instituto Recifense de Assistencia ao Lar (Recifelar), foi prestada uma queixa, á noite de ante-ontem, na Permanencia Geral de Policia, pelo sr. Emilton Marques de Lima, residente á rua 21 de Abril n. 189, em Afogados.

Declarou que, em março deste ano, se empregara naquela empresa, onde desempenhava as funções de auxiliar de escritorio. Para obter o emprego, teve de entrar com a quantia de Cr$ .... 5.000,00 a titulo de fiança, como, aliás, é habito naquele Instituto.

Assinou na ocasião um contrato de trabalho com a companhia, no qual uma das clausulas afirmava o seguinte: "Em caso de rescisão do contrato de qualquer das partes, torna-se necessario um aviso previo de 30 dias, findo o qual o empregado receberá a importancia equivalente á fiança."

A 5 de maio ultimo, porém, — prosseguiu, — entrou com seu pedido de demissão, ficando convicto de que no dia 5 deste, ou seja, passados os trinta dias da data do aviso previo, estaria livre completamente do compromisso e seria reembolsado em seu dinheiro, que dera como fiança. Tal, porém, não sucedeu e até ontem o Instituto Recifense de Assistencia ao Lar não lhe devolvera a mencionada importancia, limitando-se sua direção somente a fazer-lhe promessas de futuro pagamento. Diante disso, achando-se prejudicado, resolveu queixar-se á policia, afim de serem tomadas providencias.

Facada no torax do companheiro

A's ultimas horas da noite de ante-ontem, no recinto do Cotonificio da Torre S. A., á rua José Bonifacio n. 944, arrabalde da Torre, por questões de serviço, verificou-se uma cena de sangue. Desta foi autor o operario Antonio Gualberto de Sá e vitima seu companheiro de nome Antonio da Rocha Guedes, tendo aquele feito uso de uma afiada faca, depois de altercar fortemente com o companheiro.

Antonio Guedes sofreu terrivel ferimento na região toracica. A despeito dos cuidados que lhe dispensaram no Pronto Socorro, ali ficou recolhido em estado grave.

O delinquente, depois da consumação do crime, procurou fugir, mas foi preso em flagrante pelos guardas-civis do destacamento do Comissariado de Torre. Depois do delegado de permanencia na Secretaria da Segurança ouvir o criminoso, mandou recolhê-lo ao xadrez daquele departamento policial, á disposição do sr. Paulo do Couto Malta, 1.º delegado distrital da capital.

Vitimado o operario no acidente do elevador

Pela manhã de ontem, depois das 9 horas, o investigador n. 178 deu conhecimento ao comissario Amaro Mota, na Permanencia Geral de Policia, de uma ocorrencia verificada á rua da Imperatriz n. 75, onde funciona a Movelaria Boa Vista. Registrara-se um acidente no elevador do edificio e nesse fôra vitimado o operario da firma, de nome Benjamin Gregorio da Paz, casado, 40 anos, residente no Alto do Pascoal s|n., suburbio de Agua Fria.

Sofrera o trabalhador fraturas em ambos os braços, além de escoriações e aquele policial tomou providencias sobre sua remoção para o Pronto Socorro.

Na "parte" dada, pelo investigador, referiu que o acidente fôra motivado pelo material deficiente do elevador e notificou os nomes das testemunhas para abertura de inquerito.

Arrombada uma casa no Fundão

Pela manhã de ontem, foi queixar-se contra os ladrões, na Permanencia Geral de Policia, o sr. Manoel Alves, comerciario nesta cidade e residente á avenida Beberibe n. 2510, no Fundão, jurisdição policial do 2.º distrito.

Disse que os gatunos, á noite de ante-ontem, aproveitando-se da circunstancia da casa achar-se fechada, praticaram um arrombamento e estiveram nas varias dependencias da habitação. Dali roubaram um anel de ouro, com uma pedra de brilhante, além de varios objetos de uso domestico, peças de roupas, etc.

Pelo Comissariado de Policia do Pina

Reassumiu, na ultima quinta-feira, suas funções, no comissariado de Policia do Pina, na jurisdição do 1.º distrito da capital, o sr. Hotton Cousseiro, um dos mais antigos funcionarios da policia civil.

Achava-se essa autoridade afastada das funções por ter entrado em goso de ferias, e como comissario de policia para aquela zona, extendendo-se quasi até Boa Viagem, tem sido uma eficaz auxiliar no serviço de vigilancia da parte da 2.ª Zona Aérea, cuja oficialidade não mede esforços no sentido de prestar-lhe toda assistencia de que necessita.

Responsabilisados pelas violencias

A redação do DIARIO recebeu de Carusrú um telegrama do sr. José Gonçalves, nos seguintes termos, com pedido de publicação:

"Com vistas ao sr. secretario de Segurança Publica, responsabilizo Clovis Isaias Batista de Oliveira e Ivo Junior, advogado por qualquer violencias que venham me atingir."

Quebraram-se contra os donos dos terrenos denominados "Jardim São Paulo"

Uma comissão de pessoas que se dizem prejudicadas, procurou o repórter do DIARIO para contar suas queixas, afim de que estas cheguem ao conhecimento das autoridades.

Afirmaram que, atraidos pelas vantagens oferecidas por um grupo de bancários, donos dos terrenos, a que denominaram "Jardim São Paulo", no suburbio de Areias, ali fizeram suas casas.

Nas plantas que lhes exibiram, como puderam ver, estavam marcados os trechos pantanosos, que seriam aterrados, sem se falar nas casas que contariam com água, luz, transportes fáceis.

Tudo isso, parte descrita nas mencionadas plantas e outra parte dita verbalmente pelos interessados, ou melhor, pelos donos dos terrenos, só foi executado, de um certo modo, nos lados onde ficam os lotes da gente rica e mediana, ou seja o local existente na parte alta.

Na parte baixa, porém, onde está situado regular agrupamento de casas de pessoas pobres o quadro é bem diferente e contristador, pois até mesmo três troncos de coqueiros, que servisam de ponte sôbre o rio Giquiá, unica ligação, aliás, com o exterior, foram retirados.

As ruas, traçadas nas plantas com a estética devida, não representam em realidade mais que atoleiros horriveis, bastando dizer-se que a rua 1, a maior da loteação em aprêço, está com o leito completamente intransitável.

Planos guerreiros, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

zes em protesto. Eu estive encarregado de todo o treinamento dos pilotos da Fôrça Aérea Tchecoslováquia até há poucas semanas atrás. Tive muitas oportunidades de ver o modo como os comunistas estavam procedendo, a forma como os russos mantinham uma eficiente e oniciente vigilancia sôbre os assuntos militares do meu pais. Como membro do estado-maior general, vi um relatório altamente secreto e confidencial poucas semanas antes de fugir. Ele indicava que a Fôrça Aérea Soviética seria virtualmente uma base reorganizada de combate em setembro.

CRISE EM SETEMBRO

A produção nas fábricas de aviões soviéticos tem sido apressada nos ultimos meses, e as diretivas aos diretores têm constantemente salientado setembro como a data em que o objetivo deve ser atingido.

Relatórios semelhantes para o Serviço Secreto Soviético tambem se referiam a setembro como a data em que os russos parecem esperar uma crise.

Russos em roupas civis frequentemente visitavam os escritórios do estado-maior general, embora existissem apenas uns poucos oficiais soviéticos uniformisados em Praga.

A Fôrça Aérea Tcheca tem dois tipos de aviões soviéticos — o avião bombardeio leve bimotor P. E.2 — que segue as linhas do mundialmente conhecido Mosquito britanico, e o caça Stormovik. Ambos os tipos são antiquados, e isto é significativo em relação a que os soviéticos até agora têm recusado fornecer qualquer tipo mais recente de avião para a Fôrça Aérea dos paises satélites. Há informação em Praga, por exemplo, de que tanto a Polônia como a Iugoslávia não tiveram êxito em pedidos para mais novos modelos soviéticos.

SOVIETIZAÇAO DAS FÔRÇAS TCHECAS

A sovietização das fôrças armadas tchecas tem sido constante e tem obedecido ao bem conhecido modêlo comunista. O sistema de Comissários Politicos foi introduzido, sob o disfarce de "educação de oficiais". Funcionários são designados para todas as unidades a fim de explicar o comunismo e de ensinar a história da Tchecoslováquia, de acôrdo com as idéias marxistas, com o acento sôbre a "libertação" do país pelos comunistas. Quando êsses "educadores" apareceram á principio, não os tomamos muito a sério, e alguns de nós rimos deles. Porém, gradativamente êsses funcionários foram se tornando tão poderosos que nenhum oficial comandante os podia desprezar, e sem a sua boa vontade não havia possibilidade futura para qualquer oficial.

Apesar de sua pequena área numérica, os comunistas são todo-poderosos em todos os ramos das fôrças armadas, negócios e vida social do país. O comunismo vai desde a base ao vértice. Tal é o duplo sistema usual tcheco abençoado pelos comunistas, sob o qual todos os que se encontram em posições de responsabilidade são vigiados, com a policia secreta e os comissários politicos exercendo um enorme poderio.

CONTROLE POLICIAL

O coronel Bedrich Reicing, treinado especialmente em Moscou pela policia secreta soviética, está encarregado da fôrça politica tcheca, por exemplo. O general Jarosaw Prochazka está com o virtual controle supremo do Exército apesar dos seus "funcionários educadores" ou Comissários Politicos.

Os oficiais antigos são poucos mais do que bonecos de pano que devem receber ordens dos homens de Prochazka.

A ineficiência agricola e industrial atual espanta aqueles que se recordam da disciplina industrial e agricola dos dias que antecedarm a guerra.

O povo está acovardado e desbriado.

Quem visitar a Tchecoslováquia atual perceberá a mudança; a falta de vontade de trabalhar, o desaparecimento da alegria de viver, que era um dos melhores traços dos tchecos de antes da guerra.

As mulheres foi ensinado que a nova moda "não é democrática" e os homens, suspeitosos á periferia, se mostram ansiosos para cair nas graças da autoridade.

FESTAS DE SÃO JOÃO

As comemorações nesta cidade e no interior



NO INSTITUTO DE EDUCAÇAO

Esteve muito animada a festividade juanina que se realizou, ontem, no Instituto de Educação, promovida pelo corpo discente. Compareceram professores, alunos e numerosas familias. A festa teve inicio ás 15 horas. Houve numeros de danssa tradicionais, a cargo das alunas. Foram servidos pratos da epoca: pamonha, canjica, milho assado, etc. Além de balões e fogueira, realizaram-se outros divertimentos tipicos, com um casamento de matutos, que foi a nota de destaque da tarde. No clichê, aparecem os "noivos" bem caracterizados.

NA ESCOLA 28 DE MAIO

A Escola Mixta 28 de Maio, mantida pela União B. M. Mensageira do Progresso, realizará a "Festa da Canjica", hoje, ás 14 horas.

Foi organizado o seguinte programa: ás 15 horas, entronização da imagem de São Luiz, padroeiro da Escola; 15.30, sorteio de prendas entre os alunos; ás 16 horas, sessão solene presidida pelo sr. Miguel Roma de A. Lima.

Falará durante a cerimonia o sr. Manoel F. Silva.

INOCENTES DO ROSARINHO

Esse bloco carnavalesco realizará nos proximos dias 23 e 24, animados bailes de São João, em sua sede.

Para as danssas tocará a Jazz dos Inocentes, dirigida pelo pistonista Sebastião. Serão executadas musicas propria da epoca.

A sede está sendo caprichosamente decorada. Funcionará completo serviço de bar.

NO CIRCULO CATOLICO

No dia 24 do corrente, haverá uma animada festa juanina, no Circulo Catolico. Terá inicio ás 19.30, em toda area interna do edificio e constará de barracas de prendas, pescarias e iguarias proprias da epoca.

EM PAU DALHO

Com o "baile da chita" terá lugar no Clube Lenhadores a mais elegante reunião social do São João, em Paudalho.

As danssas terão inicio ás 21 horas, ao som da Jazz Tupi, pertencente á Sociedade Musical 28 de Novembro, e do conjunto regional com sanfona, violas, triangulos e outros instrumentos tipicos, denominado "Ritmos da Serra". Os salões do clube estão sendo decorados em estilo proprio.

Ao lado da sede, será armada uma fogueira, em que quatro pretas, vestidas á bahiana e especialmente contratadas, assarão milho verde durante toda a noite, para os convidados.

Nos intervalos das danssas serão queimados fogos.

No dia 28, por ocasião dos festejos de S. Pedro, terá lugar a "Festa do Milho", que obedecerá ao mesmo programa.

Em ambos os bailes será adotado traje de passio para cavalheiros, e chita em modelo de baile, ou espim, para o elemento feminino. No "hall" lateral da sede será instalado o serviço de mesas, bar e bufé, com moveis novos e completo sortimento.

NO CENTRO SOCIAL CASTRO ALVES

Animadas festividades joaninas preparou o Centro Social Castro Alves para realizar em sua sede, á av. Joaquim Ribeiro, n. 54, em Casa Amarela, no proximo dia 23.

Haverá danssas, ao som de excelente orquestra. Serão servidos pratos regionais.

A diretoria do Centro está avisando que somente será admitida a entrada das pessoas que apresentarem o convite social, que está sendo distribuido, diariamente, na sede.

CONTRIBUIÇAO DO BRASIL AO CONGRESSO DE GEOGRAFIA

RIO, 19 (Meridional) — Reuniu-se o Conselho Nacional de Geografia para discutir a contribuição do Barsil no proximo Congresso Internacional de Geografia, a realizar-se em setembro, em Lisboa.

Aceita a recusa, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

vietico, os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França concordaram em que a conferencia do Danubio deverá ser realizada a 30 de junho, em Belgrado — anunciou, hoje, o Ministerio das Relações Exteriores. Ficou tambem estipulado que a Austria comparecerá ao conclave na qualidade de potencia consultiva.

Os Estados que serão representados na Conferencia são: os Estados do Danubio, a União Sovietica, a Ucrania, a Rumania, a Bulgaria, a Tchecoslovaquia, a Iugoslavia e a Hungria, bem como os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França, em sua qualidade de membros do Conselho de Ministros do Exterior.

RATIFICARA' AS PROPOSTAS

PARIS, 19 (R.) — O governo da França ratificará as propostas das 4 potencias aliadas sobre a Alemanha num futuro proximo, segundo se anunciou hoje nesta capital. Uma comunicação a esse respeito será feita á Grã Bretanha, provavelmente amanhã.

O governo francês, segundo se diz, não decidiu ainda se em sua comunicação fará um convite ás outras potencias participantes da conferencia de Londres para realisação de negociações visando ampliar as propostas elaboradas pelos 6 paises, principalmente no tocante á extensão do controle do Ruhr, afim de colocar toda a administração das industrias naquela area, sob a supervisão das autoridades aliadas, conforme foi recomendado pela Assembléia Nacional, ao ter esta aprovado ontem as propostas de Londres sobre a Alemanha.

RELATORIO BELGA

BRUXELAS, 19 (R.) — O gabinete belga aprovou ontem um relatorio elaborado pelo primeiro ministro Paul Henri Spaak sobre as recomendações das 6 potencias aliadas para a Alemanha Ocidental. O premier apresentará esse relatorio á Camara dos Deputados na proxima terça-feira. Um comunicado oficial distribuido, esta manhã, informa, tambem, que os ministros belgas discutirão a questão do regresso do rei Leopoldo, do exilio.

MECANICOS

Precisa-se de mecanicos que tenham pratica de instalação de Bombas de Gasolina manuais e eletricas. Precisa-se tambem de um mecanico que tenha bastante pratica de motores de automoveis. Exige-se referencias. Os interessados devem se apresentar no Escritorio da Cia. Texas, na Rúa da Palma, 167, 4.º andar, Edificio Ouro Branco. (3562)

BUDA--DIESEL

MOTORES INDUSTRIAIS
MOTORES MARITIMOS
GRUPOS GERADORES

—— x ——

REO

DESDE 1904, O CAMINHÃO MAIS RESISTENTE DA AMERICA

CAMINHÕES — 3 a 12 tons.
REBOQUES — 10 a 45 tons.
ONIBUS — para cidade e estrada 29 a 40 assentos

—— x ——

COMPLETO STOCK DE PEÇAS LEGITIMAS
DISPRINTA — Rua Vigario Tenorio 95/101 — RECIFE
(3446)

DECOLINDA

VENCIMENTO DO FUNCIONALISMO

A Camara Municipal apreciará amanhã o veto do prefeito — Fatos historicos — S. João

Na sua reunião de amanhã, a Camara Municipal apreciará o veto do prefeito Manuel Regueira ao projeto de lei concedendo aumento de vencimentos ao funcionalismo olindense.

A repercussão desse veto foi das mais penosas; principalmente quando se sabe que não é bastante valioso o argumento invocado pelo chefe do executivo municipal. Segundo se informa, a situação da Prefeitura não é tão precaria assim que a impeça de melhorar os salarios — na maioria do casos, salarios de fome — que paga aos seus auxiliares. E adianta-se que, em mais de uma oportunidade, o sr. Manuel Regueira tem passado por cima de tais nonadas, inclusive quando, recentemente, fez ingressar no quadro, com o dobro dos vencimentos, um diarista da Prefeitura.

Promete ser bastante movimentada a sessão de amanhã, pois o funcionalismo municipal comparecerá em massa ao recinto da Camara Municipal, dirigindo um apelo aos vereadores para que seja rejeitado o veto que visa a conservá-lo jungido ás atuais condições de vida.

Ao que estamos informados, o veto contará com a repulsa da bancada do PTB, que teve a iniciativa do projeto. Tambem os representantes udenistas receberam instrução para rejeitá-lo. Terá, assim, o veto, a seu favor, apenas, os representantes do PSD que obedecem á orientação dos srs. Adolfo Cruedes e Pelopidas Castro.

Historia de Olinda

Escreve-nos o sr. José Jeronimo do Nascimento: "Deseja uma professora saber qual o certo — rua do Bom Sucesso ou dos Bons Sucessos; e se foi fr. Humberto de Coimbra quem pronunciou a famosa frase: "Oh! Linda posição para uma vila".

Tenho para mim que o nome é rua dos Bons Sucessos, pois resultou dos bons sucessos alcançados ali por Henrique Dias na luta contra os holandeses.

Quanto á frase: Duarte Coelho Pereira foi o primeiro donatario da capitania de Pernambuco, por doação de D. João III, rei de Portugal, datada de 10 de abril, e foral dado, a 24 de outubro de 1534.

Tendo fundado a vila de Igaraçu', navegou pelo canal que ele denominou de Santa Cruz, e dirigindo-se ao Sul, após alguns dias de viagem, chegou a 15 de março de 1535, ao local onde se encontra atualmente a ponte Duarte Coelho, sobre o rio Beberibe, na estrada tronco norte. Dali avistou um pequeno outeiro aberto por extensa faixa verdejante. Extasiado, exclamou: "Oh! linda posição para uma vila".

Gaspar Regueira Costa aproveitou essas palavras para com elas terminar um dos seus sonetos.

E' fora de duvida que o outeiro que feriu a atenção do donatario é o mesmo morro onde hoje se erguem as igrejas da Sé e da Misericordia. Ali Duarte Coelho construiu, após renhidas pelejas com os tabajaras, o castelo em que iria viver com a esposa, dona Brites Jeronimo de Albuquerque, um cunhado e varias familias.

Note-se que na comitiva não figurava nenhum sacerdote catolico. Ao que parece, fr. Humberto de Coimbra viera com Pedro Alvares Cabral e foi quem celebrou a primeira missa no Brasil. Daí não ser possivel admitir-se que 25 anos depois estivesse em Olinda, acompanhando Duarte Coelho.

Olinda foi oficialmente reconhecida por alvará regio de 12 de março de 1537, data que é considerada a de fundação da cidade"

Festejos joaninos

Pronunciam-se animados os festejos de S. João nesta cidade e nas zonas distritais.

No Bom Sucesso, moradores locais organisaram um programa dos mais atraentes, figurando no mesmo a tradicional barca do Cristo, que sairá da Mangabeira para os Ascombados, em Duarte Coelho, por iniciativa da Turma da Pitombeira.

O bloco Camelo do Guadalupe está se movimentando para tambem comemorar o dia do Batista. Haverá, um baile, amanhã, na sua sede, e serão promovidos varios entretenimentos tipicos da epoca.

Em Sitio Novo, desde a vespera de Santo Antonio, estão se realisando os tradicionais festejos de junho, inclusive danssas populares e outros entretenimentos.

Aniversarios

Fazem anos amanhã o sr. Luiz Gonçalves da Costa Lima, proprietario nesta cidade.

— Fazem anos amanhã o sr. Arlindo Carneiro da Silva, funcionario publico, e José Dias de Andrade.

— Faz anos amanhã a menina Regina, filha do casal João Barros Leite.

— Faz anos amanhã Evangelina, filha do sr. Antonio Barros Leite, já falecido, e de sua esposa, sra. Maria Ribeiro Barros Leite.

— Faz anos amanhã o sr. Hiseu Paes Barreto, comissario de policia do distrito de Salgadinho.

— Faz anos amanhã o sr. Geraldo Cavalcanti de Melo e Silva, funcionario do 7.º Distrito de Portos, Rios e Canais.

Religião

RETIRO — Encerra-se hoje o retiro paroquial da matriz de S. Pedro. A pascoa será realisada durante a missa das 7 horas, havendo ás 9 horas, palestra para as comungantes, pelo padre José Passos.

— Na matriz, hoje, haverá missa ás 5 horas e batizados ás 9 e 16 horas.

— Haverá missa, hoje, ás 9 horas, na Sé; e ás 9.30, no Carmo.

— Na igreja de S. Francisco, serão celebradas amanhã ás 6 horas, missas funebres pelo descanso eterno de Fernando José Praxedes. Essas missas de 7.º dia são de iniciativa da viuva e cunhado do extinto.

BENÇAO DA IMAGEM DE S. JOSE' — Terá lugar, hoje, ás 7 horas, por ocasião da missa, na capela dos Milagres, a benção da imagem de São José que ocupará um dos santeiros do referido templo. A parte coral será confiada á Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a direção da professora Beatriz Figueiredo, cujos canticos serão acompanhados a orquestra.

Cruzada Espirita Olindense

Em sua sede, á rua Prudente de Morais, reunir-se-á, amanhã, a Cruzada Espirita Olindense, para sua habitual sessão mediunica. Tomará parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leonisia de Carvalho.

Danssas

Na sede do bloco Camelo de Guadalupe, haverá danssa, hoje, a partir das 17 horas.

Cartaz

OLINDA — "Carnegie Hall", com Mischa Kunt e William Prince.
DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Asas do Brasil", com Cocorito e Celso Guimarães.

CONSERTOS DE RADIOS

Oficinas EKCO, sob a direção de Romeu Werkhauser. Instrumentos dos mais modernos, incluindo AVO UNIVERSAL VALVE TESTER — a unica na praça. Oficinas EKCO - Concordia, 166 - Fone 7186. (3193)

Controversias ideologicas

(Conclusão da 1.ª página)

a pena para 18 anos de trabalhos forçados.

TOGLIATTI FOI A PRAGA

ROMA, 19 (R.) — Ao que se anunciou ontem, aqui, autorizadamente, o sr. Palmiro Togliatti, lider comunista italiano, deixou Roma esta semana com destino a Praga, viajando de avião. Acredita-se que o sr. Andrei Zhdanov, chefe do Kominform, e o secretario do comité central do Partido Comunista da União Sovietica estão tambem na capital da Tchecoslovaquia.

Terceira força, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

Um Partido Socialista expurgado de comunistas diminuiria materialmente a fôrça dos cristãos-democratas nessas eleições. Nesse caso, o gabinete de De Gasperi teria maior probabilidade de anular a ferrenha oposição da ala direita dos cristãos-democratas ás medidas de reforma imperiosamente necessárias para corrigir os flagrantes abusos economicos e sociais que são a razão principal do progresso do comunismo entre as massas italianas.

Nem Saragat nem Lombardo sentem-se á vontade no gabinete de coalisão que governa a Itália. Aliaram-se aos cristãos-democratas, em um momento de grave crise, unicamente com o intuito de derrotar o comunismo e impedir que a Itália fôsse envolvida pela cortina de ferro. Contudo, é igualmente certo que nenhum dos dois voltará ao Partido Socialista, salvo se êste fôr expurgado e adotar uma politica orientada por êles.

Os próximos meses marcarão uma nova etapa para o povo italiano. Um socialismo reformado e unido pode resultar num fator tão decisivo na construção da Nova Itália como o tem sido o Partido Trabalhista na Inglaterra. Essa "terceira fôrça" que representa um socialismo democrático é o mais poderoso antagonista que o comunismo pode encontrar na Europa Ocidental. Se ela não fôr possivel na Itália, os eleitores italianos serão forçados a escolher entre o comunismo e uma aliança cada vez mais reacionária dos partidos da direita e do centro. Na Itália, como na França, não poderia haver maior ameaça á sobrevivência da democracia.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia S. Jorge, á rua do Sol.

Noticias do Fôro

Movimento dos cartorios da capital

Pela firma Renda Friori foi proposta perante o juiz da fazenda nacional uma ação ordinaria contra a Diretoria Regional do Imposto de Renda.

— Perante o juiz da 10.ª vara, foi requerido pela Sociedade Mista Amparo Escolar da Criança um mandado de segurança contra o Serviço Social da Industria.

— Luiz Candido Rodrigues propôs contra a Autoviaria uma ação ordinaria.

— Foi apresentado um protesto de interrupção de prescrição na ação ordinaria movida por José Candido de Araujo Vilação contra o Estado.

— O juiz da 10.ª vara presidirá amanhã audiencia na ação de manutenção de posse movida por Vicente Tavares de Andrade Lima contra o tenente da Aeronautica, Henrico Torres de Oliveira.

— Os autos da ação de despejo movida por Maria Lopes Maia contra Genibaldo Tenorio foram ao contador do foro para a contagem.

— Foi procedida a avaliação no inventario de José Gregorio da Rocha.

— Está marcada para amanhã a vistoria requerida na ação de despejo movida por Francisco de Assis Rosa e Silva Junior contra Josefina Roque.

— O juiz da 10.ª vara marcou para amanhã audiencia na ação ordinaria movida pelo Banco do Nordeste contra Armando Campelo.

— Foi marcada para amanhã audiencia do juiz da 8.ª vara na ação de despejo movida por M. Luna contra Maximiano Leite Freire.

PELA SUA FACILIDADE DE ESCRITA ESCOLHA

Taperite de Waterman



Compare qualquer caneta com a Taperite, de Waterman. Nenhuma caneta escreve tão instantâneamente, tão fácilmente. Nenhuma caneta se adapta em sua mão com tanta naturalidade, nem parece tão bonita. A Taperite, de Waterman, permite-lhe escolher uma pena visivel - flexivel ou firme - de acôrdo com o seu modo de escrever. Sim, compare! Também V. S. dirá que Waterman's é a lider.

★ Caneta e lapiseira que se combinam, com largo cinto folheado a ouro.

Waterman's

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL
CASA RAND COMÉRCIO E INDUSTRIA S. A.
RIO • SÃO PAULO • RECIFE • PORTO ALEGRE • BELÉM
R. Barão de Pernambuco, 119 - Tel. 6721 - Recife - E. de Pernambuco

MME. BETTY

CHEGOU DO SUL

Trazendo lindissima coleção de Vestidos Modelos, rigorosamente obedecendo a MODA NOVA — SUPREMA ELEGANCIA — CASA BETTY - MODAS, Edificio São Marcos — Rua das Flores, 129, 1.º andar — Cidade

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 20 de junho de 1948.

A tarde é favorecida pela radiação da Lua, Jupiter e Saturno. Otimo para reuniões familiares, refeições, passeios, viagens, esportes e jogos. São bons fluidos para terras, propriedades, coisas historicas e geograficas, e para tudo o que se destina a longa duração.

OS NASCIDOS HOJE — Sendo conscienciosos, atraem elementos puros de alta moral e podem efetuar associação para aproveitamento das forças da natureza. São prudentes e dotados de aptidões sacerdotais.

Segunda-feira, 21 de junho de 1948.

Pode-se tratar de terras, agricultura, pecuária, minas, propriedades e cartorios. E' recomendavel hoje ser prudente, calmo e logico, mais que habitualmente.

OS NASCIDOS HOJE — Podem realizar feliz consorcio.



O PRATO

TORTA CANADENSE DE ATUM

8 ovos, 100 gramas de farinha de trigo, 1 colher de fermento em pó, 1 chicara grande de maionese, 1 molho de alface, 1 colher de pickles, 1 lata de atum, ovos duros, azeitonas, pepininhos, sal, pimenta. Ponha os ovos numa vasilha e bata-os com sal e uma pitada de pimenta, até que atinjam o ponto de creme. Acrescente-lhes, então, a farinha de trigo peneirada com o fermento em pó, misture tudo com uma colher de madeira e faça a pasta obtida cozinhar em forno suave numa forma alongada previamente untada com manteiga e polvilhada com farinha de trigo. Retire a seguir o conteudo da fórma e, quando êle tiver esfriado, corte-o em três camadas. Misture á parte o atum esmiuçado com os pickles e a alface picada. Unta então as três camadas da torta com maionese e coloque na primeira e na terceira a preparação anterior. Na camada central coloque rodelas de ovo duro. Reconstrua a torta, unte-a com maionese por fora e enfeite-a com os pepininhos cravados, rodelas de ovos duros e azeitonas verdes.

A SOBREMESA

PUDIM DE OVO A EMILY BUSHELL

12 gemas, 12 colheres de açucar, 3/4 de litro de leite, meia favа de baunilha. Ferva o leite com o açucar e a baunilha. Deixe-os esfriar e, enquando isso, coloque na pudinheira um montãozinho de açucar (á parte das colheres estipuladas), coloque-a sôbre fogo suave, faça uma calda e depois deixe-a tambem esfriar. Bata as gemas num recipiente fundo e acrescente-lhes, lentamente, o leite anteriormente fervido. Derrame tudo na pudinheira e cozinhe em banho-maria. Para tirá-lo da fórma, é necessário esperar até que ele fique bem frio. No caso de não despegar facilmente, puxe-o pelas bordas com o auxilio duma faca molhada.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

As senhoras: Julieta Monteiro, esposa do sr. Manoel Monteiro; Maria do Carmo Caldas Gomes, esposa do sr. Gentil Caldas Gomes.

As senhoritas:: Albina Lopes do Nascimento, filha do sr. José Lopes do Nascimento e de sua esposa, sra. Maria do Nascimento; Zuleide Amaral de Brito, filha do sr. Antonio Moreira de Brito; Marina Santos do Nascimento, filha do sr. Mario Vieira do Nascimento e de sua esposa, sra. Maria Santos do Nascimento.

Os senhores: José Pereira de Arruda; Mario Marques Vieira; José Nicodemo Moraes de Mendonça; Flavio Brayner; Mario Marques Meira; João da Silva Natario; Silvio Benigno.

As meninas: Teresa Cristina, filha do comerciante José Machado de Farias e de sua esposa, sra. Eunice Machado de Farias; Sandra, filha do sr. Aluisio Campelo e de sua esposa, sra. Irma Campelo; Jane, filha do sr. Socrates de Carvalho e de sua esposa, sra. Alcina Coelho de Carvalho; Hilda, filha do sr. Bernardo Augusto Braga Filho e de sua esposa, sra. Edith Braga.

Os meninos: Aarão, filho do sr. José Simas e de sua esposa, sra. Maria Simas; Horacio, filho do sr. Albérico Siqueira e de sua esposa, sra. Maria Elisa Porto Siqueira; Joaquim, filho do sr. Renato Pessoa Dantas e de sua esposa, sra. Carmelita Santos Dantas.

AMANHÃ:

As senhoras: Ida Correia de Oliveira, esposa do dr. Joaquim Correia Lira; Maria Fonseca da Anunciação, esposa do sr Manoel Correia da Fonseca; Carmen Moura, esposa do dr. Humberto Moura; Jael de Carvalho Paiva, esposa do sr. Manoel de Carvalho Paiva.

As senhoritas: Judite Lopes, filha do sr. Etelvino Lopes e de sua esposa, sra. Maria Honorina Lopes. Maria Hermesinda de Araujo Pedrosa, filha do cel. Francisco de Araujo Pedrosa e de sua esposa, sra. Vicencia de Araujo Pedrosa.

Os senhores: ten. Luiz Gonzaga Ribeiro; Paulo Barreto A. Lins; João Sergio de Faria; Rubem Pereira de Lima.

A menina: Rinan, filha do sr. Salatiel Torres Gallindo e de sua esposa, sra. Elisa Lira Gallindo.

O menino: João, filho do sr. José Henrique de Barros e de sua esposa, sra. Alice de Barros e Silva.

NOIVADOS

Ajustaram casamento ontem, nesta capital, a srta. Heloina Pinto de Moura, filha do sr. José Elias de Souza Moura e de sua esposa, sra. Maria do Rosario Moura e o sr. Antonio Ramos.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, nesta capital, o casamento da srta. Francisca Pereira da Rocha, filha do sr. Mancel Marcelo Pereira e de sua esposa, sra. Margarida Pereira da Rocha, com o sr. Antonio Pereira de Lima, gerente da Empresa Santo Antão Ltda.

O ato religioso efetuou-se na matriz de São José, servindo de padrinhos da noiva o sr. Bruno Rocha e esposa e do noivo, o dr. Alvaro Gonçalves da Costa Lima. No civil, realizado á rua Imperial n. 409, residencia da noiva, foram padrinhos desta os mesmos do ato religioso, e do noivo o dr. Severino Krause Gonçalves e esposa.

Os recem-casados fixaram residencia nesta cidade.

— Realizou-se ontem, nesta cidade, o casamento da srta. Eliete Borges de Lima, filha do sr. Domingos Borges de Lima e de sua esposa, sra. Celeste Matos Borges, com o sr. José Maria Justa Gurgel, fotografo no Estado do Ceará.

O casal está residindo nesta cidade.

— O sr. Aristides Carneiro afixou editais de proclamas dos seguintes contraentes: Antonio Alves de Carvalho e Marcionila de Souza Veloso, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Anolino Pereira e Maria Ferreira, solteiros, paraibanos e residentes nesta cidade; Efigenio Nogueira Filho e Maria Luiza Braga Cavalcanti, solteiros, naturais de Mato Grosso e Pernambuco e residentes nesta cidade; Dirceu Fonseca de Mesquita e Maria Margarida Ambrosio da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Antonio Eduardo da Silva e Maria das Dores Nascimento, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Valfrido Xavier e Irene Xavier da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Bento da Silva e Maria Antonia Selma dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Milton Monteiro e Alaide Gomes do Nascimento, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Otacilio José da Silva e Eunice da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Aurelio Brito Alves e Guilhermina Alves dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Cipriano Lopes e Laudicéia Alves de Almeida, solteiros, paraibanos e residentes nesta cidade; Severino Ernesto de Oliveira e Nicéia José do Nascimento, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Aristides Moreira de Souza e Etelvina Viana dos Passos, solteiros, Alagoas e Pernambuco e residentes nesta cidade; José de Aquino Dantas e Maria da Penha Silva, solteiros, Pernambuco e Paraiba e residentes nesta cidade; Manoel Alves Gadelha e Maria Raimunda Pimentel, solteiros, naturais do Piauí e Pernambuco e residentes nesta cidade; Moisés Nadavsky e Anita Koeminsky, solteiros, naturais (Continue na 11.ª pagina)

Vida religiosa

DIA DA IGREJA

20 DE JUNHO — No dia de hoje se comemora S. Silverio. 5.º Domingo depois de Pentecostes.

EPISTOLA (Prov. 31, 10-31) — Quem achará uma mulher forte? Seu valor excede ao que vem das mais longinquas distancias. Nela confia o coração do marido e não lhe faltará os despojos. Ela lhe tornará o bem e não o mal em todos os dias de sua vida. Buscou lã e linho e o trabalhou com a industria de suas mãos. Fez-se como a nau do negociante, que trás de longe o seu pão. Ela se levanta quando ainda é noite e reparte a comida aos de sua casa e a tarefa ás suas escravas. Considera um campo e o compra, e com o fruto de suas mãos ela ama uma vinha. Cinge os seus com a fortaleza e fortalece os braços. Ela percebe que o seu lucro é bom. A sua lampada não se apaga de noite. Empregue cousas fortes e seus dedos pegam do fuso. Estende a mão aos necessitados e socorre o indigente. Não teme o rigor da neve para sua casa, porque toda a familia traja vestidos forrados. Ela fez para si uma cobertura e se veste de finissimo linho e de purpura. Seu marido é muito conhecido, entre os juizes, quando se assenta com os anciãos da terra. Faz tunicas de linho que vende e entrega um cinto ao cananeu. Revesto-se de fortaleza e graça, e ela rirá no ultimo dia. Abre a bocca com sabedoria e sua lingua só pronuncia palavras boas. Veja sôbre os caminhos de sua casa, não come o pão da ociosidade. Levantam-se seus filhos e proclamam ditosissima; levanta-se seu marido para louvá-la. Muitas filhas mostram-se virtuosas; mas tú ás excedes a todas. A graça é enganadora e a formusura é vã, a mulher que teme ao Senhor, essa é que será louvada. Dai-lhe do, fruto de suas mãos e louvem-na as suas obras ás portas da cidade.

EVANGELHO (Mat. 13, 41-52) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: E' semelhante o reino dos céus a um tesouro escondido no campo; o qual o homem que o acha o esconde e pelo gozo dele vai e vende tudo aquilo que tem e compra aquele campo. Do mesmo modo é semelhante o reino dos céus a um homem negociante que busca boas perolas; e havendo achado uma perola de grande valor, foi e vendeu tudo quanto tinha e comprou-a. Finalmente é semelhante o reino dos céus a uma rêde lançada ao mar, e colhendo toda a qualidade de peixes a qual estando cheia, tirando-a e sentando-se na praia, escolherão os bons para os vasos e deitarão para fóra os maus. Assim será na consumação do seculo: sairão os anjos e separarão os maus do meio dos justos e lançá-los-ão na fornalha do fogo. Ali haverá choro e ranger de dentes. Entendestes todas estas cousas? Responderam-lhe: Sim. E lhes disse: Por isso todo o escriba instruido no reino dos céus é semelhante ao pai de familia que tira do seu tesouro cousas novas e velhas.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

RETIRO PARA MOÇAS

Promovido pela "Obra dos Exercicios Espirituais", realizar-se-á nos proximos dias 1 a 5 de julho, no Colegio Nossa Senhora do Carmo, um retiro para moças. Será prezador desses exercicios o padre Francisco Tavares de Brasauça, S. J.

Inscrição e qualquer informação na portaria do referido Colegio ou pelo telefone 2102.

ENCERRAMENTO DA SEMANA DE CULTURA RELIGIOSA

Encerrando a serie de palestras, que o D. A. D. F. M. A. C. acaba de promover, pronunciará hoje uma palestra sobre: Nossa Senhora, vencedora de todas as heresias, o mons. Odilon Lobo, vigario da Casa Forte.

Para essa conferencia, que terá lugar ainda no Circulo Catolico, ás 19.30, continuam sendo convidados todos os membros do clero e da Ação Catolica, e todos os catolicos, de uma maneira geral.

PASCOA DOS HOMENS DO COMERCIO E DA INDUSTRIA

A Comissão da Missa do Comercio, Gonçalves Ribeiro, Joaquim G. Andrade Maia, Joaquim Souza Neto, Manoel Cruz, Antonio Maltes e Eduardo Dubeux, já iniciou os trabalhos para a Pascoa dos Homens do Comercio e da Industria que se realizará no dia de São Pedro, 29 do corrente.

As comissões distritais abaixo nomeadas, deverão reunir-se hoje, ás 11 horas, na igreja do Livramento, para organização do programa.

Bairro do Recife: Mario Pena, Luiz Dubeux Jr., Armando Monteiro, Ivan Rocha, Fernando Rocha e Carlos Medida; Santo Antonio: Luiz Guzmão, Rafael Alves, Joviniano Siqueira, Joaquim Neto e Mancel Cruz; Boa Vista: Edgar de Oliveira, Antonio Matos e Joaquim Castelo; São José: Custodio Braga, Carolino Silva e Gomes Bertão.

O presidente da comissão está convidando tambem para a sessão de hoje os que frequentam e se interessam pela missa de meio dia, na igreja do Livramento.



Realizou-se ontem, nesta cidade, o casamento da senhorita Eloisa [illegible] filha do sr. [illegible] com o sr. Luis Barros Vieira, filho do sr. José Vieira Filho, já falecido, e da sra. Maria da Conceição Barros Vieira.

O ato civil realizou-se na residencia dos pais da noiva, á rua do Progresso, 215, tendo como testemunhas por parte da noiva o sr. Joaquim Barbosa e a senhorita Maria José Miranda, e o sr. José Amorim e Silva e a senhorita Margarida Barros Vieira; e por parte do noivo o sr. Renato Pais Barbosa e esposa e a sra. e o sr. Lourenço Barbosa e a sra. Rita Vilar Suassuna.

O ato religioso realizou-se ás 18 horas na matriz de Nossa Senhora da Soledade, tendo como padrinhos por parte da noiva o sr. Manoel Fernandes da Costa Neto e esposa e o dr. João de Arruda Camara e esposa; e por parte do noivo o dr. Paulo Barros Vieira e esposa e o sr. José F. Pontes e esposa. Oficiou o ato religioso, o mons. Francisco Brilles.

O clichê fixa o casal após o ato civil.

O MELHOR SABAO



Comercio e Finanças

A SEMANA EM REVISTA

A semana na praça decorreu em ritmo normal. Os negocios mantiveram-se nos limites da rotina, nada havendo, portanto, a registrar de maior importancia.

No mercado de açucar predominou apenas a especiativa quanto ao final das discussões que ora se processam no Rio em torno do plano da futura safra açucareira, discussões que possivelmente serão encerradas nestes proximos dias. O mercado cambial permaneceu inalterado e no porto e movimento foi menos intenso. Na bolsa de valores tudo decorreu calmo, não havendo procura nem ofertas preferenciais.

Quanto aos generos de primeira necessidade, somente o milho e o feijão açusaram certa baixa. Os demais, continuam no mesmo alto nivel, não se tendo encontrado ainda paradeiro para a manteiga que continua subindo de semana a semana.

As verduras, mais abundantes agora, em virtude da estação chuvosa, tambem não acusam diferença em favor do consumidor. O charque continua pendurado no alto e sua companheira, a farinha, não lhe deixa a pista. Sabe-se, no entanto, que chuvas abundantes têm caido no interior, devendo ser grande a colheita de cereais. Hoje, viajará para o interior o governador Barbosa Lima Sobrinho que irá acompanhado do secretario da Agricultura, Barros Barreto e do autor desta nota. E' possivel que o governador tenha oportunidade de observar a posição presente da safra de cereais auscultando as necessidades dos agricultores quanto ás dificuldades de transporte que se nos afigura no momento o problema numero um do interior do Estado. — **OTAVIO MORAIS.**

DESFAVORÁVEL A BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL COM OS ESTADOS UNIDOS

Segundo dados compilados pelo Escritório de Expensão Comercial do Brasil em Nova York das estatisticas oficiais norte-americanas, embora a tendênci ado comércio entre o Brasil e os Estados Unidos em 1948 não se torne clara antes que os efeitos da nova legislação brasileira de controles de importação possam ser analisados, até agora a tendência tem sido semelhante á de 1947, existindo uma balança comercial seriamente desfavorável ao Brasil.

Foi o seguinte o movimento comercial do Brasil com os Estados Unidos no primeiro trimestre do ano corrente:

	Exportação para os EE. UU.	Importação dos EE. UU.
Janeiro	$ 42.900.000	$ 45.400.000
Fevereiro	44.200.000	45.700.000
Março	40.700.000	63.100.000
TOTAL	$ 127.800.000	$ 154.200.000

O grande incremento da importação no mês de março esclarece o Boletim Americano, foi atribuido em grande parte á intensificação dos embarques antes da entrada da lei em vigor. Embora os dados referentes ao mês de abril ainda não estejam integralmente compilados, há indicios de que no referido mês a tendência foi tambem grandemente desfavorável ao Brasil, presumivelmente pelo mesmo motivo. Espera-se, entretanto, que os dados relativos a maio revelem uma tendência oposta, baseada nas restrições sôbre a importação de mercadorias não-essenciais. Segundo se calcula, mesmo assim o "deficit" comercial do Brasil nos primeiros 4 meses de 1948 alcançará cêrca de $40.000.000, fato êste de extrema gravidade, em face da escassez de dólares reinante no país. O "deficit" comercial total no primeiro trimestre do ano corrente atingiu a $26.400.000, embora a tendência geral no Brasil fôsse para vender uma quantidade maior de mercadorias aos Estados Unidos e comprar menos dêste país, relativamente ao ano de 1947. O valor médio das exportações no primeiro trimestre foi de $42.600.000, o que constitui uma melhoria considerável relativamente á exportação mensal média do Brasil em 1947, que alcançou $37.200.000. O valor total da exportação brasileira para os Estados Unidos no ano passado foi de $446.000.000. A melhoria verificada na exploração mensal média atingiu desta forma, a $5.400.000, ao passo que se a média alcançada no primeiro trimestre de 1948 continuar durante o restante do ano, a exportação total para os Estados Unidos atingirá a $511.200.000. Para conseguir o restabelecimento do equilibrio comercial em 1948 o Brasil teria, portanto, que fazer uma redução de $132.000.000 nas suas importações dos EE. UU., relativamente ao total de 643.000.000 importado durante o ano passado. O. M.

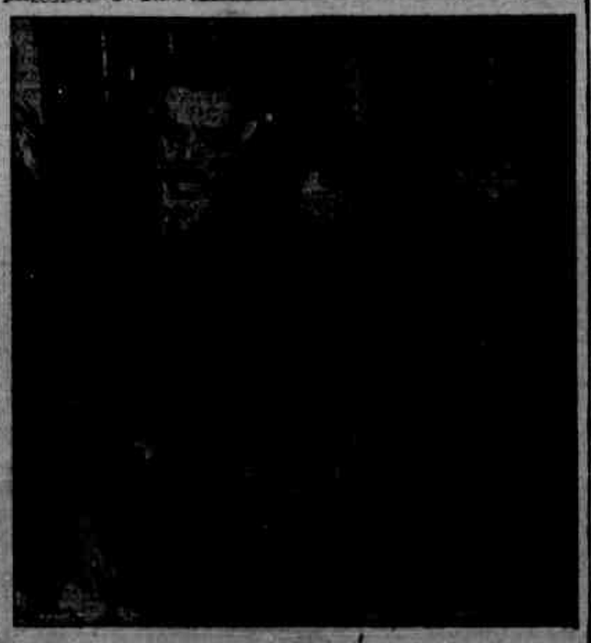
MERCADO DE CAMBIO

Ultimas cotações do mercado de cambio:

	Oficial A' vista Compra	Oficial A' vista Cambio	Livre Bancário Vista	Livre Bancário Cambio
£			73.3048	
US$	18.38		18.72	
Fls.			1.7145	
F. F.	0.0557		0.0573	
Esc.	0.7441	0.7472	0.7579	0.7619
Marcos Comp.				
PCH	0.3030		*0.3030	
Florins:				
F. S.	4.2596	4.2746	4.3726	4.3962
Belgas	0.4195		0.4271	

DAN. KR.	3.8300	Coroa	DINAMARQUE 3.8068
SW. KR.	6.1163	Coroa	SUECIA 5.2169
EG.a	0.2876	Coroa	TCHECOSLOVACA. 0.2744 d/v.

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas de anus e reto. Rapido. Resultado sem operação. Aparelhagem especialisada
Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas, 301 e 302 — Tel. 7312



Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Diva Manso de Barros, filha do sr. e da sra. João Manso de Barros, com o industrial Luiz de Oliveira Lima, filho da viuva Luiz de Oliveira Lima.

A cerimonia religiosa efetuou-se ás 17 horas, na capela da Ordem 3.ª do Carmo.

Serviram de testemunhas por parte da noiva, o dr. Paulo Fonseca Lima e esposa; e por parte da noiva no civil, o sr. Manoel Soares Lapa e esposa; e no religioso, o sr. João Manso de Barros e esposa.

— O clichê fixa um aspecto da cerimonia religiosa.

Há um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 20 de junho de 1848:

VENDAS

Vende-se um preto perito official de sapateiro, de 30 annos, sem vicios nem achaques: na rua estreita do Rosario, n. 43, segundo andar, se dirá quem vende.

LOTERIA DO THEATRO DE S. PEDRO DE ALCANTARA

Vendem-se quartos, oitavos e vigesimos de bilhetes: na rua da Cadeia do Recife, loja de forragens n. 56.

— Vende-se uma moleca de 12 a 13 annos, de muito boa figura, muito robusta e possante: não tem vicios nem achaques, o que se affança ao comprador: nesta typographia, das 8 horas da manhãa as 6 da tarde.

LOTERIA DO HOSPITAL PEDRO II

Correm infallivelmente as rodas desta loteria no dia 28 do corrente, vespera do Apostolo São Pedro, dia muito proprio para tentar fortuna.

LEILÃO

L. G. Ferreira & Companhia farão leilão, por intermedio do corrector Oliveira, de cerca de 400 barricas de trigo, a qual se vende para liquidação de conta, em lotes a vontade dos compradores: terça-feira, 20 do corrente, ao meio-dia em ponto, no seu armazem, no becco do Gonçalves.

Repartições federais

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Está sendo convidado a comparecer á tesouraria da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, afim de receber importancia vinda da America do Norte, em vale postal, o sr. Langton M. Henderlite.

— A sra. Antonia Alves de Araujo Ribio, remetente do registrado com valor n. 3831, destinado a O Pensamento, em São Paulo, está sendo convidada a comparecer, com urgencia, na tesouraria.

INSPETORIA REGIONAL DE ESTATISTICA

A Inspetoria Regional de Estatistica está avisando aos candidatos inscritos nos concursos de oficial administrativo, estatistico-auxiliar do 1.º e 2.º niveis e auxiliar de escritorio que ainda não receberam o cartão de identificação, que o devem procurar, no horario de 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas, na séde da Inspetoria — 3.º andar do Palacio da Justiça.

Associações

ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES RETALHISTAS

No dia 15 ultimo, a Retalhista efetuou em sua séde mais uma reunião ordinaria, sob a presidencia do sr. José Gomes de Moura.

Na ordem do dia foi muito discutida a proposta dos padeiros da cidade, junto á Comissão Estadual de Preços, pleiteando o aumento no preço de pães. Varios assuntos mereceram revista e encaminhamento.

— A secretaria dessa Associação está lembrando aos seus associados que a Prefeitura está convidando aos devedores municipais a pagar os debitos, antes de serem os mesmos remetidos á cobrança judicial. Lembrando ainda que a Fazenda do Estado está recebendo sem multa os impostos sobre terrenos não edificados e outros, das zonas de Graça, Encruzilhada, Beberibe, Afogados, Boa Viagem, Tegipió e Varzea.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

A A. C. F. B. está convidando os seus associados para assistirem depois de amanhã, ás 20.30, na notre maison, uma projeção de filmes franceses: Art retrouvé, Fleur et parfum e Pirates de la couture.

Para completar o programa, varios filmes de amadores.

FESTA NO BATUTAS DE S. JOSE'

O Bloco Carnavalesco Misto Batutas de São José prestará hoje, á noite, uma homenagem á srta. Maria do Carmo Ramos, presidente da diretoria feminina, pelo transcurso de seu aniversario natalicio.

O baile da noite será dedicado á aniversariante.

As danças terão inicio ás 19 horas, sob a direção do sr. Nicomedes de Oliveira. No intervalo das danças, a diretoria e a ala feminina, oferta-rão valioso brinde á homenageada, como prova de reconhecimento pelos inestimaveis serviços prestados á tradicional agremiação carnavalesca.

SINDICATO DOS QUIMICOS DO RECIFE

Realisar-se-á amanhã, 21 do corrente, ás 17 horas, uma sessão extraordinaria deste Sindicato, em sua séde social, edificio Trianon, 4.º andar, sala 410.

Serão tratados assuntos de interesse da classe. O presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

TRAFEGO PELA PONTE DA TORRE

Recebemos:

"A Delegacia de Transito, em face do aviso da Prefeitura do Recife, torna publico que o trafego de onibus, automoveis de passeio e caminhões pela ponte da Torre, ser-lhe interrompido a partir de 20 do corrente, sendo permitido apenas o trafego de bondes."

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 19/6/948:

21977	— Belo Horizonte	1.500.000,00
34027	— Barra de Piraí	300.000,00
26236	— Rio	200.000,00
20429	— Bahia	100.000,00
18404	— Belo Horizonte	50.000,00

Os bilhetes de numeros 10022 — 09039 — 20981 — 10353 e 30463 estão contemplados com Cr$ 10.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 7 estão premiados com Cr$ 250,00.

APROVADA A GREVE GERAL NA BÉLGICA

BRUXELAS, 19 (R.) — O Congresso Sindical Regional, reunido em Charlerol, grande centro de mineração, aprovou a resolução determinando greve geral na Bélgica, segunda-feira próxima. A resolução será examinada pelo Congresso Nacional. Já se encontram em greve cêrca de 900.000 metalurgicos. O movimento afeta 2.600 fábricas e 43 usinas siderurgicas.

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Crianço e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos insistentes.
ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Cons. Edificio Almeco, sala 201-S.º, Av. 15 de Novembro, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 880 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "A dama de Shangai", com Rita Hayworth.

Amanhã — "Ai vai meu coração", com Virginia Bruce e Fredric March, e "Sereias morenas", documentário.

TRIANON — Hoje — "Sonatas a Kreutzer", com Gaby Morlay.

Amanhã — "Bandido a muque", com Cantinflas.

PARQUE — Hoje — "A professora se diverte", com Maureen O'Hara.

Amanhã — "A paixão de Andy Hardy", com Mickey Rooney.

MODERNO — Hoje — "Na solidão da noite", com Mervyn Johns.

Amanhã — "O homem sem coração", com George Sanders.

ROYAL — Hoje — "Brutalidade", com Burt Lancaster.

Amanhã — "Bandoleiros do oeste", com Kirby Grant.

BOA-VISTA — Hoje e amanhã — "Canção inesquecivel", com Cary Grant.

POLITEAMA — Hoje e amanhã — "Cavaleiro das trevas" e a 7.ª serie de "A aranha negra".

TORRE — Hoje e amanhã — "Deliciosa mentira", com Deanna Durbin.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Cidade sem lei", com Errol Flynn.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "O filho de Robin Hood", com Cornel Wilde.

REAL — Hoje e amanhã — "Desbravadores do oeste" e a 5.ª serie de "A aranha negra".

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "Quase uma traição", com Alan Ladd.

S. MIGUEL — Hoje e amanhã — "Aconteceu no Texas" e a 6.ª serie de "A aranha negra".

POPULAR — Hoje e amanhã — "Jesse James", com Henry Fonda e Tyrone Power, e o seriado "A aranha negra".

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Trovão a cavalo", com Charles Starret.

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "A mão cortada", com William Gargan.

IMPERIO — Hoje e amanhã — "Esta é fina", com Mesquitinha e o seriado "O vale dos desaparecidos".

GLORIA — Hoje e amanhã — "Albenis", com Pedro Lopes Lazar.

RIVOLI — Na matinée — "Um grito no escuro", com Robert Lowery, e a 6.ª serie de "Os tamboreres de Fú-Manchú".

Na soirée e amanhã — "A ruas das almas perdidas", com Susan Hayward e Robert Young.

S. JOÃO — Hoje e amanhã — "O mascara de ferro", com Louis Hayward, e a 5.ª serie de "O Falcão das Florestas".

CASA AMARELA — Hoje e amanhã — "Hiena dos mares", com Alan Ladd, e o inicio do seriado "O monstro e o gorila".

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "Sinal da cruz" e a 6.ª serie de "O porto fantasma", com Kane Richmond.

MIRA MAR — Hoje e amanhã — "Sorte de cabo de esquadra", com Dorothy Lamour e Bob Hope, e o inicio do seriado "O Falcão da Floresta", com Herman Brix.

AREIAS — Hoje e amanhã — "Quero você, morena", com Dorothy Lamour.

OLINDA (FEITOSA) — Hoje e amanhã — "Fantasma por acaso", com Oscarito, e a 6.ª serie de "O Falcão da Floresta", com Herman Brix.

B. B. C. HOJE:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—O Radio na Grã-Bretanha — "Interferencia", — palestra de Graham Phillips. 19.10—Interludio Musical. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—A Semana na Grã-Bretanha. 20.00—Etapas na Historia da Musica — "Till Eulenspiegel", poema sinfonico de Richard Strauss — pelo Dr. Manuel Lazareno. 20.30—Duas palestras: 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Cronica Londrina", de Isaias Teitelroit. 20.45—Recital de Alexander Henderson, baritono. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Orquestra Sinfonica da BBC, sob a regencia de Sir Adrian Boult, apresentando a Ouverture "Alceste" de Gluck e a Suite em Mi de Boch. 22.00—A Justiça Britanica — "Um amigo fiel dos britanicos: a policia" — por Rubens Amaral. 22.15—Big. Ben. Noticiário. 22.20—Epilogo. 22.26—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

Amanhã.

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Assa Britanicas, palestra de Colston Shepherd. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—Nova Conjunto Londrino de Cordas, sob a regencia de Maurice Miles, apresentando musica nova, incluindo uma nova peça de Arnold Cooke e o Concertino de Bruce Montgomery — repetição. 20.00—Radioteatro: "Rumo Desconhecido", peça de Dutton Vane. 21.35—"Assuntos do Momento", comentario por W. N. Ewer. 20.45—Recital de piano por Arthur Young. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Musica de camara — Quarteto de Cordas "Martin". 21.45—Radio-panorama. 22.00—Musica Ligeira. 22.15—Big. Ben. Noticiário. 22.20—Comentarios da Imprensa Britanica. 22.26—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

"RUMO DESCONHECIDO"

Há alguns meses o Serviço Brasileiro da BBC fez uma experiencia na apresentação radiofonica de apenas um ato de uma peça de sucesso. E o produtor do programa, sr. George Booth, acredita que a experiencia foi bem sucedida. Por isso resolveu repeti-la, desta vez apresentando o primeiro ato da peça Outward Bound, de Sutton Vane.

A respeito desse programa, que será irradiado, sob o titulo Rumo Desconhecido, amanhã, ás 20 horas, o sr. George Booth declarou o seguinte:

"Não é qualquer peça que se presta para esse espécie de tratamento, mas o primeiro ato da peça em questão dará para um excelente programa. Diz-se que na primeira noite da produção londrina de Outward Bound, em 1923, quando a cortina foi baixada depois do primeiro ato, a assistencia — a costumeira assistencia elegante e de algum modo "blasé" de Londres — permaneceu em tamanho silencio que a direção do espetaculo pensou que havia algo de anormal. Mas não. A razão é que o segredo da peça havia sido guardado tão bem que nada transpirou; e o resultado foi a eletrização do auditorio, que ficou pregado em suas poltronas, incapaz de externar sua admiração.

"Espero conseguir um pouco daquela atmosfera em meu programa, e certamente não estou disposto a dar a menor indicação que possa levar o ouvinte a saber de que é que a historia trata. Permitam-me os leitores de A Voz de Londres que eu sugira que êles ouçam a peça que causou tamanha impressão ma enigmatica platéia londrina".

ARTHUR YOUNG

O pianista escocês Arthur Young é um veterano do rádio inglês. Sua colaboração nos programas da BBC data dos dias em que essa organização transmissora consistia apenas de um estudio em Savoy Hill, Londres, e está claro que êle já não tem certeza do numero total das suas irradiações.

Natural de Edimburgo, Escócia, Young vive agora numa casa de campo a pequena distancia de Londres. Desde que perdeu o seu pianno na blitz contra a capital britanica, os instrumentos que tem na sua residencia são uma espineta e um velho órgão de cinema do ano 1920, que comprou entre o antigo e o moderno. "Todos os ratos do nosso condado se estabeleceram naquele órgão, diz Young, mas garanto que um belo dia, devidamente limpo e reparado, tocará de novo, embora os sons que faça agora sejam incriveis".

Arthur Young é bem conhecido na Inglaterra pelos seus encantadores arranjos modernisados de canções shakespearianas. Outro instrumento de que êle gosta é o "serrochord", que tocou recentemente numa série de programas com Reginald Leopold e seu Quinteto de Cordas.

Originalmente Young era intérprete da musica classica, mas depois de 20,45 horas, dará um recital de musica ligeira ao piano, programa êste que será irradiado pelo Serviço Brasileiro da BBC.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

DRA. ELFRIDA FRIEDMAN
Ginecologista da C.A.P. dos Ferroviarios da Great Western
Doenças de Senhoras — Clinica Medica
Consultorio: — Rua Nova, 362 — 2.º and. — das 14 ás 18 horas. (2331)

DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 188 — Tel. 2266

18.º ANIVERSARIO DA FABRICA FELD — A Fabrica Feld, agradecendo a sua distinta clientela a preferencia durante este tempo decorrido, resolveu conceder descontos reais, durante o mês de Julho como tem feito os anos anteriores.
Não percam esta oportunidade, que será apenas o mês de Julho, Fabrica FELD — Rua Imperatriz 58 — Fone 2796
de 1.º de Julho até 30 do mesmo mês
A Fabrica Feld, agradecendo a sua distinta freguesia a preferencia, resolveu conceder reais descontos durante o mês de Julho data de 18.º aniversario
Não percam esta unica oportunidade, que será somente 30 dias.
FABRICA FELD — Rua Imperatriz, 58 — Fone 2796.

ILEGÍVEL

HOJE, NO ESTADIO DA ILHA DO RETIRO

ESPORTE E AMERICA NUM DUELO DE SENSAÇÃO

Empolgante a luta que se travará entre os lideres do campeonato

Com três pontos ganhos e um perdido cada um dos preliantes — O vencedor ficará com os tricolores no primeiro posto da tabela — Modificações nos dois quadros — Equipes provaveis — Providencias

No majestoso estadio da Ilha do Retiro, Esporte e America, representados pelas suas équipes de profissionais, disputarão, esta tarde, um dos mais importantes matches do campeonato pernambucano de futebol. Todas as atenções estão voltadas para a grande luta, quando estarão frente a frente os lideres invictos da tabela, em duelo para a manutenção do primeiro posto. Os aficionados estão prestigiando o futebol e já no ultimo domingo tivemos uma boa arrecadação no classico Santa Cruz x Esporte. Hoje, com a apresentação de uma peleja relativamente mais interessante, poderemos aguardar uma renda maior e que deixará a certeza do prestigio do futebol no selo das massas.

Duas équipes de valor pizarão o gramado com o incentivo de suas numerosas torcidas. O Esporte conta com uma vitoria sobre o Ibis e um empate com o Santa Cruz, igual situação apresentando o America, com um empate frente ao Ibis e uma vitoria sobre o Nautico. Agora, decidirão a sorte numa peleja mais importante, quando, pouco a pouco, a sorte se vai decidindo. Os tricolores formam tambem no primeiro posto e de certo já estarão na Ilha do Retiro, torcendo por um empate que fará cair os antagonistas.

MODIFICAÇÕES NAS DUAS EQUIPES

O quadro do America constituirá uma das maiores atrações do classico de hoje, reaparecendo de sua desastrada temporada no Maranhão. Mas agora os alvi-verdes formarão com todos os seus titulares, devendo apresentar Janjoca na extrema direita e o maguetro Buchinho ao lado de Almir, que se constitue o maior espetaculo do conjunto. Burarque estará no comando da ofgnsiva e Procopio no "pivot", formando com Amaury uma "espinha dorsal" magnifica.

O "onze" rubro-negro de certo que oferecerá modificações mais importantes como sejam a promoção de Givanilton para a linha media e a volta de Paraense para o lado de Zago. Givanilton é o perfeito ragueiro da équipe de amadores e uma revelação do futebol pernambucano, merecendo uma promoção para o quadro principal e determinando a volta de Paraense para sua antiga posição. A vanguarda apresentará a mesma constituição da tarde dos 3x3 e o goleiro Rubão permanecerá no arco, disposto a uma rehabilitação.

EQUIPES PROVAVEIS

Eis, portanto, as provaveis équipes para o classico de hoje:

ESPORTE: Tecnico, Guilhermino. Jogadores: Rubão — Paraense — Zago — Vavá — Alheiros — Givanilton — Carmelo — Amorim — Varejão — Zilido — Schiller.

AMERICA: Tecnico, Navamual. Jogadores: Amaury — Buchinho — Almir — Zai — Procopio — Astrogildo — Janjoca — Valdeque — Burarque — Toia — Oscar.

Para a direção do embate foi designado o sr. Leucio de Souza Leão, por não terem chegado a um acordo os clubes prelliantes.

PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO

Foram tomadas pela FPD as seguintes providencias:

ESPORTE x AMERICA.
Campo do ESPORTE.
Juiz, Leucio de Souza Leão.
Juizes de linha — Armenio Brito e Ivanildo Bezerra.
Horario: 15.15, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante do Santa Cruz.

MOINHO x GREAT WESTERN.
Juiz, Lindolfo Menezes.
Juizes de linha, Hugo de Morais e Rogoberto de Alcantara.
Horario: 13 1|2 horas com 10 minutos de tolerancia.

SERVIÇO DE PORTÕES

Para o serviço de portões no jogo de hoje, do campeonato misto, o Departamento de Finanças desta Federação escalou os bilheteiros e porteiros abaixo, os quais devem estar no campo do Esporte, ás 13 horas:

J. Luna — Cardoso — Eurico — Natan — Claudio — Aluizio — Luiz — Expedito — Duda — Clovis — Lopes — J. Gomes — Antonio da Penha — Aroxa — Fernando — Campelo — Moacir — Frederico — Armando — Silva — Argemiro — Bartolomeu e Djalma.

VITAMINAS A e D

No embelezamento da cutis

As Vitaminas A e D são hoje consideradas indispensaveis no tratamento das impurezas e imperfeições da pele. Contendo em sua formula um alto teor de Vitaminas A e D, o Leite de Beleza Mac Bir é insubstituivel no combate ás espinhas, sardas, panos, cravos, manchas, etc., tornando a cutis, em poucos dias, mais clara e macia, mais jovem, saudavel, evitando e eliminando ás rugas. O Leite de Beleza Mac Bir, cim, Vitaminas A e D, já está a venda nas Boas Farmacias, Drogarias e Perfumarias.

Preço no Rio: Cr$ 15,00| Para o Interior, pelo Reembolso: Cr$ 20,00. Pedidos á Caixa Postal, 4.272 — Rio de Janeiro.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA OS ESTADOS UNIDOS

SAO PAULO, 19 (Meridional) — Informa-se que de janeiro a abril do corrente ano, o Brasil exportou para os Estados Unidos três milhões e tresentos e noventa e cinco mil seiscentos e onze sacas de café, isto é, trinta e nove por cento do total das importações norte-americanas do referido produto.

Nos bastidores esportivos

Por proposta do presidente José de Andrade Medicis o Conselho Deliberativo do **Esporte Clube de Recife** vem de tomar uma resolução que está sendo recebida com grandes simpatias em todas as camadas esportivas da cidade. Trata-se da criação em caráter excepcional do titulo de "Idealizador do Esporte" que foi imediatamente conferido ao veterano batalhador rubro-negro Guilherme de Aquino Fonseca, legitimo idealizador do grande clube pernambucano. Estamos informados que ao receber tão honrosa distinção o sr. Guilherme de Aquino Fonseca, hoje despachante da Alfandega, deixou cair lagrimas de emoção. Não resta duvida que foi uma nobre atitude dos homens que dirigem o campeão de terra e mar.

xxx xxx xxx

— Teremos hoje um dia cheio de atrações na vida esportiva da cidade. Quase todas as modalidades de esportes estarão em atividade, movimentando os aficionados para os diversos setores. Assim, veremos o classico **Esporte x America**, na ilha do Retiro; a II Regata da temporada de Remo, na bacia da rua da Aurora; o certamen infanto juvenil de volley, no **Jet Clube**; o campeonato juvenil de **football**, pela manhã: a rodada que movimenta oito clubes suburbanos em prelios oficiais e o atraente **meeting** domingueiro do **Jockey Clube**. Este registro deixa evidente que somos ainda o maior centro esportivo do norte do Brasil.

xxx xxx xxx

—Das mais justas a homenagem que o **Jockey Clube de Pernambuco** prestará ao seu dedicado batalhador e amigo sr. Romeu Medeiros, decididamente uma das mais expresivas figuras do turf pernambucano. O **turfman** Romeu Medeiros sempre ocupou a mais destacada situação no **Jockey Clube**, sempre se impondo pelo seu trabalho desinteressado em serviço da coletividade. Jamais esteve envolvido em polemicas e sempre deu importancia a uma posição de inteira modestia. Portanto, justifica-se e chega a merecer integral solidariedade do mundo turfistico regional a homenagem que se prestará a Romeu Medeiros.

xxx xxx xxx

— Como atração futebolistica da semana que iniciamos teremos dois interessantes cotejos do campeonato de profissionais que poderá transformar inteiramente a situação dos concorrentes ao titulo maximo. Quinta-feira, em noturno, **Santa Cruz** e **Ibis** serão adversarios, nos Aflitos. Domingo, na ilha do Retiro, teremos o classico dos classicos, **Nautico x Esporte**, numa sensacional disputa que já começa a despertar o interesse dos fans. Estes dois jogos poderão oferecer boas arrecadações pois o pareo está equilibrado e o publico gostando do **football**.

xxx xxx xxx

— Continua intenso o treinamento dos atletas que competirão na proxima "Corrida da Fogueira", promovida pelo **Clube Nautico Capibaribe**. Todas as noites as ruas compreendidas entre o Largo da Fox e a séde do Nautico ficam bastante movimentadas, pois nelas dos corredores surgem os carros que os acompanham e os "ônibus" que deseiam contar tempo. Tudo indica que a "Corrida da Fogueira" assinalará mais um acontecimento marcante na vida esportiva da cidade e contará mais um grande triunfo para o Clube Nautico Capibaribe

SANA CASPA

(Formula secreta)

A maior descoberta contra a caspa e queda do cabelo. Extingue a caspa nas primeiras aplicações. Evita os cabelos brancos, dando-lhes beleza e vigor. Fixa o penteado. Preço do vidro, Cr$ 20,00.

Preço de 12 vidros Cr$ 180,00.
Despesas por conta do comprador.
A venda nas drogarias, farmacias e barbearias. Enviamos pelo reembolso postal.

LABORATORIO BABALÚ

de ORESTE NASO, Rua Guaianases, 1.131 — C. Postal 1.676. S. Paulo. Fone 51-2357

ATENÇÃO

Livros nacionais e estrangeiros de importação direta: Filologia, Literatura, Filosofia, Matemática, Direito, Historia, Economia, Xadrez, Escolares, Obras raras, etc.

PEÇAM CATALOGOS GRATIS E COMPREM MAIS BARATO PELO REEMBOLSO POSTAL (SEM DESPESA) NA

Livraria Acadêmica

— Rua Miguel Couto — 40 — Rio de Janeiro
A melhor casa no gênero.

Prepara-se o Nautico para o grande acontecimento

Previsto o sucesso da "Festa da Picareta" e da "Corrida da Fogueira" — Memoravel para os alvi-rubros a noite do proximo dia 26

Estamos a poucos dias de 2 sensacionais acontecimentos desportivos para a vida da cidade; a Festa da Picareta e a realização da XIII Corrida da Fogueira, a tradicional prova atletica patrocinada pelo Clube Nautico Capibaribe. Sobre esses dois acontecimentos, muito já se tem falado, já que ambos se revestem de particular expressão para a vida esportiva e social de nossa cidade. A corrida, tradicional, se apresenta como a maior realização atletica do ano, e a Festa da Picareta expressa o sentido da renovação social do clube aristocratico dos Aflitos. E quando poucos dias nos separam do dia 26, data dos sensacionais acontecimentos, já a cidade está tomada por essa onda de expectativa que cerca todas as extraordinarias realizações. E daí é facil prever o sucesso de ambas, coroando mais uma vez a bandeira gloriosa do alvi-rubro pernambucano.

ATRAÇÕES DA "FESTA DA PICARETA"

Como vem sendo anunciado, a Festa da Picareta será um desfile de atrações. Desde o verdadeiro arraial em que se transformará o pateo interno do Nautico. Haverá fogueiras, fogos, petiscos naturais da epoca, balões, enfim uma serie de divertimentos e guloseimas. E quanto ao motivo da festa propriamente, teremos o inicio da derrubada do velho dancing pelos proprios socios e convidados. Para esta atração foi elaborado o seguinte regulamento:

1.º — Qualquer candidato somente terá direito a 2 picaretas de cada vez.

2.º — Ser acobrada a taxa minima de Cr$ 5,00 a todos que quiserem tomar parte na derrubada do dancing.

3.º — O candidato que maior dano causar com uma picaretada, receberá como premio a Picareta Simbolica.

4.º — Todos os candidatos terão direito a um cartão, com o qual concorrerão ao sorteio de um rico brinde.

Afora estes atrativos, tambem a criança alvi-rubra não foi esquecida e assim tambem ela terá sua festa no decorrer da tarde de 26, tarde que aprezentará além de muitas diversões, premios para a petizada.

REUNIÃO DA COMISSÃO E DOS INTERESSADOS NA CORRIDA

A comissão da XIII Corrida da Fogueira convida corporações, clubes, estabelecimentos fabris e todos que queiram tomar parte na Corrida da Fogueira a comparecerem á reunião de amanhã, onde serão tratados assuntos de interesse geral. Outrossim, avisa que as inscrições estão prestes a se fechar, pelo que se faz necessaria a presença de todos os interessados a esta reunião marcada para as 20 horas.

GREVE EM VENEZA

VENEZA, 19 (M. R.) — Dez mil metalurgicos e operários em estaleiros entraram em greve ontem, nesta provincia. Os metalurgicos recorreram á greve em sinal de protesto contra a despedida de 80 operários na industria metalurgica de Marcherve. Uns 7.500 operários aderiram á greve.

EMIGRANTES POLONESES PARA A ARGENTINA

SOUTHAMPTON, 19 (R.) — Partiu para a Argentina um grupo de 1.050 emigrantes poloneses, entre os quais, se encontrava Eva Miszewska, que foi comandante e organizadora do serviço feminino naval polonês na Grã-Bretanha, durante a guerra.

INJEÇÕES? USE SOMENTE AGULHAS E SERINGAS VALE — São VENDIDAS SOB GARANTIA

OSWALDO VALLE

Importador, Fabricante, Distribuidor e Representante. Artigos para Farmácias e Hospitais
Rua Pedro I, n.º 7
Endereço Telegrafico
AGULHAS E AGULHAS
Caixa Postal - 1346
Rio de Janeiro
Brasil

HOJE, NO PRADO DA MADALENA

Grande Premio "Criação Pernambucana" na prova básica do "meeting"

Principe, Gavião, Tana, Distração e Diana correrão em 1.800 metros o pareo atração da tarde — Dotação de 5.000 cruzeiros ao vencedor — Outras provas de interesse — Programa — Nossos palpites

O Jequei Clube de Pernambuco viverá momentos de grande animação, esta tarde, durante a realisação de mais uma de suas magnificas corridas semanais com a apresentação de excelente programa. O hipodromo da Madalena será pequeno para abrigar o numero sempre crescente de aficionados que todos os domingos procuram as atrações do turfe pernambucano. Hoje, portanto, teremos um programa de 7 pareos e uma serie de interessantes duelos, quando palejarão nada menos de 34 dos nossos mais destacados parelheiros.

Como prova basica do programa será corrido o Grande Premio Criação Pernambucana, em estimulo aos nossos criadores. Será uma oportunidade para que observemos uma exibição espetacular dos nossos produtos. Principe, Galatéia, Tana, Distração e Diana são os concurrentes da prova basica do programa, em 1.800 metros e com a dotação de 5.000 cruzeiros ao vencedor.

Outras carreiras estão despertando o interesse dos aficionados, justamente onde se baterão os velhos rivais da pista do Lusas. Entre estes veremos a luta do quarto pareo, onde seis parelheiros de iguais possibilidades emocionarão o publico com uma corrida sensacional.

PROGRAMA DA REUNIÃO

Para a reunião turfistica de hoje foi organizado o seguinte programa:

1.º pareo — 800 metros — Premio "Estimulo" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Arapiraca	48
2—Brisa	48
3—Dinamico	56
4—Hawy	48

2.º pareo — 1.100 metros — Premio "Garôa" — Cr$ 3.000,00.

	kg.
1—Malaguena	50
2—Duquesa	48
3—Tejipió	52
4—Beberibe	56

3.º pareo — 1.300 metros — Premio "Caramurú" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Granada	50
2—Pendinho	52
3—Campo Grande	50
4—Pastora	48
5—Caramuru'	56

4.º pareo — 1.100 metros — Premio "Almirante" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Caruaru'	52
2—Danubio	52
3—Favorito	54
4—Cury	53
5—Almirante	56
6—Salomé	54

5.º pareo — 1.500 metros — Premio "Galatéa" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Galatéa	54
2—Bisete	52
3—Distraido	56
4—Vassalo	52
5—Guria	50

6.º pareo — 1.800 metros — Grande Premio Criação Pernambucana — Cr$ 5.000,00.

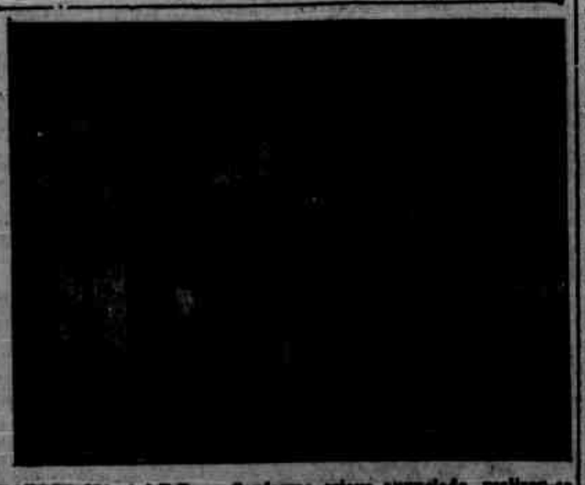
	kg.
1—Principe	48
2—Gavião	48
3—Tana	50
4—Distração	48
5—Diana	50

7.º pareo — 1.000 metros — Premio "A Suma" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Boré	52
2—Gaulesa	50
3—Garôa	50
4—A Suma	56
5—Depende	54

NOSSOS PALPITES

1º pareo — BRIOSA e DINAMICO.
2.º pareo — TEJIPIO' e BEBERIBE.
3.º pareo — CARAMURU' e CAMPO GRANDE.
4.º pareo — SALOMÉ' e FAVORITO.
5.º pareo — DISTRAIDO e BISETE.
6.º pareo — DISTRAÇÃO e TANA.
7.º pareo — A SUMA e BORÉ'.



XADREZ NA A.A.B.B. — Conforme estava anunciado, realisou-se na tarde de ontem, na séde da Associação Atletica Banco do Brasil, a simultanea de Aloisio Cunha, campeão pernambucano de xadrez. Enfrentando dez adversários, o conhecido enxadrista conterraneo perdeu apenas uma partida, para o bancário Edmir Facó, vencendo os demais e demonstrando muita segurança. Esta foi a terceira da série de simultaneas que a A.A.B.B. vem promovendo com a participação dos melhores enxadristas do Estado. O próximo simultanista a ser convidado será Luiz Gentil, que participou do recente Torneio Cidade do Recife, conseguindo a 1.ª classificação dentro os brasileiros. — O clichê fixa um aspecto da simultanea.

ESPETACULO AQUATICO NO CAPIBARIBE

Promove a Federação Aquatica a II Regata da Temporada de 1948

Nautico, Esporte e Barroso empenhados na sensacional competição — Oito pareos em homenagem á imprensa pernambucana compõem o interessante programa — Autoridades que funcionarão na regata — Outras providencias

A Federação Aquatica Pernambucana fará realisar á tarde de hoje, no rio Capibaribe, a II Regata Oficial de Temporada de Remo de 1948. Acontecimento de realce para a vida esportiva da cidade e que de certo levará á rua da Aurora uma assistencia numerosa e selecionada. Reviveremos por algumas horas a beleza do Recife de ontem, quando as regatas constituiam verdadeira parada de elegancia e bom gosto, quase sempre presenciadas pelo que temos de mais fino em nossa sociedade. Infelizmente, caiu a tradição que caracterisava a cidade dos rios. Mas tudo indica que ela voltará e já vemos as boas assistencias que nos dias de hoje acompanham as paradas aquaticas do Recife.

Clube Nautico Capibaribe, Esporte Clube do Recife e Clube Esportivo Almirante Barroso, agremiações tradicionais do esporte pernambucano, serão os competidores da formidavel regata, quando ajuntarão as suas forças para as competições mais importantes da temporada que são justamente as ultimas do ano. Dificil se torna apontar um favorito para a comptição desta tarde, sabendo-se que existe absoluto equilibrio de forças entre alvi-rubros, rubro-negros e alvi-marrons. Todos contarão com seus valores nas diversas classes e com o incentivo de suas torcidas muito poderão realizar em busca de uma vitoria sensacional.

A Federação Aquatica Pernambucana tomou as providencias que se fazem necessarias para bom andamento da competição e que publicamos abaixo:

AUTORIDADES

Arbitro geral, sr. João Elisio Lauria Ramos.
Juiz de partida, sr. Armando Pereira Pinto.
Juizes de raia, Antonio Lopes e Manuel Lopes.
Juizes de chegada, Manuel Ramos, Mario Neves e Daniel Domingos.
Cronometristas, sub-oficial Moura Batista e sargento Vanildo.

Horario da regata: 1.º pareo ás 14 horas, havendo um espaço de tempo de 20 minutos de um para outro pareo.

PROGRAMA

1.º PAREO — Canoi — 100 metros — Entrantes — Patrono Jornal Pequeno.

BARROSO, raia 1 — Barco CISNE — Remador, Helio S. Ramos.
BARROSO, raia 4 — Barco MANUEL CARVALHO — Remador Domingos Carvalho.
Nautico, raia 3 — Barco ANDRE' DE HOLANDA — Remador, José Luciano Mascarenhas.
NAUTICO, raia 4 — Barco CAMILO — Remador, Julio Mendes.
ESPORTE, raia 3 — Barco SACY. Remador, Americo Lima Costa Almeida.

2.º PAREO — "Out-riggers" a 2 remos com patrão — 1.000 metros — Patrono Radio Clube de Pernambuco.

BARROSO, raia 1 — Barco AMAURY GONÇALVES — Patrão, Manuel Freire; remadores Adamastor Cortes e José Fernandes Bravo.
NAUTICO, raia 2 — Barco TIMBU' — Patrão, José Di Francisci; remadores, Carlos Alberto B. Silva e Geraldo Menezes.
ESPORTE, raia 3 — Barco TAMOIO — Patrão, Moacir Nunes; remadores, Lucas Leite Cabral e Ary Farias Ramos.

3.º pareo — 1.800 metros — "Single-Scull" — BARROSO, raia 1 — Barco JOÃO BRAVO — Remador — Helio Leproviera.
BARROSO, raia 4 — Barco ANDRIO — Remador, Gilberto O. Albuquerque Silva.
NAUTICO, raia 2 — Barco J. O. MELO — Remador, Luiz Morais Vanderlei.
NAUTICO, raia 3 — Barco EMIDIO — Remador, Moacir F. Camara.

4.º pareo — 1.800 metros — "Outriggers", a 2 remos, sem patrão — Novissimos — Patrono, Folha da Manhã.

BARROSO, raia 1 — Barco REINALDO — Remadores, Armando Costa Cabrutas e Nestor Jacob de Carvalho.
NAUTICO, raia 2 — Barco BAHIA — Remadores — Simplicio Menezes e Paulo Domingos.

ESPORTE, raia 3 — Barco TUPAN — Remadores, João W. Siqueira Neto e Almir Nunes Silva.

5.º pareo — "Out-riggers" a 4 remos com patrão — Juniors — Patrono Diario da Manhã.

BARROSO, raia 1 — Barco JOSE' AMORIM — Patrão, Manuel Freire; remadores, Joaquim Ferreira Leal, Alfredo M. Carvalho, Antonio Lages Rodrigues e Edison M. Silva.
BARROSO, raia 4 — Barco GUANABARA — Patrão, Silvio Freitas Gato; remadores: Almir Sousa Couto, Ary Drumond Hasck, Francisco Montsiro Rosas e José Rodrigues Torres.
ESPORTE, raia 3 — Barco ITACY. — Patrão, Moacir Neves; remadores: Luiz Morais e Silva, Lucas Leite Cabral, Ary Ramos Farias, Evandro Mendes Mesquita.

6.º PAREO — "Double-Scull" — Juniors — Patrono Gazeta Esportiva.

BARROSO, raia 1 — Barco BRITO BASTOS — Remadores: Kenio Azevedo Lemos e Enio Laproviera.
NAUTICO, raia 2 — Barco EVALDO — Remadores, Luiz Morais Vanderlei e Everaldo Cavalcanti Bezerra.

7.º PAREO — "Out-riggers" a 4 remos sem patrão — Noviasimos — Patrono Jornal do Comercio.

BARROSO, raia 1 — Barco GATENDE — Remadores, Amadeu Dias, Bernardino Dias Pereira, Luiz Dias e Americo Miranda Costa.
NAUTICO, raia 2 — Barco CARLINHOS — Remadores, Candido Alberto B. da Silva, Geraldo Menezes, Candido da Mata Ribeiro e Simplicio Menezes.
ESPORTE, raia 3 — Barco RUMAITA' — Remadores, João Vanderlei Siqueira Neto, Almir Nunes da Silva, José Carolino Correia de Oliveira e Evandro Mendes Munis.

8.º pareo — "Out-riggers" a 8 remos — Classe Aberta — Patrono — DIARIO DE PERNAMBUCO.

BARROSO, raia 1 — Barco RIO TEJO — Patrão, Silvio Freitas Cavalcanti; remadores, Manuel Gonçalves Ramos, Edison M. Silva, Joaquim F. Leal, Alfredo M. Carvalho, Gomes, Edson Pinto da Silva, Adamastor Cortez, Antonio Lages Rodrigues e José Fernandes Bravo.

A partida será dada com uma bandeira, com o juiz em uma lancha.

Os patrões devem ser pesados, afim de levarem o contra-peso. A pesagem será feita das 8 ás 10, na Escola do Derby, com os srs. Helio Dantas Caldas e Guilhermino de Souza.

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista de M. Pedro E Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 203 2.º and. — Fone 2827

BATISADAS DUAS LANCHAS DO IATE CLUBE DO RECIFE

"Elza" e "Biriba", os nomes das unidades — Batismo com guaraná em homenagem a Miguel Vita — Almoço regional constituido de autentica feijoada pernambucana — Desfile aquatico

Notas de Julio BARBOSA

(Do quadro dos reporteres do DIARIO)

Já são do dominio do comum as reuniões elegantes do Iate Clube do Recife, ali, na Torre. Aos domingos, á noite, tem lugar o jantar-dansante semanal que o clube oferece aos associados e pessoas convidadas. Antes e depois do jantar, dansa-se ao som de musica de boite, pelo Boite Quinteto, sob a direção de Nelson Ferreira. A seguir, as reuniões se prolongam até ás 24 horas.

O Iate tem se distinguido pela sua seleção e bom gosto. Em seus salões, são vistas as pessoas de maior destaque e distinção no Recife. Com um numero reduzido de associados (apenas 200) o clube soube impor-se ao conceito geral, constituindo-se um modelo, que honra e dignifica uma cidade, como o Recife, meio deserta de vida social.

A's vezes, como ontem aconteceu, o clube faz uma festa extraordinaria, sempre com o intuito de manter os associados presos á agremiação. E isto porque um clube é lugar de recreio e divertimento. Depois de um dia de trabalho intenso, de uma semana atribuiada pelos negocios e pelos afazeres, algumas horas em ambiente de distinção e franca sociabilidade fazem bem ao espirito. Este é o programa do Iate para os seus associados.

Ontem, á tarde, por exemplo, houve uma reunião extraordinaria, com o fim de ser feito o batismo simbolico de duas novas unidades do clube: duas velozes lanchas marca "Higgins", importadas diretamente dos Estados Unidos para dois socios.

Antes da cerimonia, houve um almoço regional, preparado pessoalmente por Miguel Vita, que o ofereceu: uma autentica feijoada pernambucana, sem nenhuma "sofisticação". Nem mesmo um ficticio de "spaghetti" pela influencia italica do preparador. E para tornar o almoço mais pernambucano, serviu-se uma "abrideira" com pinga local. Não sei se as irmãs, que compõem o Trio Chileno, presentes á festa, já haviam provado antes o aperitivo popular. Mas a verdade é que gostaram. Todo o mundo entrou esportivamente na feijoada preparada por Miguel Vita, aliás muito bem feita, inclusive o sr. P. Passos de Queiroz, que durante anos, enquanto durou a sua carreira consular na Rumania, só degustou comidas com nomes exoticos.

Findo o almoço, que foi muito apreciado pelos presentes, seguiu-se o batismo das lanchas. A primeira a receber o aspersão simbolica foi a Elza, de propriedade do sr. P. Passos de Queiroz, servindo de madrinha a senhorita Elza Passos de Queiroz, filha do proprietário da unidade. Depois, batizou-se a Biriba, de propriedade do Miguel Vita, sendo madrinha a sra. Lygia Maria, representada pela sra. Lygia Pfytherman. Numa homenagem ao diretor da empresa Pastelli Vita, as lanchas foram aspergidas com guaraná, de sua fabricação.

Logo depois, houve um desfile aquatico das novas unidades e de outras do clube pelo Capibaribe. Interessantes demonstrações de "skigem" foram feitas, entrando a melhor das impressões as pessoas que compareceram ao elegante clube da Torre.

No baile houve demora ao som de musica de conserva. A' mesa dos jornalistas, em que se encontravam o redator desta nota, Paulo Matta, Apulcro de Assumpção, Eugenio Antunes e A. J. Newman, compareceu a sra. Lotinha Passos de Queiroz, que manteve palestra interessante e viva. Durante a reunião, Eugenio Antunes e Apulcro fizeram "speechs"; e varios brindes foram levantados á prosperidade da nova emissora pernambucana, que se vai inaugurar em breve, bem como a uma vida longa e sem atribulações da nova lancha Elza.

Por encontrar-se em viagem o sr. Jorge Dantas Bastos, presidente do Iate, deixou de ser batizada a lancha de sua propriedade, o que será feito oportunamente, em nova festa a ser realisada ali.

O NOVO GABINETE PERUANO

LIMA, 19 (R.) — Segundo foi anunciado, o novo gabinete peruano ficou assim constituido: Primeiro ministro e ministro do Exterior, general Armando Revoredo, da fôrça aérea; Finanças, Manuel Ulloa; Agricultura, Romulo Ferrero; Justiça, José Lion Berandiran; Saude, Alberto Hurtado; Educação, Honorio Delgado; Interior, Julio Cesar Villegas; Guerra, Hector Martinez; Marinha, contra-almirante Mariano Melgar e Aviação, general Ergazto Silva. 5 membros do gabinete demissionário conservam-se em seus postos no novo Ministério.

Ao que se informa, esses ministros são aquêles que estavam de acôrdo com a politica do presidente Bustamante Rivero. Um grande numero de dificeis problemas econômicos e politicos se apresenta ao novo governo.

CAMPEONATO SUBURBANO

Atlantico x Yolanda na maior atração da rodada

Dificil compromisso para o lider invicto da zona sul — Outros jogos programados — Providencias

O campeonato da segunda categoria suburbana, patrocinado pela Federação Pernambucana de Desportos, terá prosseguimento á tarde de hoje, embora de entusiasmo e vibração, os campos de futebol menor. Mais uma rodada será disputada e nela estarão envolvidos os mais serios concorrentes ao titulo maximo ou sejam os lideres das duas zonas.

Quatro jogos estão programados para esta tarde, como sempre, dois em cada zona, assim distribuidos: Botafogo x Oriental como preliminar do Atlantico x Yolanda, ambos no estadinho de Ciquiá; Iris x São Paulo, em Santo Amaro, e Guararapes x Arco Iris, na Estrada Velha.

Justo se torna apontar o duelo Atlantico x Yolanda como a maior sensação da rodada suburbana, apesar de levar ao estadinho de Ciquiá uma assistencia das mais numerosas. O Yolanda é o lider invicto da tabela da zona sul e já possue uma serie de triunfos espetaculares. Embora não tenha sido feito em suas primeiras exibições, o Atlantico é o bi-campeão de sua categoria e possue uma équipe categorizada, capaz de quebrar a invencibilidade do "bicho papão".

PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO

Para a rodada suburbana de hoje foram tomadas pela FPD as seguintes providencias:

BOTAFOGO x ORIENTAL.
Campo do Yolanda.
Juiz dos 1os. quadros, José Barbosa.
Juizes de linha, Hevivine José da Silva e Eugenio S. Silva.
Juiz dos 2os. quadros, João Vicente de Oliveira.
Horario — 2 horas para os 2os. quadros e 13.60 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

ATLANTICO x YOLANDA.
Campo do Yolanda.
Juiz dos 1os. quadros, Milton Farias.
Juizes de linha, João Vicente de Oliveira e Albino Silva.
Juiz dos 2os. quadros, Albino Silva.
Horario — 2.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegados: para os 2os. quadros, o representante do Estudantes e para os 1os. quadros, o representante do Odeon.

IRIS x S. PAULO.
Campo do Ibis.
Juiz dos 1os. quadros, Florisvaldo Leal.
Juizes de linha, José Evangelista e Joaquim A. de Lira.
Juiz dos 2os. quadros, Alberto Augusto dos Santos.
Horario — 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante do Farroupilha.

GUARARAPES x ARCO IRIS.
Campo do Agua Fria.
Juiz dos 1os. quadros, José Gomes da Silva.
Juizes de linha, Antonio Carneiro e Amaro José Rocha.
Juiz dos 2os. quadros, Manuel Simão da Silva.
Horario — 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante do Iris.

NÃO DARÁ RESPOSTA A BEVIN

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — A Chancelaria decidiu não dar resposta, pelo menos temporariamente, às declarações do ministro do Exterior britanico, sr. Bevin, sôbre os destacamentos argentinos na Antártica.

INALTERADA A POLITICA EXTERNA DA TURQUIA

ANKARA, 19 (R.) — Falando pela primeira vez no Parlamento, como primeiro ministro, o sr. Hassakas declarou que a politica externa da Turquia permanecerá inalterada e que as necessidades de defesa nacional continuarão a ter prioridade sôbre quaisquer outras.

O PROBLEMA MAIS GRAVE DO MUNDO

NEW YORK, 19 (U. P.) — A Comissão sôbre "os recursos morais e espirituais da humanidade" em um informe enviado aos delegados da Conferência da Unidade para a Paz, a qual assistem representantes de todas as religiões, diz que o problema mais grave que existe hoje no mundo "é a derrocada moral".

INTERCAMBIO DE FILMES COM A RUSSIA

LONDRES, 19 (R.) — O presidente da Junta do Comércio, sr. Harold Wilson, revelou que a Grã-Bretanha e a URSS tinham entabolado negociações preliminares relativas ao intercambio de filmes cinematográficos.



NÃO PRECISA DIETA E PODE SER TOMADO EM QUALQUER MÊS OU LUA!

Esperado em Vitoria o presidente da Republica

VITORIA DO ESPIRITO SANTO, 19 (Meridional) — O general Dutra está sendo esperado aqui, nos proximos dias.

OFENSIVA CONTRA OS ESPECULADORES

RIO, 19 (Meridional) — O governo pretende desfechar uma ofensiva sem precedentes contra os especuladores. Não haverá tolerancia para com os culpados por crimes contra a economia popular. Espera-se que o Congresso aprove o [illegible] de lei para ali remetido pelo proprio presidente da Republica fixando penalidades, inclusive prisão até 10 anos para os infratores.

DR. FERNANDO DE MORAIS
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO
Consultorio: Ed. Sloper — Sala 26 — Telefones: 7306 e 3112
(2811)

PARA A MÁXIMA SATISFAÇÃO DE FUMAR



1 Se você quizer um cigarro suave e gostoso...
2 fabricado com ótimos fumos...
3 Compre uma carteira de LINCOLN e...

Zaz-Trás...



...está aberta com a nova fita vermelha!

E VOCÊ CONCORDARÁ...

CIGARROS Lincoln

DE PONTA A PONTA O MELHOR!

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES [illegible]

Os comunistas admitem a acusação

Dorothy THOMPSON

(Copyright dos "D. A.")

NOVA YORK, (via rádio) — Quando a 27 de abril, num debate pelo rádio, eu disse que o movimento de Wallace tinha sido iniciado antes de tudo, pelos comunistas, que tentavam dividir o Partido Democrático e fundir sua ala esquerda com os comunistas e obedecia exatamente ao modêlo aplicado com êxito no estrangeiro; e que todas as alianças dessa natureza, sem exceção, haviam terminado em controle total pelos comunistas, o senador Taylor desprezou essas acusações, com a usual exclamação de "exploração do perigo vermelho".

Um problema sério exige a verdade ao ser atacado. A expressão "exploração do perigo vermelho" só tem sentido se pretender caracterizar o esfôrço de prejudicar, por meio de acusações infundadas. Estou satisfeita, portanto, de ver-me absolvida da acusação de "explorar o perigo vermelho", pelo próprio Partido Comunista. Numa minuta de resolução a ser submetida á convenção nacional, em principio de agosto, declarou o Partido Comunista:

"O Partido Comunista foi a unica fôrça, na vida politica americana, a apreender, instantaneamente, a essência reacionária do Plano Marshall... e a empreender a luta pela sua denuncia publica.

"O Partido Comunista, desde os primeiros dias do término da guerra, compreendeu que sua luta tradicional por um novo partido do povo, dirigida contra o sistema dos dois partidos... havia sido, uma vez mais, colocada pelos acontecimentos, como questão prática, imediata".

A seguir, ordena a resolução aos estadistas americano, que consideram a ajuda á fôrça de Wallace como sua "tarefa central, imediata", mas que trabalham para transformá-la numa contra-partida do Partido Comunista.

Isso confirma a essência de minha acusação.

A tarefa imediata do Terceiro Partido não é eleger Wallace, mas proteger os comunistas. Os wallacistas estão organizando os bastidores do Congresso contra o projeto Mundt. No comicio de Wallace, quando êste lançou sua Carta a Stalin, "Derrotai o Projeto Mundt!" foi o tema dos oradores, que disseram as mais absurdas inverdades á multidão: — que qualquer pessoa que fizesse greve por aumento de salário ou trabalhasse pelo controle dos aluguéis, seria, caso passasse o projeto, processada. Com aplausos de um auditório que nada tinha de comunista, Vito Marcantonio declarou que, no dia em que a lei fôsse aprovada, teriamos dado o ultimo passo para o fascismo. Só o Partido Comunista, disse êle, podia proteger o pais contra o fascismo.

A gente tem curiosidade de saber porque os Partidos Comunistas da Alemanha, e da Itália, os dois mais fortes do Continente, não protegeram aquelas democracias contra o fascismo; e porque a Suiça, onde o comunismo era ilegal, evitou o fascismo e a guerra.

O sr. Wallace classifica o projeto Mundt de "provocador de guerra". "E assim é que já não podemos mandar em nossa própria casa sem sermos acusados de planejar um ataque aos Soviets. Esse testemunho desqualifica a alegação do Partido Comunista de ser um partido americano independente, porque, se o fôsse, que razão teriam os Soviets para considerar ato de guerra sujeitar-se o partido a um controle mais rigoroso? Mas, quando o sr. Wallace foi solicitado a aceitar como justa, ou a rejeitá-la, uma parte do projeto que atribui ao apôio os comunistas uma conspiração de ambito mundial, respondeu que não era "perito" em tais assuntos.

Há uma tendência, de parte dos de Wallace, para acreditá-lo um "idealista inocente". Eu, porém, não creio que Wallace seja um fraco de espirito. Ele sabe o que está fazendo e não está controlando seus comunistas. Está sendo por êles controlado. Eles o indicaram; é o homem deles.

O Partido de Wallace ilustra a dificuldade de apanhar o comunismo como organização, visto como a organização, sendo em seu nucleo central secreta e governada do vértice para a base, pode reorganizar-se sob outra denominação, a qualquer tempo.

Contudo, aqui temos um corpo de algumas dezenas de milhares de comunistas americanos, agora comandando, através de Wallace e outros titeres, uma massa de aderentes de vários milhões de individuos e que, como demonstrou claramente o testemunho de Willian Z. Foster, só reconhecem uma pátria — a União Soviética.

O fato nada tem a ver com paz, guerra ou liberdade constitucional. Se a democracia americana é incapaz de suprimir as Quintas Colunas, esta nação perecerá, ou então o povo marchará para o fascismo, tomando a lei em suas próprias mãos. Tem sido incompetência no lider com as Quintas Colunas, e não ausência de tolerancia para com elas, o que tem destruido as democracias.



Senhora

OFORENO defende sua mocidade

NA vida social ninguem lhe pedirá a sua certidão de idade... Ela está á vista de todos na expressão do seu rosto, na pureza de sua cutis, no brilho de seus olhos... OFORENO defende sua mocidade revitalisando todo o organismo e mantendo na mais harmoniosa regularidade suas funções internas. Á base de hormonios e extratos vegetais, o OFORENO é o verdadeiro "filtro da juventude" dos modernos laboratorios cientificos.

OFORENO

— GRÁTIS —

COMO CONSERVAR MOCIDADE E BELEZA

[illegible]

Nome ....
Endereço ....
Cidade ....

Dramatica discussão, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

landa, Grecia, França, Grã Bretanha e Italia — juntamente com a bizona, Triestre e Africa do Norte Francesa — tiveram assegurado um fornecimento de mercadorias no valor de 215.073.075 dolares, graças á maior autorização concedida pela administração de cooperação economica até agora para a execução do "plano Marshall". Pela primeira vez foram incluidos nos fornecimentos varios equipamentos industriais.

CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

FILADELFIA, 19 (U. P.) — Será inaugurada, amanhã, nesta capital, a convenção nacional do Partido Republicano, na qual será escolhido o candidato republicano ás eleições presidenciais dos Estados Unidos. Na referida convenção, será tambem elaborada a plataforma de [illegible] dos republicanos.

QUER SER OFICIAL AVIADOR? SE VOCÊ TEM O CURSO GINASIAL 1.º CICLO PREENCHA ESTE E ENVIE-NOS HOJE MESMO.

NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: ....
ESTADO: ....

Curso Prévio da Escola de Aeronautica

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE
INSTITUTO TECNICO DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA
DIRETOR: CEL. FAUSTINO C. GOMES

Praia de Botafogo, 244-A, 1.º andar - RIO (29425)

METRALHAM E BOMBARDEIAM OS COMUNISTAS

SHANGAI, 19 (U. P.) — Despachos nacionalistas informam que fôrças aéreas do govêrno continuam metralhando e bombardeando sem cessar as tropas comunistas para evitar que estas rompam o cêrco em que se encontram, reforçando, assim, os vermelhos que atacam Yenchow ou seus correligionários que sitiam Kaifeng.

NOTA DO I. P. A. S. E.

RIO, 19 (Meridional) — O I.P.A.S.E. distribuiu uma nota com a imprensa, desmentido a noticia de que havia sido reaberta a carteira de empréstimos.

No Rio o sr. Moisés Lupion

RIO, 19 (Meridional) — Chegou ao Rio o governador do Paraná, sr. Moisés Lupion, que vem tratar da situação da madeira do seu Estado junto ao Ministerio da Fazenda e ao Instituto do Pinho, como tambem do financiamento do plano rodoviario.

Normaliza-se a situação da "Mogiana"

SÃO PAULO, 19 (Meridional) — Normaliza-se rapidamente a situação criada pela greve da Mogiana. Cerca de 60% dos grevistas já retornaram ao trabalho, estando o tráfego praticamente normalizado.

De Campinas, onde a greve está em franco declinio, sairam no horario normal todos os trens de carga e passageiros.

Regressa da Europa o prof. Valdemar Ferreira

SÃO PAULO, 19 (Meridional) — Acompanhado de sua esposa, regressou da Europa o professor Valdemar Ferreira, que permaneceu durante 20 dias em Portugal. O prócer udenista foi recebido no aeroporto por amigos e correligionarios. Falando á reportagem, disse nada ter a declarar sobre a politica de Portugal, adiantando que noticias do Brasil não são publicadas ali.

Grande incendio, etc

(Conclusão da ultima página)

Desconhecem-se as causas do incendio.

NÃO HA' PORMENORES

RIO, 19 (Meridional) — Além do que já foi noticiado, não há mais grandes pormenores sobre o incendio da Cruzeiro. A's 7.30 de hoje, ruiram as paredes das casas de cômodos, com um estrondo que alarmou a vizinhança, mas sem maiores consequencias. O fogo pode considerar-se, agora, definitivamente extinto. Os prejuizos da O Cruzeiro são calculados em 4.600.000 cruzeiros, que parecem estar cobertos pelo seguro. Nesse total, porém, não estão incluidos os danos sofridos pelos estabelecimentos, vizinhos e por inumeros particulares.

TAQUIGRAFIA GRATIS
(POR CORRESPONDENCIA)
Para difusão do unico método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso curso. Confere-se diploma. Informações: ASSOCIAÇÃO TAQUIGRAFICA PAULISTA DO RIO DE JANEIRO, rua 7 de Setembro, 107 — RIO DE JANEIRO.

REPRESENTANTES VIAJANTES
Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.380.

Francisco Peixoto da Silva
e
Elcilia Marques Cerqueira
NOIVOS
9/VI/48. (29541)

MALES DO FIGADO?
FIGACOL
TRATAMENTO RAPIDO-SEGURO-EFICAZ
NÃO SOFRA DO FIGADO!
TOME
FIGACOL
UMA ESPECIALIDADE COM A GARANTIA DOS PRODUTORES DA FAMOSA
EMAGRINA
ADQUIRA NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO
CAIXA POSTAL, 2335 - RIO

O velorio

(Conclusão da ultima página)

sua mensagem ao general Dutra, hoje no Senado, têm os crepes preparados. E, enquanto não os podem usar á lapela, vão anunciando ao publico politico que o doente é apenas um teimoso, insistindo em resistir, contra todos os compêndios da medicina. Se os clinicos fracassam, que venham os cirurgiões, e a todo pano! O cirurgião-chefe, no entanto, abalado com a desorientação dos clinicos, preferiu pela segunda vez não dar a palavra de ordem. O governador está na maca, na ante-sala do anfiteatro operatório — á espera de que a conferência de emergência dos senadores dê uma solução ao seu problema. Retornar ao quarto de observação, ser imolado (as visceras já estavam grangrenadas — dirá o compungido laudo pericial depois) ou dar-lhe alta. E eis quando o problema se transforma: e se o doente tiver alta?

Sob o aspecto da politica nacional, estamos assistindo a um dos momentos mais criticos ocorridos depois da legalização do regime. Ademar é uma fera acuada á beira da morte. Se a iludir, no entanto, terá toda a paisagem da sucessão presidencial, para uma disparada que desafiará facilmente a todos os atuais futuros caçadores. O seu transe critico durará até fins dêste ano; provas sucessivas se acumularão contra o seu regime. Contudo, já em 1949 — se eventualmente refeito das estocadas de hoje e até reflexamente mais fortalecido politicamente por que resistiu ás mesmas) será uma fôrça publica a considerar com a máxima seriedade. Em 1949, a sucessão presidencial deixará de ser uma especulação de bastidores politicos; será a época para a consolidação de alianças eleitorais, para as resoluções que poderão ser decisivas e ultimas, antes do pleito de principios de 51.

Então, Ademar será um governador com um agrupamento eleitoral decidido. Um agrupamento de classe trabalhadora, de classe média proletarizada, enfim, de todos os grupos amorfos mas eleitoralmente poderosos, que formam a fôrça revolucionária populista de São Paulo. Ninguem julgue que os desentendimentos de ontem podem ser decisivos; por que não esperar, por exemplo, que os comunistas, getulistas, borghistas e esquerdistas em geral se unam á população eleitoral do atual governador? Por que não considerar que alas do PSD, da UDN e do PR não formem com aquele bloco, dando um caráter raro e respeitável ao movimento da sucessão presidencial?

O transe politico de hoje poderá dar, e talvez dá, uma inesperada fôrça politica ao sr. Ademar de Barros. Ele já está se restaurando, após os primeiros assaltos direitos, com os erros e a desorientação visivel dos seus adversários. A conclusão a chegar, neste instante, é de que o sr. Ademar de Barros, liquidado ou não, pode mesmo ser considerado vitorioso; afora a hipótese já ventilada acima, resta a da intervenção. Esta produzirá inevitável comoção no país, de consequências inimagináveis — e o sr. Ademar de Barros (revelando-se mais hábil do que os seus antagonistas, até agora) terá pelo menos o consôlo de saber que, por sua causa, a nação tremeu até os fundamentos...

A pergunta mais simploria a retirar, contudo, está em saber o que tem êste pobre país, tão vitimado por tantos males, com êste triste espetáculo narrado acima. De fato, não tem nada. Mas, será só seu — do seu povo, de seu crédito, do seu regime, de suas esperanças e de sua dignidade, — todo o sacrificio.

IOFÓSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

POUCAS VANTAGENS PARA OS EMIGRANTES

ROMA, 19 (U. P.) — "A América do Sul já não é o que nossos emigrantes acreditavam que fôsse".

Essa declaração foi feita no Parlamento pelo sub-secretário das Relações Exteriores, sr. Giuseppe Brussaca, respondendo a uma interpelação. Contudo, o sr. Brussaca negou que os emigrantes italianos estivessem sendo repatriados devido ao excesso de mão de obra na América do Sul.

Segue para a Palestina, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

judeus na Palestina fracasse no seu intento de produzir um ajuste de paz, assim como se no proximo mez voltarem os israelitas á luta, os oficiais do exercito egipcio e seus comandantes serão dispensados de observar o jejum da manhã que constitue a cerimonia de Ramadan, o qual se prolonga até o pôr do sol.

Essa ordem foi dada pelo mufti do Egito, Mohamed Ahsanel Mankhlour, a mais alta autoridade espiritual do país, através dum édito religioso.

O jejum é observado pelos musulmanos no mundo inteiro, sendo adotado no crescente da lua nova, quando é anunciado ao povo do Cairo e de Alexandria com disparos de canhões.

Os grevistas enfrentam, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

tria de pneumaticos de Clermont Ferrand, na França Central.

A maior parte dos condutores dos trens eletricos subterraneos pertencem ao grupo moderado do Sindicato, que já se declarou contra o movimento grevista.

Os motorneiros e condutores dos onibus da cidade paralisaram os seus serviços. Ao que se acredita, 300 mil operarios manifestaram-se, ontem á noite. Na manhã de hoje, outros abandonaram o trabalho. Os tipografos uniram-se aos grevistas, uma hora antes da hora marcada para a greve.

DJALMA
SABADO, 3 DE JULHO AS 15 HORAS
LEILÃO JUDICIAL
Bens Moveis pertencentes ao Espolio de Dona JULIETA SODRÉ DA FONSECA
NA AGENCIA DJALMA RUA CONDE DA BOA VISTA, 157
Cofres Ingleses, Espelhos Venezianos, Pratas, Bronzes, Marmores, Cristais, Porcelanas, Antiguidades, Castiçais de Prata, Grupos estufados, Tapetes, Piano Alemão, Serviço de Porcelana para almoço e jantar, Serviços de Cristais de Bacará e Bohemia, Garrafas de fino cristal, Coleção de Cincoenta (50) pratos antigos, Duzentos (200) copos e taças bordados a Ouro, Lustres de Cristais, Estatuas de marmores, Dormitorios de imbuia, Roupeiros, Carteiras, Secretaria, Cristaleiras, Dez (10) estatuas de marmores, Relogios e Bronzes antigos, Relogios c/redoma de cristal, Relogios diversos parede e mesa, Dois Ap. de Radio, Fogões de ferro para carvão e dito para gás, Baterias de Aluminio(Camas Patente, casal e solteiro, Cadeiras, Mesas, Penteadeiras, Biblioteca c/dicionarios de Candido de Figueiredo e outros, e grande coleção de livros raros, Obras celebres, Refrigerador Eletrico, Carteira Americana, Balanças Exatas, Armações, Quatro estantes para livros, etc. etc. — Avaliação Total: CENTO E TRINTA e OITO MIL e QUINZE CRUZEIROS (CR$ ...... 138.015,00).
DJALMA EUZEBIO SIMÕES, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito de Orfãos Interditos e Menores, venderá no dia, hora e local os Bens Moveis acima mencionados.
ATENÇÃO: — Aguardem descrição detalhada.
CAUÇÃO 20 %

Linha Aérea Trans-Continental Brasileira, S. A.
Viagens para o Sul em possantes aviões DOUGLAS, com CONFORTO - RAPIDEZ E SEGURANÇA
AGENCIA EM RECIFE: RUA VIGARIO TENORIO, 177 — TERREO
Partidas: Todas terças, quintas, sextas e domingos, com escalas em Maceió, Aracajú, Salvador, Vitoria e Rio.
— BAIRRO DO RECIFE — FONE 9325

ILEGÍVEL

Direito eleitoral

Breve estudo

Nestor DIÓGENES
(Para o "D. P.")

(1.ª Parte)

1 — O direito eleitoral está a exigir de quantos sejam interessados no seu aperfeiçoamento e no rendimento que a respectiva aplicação possa oferecer à comunhão politica, um esfôrço apaixonado e enérgico, uma contribuição devotada e eficaz.

Para que não se desprestigie perante a opinião e não cause desencanto ao povo.

Está fora de duvida que as suas complicações estão prejudicando a simples, fácil e perfeita manifestação da vontade do eleitorado.

A queixa nesse sentido é geral. Todos os partidos se queixam. Nenhum deixa de recriminar o vigente sistema juridico eleitoral.

Não importa que ao sabor dos interesses ocasionais, se aproveitem das suas dificuldades, incertezas e bizantinices.

Tal aproveitamento, porém, bem pesadas as cousas, não traz vantagens, fatalmente, para quem o faz. Porque é uma faca de dois gumes. Tanto corta de um lado como do outro.

O seu efeito certo, lógico e fatal é procrastinar a apuração da vontade eleitoral, senão adulterá-la.

JUSTIÇA ELEITORAL ESPECIALIZADA

2 — Já se discute se há vantagem em confiar a apuração eleitoral a uma justiça especializada, ou a comissões ou a órgãos outros não constituidos exclusivamente de juizes, perante os quais o respectivo processo poderá ocorrer com maior presteza ou simplicidade.

Os autores falam de três sistemas de órgãos de controle das eleições, dois extremos e um misto: 1) — puramente judiciais, isto é, formados de juizes profissionais; 2) — parlamentários, constituidos apenas de elementos dos próprios corpos legislativos; 3) — órgãos complexos dos quais participam elementos tanto do poder judicial como do poder legislativo.

No primeiro, só os juizes julgam das eleições; no segundo, só as Camaras Legislativas; no terceiro, colaboram na apreciação dos atos eleitorais juizes profissionais — alistando, apurando, etc. — e os congressistas, dando a palavra final.

A' margem dêsse se pode falar de mais um sistema, em que a tarefa de apreciação dos comicios eleitorais se reserva a um órgão administrativo de constituição especial e semelhante à de órgão judicial, como o Conselho de Estado, na França.

Todavia, a orientação geral e universal da Ciência Politica é no sentido da preferência de órgãos puramente judiciais (SALVADOR MONTANO "La Justicia Electoral").

Tambem no mesmo sentido se manifesta o professor Quintana ("Los Partidos Politicos", Cap. VII). Ele escreve que a doutrina e a legislação, assim como a opinião publica, se inclinam pela criação de tribunais eleitorais. Observando que possivelmente uma das primeiras manifestações concretas dessa tendência foi a criação do Tribunal Eleitoral pela Constituição da Checoeslováquia, de 1918, dia que a iniciativa mereceu o aplauso do constitucionalista Mirkine Guetzevitch.

O professor argentino Bullrich estabelece um certo dissentimento a respeito, — refere-se na obra retro citada, — mas que não afeta o essencial.

Ele sustenta ser um "êrro" dar aos juizes comuns a jurisdição eleitoral; quer uma justiça especializada, mas exclusivamente dedicada à sua função especial, justiça a que não devem faltar as garantias constitucionais de independência e estabilidade.

Aliás, a argumentação do professor Bullrich não convence.

Teme que a reputação do juiz comum sofra desastrosamente com o se expôr ao fragor da batalha dos interesses politico-partidários.

Mas o certo é que o regime constitucional dos paises americanos em geral atribue à justiça comum, através dos seus tribunais superiores, o controle da legalidade do govêrno ou dos atos governamentais, que às vezes envolvem interesses politico-partidários.

Tal perigo já existiria.

O juiz integro pode confiar que passado o fragor daquela batalha, amainada a paixão, o julgamento de sua conduta se fará como merece.

Demais, quando o juiz anula um ato eleitoral, ipso facto, decreta-lhe a repetição: a soberania do voto popular fica portanto respeitada: êle faz apenas o controle da legalidade.

Tenho assim como inegável que o primeiro dos sistemas mencionados é preferivel contanto que, com a adoção do mesmo, não haja a possibilidade de prejudicar o pronunciamento da justiça, a vontade do eleitorado, (o que não ocorrerá desde que a anulação do resultado dos comicios implique necessariamente na sua repetição e não seja fácil a anulação).

O FORMALISMO NO DIREITO ELEITORAL

3 — Apenas observo a êste respeito que a repetição do ato eleitoral (ressalvo os casos em que seja imprescindivel) é contrária ao principio da economia, — economia de tempo, de energias e de dinheiro. O que se ganha em rigor de formalismo, perde-se em desperdicio de fôrças ou sacrificio de outras vantagens.

Fica-se assim num dilema: maior regularidade — maior custo; ou menor custo — menos rigor de forma.

Todavia, não é de esquecer que hoje o formalismo é entendido em termos. Le fond emporte la forme, eis o lema vitorioso.

O que se visa, sobretudo, com a instituição da justiça eleitoral, é a moralidade dos processos de apuração da vontade popular, sem que implique em seu cerceamento.

Esse cerceamento se evita tanto com a lisura do processo eleitoral, ausência de coação ou fraude, em geral, no processo da eleição como tambem com o respeito devido à manifestação das urnas.

SOBRE A RENOVAÇÃO DE ELEIÇÕES

4 — E' por assim pensar e ter como intuitivas tais idéias que se me afigura espantoso conceber-se a idéia de que, em certa hipótese, pode-se anular uma eleição sem repeti-la, mesmo quando a dianteira dos candidatos seja suscetivel de modificação.

Pois não é que se afirma, tendo-se em vista um dispositivo da legislação brasileira, que, em se tratando de eleição submetida ao critério simplesmente majoritário, não se renova eleição anulada?!

Tira-se essa conclusão, evidentemente não racional, do literalismo do preceito contido no artigo 99 § 1.º da lei eleitoral, in verbis:

"Verificando que os votos das secções anuladas e daquelas cujos eleitores foram impedidos de votar poderão alterar qualquer quociente partidário, ordenará o Tribunal a realização de novas eleições".

Como se fala ai em alteração de quociente partidário, diz-se que está excluido o caso de eleição em que não há quociente partidário.

A afirmativa, ao meu ver, é o que pode haver de inconsequente e atentatório contra a razão, contra a soberania do voto, contra lidimos e insofismáveis principios de direito politico, e contra a lógica do processo.

De tudo quanto tenho lido e aprendido em matéria de direito formal, o que sei é que anulado um têrmo do processo, esse têrmo se corrige ou se repete.

Claro que a eleição é um processo e como tal um complexo unitário de atos que vai do alistamento, convocação do eleitorado até a apuração dos votos e julgamento dos recursos.

Vê-se no dispositivo acima citado a letra, a expressão truncada, claudicante, defeituosa e não o seu espirito, isto é, a norma que se quis estabelecer.

Qual é o principio implicito no tópico legal? Este: desde que há possibilidade de alteração do resultado do pleito, a eleição nula deve-se renovar.

E' o que se encerra quer na disposição do § 1.º do artigo 99 como na do artigo 168.

A ressalva contida neste ultimo se refere à hipótese de desnecessidade ou inoperancia da renovação porque esta não vem afetar situações juridicas definitivamente constituidas.

A opinião contrária há que tomar como base de interpretação uma evidente insuficiência da linguagem do legislador, cuja consagração vicia tudo, desde o bom senso e a equidade até as bases fundamentais do direito publico positivo.

O defeito de expressão, — que estamos aqui ligeiramente comentando por mero interesse de curioso do direito e espectador da vida politico-juridica do país, — da vontade legislativa é comum. Muitas vezes, o legislador diz, aparentemente, menos do que deseja dizer.

Então intervem a hermeneutica juridica, com a sua teoria da interpretação extensiva ou analógica.

No caso em que o legislador claudica na expressão, o intérprete supre a deficiência, emprestando-lhe a verdadeira inteligência ou interpretação razoável.

Para mim, representa um non sense aceitar-se que os eleitores de uma secção cujos votos foram anulados, têm o direito de reproduzir o ato eleitoral, quando se trata de deputados, mas que perdem esse direito quando se cogita, por exemplo, da escolha de um senador.

O seguinte argumento parece-me de toda a procedência: Se a renovação é devida porque a situação individual de um candidato em frente do seu próprio partido pode ser alterada, embora não se altere a posição do partido em face da votação geral, como se admitir seja recusada quando é passivel de modificações não apenas a situação individual do candidato, mas, com esta, o da própria legenda sob a qual compareceu ao comicio?

Observe-se que no regime eleitoral vigente, a representação politica ou o mandato eletivo baseiam-se nos partidos, se exercem exclusivamente através de partidos.

(Continua



BEL-HORMON
Distribuidores para todo o Brasil
Soc. Farmacêutica Quimica Pinheiro Ltda. Rua do Carmo, 33 — Rio de Janeiro
Soc. Farmacêutica Quimica Pinheiro Ltda. — Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal um vidro de "BEL-HORMON" N.º
NOME
RUA
CIDADE ... ESTADO

COOPERATIVA BANCO DE TIMBAÚBA LIMITADA

FUNDADA EM 10 DE AGOSTO DE 1927 — INAUGURADA EM 31 DE AGOSTO DE 1927
Séde: Praça Carlos Lira, 11 (Edificio Próprio)

CAPITAL SUBSCRITO..	Cr.$	140.300,00
CAPITAL REALIZADO..	Cr.$	122.720,00
RESERVAS..	Cr.$	711.598,00

Registrada no S. E. R. sob o n.º 2453

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1948

— ATIVO —

IMOBILISADO		
Moveis & Utensilios	64.141,40	
Edificio do Banco	345.796,70	
Titulos e fundos pert. ao Banco	163.382,10	
Artigos para escritório	13.000,10	
Despesas de Instalação	782,50	587.102,80
REALIZAVEL		
Associados c/capital	17.580,00	
Efeitos Descontados	5.358.647,60	
Emprestimos Hipotecarios	164.398,00	
Contas em Liquidação	32.550,00	
Contas Correntes Garantidas. ..	4.145.792,00	9.718.967,60
DISPONIVEL		
Caixa: em moeda c/no Banco ..	892.677,40	
No Banco do Brasil S/A.	217.564,90	
Agentes no Interior..	1.894.367,10	3.004.609,40
CONTAS DE RESULTADO		
Diversas Contas....		138.319,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Efeitos a Receber	2.015.223,20	
Efeitos Caucionados	4.275.409,00	
Hipotecas	411.075,00	
Penhor Mercantil	204.924,00	
Valores Caucionados	144.381,80	
Ações Caucionadas..	15.000,00	7.066.113,00
	Cr.$	20.512.072,10

— PASSIVO —

NÃO EXIGIVEL		
Capital....	140.300,00	
Fundo de Reserva..	602.072,20	
Fundo de Reserva Especial . ..	9.544,80	
Obras de Ação Social..	60.000,00	
Fundo de Amortização de Imoveis	60.159,30	871.077,30
EXIGIVEL		
Contas Correntes sem Juros.. ..	13.909,80	
Contas Correntes com Juros.. ..	481.705,60	
Contas Correntes Limitadas.. ..	4.364.562,90	
Contas Correntes Populares.. ..	190.802,30	
Depósitos a Prazo Fixo	6.922.858,10	
Correspondentes do Interior.. ..	202.980,30	
Dividendos	12.831,20	
Juros sobre o capital..	19.705,50	12.161.355,90
CONTAS DE RESULTADO		
Diversas Contas....		413.526,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Credores por efeitos	6.290.732,20	
Credores por valores caucionados	144.381,80	
Valores Hipotecarios	411.075,00	
Caução da Diretoria	15.000,00	
Credores pignoraticios	204.924,00	7.066.113,00
	Cr.$	20.512.072,10

Timbaúba, 10 de Junho de 1948
Cooperativa
BANCO DE TIMBAUBA LTDA.
JULIO FERREIRA DA SILVA — Diretor-Presidente
BELARMINO DE SOUZA RODRIGUES — Diretor-Gerente
ANTONIO XAVIER DE MORAIS — Diretor-Secretário
S. SAMUEL DA COSTA — Contador — REG. na D. E. C. n.º 3536 e no C. R. C. n.º 194

O S V A L D O

LEILOEIRO OFICIAL

PRIMOROSO LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 22 DO CORRENTE, AS 3 HORAS DA TARDE NA AGENCIA OSVALDO — RUA DA AURORA, 65
TUDO SEM LIMITE DE PREÇOS
DIVERSOS CONJUNTOS DE DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; GRANDE VARIEDADE DE MOBILIARIOS AVULSOS.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO
AGUARDEM ANUNCIO DETALHADO NO DIA DO LEILÃO

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, os seguintes telegramas: Alucar, Concordia 668 — Manoel Laquindo — Pedro Silva — Antonio Farias — Rildete, Navegantes 321 — Cacilda Coelho — Aniceto Coelho Silva — Pedro e Cacilda, União 574 — Diogo Barbosa — Maria Anunciada — Nèzinho, S. Miguel 206 — Maria Nascimento — Maria Otela — Manoel Ferreira — José Menezes — José Geraldo — Tereza Barbosa — Bancolopes — Douro — Envaltt — Palmira — Quintino — Rodovia — Seixas — Icanchieta.

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova formula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco — Acaba com a asma.

De Londres

LONDRES, (S. P.) — Chegou ao Brasil o reputado tratamento Okasa tão intensamente procurado. Okasa é hoje o medicamento de escolha universalmente reconhecido pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia clinicamente comprovada no tratamento de tôdas as formas de insuficiência glandular. Okasa, à base de Hormônios vivos e frescos, extratos de glândulas germinativas e endócrinas, cientificamente preparados e de Vitaminas essenciais, combate vigorosamente todos os casos diretamente ligados a perturbações das glândulas vitais e do aparêlho genital como: Debilidade sexual, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo e abatimento, etc. no homem; frigidez, irregularidades ovarianas, idade critica, obesidade ou magreza excessivas, queda ou falta de turgidez dos seios, enrugamento da cútis, etc. na mulher; todas essas deficiências provenientes de falta de hormônios e vitaminas indispensáveis ao organismo enfraquecido, tanto na idade avançada como no moço. — Okasa restabelece a função orgânica, rejuvenesce, revigora e restitui Fôrça masculina, Vitalidade e Vigor no homem; Saúde, Beleza, Atração e Juventude na mulher. Nas boas Drog. e Farm. — Informações e pedidos ao: Distrib. Spencer Hartmann & Cia. - Rua da Praia, 53 - Recife. - Okasa é importado diretamente de Londres, em embalagem original e garantido pelos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, Londres.

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 23 DE JUNHO — AS 15 HORAS

LEILÃO DE MOVEIS

NA AGENCIA DJALMA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Radios, Refrigerador, Radiola, Mobiliarios de imbuia, Miudezas, Vimes, etc. etc.
Aguardem descrição detalhada.

VIDA ESCOLAR

FUNCIONARÃO OS EXAMES

Recebemos:

"O Diretorio Academico da Escola de Quimica de Pernambuco leva ao conhecimento dos alunos desta Escola, que por decisão tomada ontem, à noite em sessão realizada na Faculdade de Direito do Recife, a União dos Estudantes de Pernambuco deliberou suspender a greve estudantil em que se achavam envolvidas todas as escolas superiores do Estado.

Desta forma, funcionarão normalmente as bancas de exame da Escola de Quimica de Pernambuco a partir da proxima segunda-feira para todas as turmas"

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

A secretaria desta Escola está avisando que é o seguinte o horario organizado para as 1.as provas parciais do corrente ano:

1.ª serie — Amanhã, Zoologia; dia 22, Desenho; 23, Matematica; 25, Botanica Geral; 28, Fisica; 30, Quimica Analitica.

2.ª serie — Dia 22, Entomologia; 23, Anatomia; 25, Quimica Organica; 26, Geologia; 28, Mecanica; 30, Botanica especial.

3.ª serie — Amanhã, F. E. S.; dia 24, Agricultura geral; 26, Topografia; 28, Zootecnia geral; 28, Quimica agricola; 30, Fitopatologia.

Todas as provas terão inicio às 8 horas.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizar-se-ão, amanhã, as seguintes provas parciais:

1.º ano — Geometria descritiva, às 8 horas; 2.º ano — Topografia, 2.ª turma (de 48 a 94), às 14 horas; Quimica Inorganica (eng. industrial-mod. "Quimica"), às 10 horas. 3.º ano — Astronomia de campo, Geodesia elementar, 1.ª turma (de 48 a 93), às 8 horas; Quimica Organica (eng. industrial-mod. "Mecanica"), às 14 horas; 4.º ano — Estabilidade das construções, 2.ª turma (de 32 a 62), às 9 horas.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO RECIFE

Serão realizadas amanhã nessa Escola as seguintes provas parciais:

Curso de contabilidade — 1.º ano, às 19 horas, Contabilidade geral; às 20 horas, Elementos de economia; 2.º ano, às 19 horas, Inglês; às 20 horas, Contabilidade comercial; 3.º ano, às 19 horas, Historia administrativa e economica do Brasil; às 20 horas, Contabilidade publica.



AMOSTRA GRATIS — Envie o seu endereço completo que enviaremos grátis uma amostra.
"A TITULO DE EXPERIENCIA" Pelo Reembolso Postal enviaremos um vidro original com 265 gramas por Cr$ 9,00 — 3 vidros por Cr$ 24,00.
LAB. RUA SOUZA DANTAS, 23 RIO DE JANEIRO

DIRETORIO DE CIENCIAS ECONOMICAS

Recebemos:

"O Diretorio Academico da Faculdade de Ciencias Economicas de Pernambuco avisa aos alunos do curso superior de Ciencias Economicas, que, na proxima segunda-feira, 21 do corrente, terão inicio as provas parciais em todos os anos do referido curso."

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DAS DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTÃ

Provas que serão realizadas, amanhã nesse estabelecimento:

Curso comercial basico — 3.º ano, às 7.15, Francês; 4.º ano, às 7.15, Inglês.

Curso de contabilidade — 1.º ano, às 7.15, Elementos de economia; 2.º ano, às 7.15, Pratica juridica geral e comercial; 3.º ano, às 7.15, Geografia humana do Brasil.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO CORAÇÃO EUCARISTICO DE JESUS

Serão realizadas, amanhã, nessa Escola, as seguintes provas parciais:

Curso de contabilidade — 1.º ano, às 7.30, Elementos de economia; às 9 horas, Português; 2.º ano, às 7.30, Português; 3.º ano, às 9 horas, Pratica juridica geral e comercial.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DA FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Serão realizadas amanhã, as seguintes provas parciais:

Curso Comercial basico — 1.º ano, turma A, às 19.45, Português; turma B, às 19 horas, Francês; 3.º ano, às 20.30, Inglês; 4.º ano, às 19 horas, Inglês.

Curso de Contabilidade — 1.º ano, turma A, às 20 horas, Mecanografia; turma B, às 19 horas, Elementos de Economia; turma C, às 19 horas, Fisica e Quimica; 2.º ano, turma A, às 20.30, Contabilidade comercial; turma B, às 19 horas, Português; 3.º ano, turma A, às 19 horas, Pratica juridica; às 20 horas, Elementos de estatistica; turma B, às 19 horas, Historia administrativa e Economica do Brasil; às 20.30, Contabilidade industrial.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO N. S. AUXILIADORA

Serão realizadas, amanhã, nessa Escola, as seguintes provas parciais:

Curso comercial basico — 1.º ano, às 8 horas, Matematica; às 10 horas, Geografia geral; 3.º ano, às 8 horas, Inglês; às 11 horas, Historia da civilização.

Curso de contabilidade — 2.º ano, às 8 horas, Organização e tecnica comercial; às 10 horas, Pratica juridica geral e comercial.

REGISTRO DE DIPLOMAS

O BUREAU TECNICO JURIDICO CONTABIL encarrega-se de registro de diplomas de qualquer profissão mesmo escolas livres (casos amparados pelo AVISO N.º 77 e RESOLUÇÃO N.º 25), e de todos assuntos referentes ao ensino, com presteza e eficiência.
Registros de titulos e marcas etc.
ESCREVA PARA
BUREAU TECNICO JURIDICO CONTABIL
Av. Rio Branco, 277 - 11.º andar - sala 1:106
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 4.756 — Endereço Tel. "JURICONTABIL"

EDIFICIO
AO ANEL DE OURO
Aluga-se salas para escritórios comerciais, chaves na Joalharia Ao Anel de Ouro — Rua Nova n.º 290.
(88970)

FESTA JOANINA
DO
BRITISH COUNTRY CLUB

Sabado, 26 de Junho, a partir das 21 horas
Orquestra PRA-8 com SIVUCA sob a batuta de NELSON FERREIRA
Ingressos com o Gerente do Clube e com Snr. Harry Leça

Aos preços de: — Socios	Cr$	50,00
Outros	Cr$	80,00

NOTA: — Nos preços acima está incluida uma contribuição de Cr$ 5,00 por cada ingresso vendido, destinada á Campanha Pernambucana Pró-Infancia.
Será limitado em 600 o numero de ingressos afim de proporcionar acomodação confortavel aos participantes em mesas colocadas nas varandas do Clube.
Os ingressos poderão ser adquiridos até o dia 25 de Junho quando ficam definitivamente encerradas as vendas.
Barracas Regionais
Traje: REGIONAL OU PASSEIO
(3193)

NEGÓCIOS NO RIO

Informações sôbre qualquer assunto. Encomendas em geral inclusive Bilhetes da Loteria Federal.
Negócios em Ministérios e Repartições Publicas, inclusive registros de diplomas. Pagamento pelo Reembolso Postal. Escreva para ATTILIO COSTA — RUA J. J. SEABRA — 14 — Casa 4 — Jardim Botanico — Rio de Janeiro.

A IND. DE PRODUTOS QUIMICOS G. T. S/A.
S. Paulo

Necessita de correspondentes neste Estado para colocação dos seguintes produtos:
Inseticidas tipo caseiro
fluidos para freios Hidraulicos
artigos para pinturas
massa para rolos de impressão etc.
Cartas detalhadas para CAIXA POSTAL N.º 4.308 — SÃO PAULO.


TORRADOR "LILLA" para Café - a Ar Quente
RESULTADO de 28 anos de prática na fabricação destas máquinas. Mais de 600 em perfeito funcionamento por todo o Brasil e no Exterior (Argentina, Uruguai, Paraguai, Venezuela, Martinica). Torra em 10 a 20 minutos. 1 Meia de lenha dá para 40 sacos! Manejo ao alcance de uma criança. O café sai com melhor gôsto e aroma.
Solicite-nos prospetos
Fábrica de Máquinas LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1027/1045 Cx 230 S. Paulo
Oficinas e fundição em Guarulhos (São Paulo) OUTROS PRODUTOS "LILLA": Moinhos e elevadores para café. Motores elétricos. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne (motorizados e de impulsão por correia). Enchedeiras para linguiça e outros produtos. Bombas elétricas, a vento e manuais para agua. Máquinas para moer temperos. Máquinas para fazer pipocas. Cortadores de forragem. Discos para moinhos. Carrinhos de armazem e rodas de borracha. Moinhos de rosca e cilindros para padarias, fabricas de macarrão, pastelarias, etc.


Quando Beethoven escreveu a 5ª Sinfonia...
GIRARD-PERREGAUX
já era a mais alta expressão da arte relojoeira!

Bem antes da gloriosa 5.ª Sinfonia de Beethoven empolgar a arte musical de todos os povos, a arte da fina relojoaria já estava empolgada pelo mecanismo de precisão dos relógios Girard-Perregaux. E tal como acontece, hoje, com a "Sinfonia da Vitoria", cresce, dia a dia, a universal estima pelos relógios Girard-Perregaux. A excelência e a confiança, que seu nome sempre simbolizou, estão garantidas por mais de 150 anos de pesquisas e aperfeiçoamentos. Procure conhecer os moderníssimos modêlos Girard-Perregaux à venda nas melhores relojoarias.

Elegantes modêlos para homens e senhoras. Em ouro, folheados e aço.



GIRARD-PERREGAUX
S. A. GIRARD-PERREGAUX & CO. — LA CHAUX-DE-FONDS — SUISSE
Record - 2.403

M A I A - LEILOEIRO OFICIAL
SEXTA-FEIRA, 25
OTIMO LEILÃO
AO CORRER DO MARTELO!
— EM SUA AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78 — ÀS 15 HORAS —
TUDO BOM! TUDO NOVO!

PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

Equipamentos de AÇO para ESCRITÓRIOS



Para o homem de negócios da atualidade, os modernos móveis de aço fabricados por P.E.B. (Produtos Elétricos Brasileiros) constituem o equipamento ideal de escritórios.

Tendo sempre em vista o melhor aperfeiçoamento técnico, apresentamos suas principais características.

QUALIDADE, em todo o material empregado; ORIGINALIDADE, desde o desenho até os mínimos detalhes de acabamento; CONFÔRTO, fator essencial de rendimento do trabalho; DURABILIDADE, que significa economia, e BELEZA, traduzida na discrição e harmonia de suas linhas.

Além dos equipamentos de escritório, fabricamos também móveis de aço, sob encomenda, para os mais diversos fins, trazendo sempre êsses produtos a garantia da marca P.E.B.

Informações e catálogos nos DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

BYINGTON & Cia.

RECIFE: Rua Nova N.º 278 - 2.º andar

Uma revista moderna na maior cidade do "hinterland" nordestino

Instalada em Campina Grande a séde da conceituada revista paraibana "MANAÍRA" — Mensagens de felicitações do prof. Pereira Lyra e do sr. Herbert Moses — Posse do diretor-presidente, industrial José Marques de Almeida Sobrinho



DOIS ASPECTOS DA INSTALAÇÃO DA SEDE DA REVISTA "MANAIRA" EM CAMPINA GRANDE: 1.º) — O sr. José Marques de Almeida Sobrinho, conhecido e prestigioso industrial paraibano, quando tomava posse de suas funções de diretor-presidente da Revista, vendo-se ladeado do jornalista Wilson Madruga, diretor-responsavel de "MANAIRA" e ex-diretor da "A União" e de dr. Everardo Luna, representante do Prefeito Elpidio de Almeida; 2.º) — Grupo apanhado na redação de "MANAIRA", após a solenidade, vendo-se presentes figuras de destaque do meio economico e social de Campina Grande

Verificou-se, no dia 28 de maio ultimo, na importante Cidade de Campina Grande, na Paraiba, no Edificio do Banco do Povo, 1.º andar, sala 4, a instalação da sede da revista MANAIRA, que ha nove anos vem servindo aos interesses de nossa região no setor da cultura e da arte.

Na solenidade, falaram o conhecido industrial José Marques de Almeida Sobrinho, diretor-presidente da Revista, e o jornalista Wilson Madruga, diretor-responsavel, manifestando ambos os propositos de continuar servindo á Paraiba e ao Nordeste, dentro do programa que se traçou MANAIRA.

Entre os presentes, notavam-se o dr. Everardo Luna, representante do prefeito Elpidio de Almeida; srs. Abelardo Fonseca, presidente da Associação Comercial; João da Cunha Lima Filho, diretor da Recebedoria de Rendas; escritora Hortensio de Sousa Ribeiro e Epaminondas Camara, membros da Academia Paraibana de Letras; Leucio Marques de Almeida, representante do Banco Mercantil; Serafim Teixeira, gerente da Casa Bancaria Magalhães Franco; Edgard Silva, gerente do Banco do Povo S.A.; Luiz Gil, diretor do "O Rebate"; Luis Soares, do alto comercio local; Antonio Figueiredo, representando o dr. Manuel Figueiredo, um dos fundadores da Revista; senhorita Luiza Cavalcanti Castro, representante do Banco Industrial; senhorita Maria Auxiliadora Miranda, representante do Banco Agricola; professores José de Almeida e Milton Paiva; sr. João Ribeiro Sales, secretario da Recebedoria de Rendas; José Jatai, diretor da difusora "Voz de Campina Grande"; A. de Araujo Sobreira e Egidio Oliveira Lima, secretario e gerente da Revista, respectivamente, além de outras pessoas de destaque da sociedade campinense.

MENSAGENS DE FELICITAÇÕES

— Pelo motivo, os diretores de MANAIRA, srs. José Marques de Almeida Sobrinho e Wilson Madruga receberam do professor Pereira Lira, secretario da Presidencia da Republica, os seguintes telegramas:

"RIO, 8 — Catete — José Marques de Almeida Sobrinho — Campina Grande, PB.

Envio congratulações ao prezado amigo pela instalação da Revista MANAIRA em Campina Grande, desejando prosperidades a essa apreciada publicação que muito coopera para o engrandecimento de nossa Paraiba. Saudações. — José Pereira Lira".

"RIO, 8 — Catete — Wilson Madruga — Campina Grande, PB:

Recebi telegrama do prezado amigo comunicando a instalação da apreciada revista MANAIRA, nessa importante cidade. Desejo felicitá-los a vossa brilhante publicação que muito tem cooperado em favor ao nosso Estado. Saudações. — José Pereira Lira".

— De uma mensagem do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, destacamos o seguinte:

"A comunicação dos prezados confrades, referente á inauguração das novas instalações da revista MANAIRA, em Campina Grande, causou jubilo no seio da Associação Brasileira de Imprensa, cujos sentimentos estou certo de interpretar, enviando efusivos cumprimentos de felicitações e formulando votos para que essa prestigiosa revista continue a trilhar as mesmas diretrizes que a elevaram á situação de relevo que ocupa atualmente".

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente ficam intimados à comparecer ao serviço e reassumirem as funções de seus cargos, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, sob pena de serem demitidos por abandôno de emprego, os srs. SEVERINO FORTUNATO DE SOUZA, ajudante-de-trumqueiro de depósito de Cabedelo, registrado na Caixa de Pensões sob o n. L. 6832; RAIMUNDO PEREIRA DA COSTA, servente das Oficinas da Locomoção em Jaboatão, registrado na Caixa de Pensões sob o n. L.7058; ANTONIO FELIPE DA SILVA, trabalhador da turma n. 21 em Iraci, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.17193; AMARO JOSE' DE FARIAS, trabalhador da turma n. 9 em Barão de Suassuna, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.30299; MANOEL EDUARDO DA SILVA, trabalhador da turma 23 em Sertãozinho, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.21492; JOSE' FERREIRA DA SILVA, ajudante de operário nas Oficinas da Conservação em Recife, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.23311; ARTUR FELICIANO DA SILVA, trabalhador da turma n. 6 em Moreno, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.14078 e SEBASTIÃO ANTONIO DA SILVA, trabalhador da turma n. 4 em Bom Jardim, registrado na Caixa de Pensões sob o n. V.22138.

Recife, 19 de junho de 1948.

A ADMINISTRAÇÃO.

ONDA DE FRIO EM SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 19 (Meridional) — Uma onda de frio extremamente perigosa percorreu este Estado. 5,3 graus abaixo de zero, foi a temperatura mais baixa registrada em uma localidade ao norte desta capital.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª pagina)

consideração. (a) Francisco Gil Castelo Branco — general de divisão".

Em resposta o sr. Barbosa Lima Sobrinho enviou ao general Francisco Gil Castelo Branco o oficio que se segue: "Recife, 18 de junho de 1948. Of. n. 279. Exmo. sr. general Francisco Gil Castelo Branco. Tenho a honra de acusar o recebimento de oficio de v. excia., comunicando haver passado, nesta data, o comando da 7.ª Região Militar e da 7.ª Divisão de Infantaria ao exmo. sr. general de divisão Candido Caldas. Muito nos penhoraram as expressões de v. excia., a quem devemos agradecer a colaboração prestada ao governo do Estado pelo comando militar entregue ao patriotismo de v. excia. Devo ainda testemunhar os sentimentos de estima e alto apreço, que v. excia. inspirou á sociedade de Pernambuco, onde tantas amizades grangeou pela distinção de suas atitudes e pelo seu cavalheirismo pessoal. O governo do Estado, expressando, de certo, o sentir do povo, deseja a v. excia. todo o êxito na alta missão que acaba de ser confiada ao seu comando e á sua lealdade civica. (a) Barbosa Lima Sobrinho — governador do Estado".

PREFEITURA

Diretoria da Fazenda — Impostos e taxas em chamada — 1.º semestre de 1948 — Imposto de terreno não edificado, terreno não murado e contendo ruinas, viveiros, baixa de capim das zonas de Graças, Encruzilhada, Beberibe, Afogados, Boa Viagem, Tigipió e Varzea, conforme edital n. 12, de 15-6-48, da 2.ª Secção.

— A Prefeitura continua a remeter para juizo todos os débitos atrazados até o exercicio de 1947. Os interessados devem procurar pagá-los com urgencia, afim de evitar a cobrança em juizo. Para pagamento em domicilio de conta em atraso, os contribuintes podem solicitar a presença de um dos cobradores pelos tels. nos 2207 e 2508, das 11 ás 17 horas.

Remessa de contas para juizo — Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do diretor da Fazenda, sob pena de suas contas serem remetidas para cobrança judicial, as seguintes pessoas: Antonio Miranda, Antonieta Carvalho de Melo, Antonio Pereira de Melo, Antonio Pereira, Tereza Maria Inez, F. Mota, Cecilia Alves Coutinho, João Lindolfo da Silva, Josefa Rosa de A. Cabral, João Rodrigues da Silva, Antonio Geronimo de Lima e Maria Augusta.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secretaria da Prefeitura, afim de tratarem de assunto de seu interesse, os srs. João Cleto de Paula Rocha, Empresa Industrial Duriter, José Bartolomeu de Albuquerque, Manoel Justino Cavalcanti Valença, Santa Cruz Foot-Ball Club, e as sras. Alaide Vieira de Azevedo, Santina Eulalia Lopes e Maria Mignac Feitosa.

DIRETORIA DOS SERVIÇOS MEDICOS

A Junta Medica Municipal chamará, amanhã, ás 13 horas, os seguintes candidatos: Geraldo Silva Araujo, Aurelio Francisco Xavier, José Ribeiro de Sousa, Alfredo Botafario de Sousa Filho, Alberico Gomes da Silva, Jorge Augusto da Silva, Francisco Ferreira da Silva, João Camara Pimentel, José Pedro da Silva, Alcides João da Silva, Antonio Clementino dos Santos e Antonio Luiz de Sousa. Suplentes: — Severino da Silva Bezerra, José Moreira Barros e Sebastião Pereira da Silva.

SECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA

Deverão comparecer a essa Secção, no prazo de 8 dias, sob pena de multa, afim de satisfazerem exigencias regulamentares a que estão sujeitas, as Farmacias: Caldas, Trecano, Andrade, Cordeiro, São Luiz, Popular, Modelo, Normal, Capunga, Mello e Silva Ferreira.

Depositos de Drogas: M. Wanderley, Carvalho Neves & Cia., Mello Cardoso & Cia., R. S. Campos, José Lapa & Cia., Vicente Amato Sobrinho, Edson D. Silva & Cia., Dias Filho, Martins Campos & Cia., J. C. Eno "Brasil" Ltda., Pedro Baldassari Irmãos & Cia., Aguiar Vanderlei, Gustav Raab, Sociedade Norte Brasileira "Norbel" Ltda., Distribuidora Farmaceutica Pernambucana Ltda. e Sociedade Importadora e Distribuidora Ltda.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecer no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas de amanhã, os requerentes seguintes: José Argamiro B. Carvalho, José Bernardo de Moura, Maria José Dias da Silva, Antonio Henrique de Santana, José Francisco Bezerra, Antonio Evaristo do Nascimento, José Bartolomeu de Sousa, José Vicente Ferreira, Aluizio Fiorentino da Silva, dr. Urse do Prado Barros Correia, Lourival José de Barros, Americo Eustaquio Lucena, Constança Adour, Artur da Assis Bezerra, Pedro Severino do Nascimento, João Borba Gouveia, Manoel Alves da Rocha, Euridice de Oliveira Carvalho, Maria Helena Santana, Maria de Lourdes da Silva, Elgenio B. do Espirito Santo, Bartolomeu de Sousa Mira, Luiz Cavalcanti Pena, Hamilton P. de Araujo, Caitano de Melo Muniz, José de Moura Cavalcanti, José Francisco da Cruz, Moyses Salustiano Silva, Manoel Maximiano de Oliveira, dr. Frederico de Albuquerque Lins, Armando Rosa da Silva, Eunice Marques Monteiro, João Isidoro de Melo, Manoel Ribeiro Mendonça, Maximiano Rodrigues Silva, Milton Ferreira Caio, João Domingos das Neves, João Nogueira Santos Cahu', Luis Augusto da Silva, Anisio Alves Pereira e Amadeu Ramos da Cunha.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente ficam os srs. CICERO FLORENTINO DA SILVA, ferreiro de 2.ª classe nas Oficinas da Locomoção em Jaboatão, registrado na Caixa de Pensões sob o n. L.4207 e JORGE CAROLINO DE MELO, serralheiro de 3.ª classe nas Oficinas de Locomoção em Jaboatão, registrado na Caixa de Pensões sob o n. L.7058, intimados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções do seu cargo, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, sob pena de ser requerida a abertura de inquérito para a falta de abandono de emprêgo pelos mesmos cometida.

Recife, 19 de junho de 1948.

A ADMINISTRAÇÃO.

Fabrica feld

INVERNO — A Fábrica FELD, como sempre está expondo nas suas vitrines os mais modernos modelos em CAPAS, MAUTEAUX, CASACOS 3/4 E MAIS ARTIGOS DE INVERNO

Chama atenção para a sua secção de MODAS: SOMBRINHAS, VESTIDOS, ROBES, TAILORES, ROUPAS DE GERSEY E ENXOVAIS PARA NOIVAS.

Secção completa de ROUPINHAS PARA CRIANÇAS. — Qualidade, gôsto e preços somente na FABRICA FELD — Rua Imperatriz, 58, fone 2796

Bomba atomica -- a arma, etc.

(Conclusão da 4ª página)

dos, muito semelhantemente ao que acontece com o gás de mostarda, e podem, sob certas circunstancias, "vender" a área ao homem ou aos animais, por longos periodos.

DANOS INDIRETOS

Os efeitos da bomba sôbre estruturas e seres humanos em Nagasaki e Hiroshima, ambos objetivos em terra, foram recolhidos e publicados pelo Strategic Bombing Survey dos EE. UU. Suas conclusões devem ser lidas por todos os norte-americanos:

Incêndios foram ateados diretamente pelas intensas rajadas de calor, algumas de 3.000 metros do "zero-terra" — o ponto — na terra, diretamente abaixo do ponto no ar em que a bomba explodiu (em ambos os casos provavelmente 150 a 450 metros acima da terra).

Postes telefônicos foram tostados a uma distancia de 3.900 metros do "zero-terra". Telhas dos tetos foram semifundidas pelo calor a uma distancia de 3.900 metros do centro; rochas de granito ficaram arranhadas e descascadas á distancia de uma milha do solo terra. Queimaduras de pele desprotegida foram constatadas a uma distancia de 3.900 metros; sérias queimaduras, a uma distancia de 1.350 metros, mas mesmo roupas leves demonstraram proteger consideravelmente contra essas queimaduras instantaneas.

RADIAÇÃO LETAL

"Os raios demonstraram ser letais dentro de um raio médio de 900 metros do "zero-terra". Determinaram a queda dos cabelos a uma distancia de até 2.250 metros... a radiação aparentemente não teve efeitos duradouros sôbre o solo ou sôbre a vegetação... o exame do sub-solo revelou vermes e outras formas de vida a uma profundidade de apenas algumas polegadas.., prova da rápida dissipação da rádio-atividade... mas suficientemente forte para deixar aberta a horrivel possibilidade de uma diferente situação, caso a bomba tivesse explodido ao nivel do solo".

Em termos leigos tudo isto quer dizer que uma bomba atômica, se usada sem advertência contra uma cidade como há muitas no mundo, poderia destruir aproximadamente quatro ou cinco milhas dessa cidade (os cinco distritos de Nova York contém, dentro dos seus limites, cêrca de 322,8 milhas quadradas), causar outros prejuizos a mais aproximadamente cinco a dez milhas, determinando de 60.000 a 200.000 ferimentos, sendo que metade deles seria letal.

Tais são as caracteristicas e capacidades da presente bomba atômica. Quais as suas limitações e potencialidades? Tem limitações, uma vez que é uma arma finita.

MEIO DE TRANSPORTE

Em primeiro lugar, é uma bomba e não um projetil; tem que ser transportada para o seu alvo. Tem um efeito mortifero e destruidor definido e não ilimitado. Uma bomba não destruirá toda uma grande cidade, embora, convenientemente lançada, possa deixar um vazio no centro de uma vasta metrópole.

Tambem não há provas satisfatórias, até agora, de que a explosão simultanea ou quase simultanea de, por exemplo, cem bombas atômicas, inunde a atmosfera superior com tal massa entre os cientistas. Teoricamente de produtos radioativos da quebra do átomo que a vida na terra se torne insuportavel. Entretanto, não há certeza quanto a êste particular.

E' ou será matematicamente possivel aumentar a quantidade de energia libertada ou de fôrça explosiva, da bomba atômica, mas, até onde pode ir essa quantidade, é assunto ainda discutido te, a explosão atômica poderia tornar-se mil vezes mais eficiente; praticamente, isto é, até onde podemos prever, isto é completamente impossivel. A natureza da bomba atômica é tal que a explosão somente ocorre quando a massa de material divisivel ou explosivo — plutônio ou U-235 — é de certa grandeza. Quando a massa material alcança o tamanho "critico", nada pode deter a explosão, e a "reação de cadeia, ou explosão liberta tão tremenda quantidade de energia — e isso se verifica rapidamente — que o material explosivo é logo espalhado muito e a reação em cadeia é sustinda antes que mais do que um pequeno numero de átomos, do total contido no material, seja fraturado. E' esta a razão por que a fôrça explosiva efetiva da bomba atômica é bem menor do que o indicado pelo seu potencial teórico.

MATERIAL ABUNDANTE

Assim, o problema técnico implicito no desenho de uma bomba atômica consiste em conseguir um meio de reunir uma quantidade de material divisivel substancialmente maior do que a quantidade critica, e fazê-lo em tempo tão curto que possa evitar uma explosão prematura (e ineficiente). A solução dêsse problema é o segredo da bomba atômica. Assim como o "tamanho" ou poder de uma unica bomba atômica é limitado, há tambem, o fato de ser limitado atualmente o seu numero. Tambem teoricamente êsse numero é astronômico ou, pelo menos, pode ser limitado apenas por numeros de cinco algarismos. Mas, praticamente, há hoje restrições finitas.

A primeira é a quantidade de material susceptivel de divisão atômica disponivel. Hoje em dia o uranio é o unico material utilizável. Teoricamente o uranio é um material relativamente abundante — constituindo quatro milionésimos da crosta da terra e sendo, portanto, mais abundante do que o ouro. Mas, embora o uranio se contenha em mais de cem minérios, os métodos presentemente conhecidos de extração indicam que a cornotite e a peeblenda são as unicas matérias primas importantes. Há alguns depósitos conhecidos, ricos, embora limitados, dessas matérias primas. Mas o chamado uranio puro U-235, que precisa de ser extraido do uranio, representa apenas sete décimos por cento, isto é, um cento e quarenta avos do pêso total do uranio, e o próprio uranio é um derivado da peeblenda e da carnotite, representando depois de purificado, apenas uma minuscula fração do minéiro bruto. O plutônio, por sua vez, depende da matéria prima básica, o uranio.

PROCESSOS DISPENDIOSOS

Outro fator limitativo do numero de bombas produzidas é o enorme tamanho, a complexidade e a dispendiosidade dos processos exigidos. Grande numero de homens, qualificados ou não, cientistas competentes, engenheiros e técnicos e vastas e complexas instalações industriais, com o amplo "know-how" mecanico foram necessários para produzir a primeira bomba atômica e, em menor escala, são ainda necessários para a continuação da produção.

A energia é outro fator potencial limitativo, embora os vários métodos de produção de material susceptivel, de divisão atômica e as inovações trazidas á sua produção tornem duvidosa a importancia dêsse fator.

Na prática, as limitações sôbre o seu numero são ainda mais precisas. Os cientistas atômicos disseram que seria fácil acumular um estoque de 10.000 bombas atômicas, inferindo-se que isto pode ser feito rapidamente. Efetivamente, entretanto, há muito poucas probabilidades de que isso possa ser feito rapidamente. Por algum tempo ainda, nossas bombas atômicas, que representam todas as bombas atômicas do mundo, serão, creio eu, muito limitadas do ponto de vista numérico.

CALCULOS ESTRATEGICOS

Chamamos a atenção para o numero de bombas atômicas disponiveis porque uma bomba, contrariamente ao que se supunha, não destrói uma cidade inteira e, se uma nação tem menos de cem ou menos de mil, será preciso que os cálculos estratégicos mais cuidadosos governem o seu uso.

Há uma limitação final, de considerável importancia. Hoje e em futuro imediato parece provável que apenas as grandes potências possam produzir bombas atômicas. As unicas potências que parecem dispor de capacidade econômica e de matérias primas para fazer a bomba em futuro próximo são os EE. UU., a Russia e a Inglaterra (com seus dominios), sendo de notar-se que a Inglaterra está definitivamente, talvez fatalmente incapacitada pelas suas rigorosas condições econômicas e pela carência de mão de obra.

Em 1948, apenas os EE. UU. estão produzindo bombas atômicas e material susceptivel de divisão atômica e em 1948, apenas os EE. UU. dispõem de um estoque acumulado de bombas. Mas o chamado "segredo" da bomba é transitório e a Russia e muito possivelmente a Inglaterra, menos provavelmente a França, adquirirão, com o tempo, as instalações industriais e a capacidade mecanica e de construção para produzir a bomba atômica.

PRODUÇÃO RUSSA

Com o tempo, se suas inversões capitais forem suficientemente grandes (e na Russia inversões capitais significam mão de obra e completa concentração da mão de obra para a solução da tarefa em causa e um fator da fôrça soviética) o ritimo de produção da Russia poderia — mas provavelmente não poderá — ultrapassar o volume presente de nossa produção. Mas dispomos da importante vantagem representada pelo tempo. Pode-se dizer que dezembro de 1945 representa o ponto de partida do intenso esfôrço russo (no sentido industrial e mecanico), com vistas á bomba atômica. Os entendidos pensam que seja necessário aos russos um minimo de cinco ou seis anos, talvez dez a doze, para acumular um total de menos de cem bombas. Algumas estimativas são bem menores e outras consideravelmente maiores; há quem ponha de vinte a vinte e cinco anos. Inclino-me a pensar que seja necessário um prazo mais longo do que curto, mas não podemos jurar sôbre isso. Algum dia, entre 1950 e 1957 o Estado soviético provavelmente "terá" uma bomba atômica; algum dia, entre 1960 e 1970, o estoque russo poderá ser contado com uma cifra de três ou mesmo quatro casas.

FATOR TEMPO

Para a Russia e para os EE. UU. as limitações enumeradas — quanto ao numero de bombas disponiveis e o ritmo de produção da bomba — são, é importante lembrar, limitações que vigorarão em prazo curto; o tempo anulará, provavelmente algumas ou todas elas. Mas hoje em dia, assim como para um prazo de alguns anos ainda, há um limite definido quanto ao numero de bombas atômicas disponiveis e qualquer nação terá algumas bombas, não muitas. Aqueles que usaram corretamente as potencialidades da bomba atômica quando ela era nova para o mundo, exageraram infinitamente e confundiram o fator tempo; supuseram que o que será afinal possivel já o era áquela época. Há dois anos os cientistas atômicos tagarelavam sôbre 10.000 bombas atômicas, olho se isso já fôsse um fato consumado; afirmavam-nos repetidamente que a Russia poderia alcançar e ultrapassar rapidamente os EE. UU. e a bomba era pintada como uma arma virtualmente infinita. A sobria reapreciação que se seguiu fez da bomba uma arma finita, e não infinita, ou "absoluta" e provavelmente, assegurou-nos uma decisiva dianteira na corrida atômica de algumas décadas ainda, aliviando-nos da terrificante sensação de urgência que pesava em todas as discussões sôbre a bomba atômica em 1945 e principios de 1946. Ainda temos tempo. Se isto é um beneficio e nos permitirá tomar decisões mais amadurecidas — mais ponderadas e menos apaixonadas, ou se a eliminação da sensação de urgência nos induzirá á complacência — só o futuro poderá dizer.

Ferramentas de alta qualidade

SNAP-ON BLUE-POINT



para oficinas modernas

VEJAM NOSSAS EXPOSIÇÕES

MESBLA

R. DA PALMA, 251 - RECIFE

PARALIZADA A EXPORTAÇAO DE FRUTAS PARA A ARGENTINA

SAO PAULO, 19 (Meridional) — A direção da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, revelou que a exportação de frutas brasileiras para a Argentina está temporariamente paralizada. Acrescentou que em breve deverá vir ao Brasil uma missão comercial argentina a fim de estudar com as autoridades brasileiras um novo convênio comercial entre os dois paises.

Uma Grande Graça Alcançada

Eu sofria do estomago a 6 anos, já esgotada de tomar tanto remedio esgotei a clinica medica, vim ficar boa com Mme. Jael. Dores horriveis vinha sofrendo, 6 anos quem sofre do estomago, procure Mme. Jael e com grande prazer que publico minha cura para que possa dar tambem alivio a quem sofre, a minha residencia para qualqutr informação Rua Siqueira Campos n. 1227 — Limoeiro.

(29478)

De volta de S. Paulo

(Conclusão da 4.ª página)

te Nelson e Lucia — outro casal extraordinario de pintores, ele paulista, ela pernambucana. Estive na casa da pianista Guiomar Novais. Revi o editor Martins. Revi outros amigos paulistas.

Só lamentei foi encontrar pregos intelectuais da altura de Caio Prado Junior. Isto por crime, segundo me informaram, de ideia ou de opinião numa época em que, nos Estados Unidos, universidades importantes (conforme me dizia ha pouco um meu amigo, professor da Universidade de Columbia, de passagem pelo Rio) fundam cadeiras de "Comunismo Sovietico", convidando para regê-las, por intermedio do Departamento de Estado, especialistas no assunto, da confiança da propria ortodoxia sovietica instalada em Moscou. Esta segundo aquele meu informante, é que não atendeu ainda ao convite, naturalmente por o considerar sobrenatural e se encontrar em estado de choque diante do inesperado.

Dizem-me que alguns **Red Boys** tentaram perturbar a conferencia que li no Museu de Arte de S. Paulo. Mas não cheguei a notar suas perturbações. Nem isto me modificará a atitude com relação a intelectuais como o sr. Caio Prado Junior, cuja ideologia é a ortodoxamente marxista leninista-stalinista mas que de tal modo se fazem respeitar pela inteligencia, pela cultura e pelas maneiras que eu não hesitaria, se fosse reitor de universidade autonoma, em lhes confiar um curso de teoria e pratica de comunismo sovietico. Sinal de que, em face de casos como o dele, divirjo radicalmente do simplismo policial. O simplismo policial só faz avigorar o que o comunismo sovietico tem de policiavel, impedindo-nos — os não-comunistas — de ser estimulados pelo que o mesmo comunismo sovietico guarda de bom e util para quantos estudam teorias de economia e sociologia e procuram resolver, acima de qualquer seita ideologica — por mais importante ou numerosa que seja — mas recolhendo de todas elas seus possiveis ou evidentes valores, os grandes problemas sociais da nossa época.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FUNEBRES

Crispim Leal de Melo

30.º DIA

Paulo Leal de Melo, Antonio Bezerra de Carvalho convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia, que farão celebrar pelo descanso eterno do inesquecivel morto, CRISPIM LEAL DE MELO, no proximo dia 23, quarta-feira, ás 7.30 na matriz de Sto. Antonio.

Antecipadamente agradecem a todos quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(29666)

NAZARIO DA COSTA RIOS

30.º DIA

Daniel Rodrigues S.A. e seus auxiliares, convidam seus clientes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu amigo e diretor-auxiliar NAZARIO, mandam celebrar ás 7,30 horas do dia 21, segunda-feira, na igreja da Ordem Terceira de São Francisco. Penhorados, agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (3566)

LILIA DA CRUZ CAVALCANTI

1.º ANIVERSARIO

José Cavalcanti dos Santos Araujo e filhas, Edgar Pessoa, esposa e filhos, Alfredo Afonso, esposa e filhos, Benjamin Coutinho, esposa e filhos, Antonio Rio Lima e esposa, Luiz Cruz, esposa e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Basilica do Carmo e matriz da Paz de Afogados, segunda-feira 21 do corrente, ás 8 horas, por alma da sua nunca esquecida esposa, mãe, sogra, avó, irmã e cunhada, LILIA DA CRUZ CAVALCANTI. A todos confessam a sua eterna gratidão por este ato de religião e caridade. (29532)

RACHYD NAGIB FACURY "Bibi"

AGRADECIMENTO

Judith de Almeida Facury, viuva Nagib Facury e filhos e Fuad N. Facury e familia na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que se associaram ao seu pezar, comparecendo ao sepultamento e missas de 7.º dia do seu querido "BIBI", e enviando-lhes corôas, flôres, telegramas, cartas e cartões, vêm por êsse meio apresentar a todos a sua profunda gratidão. (29594)

ANTONIO DUARTE PINTO RIBEIRO

AGRADECIMENTO

Maria do Carmo Ramos Pinto Ribeiro e filhos, vêm de publico externar a sua eterna gratidão aos competentes e dedicados amigos Dr. João Marques de Sá, Dr. Rui Marques e Dr. Alcides Benicio, aos Revmos. Pe. Bragança e Pe. Nivaldo Mélo, ás Irmãs de Santana e de São Vicente de Paulo, ao professorado da Capital e do Interior, aos parentes e amigos, a todos enfim, que se associaram á sua grande dôr, quer por meio de assistência pessoal durante a doença do idolatrado esposo e pai ANTONIO DUARTE PINTO RIBEIRO, quer por meio de telegramas, cartas, cartões, assistência aos funerais e missas rezadas no 7.º dia do seu falecimento. (29599)

Será lançado no mercado do norte o produto gaucho DESINFETANTE SANITARIO

O Laboratorio Quimico Brasil, produtor do afamado desinfetante, credencia seus agentes para o nordeste os srs. Clovis Coelho & Cia. — O industrial David Riemiz concede entrevista á imprensa



O industrial David Niemiz, proprietario do Laboratorio Quimico Brasil e produtor do [illegible] F-TANTE SANITARIO, tendo ao lado os srs. Clovis Coelho, Wadih Zeiaquett e José Zeiaquett, quando falava ao [illegible]

Mais um produto industrial de grande utilidade vai ser lançado no mercado nortista. Não se trata de nenhuma novidade, pois quem tem viajado pelo sul do país de certo que conheceu através da publicidade e de seu proprio emprego diario nos hoteis o DESINFETANTE SANITARIO. Novidade, sim, para o norte, embora conhecidissimo nos Estados sulistas, pois se trata de um produto tão popularizado que pode ser encontrado em qualquer casa comercial por mais modesta que seja.

Ontem, através de uma palestra que manteve coletivamente com os jornalistas, o industrial David Niemiz, proprietario do Laboratorio Quimico Brasil, deu conhecimento do que dissemos acima. Chegado ante-ontem, ao Recife, em avião da Panair, fomos encontra-lo no Grande Hotel e logo rumamos para os escritorios da firma Clovis Coelho & Cia., á rua Duque de Caxias, 367 — 1º. andar, onde juntamente com aqueles senhores do nosso comercio teve oportunidade de explicar os motivos que o trouxeram ao norte e tambem as qualidades essenciais do seu produto.

O DESINFETANTE SANITARIO

Eis com a palavra o industrial David Niemiz:

— "O produto que venho lançar no mercado nortista, hoje no nordeste, amanhã em todo o setentrião, é um desinfetante concentrado sucedaneo da creolina, sendo usado geralmente em hospitais, repartições publicas, exercito, engenhos de assucar, usinas, etc. Trata-se do DESINFETANTE SANITARIO, fabricado pelo Laboratorio Quimico Brasil, em Porto Alegre. Um produto realmente antigo e de grande aceitação no sul do país, será lançado no nordeste — Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e Alagoas — pelos nossos agentes autorizados srs. Clovis Coelho & Cia.

O DESINFETANTE SANITARIO

trata-se de um produto solido produzido em dois tipos, como sejam: Sanitario Nº. 1 e Sanitario Nº. 2. O primeiro é para o fabrico de 20 litros de Desinfetante concentrado ao preço de dois cruzeiros por litro, sendo que os similares são de preços mais elevados. O Nº. 2 é para uma desinfeção permanente de tres mezes e meio garantido pelo seu fabricante. Evita a desinfeção diaria dos estabelecimentos que se utilisam de desinfetantes liquidos.

Eis, portanto, em rapidas palavras, o que constitui o DESINFETANTE SANITARIO que o Laboratorio Quimico Brasil lançará imediatamente no nordeste, pelos seus agentes Clovis Coelho & Cia. que já se encontram de posse de varios pedidos", concluiu em sua explanação o industrial David Niemiz.

TODO O BRASIL CONHECERA'

Antes de concluir suas declarações sobre a excelencia do produto que traz dos pampas para o nordeste, um dos presentes indagou se outros Estados não conheceriam o DESINFETANTE SANITARIO, ao que informou o seu produtor:

— Ainda esta semana prosseguirei viagem para o extremo norte, devendo credenciar agentes do Laboratorio Quimico Brasil, em toda a região setentrional. O DESINFETANTE SANITARIO virá para o nordeste e tambem para o Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e, possivelmente, Territorio do Amapá. Ficará, pois, um produto do Rio Grande do Sul conhecido em todo o país.

Uma Graça Alcançada — Eu sofria a 4 anos do utero, depois de usar muitos remedios já esgotada de tanto tratamento fiquei completamente curada em casa de Mme. Jael á Rua Visconde de Goiana n. 305, publico [illegible] cura para [illegible] frem deste mal receber de [illegible] de Deus é quem dá a recompensa. Rua Joaquim Pinto n. 446 — Etelvina Araujo — Limoeiro. (29478)

Uma Graça Alcançada — Graças a Deus e Ozita filha da Mme. Jael estou completamente curado de Reumatismo, que sofri durante 5 anos. A Deus e [illegible] Albuquerque, Sitio Novo, R. [illegible]

TOSSE - BRONQUITE - ASMA

Novo tratamento das tosses, bronquites, asma e suas complicações

[illegible] ficador do terreno e equilibrador [illegible] pidez nos ataques bronquiticos [illegible] geral — ASTHMAN — tem a sua fórmula baseada nos mais recentes estudos, oferecendo [illegible] ao paciente, respiração livre e fácil, pois a sua ação é imediata. — [illegible] mesmo que o mal seja antigo.

Se tudo experimentou e nada aprovou, tente mais uma vez com ASTHMAN.

A venda em todas as Drogarias e Farmacias.

Distribuidora Farmaceutica [illegible] Ltda. Rua da Concordia, 200 - 1.º andar. Recife (3572)

DR. PAULO BORBA

CLINICA MEDICA

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1236 — Recife

TELEPHONE COMPANY OF PERNAMBUCO, LTD.

AVISO

A Telephone Company of Pernambuco Limited, devidamente autorisada pela Diretoria de Fiscalização dos Serviços Publicos Contratados, avisa a todos os seus assinantes, que na conformidade do termo aditivo contratual recentemente assinado com o Governo do Estado, foram elevadas de 5% (cinco por cento) as tarifas para o serviço telefonico a vigorar de 1.º de Junho corrente.

A majoração tarifária em apreço, devidamente autorisada por ato do Exmo. Sr. Governador do Estado, nos termos do Decreto-lei estadual n. 1.721 e na conformidade da legislação federal, destina-se a custear um aumento de salarios para os empregados da Companhia, em vigor desde 1.º do corrente.

Avisa, outrossim, a Companhia que já tendo sido distribuidas as contas referentes ao corrente mês sem a majoração aludida, fará incluir nas contas do proximo mês, não só o acrescimo de 5% referente ao mês de Julho, mas tambem o correspondente ao mês de Junho.

A ADMINISTRAÇÃO.

NOTICIAS DA MARINHA

O comandante do 3.º Distrito Naval, assinou a seguinte ordem do dia:

"Em homenagem a gloriosa data de 11 de junho, foi levada a efeito entre outras cerimonias uma formatura das forças de Marinha, Exercito e Aeronautica.

Aos exmos. srs. general de divisão Francisco Gil Castelo Branco, brigadeiro do ar Vasco Alves Secco e o coronel João Batista Rangel, comandante da Força, dirigi oficios agradecendo-lhes as homenagens prestadas á Marinha.

Resta agora, dirigir-se aos meus comandados, louvando-os pelo garbo e disciplina demostrados na formatura realizada, onde mais uma vez provaram um alto grau de disciplina, bem como a vontade que sempre caracterizou a Marinha de hoje, o de fazer o que lhe é ordenado com precisão e correção.

Assim pois apresento meus louvores os srs. C. C. Paulo Caldas Pires; 1º ten. Luciano Gaertner de Vasconcelos, comandante do Destacamento da Escola; C. T. Cid Rodopiano da Fonseca, comandante do Destacamento de Marinheiros; C. T. (FN) Carlos Rodrigues dos Santos, comandatne do Destacamento de Fuzileiros. Bem como os demais oficiais, sub-oficiais e praças.

Outrossim, agradeço aos srs. comandante da Base Naval e Escola, o nobre auxilio prestado ao brilhantismo da formatura e a todos sob meu comando pelo brilho que conseguimos dar a tão magna data para a Marinha e para o Brasil."

— AREA INTERDITA A' NAVEGAÇÃO — De ordem do capitão dos Portos, hoje, das 14 ás 17 horas, está interditada á navegação no trecho da rua da Aurora, entre a ponte de Limoeiro e ponte Duarte Coelho, em virtude da realisação de uma regata.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Precedida do ciclo devocional costumeiro, haverá meditação biblica no templo desta igreja, á praça Joaquim Nabuco, a qual será norteada pelo assunto: A excelencia da carreira ministerial.

Haverá reunião da União de Moços Presbiterianos, ás 18.30, no pavilhão anexo ao templo.

A' noite, com os atos liturgicos do credo reformado, realisar-se-á o culto de evangelisação.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Por ocasião do culto matutino, no templo desta igreja, á rua do Principe n. 228, será ouvida uma prédica alusiva ao tema: As glorias do carreira ministerial, estudado na Escola Dominical.

Com os exercicios devocionais de praxe, haverá, á noite pregação do Evangelho.

CABELOS BRANCOS

OLEO ESCURECEDOR MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Já está á venda nas boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Preço no Rio: Cr$ 20,00 — Pelo Reembolso: Cr$ 25,00. Pedidos á Caixa Postal 6272 — D. F. — Distribuidores para o interior: — Araujo Freitas & Cia. — Rio.

EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL

Estando estabelecida, na Estação de Ribeirão Pires, uma vila que representa neste comercio, uma das maiores obras já realisadas por organização particular, pois, tem mais de 10.000.000 de metros quadrados e estão sendo planejados melhoramentos para se construir uma cidade moderna, comunicamos aos nossos prestamistas de todo país que as reservas de lotes dessa vila, já estão sendo entregues a todos os que estejam com direito á liquidação. Está sendo, também, pedido a todos os colaboradores e prestamistas, sugestões para o nome que essa vila deve receber.

São Paulo, junho de 1948.

(3563)

ARTES E ARTISTAS

EXCESSIVO E INESPERADO O NUMERO DE CONCORRENTL

Prosseguindo nas entrevistas com os artistas brasileiros que tomaram parte no Concurso Internacional de Musica Philips, ouviu-se a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes, que assim se manifestou:

— "Quero uma vez mais agradecer aos organizadores do concurso por esta extraordinaria oportunidade que nos proporcionaram de conhecer a Europa e visitar os meios musicais mais adiantados do velho continente. Soube que, diante do sucesso do concurso deste ano, a Philips pretende organizá-lo periodicamente daqui por diante, o que bem indica o seu interesse pelas coisas da musica. Trata-se de iniciativa das mais louvaveis, e espero que o Brasil esteja sempre representado nesta interessante competição internacional."

Continua a soprano Cruz Lopes em suas declarações:

— "O concurso internacional serviu tambem para dar-me uma idéia mais precisa das grandes atividades artisticas no estrangeiro, especialmente no setor que me diz respeito, ou seja a arte do canto. Nos concursos locais realizados nos diversos paises foi sempre muito grande a proporção de cantores que tomaram parte nas provas. Na Holanda, por exemplo, nada menos de 500 cantores se empenharam nas provas locais, ficando 82 classificados para o concurso internacional. Na Espanha, 120 cantores de todas as provincias do país disputaram as provas de seleção, comparecendo os três primeiros colocados ao certame internacional.

Esse interesse pelo canto não se limitou ao Velho Mundo, pois tambem na Argentina 70 cantores lutaram pelo premio unico de viagem á Holanda, aplicando-se a mesma proporção aos demais paises concorrentes.

Se por um lado setes numeros que alinhei dizem bem da alta qualidade e o grande numero de concorrentes que aqui encontramos, por outro influiram poderosamente na propria organisação das provas. Acredito que a direção do concurso não contava com a grande afluencia de concorrentes que ao mesmo compareceu.

Assim, as provas de canto, em que tomaram parte 158 candidatos tiveram de ser feitas com grande atropelo, funcionando o juri de 9 horas até meia -noite. Por outro lado o juri de canto adotou uma norma de ação bastante exquisita. Depois de aprovar sete candidatos no primeiro dia, 12 no segundo e dois no terceiro, parece ter chegado á conclusão de que já havia candidatos de sobra para a prova final, e daí em diante passou a eliminar sumariamente todos os concorrentes.

Outra dificuldade foi o pequeno numero de acompanhadores postos á disposição dos concorrentes tornando praticamente impossivel a realização de ensaios previos. Tudo isto, porém, são pequenas falhas presentes em quasi todos os concursos e espero que nos proximos anos possam ser eliminadas para maior brilho da propria competição."

EXPOSIÇÃO CICERO DIAS

O pintor pernambucano Cicero Dias vai realisar, proximamente, uma exposição sob os auspicios da Diretoria de Documentação e Cultura. Cicero Dias chegou sexta-feira de Paris e no mesmo dia esteve na D. D. C., acompanhado do engenheiro Murilo Coutinho, para acertar os detalhes da sua exposição. Pretende expôr perto de cem quadros, pertencentes ás diversas fases da sua experiencia artistica.

O catalogo de exposição será ilustrado com fotografias de alguns dos mais caracteristicos trabalhos do pintor e apresentado pelo conhecido poeta francês Paul Eluard.

A Diretoria de Documentação e Cultura pretende ainda editar, por ocasião da exposição, uma artistica plaquete com artigos acerca de Cicero Dias e reprodução dos seus principais quadros.

CURSO DE CULTURA MUSICAL

Terão inicio no proximo mês de julho, as aulas do Curso de Cultura Musical que, como no annos anteriores, será dada pelo prof. Manoel Augusto dos Santos, a pedido dos seus alunos e alguns admiradores da boa musica.

Para este Curso, que pode ser frequentado por todas as pessoas que se interessam em assuntos musicais, qualsquer que sejam os seus conhecimentos, acham-se desde já abertas as inscrições no Conservatorio de Musica e na Casa da Musica, á rua da Imperatriz.

TEATRO



Alvo Lenita Lopes

COMPANHIA BARRETO JUNIOR

Estreiará: na terça-feira, ás 20.30 no Santa Isabel, a Companhia Nacional de Comedias do ator Barreto Junior, que vem de uma excursão ao extremo norte do país, onde fez grande sucesso.

Para o espetaculo de estréia foi escolhida a peça Bombonzinho, original de Viriato Corrêa, em 3 atos. Trata-se de uma engraçada comedia, feita exclusivamente para rir.

A Companhia, que se acha sob controle do Serviço Nacional de Teatro, tem no seu elenco os seguintes elementos: Lenita Lopes, Alberto Peres, Iris Delmar, Elpidio Camara, Augusta Moreira, Carlos Danilo, Mario Brandão, Lourdas Monteiro, Carmen Silva, José Burtorfe, Lina Soares, Nestor Ferreira e outros.

COMPANHIA FU-MANCHU

Dará seus ultimos espetaculos, hoje, a Companhia de Fú-Manchú, que seguirá logo depois para João Pessoa, onde estrelará no Plazza com a revista O Dragão de Fogo.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA

Deverá realisar-se hoje, ás 16.30, na séde desta instituição, á rua da Concordia n. 533, uma sessão de estudos, em que falará o sr. Otavio Coutinho, sobre um tema doutrinario.

IGREJA ESPIRITA JOANA D'ARC

Realisar-se-á hoje, ás 15 horas, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro n. 378, no Sitio do Cardoso, uma reunião doutrinaria de nucleo juvenil, devendo ser comentado um trecho do evangelho.

UNIÃO ESPIRITA

Na proxima quinta-feira, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro n. 378, no Sitio do Cardoso, efetuar-se-á uma reunião de estudos doutrinarios, devendo ser comentado um trecho do evangelho.

COMISSÃO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

A Comissão Estadual de Espiritismo visitará, hoje, ás 19.30, o Centro Espirita Luz, Esperança e Caridade, á rua 3 de Março, na Varzea.

Estão escalados os srs. José Antonio Nascimento, Tomas Ribeiro e Edgar Soares.

EDITAL

FAÇO publico em cumprimento ao disposto no artigo 2.º do decreto 3078, de 15 de setembro de 1938, que D. MARIA EVANGELINA DE ARRUDA RAPOSO, JAIME ARIMA' CARNEIRO DE ALBUQUERQUE, JOSE' VIEIRA DE MELO e D. MARIA THEOLIA DE ARRUDA, depositaram neste Cartorio o memorial e documentos exigidos pelo artigo 1.º do mesmo decreto, referentes ao loteamento para venda em prestações da propriedade denominada Fazenda Nossa Senhora do Carmo, situada á Estrada Nova do Bongi, na freguesia dos Afogados, desta Cidade, pertencente aos requerentes, com as seguintes confrontações: limita-se ao norte com os terrenos do Sitio do Saco; ao sul com os terrenos de D. Elisa Vieira e outros; a Leste, com a Estrada Nova do Bongi e finalmente a Oeste com a Estrada do Porto. De acordo com o referido decreto, até 30 dias após a ultima publicano poderá ser formulada qualquer impugnação, ficando a todo tempo franqueados ao exame dos interessados, todos os documentos. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, lavro o presente Edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Recife, aos dezenove dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e oito — O oficial substituto José de Menezes Cavalcanti.

(3569)

BEBIDAS CONDENADAS AO CONSUMO

São as seguintes as bebidas condenadas ao consumo, de acordo com a analise do Laboratorio Bromatologico do Departamento de Saude Publica, Serviço de Higiene da Alimentação: Superior Vinagre de alcool "Guarany", de Rocelio Lima & Irmão; Aguardente "Esmeralda", de Wanderley & Irmão; Vinho Nacional "San Marcos", de Passos, de Coelho Costa & Ltda.; Vinho de Passa "D. Vital", de Cavalcanti Costa & Cia. Ltda.; Superior Aguardente de Cana "Aguia de Ouro", da Fabrica S. Vicente, Caracituba — Pernambuco, de Vicente Alves e Filhos; Aguardente da Cana "Aratanha", de Vicente Alves e Filhos, Caracituba — Pernambuco.

BELEZA * ESTILO * CLASSE



Anti-Choque ★
Anti-magnético ★
Anti-pó ★
Ultra-automático ★
Pentual e suiço ★
25 rubis ★

PARAGON

Grand prix

A venda em todas as relojoarias do país

Distribuidores exclusivos para o Brasil: COIMBRA & PERAH — R. Uruguaiana, 104, 3.º - Tel. 23-6130 - Rio

VIDA ESCOLAR

(Conclusão da 9.ª página)

COMISSÃO DE GREVE DA FACULDADE DE MEDICINA

"Em face da decisão do Conselho de Representantes da U. E. P. tomada no dia 18 do corrente, sessão extraordinaria, a comissão de greve da Faculdade de Medicina, resolveu o seguinte:

a) Comunicar a todos os colegas o término da greve, assim como convidá-los a realizar as provas parciais, a terem inicio na proxima segunda-feira dia 21, conforme horario hoje publicado na imprensa.

b) Conferir um voto de louvor aos professores da Faculdade de Medicina, Odontologia e Farmacia, que apoiou o movimento de protesto contra o charlatanismo.

c) Conceder um voto de agradecimento á diretoria e ao Conselho Tecnico Administrativo da Faculdade de Medicina, pelo adiamento das provas parciais do dia 18 para o dia 21, evitando assim que fossem prejudicados os paredistas.

d) Agradecer a colaboração prestada á Greve Universitaria pela imprensa e radio locais.

e) Eterna gratidão aos colegas das demais escolas superiores do Recife."

Realizar-se-ão, amanhã, as provas das seguintes cadeiras:

CURSO MEDICO — 1.º ano — Anatomia (Sala C) — 1.ª turma, ás 13 horas, serão chamados os alunos de ns. 1 a 42. 2.ª turma, ás 19.30, serão chamados os alunos de ns. 43 a 80. 3.ª turma, ás 21 horas, serão chamados os alunos de ns. 81 a 120 (2.ª chamada) 2.º ano — Não há prova. 3.º ano — Patologia Geral (Sala B) — 1.ª turma, ás 8 horas, serão chamados os alunos de ns. 1 a 37. 2.ª turma, ás 9.30, serão chamados os alunos de ns. 38 a 75. Microbiologia (Sala B) — 1.ª turma, ás 19.30, serão chamados os alunos de ns. 115 a 163. 2.ª turma, ás 20.30, serão chamados os alunos de ns. 76 a 114 (2.ª chamada). 4.º ano — Clinica Propedeutica Medica (Sala A) — 1.ª turma, ás 9 horas, serão chamados os alunos de ns. 1 a 28. 2.ª turma, ás 10.30, serão chamados os alunos de ns. 29 a 56. 5.º ano — Clinica Urologica (Sala C) — 1.ª turma, ás 13 horas, serão cramados os alunos de ns. 1 a 28. 2.ª turma, ás 14.30, serão chamados os alunos de ns. 27 a 54. Cl. de Doenças Tropicais (H. O. C.) — 3.ª turma, ás 9 horas, serão chamados os alunos de ns. 56 a 90. Clinica Cirurgica (Sala A) — 1.ª turma, ás 19 horas, serão chamados os alunos de ns. 1 a 46. 2.ª turma, ás 20.30, serão chamados os alunos de ns. 47 a 90 (2.ª chamada). 6.º ano — Clinica Medica (Sala D) — 1.ª turma, ás 8 horas, serão chamados os alunos do prof. J. Amorim e dr. Ruy Marques, de ns. 1 a 48. 2.ª turma, ás 10.30, serão chamados os alunos dos mesmos professores, de ns. 46 a 86. Cl. Obstetrica (Sala A) — 1.ª turma, ás 18 horas, serão chamados os alunos de ns. 37 a 86.

CURSO ODONTOLOGICO — 1.º ano — Histologia e Microbiologia (Sala 'C) — 1.ª turma, ás 9.30, serão chamados os alunos de ns. 1 a 32. 2.ª turma, ás 11 horas, serão chamados os alunos de ns. 36 a 68 2.º ano — Tecnica Odontologica (Sala B) — 1.ª turma, ás 13.30, serão chamados os alunos de ns. 1 a 32. 2.ª turma, ás 15 horas, serão chamados os alunos de ns. 34 a 66. 3.º ano — Ortodontia (Sala D) — 1.ª turma — A's 13.30, serão chamados os alunos de ns. 1 a 43. 2.ª turma, ás 15 horas, serão chamados os alunos de ns. 44 a 82.

DIRETORIO ACADEMICO DA ESCOLA DE BELAS ARTES

"Os alunos da Escola de Belas Artes reunidos em assembléia geral, tomando conhecimento, pelos seus representantes na União dos Estudantes de Pernambuco do termino da greve, aprovaram a retirada do voto de confiança depositado ao presidente da U. E. P., estudante Genival Barbosa Guimarães.

O Diretorio Academico está convocando uma assembléia geral para tratar de assuntos de interesse da classe, a realisar-se segunda-feira, dia 21 do corrente, ás 18 horas."

CURSO FARMACEUTICO — 1.º ano — Zoologia e Parasitologia (Sala C) — A's 7.30, serão chamados todos os alunos (2.ª chamada) 2.º ano — Higiene (Sala A) — A's 12.30, serão chamados todos os alunos.

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

rais de Pernambuco e Rio de Janeiro e residentes nesta cidade; João Lourenço Bispo e Maria do Carmo da Costa Leal, solteiros, pernambucanços e residentes nesta cidade; Julio Soares Belo e Carmelita Soares Pereira, solteiro e viuva, pernambucanos e residentes nesta cidade.

BATISADOS

Será batisado hoje, na matriz de Belem, o menino Ademar, filho do sr. Rubem Correia de Araujo e de sua esposa, sra. Mary de Araujo.

Servirão de padrinhos o sr. Severino Costa Almeida e sua esposa, sra. Carmen Dantas Almeida.

CONFERENCIAS

Realizar-se-á amanhã ás 20 horas, na Sociedade de Medicina, a conferencia do prof. Paulo Rosenstein, chefe dos Serviços de Cirurgia e Urologia do Hospital da Congregação Israelita de Berlim.

DIVERSAS

O casal Bernardino de Souza Filho-Edite Ferreira de Souza, por motivo do aniversario natalicio de sua filha, a menina Catarina Maria, recebe hoje, as pessoas de sua amizade em sua residencia, á rua Prudente de Morais n. 243, no Hipodromo.

— Por motivo de sua escolha como representante do 3.º ano, no Quadro de Formatura, os bacharelandos de 1948 prestaram ontem uma homenagem ao prof. Rodolfo Araujo, em sua residencia, á av. Rosa e Silva.

Saudou o homenageado o academico Rossini Lira de Albuquerque, que salientou, dentre outras coisas, o espirito de amizade que reina entre o mestre e os seus discipulos.

Em seguida, o prof. Rodolfo Araujo agradeceu, e serviu aos presentes um cock-tail.

— Por motivo de aniversario natalicio da sra. Geny Bittencourt Romaguera, o sr. e a sra. José Romaguera recebêm hoje as pessoas de suas relações de amizade, em sua residencia, á rua José Clementino.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, ás 12.45, no Hospital do Centenario, onde se achava internado, o tenente reformado da Força Policial, João Ranulfo da Costa Leitão.

O extinto contava a idade de 65 anos e deixa viuva a sra. Severina da Silva Leitão e seis filhos menores. Era irmão do sr. Antonio da Costa Leitão, funcionario dos Correios e Telegrafos, dos srs. Evaristo, Silvio Felico e Olival Leitão, residentes na capital do país, e das sras. Hermogenia Leitão da Silva, Mariana Leitão, Olegaria Leitão Ribeiro e Vespertina Leitão Embiraçú.

O feretro sairá daquele hospital para o cemiterio de Santo Amaro, ás 10 horas de hoje.

— Faleceu a 12 do corrente, no Hospital de Santo Amaro, a sra. Maria Carneiro, viuva do cap. Manoel Constantino da Silva Carneiro.

A extinta deixa um filho, o sgt. José Carneiro, instrutor do Tiro de Guerra do Bom Conselho.

— Na residencia de seus pais, á rua São Miguel n. 1053, faleceu ontem, ás 20.40, o sr. José Marcilio Pereira da Silva.

Era solteiro, filho do sr. Severino Pereira da Silva e de sua esposa, sra. Belmira Gonçalves da Silva e deixa os seguintes irmãos: Mario, Zito, Silvio e Marina.

Seu enterramento efetuar-se-á no cemiterio de Santo Amaro hoje, ás 10 horas.



Uma Graça Alcançada — Eu sofria dos rins botava sangue não houve remedio durante 6 anos que me curase, á medicina exgotei, hoje Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ozitá me ache completamente curada. Publico minha cura para agradecer a Deus e para quem sofrer procurar á Rua Visconde de Goiana n. 305, Deus dará a Mme. Jael a verdadeira recompensa. Rua São Pedro n. 26. — Jesulina Ferreira de Souza. Gravatá - Pernambuco. 18-6-48. (29582)

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Fernandes; Boa Vista — Universo; São José — Globo e São Geraldo; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — Pacheco; Areias — Lima; Barro — Central; Pina — Avenida; Tegipió — N. Sra. do Pilar; Casa Amarela — Raposo; Tamarineira — Oriente; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Cavangá — Sanitaria; Hipodromo — Belem; Campo Grande — Brasileira; Peixinhos — São Roque; Encruzilhada — Democrata; Arruda — Durval; Agua Fria — Protetora; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — N. Sra. de Fatima.

Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabela de plantão.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Afonso.
B — Barbosa.
C — Confiança, Cial, Caixa Postal 1017, Caixa Postal 387, Celia.
D — Drogas.
E — Exegeta.
H — Hermogenes de Carvalho, Hercules.
J — Jane.
M — Maritima, Maria Sorja, M. C. S., Manoel Rosa, Margot, Mayerk.
P — Pensão.
R — Rodolfo Freitas.
S — Silvio Gomes, Silo.
V — Vitoria Alves.
— Telegramas para os srs. Pedro Albino e Silo; três certificados de reservistas dos srs. Antonio Virgulino dos Santos, Oscar João da Silva e Luiz Tavares do Nascimento; um chaveiro com quatro chaves.

SERVIÇO MEDICO DE ANESTESIA DO RECIFE

EDIFICIO OURO BRANCO — 6.º — Fone de plantão 2296

Drs. Basto Lima - Nelson Falcão - Moacir Morais

Anestesia geral por gases — Parto sem dôr — Anestesias endovenosas e por refrigeração

Oxigenoterapia com mascaras — Transfusão de sangue (3007)

DR. JOSÉ RENDA

DOENÇAS DA PELE — SIFILIS

Ondas Curtas — Eletro-coagulação — Cursos de especialização no Rio e São Paulo

Salas 101 - 102 - 103

Av. 15 de Novembro — Edificio Trianon — 1.º Andar (2296)

ILEGÍVEL

DJALMA

SEXTA-FEIRA, 9 DE JULHO ÁS 15 HORAS

LEILÃO JUDICIAL

BEM IMOVEL PERTENCENTE AO ESPOLIO DE LUIZ AMORIM SILVA NA AGENCIA DJALMA RUA CONDE DA BOA VISTA, 157

CONSTANDO DE:

Um terreno no lugar "Retiro Pequeno" na comarca de Jaboatão, deste Estado, medindo sessenta metros (60) de frente por mil cento e sessenta (1.160) de fundos limitando-se ao Norte com a Ferrovia da Great-Western; ao Sul com a estrada de rodagem de Jaboatão a Leste com terras do Doutor José Antonio de Albuquerque Maranhão, terreno este no qual foram edificados quatro (4) casinhas de alvenaria cobertas de telhas, sendo uma de taipa, avaliada por SETENTA MIL CRUZEIROS (CR$ 70.000,00).

DJALMA EUZEBIO SIMÕES, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara e de Orfãos Interditos e Menores da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá o referido bem a quem mais der e oferecer acima da avaliação no dia, hora e local acima mencionado.

CAUÇÃO 20%

Revitalize Seus Rins

E se Sentirá e Parecerá Mais Jovem

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Vae sofrer de freqüentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que esses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cystex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

SOC. BRASILEIRA DE RELOGIOS ERMOR LTDA.

AV. RIO BRANCO Nº 133-1º ANDAR - TELEFONE 23-3896 - END. TELG. RADBILL

RIO DE JANEIRO

RELOGIOS SUISSOS

Cronografos DE OURO 18 KLT., 17 RUBIS, CR$ 1.200,00

Relogios FOLHEADOS A OURO ANCORA, 15 RUBIS: PARA PULSO DE HOMENS CR$... 300,00

IDEM PARA PULSO DE SENHORAS CR$... 350,00

GARANTIMOS O PERFEITO FUNCIONAMENTO E QUALIDADE

REMETEMOS PELO

REEMBOLSO POSTAL

SEM AUMENTO DE PREÇO

ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES RETALHISTAS DE PERNAMBUCO

•

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RECIFE

Aviso

A ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES RETALHISTAS DE PERNAMBUCO e o SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RECIFE, avisam aos empregadores e empregados do comercio varejista de generos alimenticios que em virtude de não ter sido concluido o inquerito que se está procedendo sobre o fechamento do comercio do dito ramo, fica transferida para o domingo 27 do corrente, ás 9 horas, a reunião convocada para o proximo domingo 20 do corrente.

Recife, 18 de Junho de 1948.

José Gomes de Moura
Presidente da Associação de Comerciantes Retalhistas de Pernambuco

Manoel da Silva Pimentel
Presidente do SEC do Recife

A função social da Universidade

(Conclusão da 2ª página)

tóteles, um Leibnitz ou mesmo um Kant, atingiram, contudo esse supremo anhelo da inteligencia humana. Nos tempos modernos, os conhecimentos se ampliaram de maneira tão vertiginosa que o dilatado saber humano não mais póde caber dentro de uma cabeça. Passou a época dos sabios enciclopedistas. Perdeu a erudição o seu prestigio universitario e a ciencia tomou a dianteira do ensino superior. Na universidade do Seculo XIX vamos encontrar o ensino não mais visando transmitir uma imagem unitaria do mundo, mas fornecer clichés de suas realidades parciais, cientificamente mutiladas. O tremendo impacto do progresso cientifico acabou por fragmentar a cultura, por pulverizá-la em pequenos grãos de saber. Cada especialista da ciencia, agarrando-se com unhas e dentes ao seu grão de poeira, virando-o e revirando-o sob a potente lente do seu microscopio, para penetrar o seu microcosmos, com uma espasmosa indiferença e uma maciça ignorancia por tudo mais que se passa em derredor. Nas universidade européias e norte-americanas, nos tempos modernos, desenvolveu-se ao extremo esse tipo de ensino visando a especialização e criando dentro da cultura um tipo sui generis de civilização — a civilização dos especialistas — dirigida por homens de rigorosa visão tecnica, mas com uma visão cultural de miopes. De deploravel miopia politica. Com razão afirma Ortega y Gasset, que este tipo de universidade é responsavel pela formação dos "novos barbaros — homens cada vez mais sabios e cada vez mais incultos". E o que é mais grave é que esse é o tipo dominante das nossas elites culturais representando esse processo de dinamica social que os elevou ao que Rathenau chamou, com muita propriedade, "a invasão vertical dos bárbaros".

Os especialistas de tipo limitado, á norte-americana, "homens que sabem cada vez mais de cada vez menos", constituem um dos produtos altamente perigosos para a vida da cultura. Há mesmo quem afirme que eles contribuiram decisivamente para precipitar a decadencia da cultura ocidental e vai nesta alteração uma grave acusação ás universidades que os formaram, porque não souberam cumprir uma de suas missões básicas, a de guardiãs e defensoras da propria cultura e da civilização.

De fato, a evolução cultural processa-se pelo germinar continuo de elaborações e de convicções, criadas pelo suceder das gerações. No mundo ocidental moderno, esta capacidade de criar novos valores universais, de construir um sistema de convicções novas, ficou reduzida ao minimo, desde que a massa dos homens como que perdeu o contacto com a essencia total e integral da cultura. E a cultura desamparada pela força de criação individual, está fatalmente condenada á decadencia e ao exterminio. Há ainda um fundamento de ordem biologica, capaz de explicar por tal mecanismo a evolução, a decadencia e a morte das civilizações: é através da teoria biologica dos reflexos condicionados de Pawlow. Da aplicação dessa teoria ao mecanismo de formação dos valores culturais. E' que a civilização não é mais do que a elaboração mental e o manejo cada vez mais complicado, no campo das aplicações diuturnas, das aquisições do periodo de contemplação, que constitui a primeira fase da evolução cultural. Na sua segunda fase, não mais contemplativa e de meditação, mas de manejo e de ação, o grupo humano condicio na complicados reflexos, á base dos excitantes iniciais que são os simbolos interpretativos de sua cultura. Em seu sucessivo condicionamento, vai assim a cultura evoluindo, até ser alcançado o seu limite, desde que há sempre uma limitação fisiologica para o condicionamento reflexo, como demonstrou Pawlow em suas sensacionais experiencias em animais. Atingido esse limite de condicionamento, a civilização estaciona. Chega-se ás fases de estagnação e de decadencia, com as suas tipicas crises culturais, caracterizadas pela perda de significação dos seus simbolos interpretativos e de seu estilo de vida social e politica. Pela falta de confiança generalizada nas idéias, pela descrença absoluta neste momento crepuscular em que se avisinha a morte definitiva de toda a alma de uma cultura. Ora, chega-se tanto mais, rapidamente a essa fase de saturação de condicionamentos, quanto maior o numero de excitantes condicionadores e quanto mais se distanciá o grupo humano das raizes de sua cultura, isto é, dos seus simbolos de criação original, que são os excitantes básicos de sua formação. Foi o que aconteceu ao homem da cultura ocidental, impulsionado por uma força cultural de um impeto tão desvairado, que o desterrou dentro de sua propria cultura. Estas as razões biologicas que levaram os europeus deste começo do nosso Seculo XX a se deixarem arrastar pela enganadora magia de certos gestos dominadores.

Gestos cuja eficacia não é constante, mas apenas circunstancial, como já o afirmara Gregorio Marañon. Só em determinadas circunstancias historicas, nos momentos desesperados de crise, adquire o gesto do domador este valor definitivo que transfigura a massa numa pasta maleável submissa á sua mão de ferro. Foi o que aconteceu na Europa nas primeiras décadas do nosso seculo. Nessa hora européia, quando cada um se sentia incapaz de marchar para a frente com o enorme peso da cultura sobre os ombros, entregaram-se os povos, voluntariamente, á sugestão dos gestos dominadores. Sem saber o que fazer da sua vontade individual, sem ter nada que construir com suas proprias mãos, esses pobres sêres angustiados cederam ao gesto imperativo. Escravizaram-se em pensamento e ação e repetiram, automatos, o gesto comum, que é a expressão da renuncia á personalidade. Da perda voluntaria da liberdade individual, mas, tambem, o sossego momentaneo pela fuga á responsabilidade. Pela supressão da dor de abrigar pensamentos estéreis que não os conduzia a solução alguma. Muito se assemelhou essa psicose coletiva com a dos pobres cães das experiencias de Pawlow sobre os reflexos condicionados. Pobres animais que, depois de condicionarem inumeros e complicados reflexos sob a ação continua de repetidas excitações, chegavam ao maximo de sua capacidade de aprender e entravam numa fase de angustia extrema, quando o terror os inhibia de qualquer reflexo de defesa. Chegavam, mesmo, a desaprender todas as suas aquisições e já não sabiam como se conduzir diante das excitações mais elementares.

O excesso de condicionamento a que o europeu foi submetido pelo impulso da cultura ocidental altamente especializada levou-o a um estado semelhante. Estado de ansiedade muito bem caracterizado por Pierre Janet, nas seguintes palavras: "Hoje, o numero de deprimidos é enorme, de individuos que não possuem energia suficiente para se ocuparem da causa publica, porque têm pavor da ação, principalmente da ação social. Sentem uma necessidade enorme de orientação e de proteção, e daí a idéia da ditadura lhes seduzir sobremodo".

Nesse momento triunfaram os novos magicos da politica, ilusionistas da cultura, que tomando das idéias já gastas e dos valores culturais já vasios, os envolveram em grandes gestos teatrais, e, tomando-os assim embrulhados, os apresentaram de novo aos olhos hipnotizados das massas sofredoras como frutos frescos, fecundados por uma onda de renascimento intelectual do clima europeu. Assim desapareceram por um momento os problemas insoluveis, impossiveis e irremediaveis. Hoje esses problemas voltam. Diante dos olhos cansados, surgem os mesmos obstaculos intransponiveis. E os homens sentem surdamente que os gestos nada resolveram. Que está tudo como antes. E' a crise em marcha...

Desse naufragio da cultura ocidental é possivel, contudo, salvar-se alguma coisa. Os povos do continente americano, embora formados pelo impulso modelar da cultura européia, possuem hoje uma organização cultural um tanto diferente. As misturas que aqui se processaram, tanto de sangue como de traços culturais, conduziram a uma recombinação de fatores determinantes, que deram origem a um novo impulso cultural. Impulso que está ainda em sua fase de ascensão ciclica. Não se sente na America aquele cheiro de morte que paira no ar europeu desde o começo do seculo, mas um hálito quente de vida em germinação. Os povos da America desejam apenas ter o pensamento livre para criar e as mãos livres para construir, e poderão triunfar do momento dificil que atravessa o mundo. Cabe, porém, nesse trabalho de defesa de uma cultura ainda não amadurecida, contra os perigos de contagios exóticos e contra as infestações de possiveis metástases do cancer nazi-fascista, extirpado do organismo mundial á custa de tremendos sofrimentos e irremediaveis mutilações, um papel preponderante ás universidades. Cabe ás universidades americanas o alto dever de zelar pelo patrimonio cultural do novo mundo e permitir que a curva evolutiva de sua cultura atinja o nivel maximo de suas possibilidades. Neste sentido devemos orientar o nosso ensino universitario de modo a evitar a grave erro de sua criminosa deshumanização, a evitar o ensino deshumanizante feito, como acentua com muita propriedade D. Manoel Garcia Morente, á base de "conhecimentos fragmentarios truncados, torsos de teorias sem base de apoio e conceitos carentes de inteligibilidade"... Enfim, através de uma conduta didática que absorveu todo "humanismo" dentro do puro "cientificismo", desvirtuando desta forma a ordem hierarquica e a propria realidade natural.

O ensino de pura especialização cientifica é uma grave limitação á compreensão e á convivencia cultural e a sua instituição atinge não só o futuro do estudante, mas o prejudica mesmo em seu passado, antes que ele atravesse as portas da universidade. E' que os candidatos a este tipo de ensino universitario começam a se especializar na escola secundaria, orientando-se para uma determinada faculdade e procurando adquirir já nessa fase o nivel mental adequado ás exigencias do seu ingresso.

Ora, essa especialização tão precocemente estabelecida cria uma visão de cultura de deploravel estreiteza. A verdadeira universidade deve ter sempre ao lado, mais do que ao lado, consubstanciado mesmo com o ensino técnico-cientifico, o ensino de cultura geral, das disciplinas ou sistemas humanisticos. Não basta um certo verniz de cultura, umas tintas de erudição com um arrebique ou luxo de pedanteria mas é preciso incutir nos espiritos em formação todo um sistema de cultura, um método de interpretação — que oriente sua propria vida.

O ensino universitario deve ser pois, antes de tudo, um ensino de orientação vital, processado de acordo com as aspirações totais de vida humana, no qual a ciencia e a tecnica sejam valorizadas como instrumentos de um ideal de cultura a serviço da humanidade. Quando Taine dizia que sem Filosofia o sabio não passa de um obreiro e o artista de um diletante, referia-se á necessidade de que o individual esteja sempre intuitivamente preso ao consenso universal através de quaisquer interpretações, para que as suas expressões tenham um significado de verdades ou de belezas. Este consenso universal é o que se chama Cultura, a qual abrange, em seu organismo, todas as manifestações sensiveis e racionais do humano: a beleza artistica, a verdade cientifica, o conceito filosofico, a estrutura politica, a fé religiosa — tudo isso se exprimindo numa interpenetração organica dentro do principio da solidariedade das partes para a manutenção do todo.

Realizando as pesquisas que renovarão incessantemente a experiencia humana e transmitindo de maneira adequada o saber, as universidades terão realizado implicitamente uma grande parte da sua terceira missão: a de defensoras da cultura. Resta-lhes apenas, para o seu pleno desempenho, que elas usem corajosamente o seu direito de opinar com liberdade e de criticar com veemencia, sempre que estejam em perigo os fundamentos da cultura e os seus valores vitais.

São estas, a nosso ver, as principais funções de uma verdadeira universidade. Funções que, em toda a sua multipla grandeza podem ser reduzidas em essencia a uma só: a de rehumanização do homem.

Mais do que uma oficina de sabios, o que a universidade desabios, o que a universidade deve ser é uma fabrica de homens. De homens capacitados a promover a fusão dos seus valores individuais mais significativos, com as aspirações mais profundas da sociedade de que participam. De homens aptos a resolver a critica circunstancia da convivencia do homem com o proprio homem.

Sul América Capitalização, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital realizado Cr$ 20.000.000,00 — Sede social: Rua da Alfandega, 41 — Esq. Quitanda

CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MAIO DE 1948

226 TITULOS POR CR$ 3.830.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

QAZ FBL YYO QKD ISZ QIZ

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeita a retificação posterior, constam como sendo portadores dos titulos contemplados os seguintes:

7 TITULOS DE CR$ 100.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E ANUAL

AUREO RODRIGUES FERRAZ — C. Fereral
GANEM NAHUM GANEM — C. Federal
GANEM NAHUM GANEM — C. Federal
ARISTON METZKER — Teofilo Otoni — Minas
ANTONIO M. GONÇALVES — B. Horizonte — Minas
MARCO BOTTEON — Birigui — S. Paulo
SOC. MERC. IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA. — Santos — S. Paulo
ALIANE LEA ALVES SALGUEIRO — Recife — Pernambuco
JOAQUIM DURTE — Recife — Pernambuco
JOAQUIM CASTRO — Assembléia — Alagoas
MOACIR BARRETO — Japaratuba — Sergipe
WALDEMIRO MENDES — Cach. Itapemirim — E. Santo

3 TITULOS DE CR$ 50.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

N. e CHRISTOVAM KYPRIADES — S. Paulo
MICHEL FRAGTENGERTZ — S. Paulo
Dr. ADOLFO GOIS — Londrina — Paraná

39 TITULOS DE CR$ 25.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADO

EVARISTO MEDEIROS — Caicó — R. G. do Norte
Dr. ARTHUR LOPES — Maceió — Alagoas
ANT.º BRASILEIRO — Garanhuns — Pernambuco
ASCENÇÃO MAIA — Recife — Pernambuco
J. MARTINS & IRMÃO — Salvador — Bahia
CLOVIS ABREU — Mimoso Sul — E. Santo
OZÉAS HECKERT — Alegre — E. Santo
JOÃO KERN — Nova Friburgo — E. Rio
Fca. LINHAS BUFALO — Niterói — E. Rio
BCO. NAC. DESCONTOS, p/c/3.º — C. Federal
ISHAC Y[illegible] CHREEM — C. Federal
ISHAC YOU[illegible] CHREEM — C. Federal
Dr. GEORGINO CARNEIRO — C. Federal
ERNANI LINDTNMEYER — C. Federal
DAISY DE SOUZA DANTAS — C. Federal
DELFIM LUIZ CUNHA — C. Federal
AEYKERNER LIMA BRITO — C. Federal
GELCY PALMER TRINDADE — C. Federal
Dr. PAULO MACHADO — B. Horizonte — Minas
FERNANDO MAXIMO — Varginha — Minas
JESER BRASILEIRO — Barão Cocaes — Minas
Dr. GELENO CARDOSO — B. Horizonte — Minas
SEBASTIÃO CASTILHO — Serrania — Minas
JESUS MARTINS — Juiz de Fora — Minas
ADIB NADER — S. Paulo
ANTONIO V. SANTOS F.º — S. Paulo
IRIO BORGONOVI — Jundiaí — S. Paulo
ACHILLES SANTIAGO — S. Paulo
ABRAHÃ B. LEVI — S. Paulo
ORLANDO ALVES — S. Paulo
VICENTE FREDERICO — S. Paulo
JOÃO ROBLES — Atibaia — S. Paulo
ZENO ALVES COSTA — Ibitinga — S. Paulo
YOICHI OGIHARA — Andradina — S. Paulo
CARLOS NESTOR O. RONCA — S. Paulo
ANGELITA STROSSENREUTHER — S. Paulo
LEONTINA R. ROLLIN — Garças — S. Paulo
ORLANDO LANCONI — S. Paulo
TOSIO AGATA — Curitiba — Paraná

5 TITULOS DE CR$ 20.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

NATAN SCHEVER — S. Luiz — Maranhão
JOSE' ANT.º COSTA — Recife — Pernambuco
LUIZ S. RAMOS — Recife — Pernambuco
YOLANDA CAVA — Pres. Venceslau — S. Paulo
SALIM MIGUEL — Americana — S. Paulo

164 TITULOS DE CR$ DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS

Sendo na SUCURSAL DE PERNAMBUCO, os seguintes

Samuel Mesel — Recife
José Candido da Silva — Recife
Flávio Guilherme Cavalcanti Leite — Garanhuns — Pernambuco
Aristeu Silva — Maceió — Alagoas
Dr. Antonio Coutinho Filho — Bananeiras — Paraíba
Dr. Dionisio da Costa — Patos — Paraíba
José Marques de Almeida Sobrinho — Campina Grande — Paraíba
João Climaco Ximenes — Campina Grande — Paraíba

3 TITULOS SALDADOS DE CR$ 5.000,00

CIA. FAB. BOTÕES E ARTEFATOS DE METAL — C. Federal
ETELVINO FERRAZ TEIXEIRA — Jaú — S. Paulo
ANGELO RAPPA — Cruzeiro — S. Paulo

ATÉ MAIO DE 1948

FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE CR$ 209.360.000,00

O PROXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO EM 30 DE JUNHO

SUCURSAL DE PERNAMBUCO, Á AVENIDA GUARARAPES Nº 111 — EDIFICIO SULACAP — FONES: 6040 — 7294 e 7213 — RECIFE (3133)

INDICADOR RPOFISSIONAL

MEDICOS

DR. PEDRO CARNEIRO LEÃO
Clinica exclusiva de Senhoras. Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago Figado — Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glandulares — Cura de Engorda e de Emagrecimento.
Consultório: Imperatriz, 311 1.º andar — Das 15½ ás 18

DR. JOÃO ASFORA
Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua do Hospicio n. 71
Residencia: Avenida Beira Mar n. 5002 — Telefone 82 Ramal 2478

Dr. Ivo de Andrade
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio — Rua Nova, 181 1.º andar
das 14 ás 16 hs.
Resid.: — Rua Gonçalves Maia, 98 — Boa-Vista

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: 10 ás 12 — Sanatório Recife — Rua Padre Inglês, 257 — Fone: 2862; e de 16 ás 18 — Ed. dos Bancarios - 10.º andar — Fone: 6877 Res.: Rua Viscondessa do Livramento, 246 — Derbi — Fone: 2473 — RECIFE

DR. JOÃO SUASSUNA FILHO
Ouvidos - Nariz - Garganta
Especialista dos Hospitais Santo Amaro e Infantil
Consultorio: Av. 10 de Novembro — Edificio Sertã — 5.º and. Residencia: Pessoa de Melo, 149 — Madalena — Recife

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 140 — Fone: 5264

Intestinos, Reto e Anus
(Tratamento médico e cirurgico)
DR. JOSE' DE MORAIS
Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rápido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
ED. SEGURADORA — Sala 309 — Tel. 6933

Dr. MATHEOS LIMA
Médico-chefe do Laboratorio de Analises da Força Policial
Exames de liquor, reações de Friedmann para descobrir a gravidez, exames de Laboratorio em geral
Rua Nova, 262 - 1.º andar — Recife —

DR. LUIZ TAVARES
Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA
Consultório: — Edificio dos Bancários. Av. 10 de Novembro — 6.º andar, Salas 604-606. Das 15 ás 18 horas. Residência: — Avenida Beira Mar, 2938. Fone: 7172, Ramal 20

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Livre Docente da Faculdade de Medicina
Ouvidos — Nariz — Garganta
Consultorio: R. 1.º de Março, 90 - 1.º and. — De 11 ás 13 e de 16 ás 18 horas
Telef. 3107
Residencia: D. BOSCO, 831
Telefone: 3686

Dr. MOYSÉS VAINER
Clinica médico-cirurgica de doenças de senhoras — Partos (assistência completa á Gestação). Diatermia, eletrocoagulação. Ondas curtas portátil Infra-Vermelho e Ultra Violeta portátil. Consultorio: Edf. "Ouro Branco", 8.º and., sala 813. De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res.: Rua Velha, 86 — Fone 5864.

Dr. Ruy Ribeiro
Oculista do Instituto dos Comerciarios e Hosp. Pedro II
Cons. — Rua Nova, 306 - Sala 305 — Edificio Santana
Horario — 16 ás 18 horas exceto aos Sabados
(29680)

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇAS DO RETO E ANUS — Dos Hospitais Centenário e Português — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma 216, 3º and. — Fone 6646 de 14 ás 18 horas, aos sabados das 9 ás 12 horas.

DR. JOÃO MARQUES DE SA'
Diretor da Casa de Saude São José
Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas em sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultório: Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2º andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa de Baixa Verde, 196 — Derby. Fone: 28.160

Dr. José Asfóra
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina
Gastroenterologista do Hospital da Policia Militar
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — DIABETE — OBESIDADE
Consulterio: — Ed. Almare —Av. 10 de Novembro 154— 1.º andar — Salas 107 e 108
Consultas das 14 ás 17,30 horas e aos sabados das 14 ás 15 horas. (2573)

DR. ARNALDO MARQUES
DOENÇAS DO CORAÇÃO DO SANGUE E DOS RINS
Consultas á Hora Marcada
Rua Nova, 271 - 1.º
das 15 ás 18 e 30 horas
Telefone 6215
Res. — SOLEDADE, 116
Telefone 2343

DR. RUBEM CARNEIRO LEÃO
Assist. Clin. Cirurgica Fac. Medicina (serviço do Prof. Barros Lima). Ex-interno plantonista da Maternidade do Derbi. Cirurgião estagiário do Pronto Socorro. Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Diatermia de Ondas Curtas — Eletro-cirurgia. Cons. Ed. Trianon, 2.º - Sala 206. Diariamente de 9 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res. Rua Tenente Antonio João, 85 — Graça.

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedrático de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinárias e Cirurgia especializada — Endoscopia
Consultorio: Edificio Sloper. Rua Nova, 96 — 1º andar — Fone. 6271
Horário: 11 ás 12 e das 16 e 1/2 ás 18 1/2
Residencia: Rua Góis Cavalcanti, 400 — Fone, 14 [illegible]

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua 1.º de Março, 20 — 1.º andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 220 — Telefone: [illegible]

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas — Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado
Cons.: Rua da Aurora, 119 - 1.º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28312

PROF. ARSENIO TAVARES
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Rua 1.º de Março 98 de 14 ás 17 horas — Res. Av. Boa Viagem 3350 —
Fone: E. V. 13

Drs. Veloso Costa e Torlande Fraga
CIRURGIA, GINECOLOGIA E VIAS URINARIAS
Das 14 ás 18 horas
Rua Imperatriz, 292 — 1.º andar
(2290)

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica - Emorroidas - Hernia - Varizes - Hidrocele
Avenida 10 de Novembro — Edificio Triano - Salas 201 e 202 — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Dr Lopes Maia
Assistente da Faculdade de Medicina e do Hospital Pedro II — Médico do Abrigo Cristo Redentor
Doenças internas do adulto e da velhice
Diariamente das 15 e 30 em diante — Aos sabados de 10 ás 12
Consultorio: Edificio Sloper Rua Nova — Residencia: R. Nicaragua, 86. Telefone 26930

Dra. Conceição Lins
Médica do Hospital Santo Amaro
DOENÇAS DE SENHORAS OPERAÇÕES
Cons: Edificio Santana - Sala 204 - 2.º andar - Consultas das 16 ás 18. Resid: Rua José Bonifacio, 529 — Torre

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Dr. Fernandes Vianna
Livre Docente de Clinica Medica da Universidade do Recife
Doenças internas - Doenças da Velhice - Coração - Vasos e Sangue
Cons.: Edificio Banco Auxiliar Salas 22 e 23
Res.: Rua dos Pires, 1053 — Fone 7355

DENTISTAS

Dr. Alfrêdo Gaspar
Cirurgião-Dentista
(HORA MARCADA)
Das 2 ás 5 da tarde
IMPERATRIZ N.º 269
1º andar
Fone: 2.1.8.6.

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606 — 6.º and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. a tarde e 6as. pela manhã.

Dra. Zulcide A. da Silva
Cirurgiã-dentista
Chefe clinica do Hospital Magitot. Clinica em geral. Especialidades crianças
CONSULTORIO:
Rua Nova, 209 — 1.º andar — Alto da Nova Magnolia — Expediente: 13 ás 15

Dra. BELA KAHAN
Cirurgiã-Dentista
Curso de especialização no Rio de Janeiro
CLINICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Trianon 1.º, sala 106. Consultas: DIARIAMENTE, de 10 ás 12.

ADVOGADOS

JOÃO PINHEIRO LINS
— e —
CARLOS ARNALDO SELVA
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 482 1.º andar — Fone: [illegible] — Recife
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio
Rosario, 31 — 5.º andar

PRUDENCIANO DE LEMOS
EULINO BARBOSA
ADVOGADOS
Causas: civeis, comerciais, criminais, trabalhistas e fiscais.
Consultas e Pareceres
Escritório: Imperador 489 - 1.º andar — Sala 1
Fone: 6314 — RECIFE

DEP. JURIDICO - ESPECIALIZADO
Advocacia em geral
Encarrega-se do recebimento de ordenados de funcionários publicos do interior - Aquisições de imoveis e negocios comerciais - Administração de bens - Publicidade e Seguros - Cobranças amigaveis e judiciais. — Edif. Jornal do Comercio - 6.º - sala 25 - Exp. 9 ás 11 horas
Direção do Dr. Ponciano Leitão - Advogado - Recife - Pco.

AO COMERCIO E AO PUBLICO

OSCAR PINTO

Declaro ao comércio, aos Bancos e ao publico em geral, com quem mantive transações comerciais, de que nesta data vendi o meu estabelecimento comercial, de compra e venda de Ferro Velho, ao Snr. Luiz Sette, sito á Rua do Pombal n. 67, nesta cidade.

Caso haja quem se julgue credor da firma — OSCAR PINTO — queira apresentar-se dentro do prazo de 8 (oito) dias a contar desta data, e que será prontamente atendido.

(3460)

ILEGÍVEL

REPRESENTAÇÕES
FONE - 6388

OSCAR PINTO & CIA. LTDA.

CONTA PRÓPRIA
Tel. - ALEX

PRAÇA JOAQUIM NABUCO, 63 - 1.º
RECIFE - PERNAMBUCO
AGENTES GERAIS NOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE DA

"A FORTALEZA" — Companhia Nacional de Seguros

CAPITAL E RESERVAS: CR$ 11.500.000,00

FOGO - TRANSPORTES EM GERAL - ACIDENTES DO TRABALHO - ACIDENTES PESSOAIS - RESPONSABILIDADE CIVIL - AUTOMOVEL

REPRESENTAM COM EXCLUSIVIDADE PARA PERNAMBUCO, PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE, AS SEGUINTES FIRMAS:

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA LTDA.

DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA PARA O BRASIL, DOS SEGUINTES FABRICANTES:

"S. L. M. - WINTERTHUR"
Motores Diesel estacionários e marítimos - Motores a gás pobre - Compressores de ar - Locomotivas a vapor, elétricas e Diesel-Elétricas

"ESCHER WYSS"
Turbinas hidráulicas e a vapor - Caldeiras a vapor e elétricas - Bombas centrifúgas - Máquinas frigoríficas - Instalações completas para fabricação de leite em pó - Tubos compressores e ventiladores

"AMSLER"
Máquinas para gabinetes de ensaios de materiais - Molinetes - Planímetros

"SAURER"
Auto-caminhões em geral - Carros de irrigação e para bombeiros - Motores Diesel estacionários e para automotrizes

INSTITUTO SÔRO HORMOTERÁPICO NACIONAL S/A. (Laboratórios Calosi-Dallari)

INDUSTRIAS METALÚRGICAS LANGONE S/A. - Botões, fivelas e equipamentos em geral para militares - Pressões e accessorios para automoveis - Medalhas religiosas, comemorativas e esportivas - Ilhozes - Metais estampados

"AMMANN"
Britadores - Máquinas de asfalto - Rolos compressores Diesel e a vapor

"HUGGENBERGER"
Aparelhos de precisão para controle de materiais

"SODECO"
Medidores para luz e força - Aparelhamento automatico

"CREAMERY-PACKAGE"
Compressores e material frigorífico para gelo, ar condicionado e todos os fins industriais

"KERN"
Instrumentos de precisão e geodésia - Topografia - Astronomia

GRANDES LABORATORIOS LEONCIO PINTO S/A.

ALCESTE CAMPACCI - Especialidades em estampas religiosas e distintivos em celuloide

ESPECIALIDADES

Desnatadeiras "Baltic" de 65 a 550 litros — "Alva Laval" de 1.000 a 5.000 litros — Salgadeiras-espremedeiras — Cravadeiras de latas — Batedeiras — Vasilhames para transporte de leite e manteiga — Amonia anidrica para máquinas frigoríficas, clorureto de metila, anidro sulfuroso (SO 2) e freon — Instalações frigoríficas — Maquinismos em geral para indústria de laticínios — Accessórios e utensilios para laboratório — Máquinas para curvar tubos — Gaze de sêda — Suissa para moinhos — Compressores americanos para refrigeradores e balcões frigoríficos, marcas "MELCO" e "CHIEFTAIN", etc.

Pelos Municipios

COISAS DE CORRENTES

A. A. PEDROSA
(Para o "D. P.")

CORRENTES, junho — O DIARIO teve oportunidade de comentar o caso da professora Giselda que fôra removida de Bom Conselho para Garanhuns por motivo de politica municipal. Corrigido o erro, com a volta da professora para o municipio onde ensinava há muitos anos, com eficiencia, o DIARIO voltou ao assunto, louvando o arrependimento do chefe perseguidor.

E' raro o municipio pernambucano que não tenha um "caso Giselda". Como Correntes, para começar de casa. E nenhum mal há em torná-lo publico, pois, esses toques assuerianos na consciencia dos politicos municipais poderão ter o efeito da "agua mole em pedra dura tanto bate até que fura" e um dia eles deixarão o ensino á parte da politica e o olharão com mais apreço.

Em certa epoca, quando o Japão se iniciara no plano de Imperio conquistador, o seu primeiro passo, nesse sentido, foi desenvolver uma tenaz ação contra o analfabetismo e, conta o saudoso prof. Miguel Couto, quando um mestre-escola japonês apareceu num lugar publico todas as pessoas presentes levantavam-se em sinal de respeito. Quão diferente é por estas paragens! A professora ou acomoda-se aos senhores do momento, ou terá de arrostar com perseguições mesquinhas.

Feito este introito tratemos do caso ocorrido nesta cidade.

Há 13 anos exerce o magisterio municipal aqui a prof. Luiza Jacobina. Não é diplomada, mas conquistou a cadeira por concurso e a desempenha com eficiencia e dedicação como qualquer possuidora do pergaminho. Tanto assim que se vê obrigada a lecionar um curso particular em sua residencia para atender aos insistentes pedidos de pessoas amigas, sem preocupar-se com a cor politica dos pais dos alunos. Nunca desenvolveu atividade politica, limitando-se a exercer o direito e dever de voter. Verdadeira vocação para o magisterio, dedica-se ao ensino com inteligencia, com alma e coração, apresentando no final do ano crianças, não só alfabetisadas, mas educadas e que a idolatram. Não se preocupa com ferias, não tira licenças, não falta ás aulas. Vive para o ensino, para o lar e para a religião, como catolica pratica que é. O seu ambiente predileto é a escola. Tudo isto consta de um atestado passado pelo atual prefeito num requerimento da prof. Luiza.

Seu genitor, há tempos passados, foi adversario do deputado Carapeba. Hoje não o é mais, porque aposentou-se da politica e está integrado na função federal que ocupa neste municipio.

O referido deputado ao instaurar neste municipio um regime totalitario mirim achou de se vingar dos seus antigos adversarios castigando-lhes os filhos. E manda que o prefeito remova a referida professora do centro da cidade para um local que dista cerca de um quilometro da sua residencia. E para o lugar desta transfere uma sua protegida do interior. E' essa a "democracia" que o sr. Carapeba anunciou, da tribuna da Assembléia, existir em Correntes?

Criangas há que acompanharam a sua professora e diariamente caminham toda essa distancia com tanto que assistam as aulas da professora Luiza, numa ligição de moral, edificante, aos senhores do situacionismo local.

A professora Luiza dirigiu-se ao governador do Estado historiando o caso e pedindo uma providencia que sanasse essa injustiça, confiando no espirito e na cultura do secretario da Educação e no diretor do Departamento de Instrução Publica.

O governador encaminhou a carta ao prefeito municipal e este, até hoje, não deu sinal de vida, não tomou em consideração o gesto do sr. Barbosa Lima.

E' preciso libertar o ensino da intrujice dos politicos de visão municipal, proibindo-se, ao mesmo tempo, atividades partidarias no recinto das aulas.

ESCADA

Decorreu, com sucesso, a "Semana do Civismo", organizada pela diretoria do Colegio Nossa Senhora da Escada, com o fim de despertar maior sentimento de brasilidade entre os seus educandos e para comemorar a data maxima da Marinha de Guerra, 11 de junho.

De 7 a 10 do corrente, foram feitas palestras diarias sobre o feito do almirante Barroso, destacando-se o patriotismo do guarda-marinha João Guilherme Greenhalgh, do marinheiro Marcilio Dias e outros.

No dia 11, data do aniversario da batalha do Riachuelo, ás 9 horas, estando o Colegio em formatura, hasteou-se o pavilhão nacional. Em seguida, falaram os alunos Solange Denise da Silva e José Jurandir de Araujo, discorrendo sobre os feitos mais destacados dos herois da "Batalha do Riachuelo". A' tarde, por ocasião do arreamento da bandeira, foram repetidas as mesmas solemnidades.

Na sede do Colegio, foram expostos os retratos do almirante Barroso e um emblema dos famosos Voluntarios da Patria.

— Por ocasião de sua visita ao Colegio, o padre Laudelino Barreto Lins, pró-paroco da freguesia da Boa Vista (Recife), deixou escrito no livro destinado ás impressões dos visitantes as seguintes palavras: — "Muito boa impressão me deixou no espirito o Colegio Nossa Senhora da Escada, na visita que lhe fiz. Aforo o zelo, a dedicação e grande esforço do seu dinamico diretor, notei muita disciplina, bom gosto e bom material didatico, coisas raras num estabelecimento de ensino no interior do nosso Estado. Oxalá, que Deus continue sempre abençoar essa obra de tão sadio patriotismo, para que dela surjam os melhores frutos para o bondoso povo da Escada".

O exmo. revmo. sr. dom Anselmo de Pietrulla, em carta que enviou á Diretoria do Colegio, prometeu visitá-lo quando de passagem por esta capital, em viagem para Roma.

— A fabrica "Contra Fogo Ltda." de São Paulo, acaba de oferecer ao Colegio um extintor de incendios e de sua afamada fabricação.

— A diretoria do Colegio está ultimando o nivelamento do terreno destinado ao estadio de Educação Fisica, havendo parte do aterro em que a cota subiu a 3,50 centimetros. Os drs. Erito Bastos e João Lopes de Vasconcelos, tecnicos em Educação Fisica, estão sendo esperados como enviados dos governos do Estado e da União, para determinarem as ultimas providencias necessarias.

— O dr. José Maria Jatobá, promotor publico da comarca, de ordem do governo do Estado, estuda a documentação necessaria á lavratura da escritura do terreno destinado á construção do predio onde tem de funcionar o departamento de orientação das aulas praticas da futura Escola Normal Rural de Escada.



JOSÉ SCHERPACK & IRMÃO LTDA. — Matriz: Rua da Imperatriz n. 35
Filial: Rua Imperatriz n. 77 — FONE, 2245 — Exposição no 1.º e 2.º And.
Vendas á Vista e á Prazo - Colchões de molas Fabricados no Sul do País de 1.ª Qualidade.

BARREIROS

BARREIROS, junho. (Do correspondente) — Domingo, 6, teve lugar a inauguração da Livraria e Papelaria Americana, de propriedade do sr. Moacir Correia, agente do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta cidade. Instalada á rua D. Luis e bem servida de obras nacionais e estrangeiras, a Livraria Americana vem engrandecer o progresso cultural de Barreiros.

— A Associação Esportiva Central Barreiros, domingo, 6, venceu o Centro Esportivo José Mafino por 6x1. O team local estava assim constituido: Caveiro, Feminho e Xavier (Benedito); Amaro, Nelson e Teobaldo; Isaias, Tancredo, Alcides, Aderbal e Ludgerio.

CLUBE CAIADORES — A comissão promotora das festas joaninas dos Caiadores, tendo á frente Antonio Gomes, Arsenio Costa e Pedro Celestino, está trabalhando no sentido de satisfazer ás familias dos associados.

Nos memoraveis dias de São João e São Pedro, haverá festas mesas de comidas regionais e tambem animadas dansas, na séde social dos Caiadores.

SOCIAIS — Fez anos no dia 9 a senhorita Maria José Acioli Melo, filha da sra. Marieta Melo, escrivã do Registro Civil desta cidade.

— Transcorreu, no dia 11 do corrente, o aniversario do sr. Benedito Machado Pereira, antigo funcionario da Usina Central Barreiros S|A.

BOM JARDIM

EM TORNO DE UM EMPRESTIMO

Josimar Moreira de MELO
(Para o "D. P.")

Um municipio arrasado, com mais de 100% de suas rendas empenhadas para pagamento de um funcionalismo em sua maioria inexpressivo e sinecurista, acaba de obter do Estado, por intermedio da Camara, um emprestimo na importancia de um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Este municipio é Bom Jardim.

O mais interessante, porém, não é o emprestimo em si. Aliás, Bom Jardim está precisando mesmo de alguma "gaita" para facilitar a tarefa do prefeito e arranjar um meio de pagar subsidios ao sub-prefeito que pretende, á viva força, transformar um cargo honorario em sinecura. Entretanto, segundo as aparencias, não é para essas coisas que se destina o emprestimo. Ainda bem. A finalidade é comprar terras e distribuir com os agricultores pobres que as pagarão em pequenas prestações... se puderem, — e não poderão. O plano do presidente Pereira Barros peca fundamentalmente por um desconhecimento total das condições de vida do pequeno agricultor em nossa terra. Senão vejamos:

Vendendo a cada agricultor seis hectares de terra a mil e quinhentos cruzeiros cada, para pagamento em dez anos, com juros de 6% a.a. o preço de cada pequena propriedade ficará em Cr$ 14.400,00, devendo ser pago anualmente, no minimo, Cr$ 1.440,00. Isso sem levar em conta o pagamento de mão de obra, pois é claro e logico que um homem sosinho não poderá cultivar seis hectares, a não ser que tenha parentesco com o SUPRA de Citbi... Ora, esses mesmos pequenos agricultores pagam (quando podem) ao latifundiario uma terça parte dessa quantia e quase nunca podem comprar um chapéu novo pelo natal. Note-se que não levamos em conta a lagarta, a formiga, a falta ou abundancia de chuvas prejudicando a colheita, a monocultura que cansa a terra e torna-a improdutiva, a carencia absoluta de conhecimentos agricolas, a dificuldade em adquirir sementes e a falta de maquinaria conveniente para exploração rendosa de terrenos exaustos ha longo anos.

Desejariamos, de todo coração que o plano surtisse o efeito desejado e que a utopia do presidente da Camara Municipal se tornasse realidade. Mas isso é dificil, senão impossivel. Um plano como este seria magnifico se houvesse antes um plano de assistencia real e efetiva aos agricultores pobres, credito, educação agricola, combate á monocultura, distribuição gratuita de sementes, garantia de venda para os produtos a preços compensadores e uma serie de medidas tendentes a possibilitar ao homem pobre do campo a satisfação do natural desejo de propriedade.

Mas estamos nos metendo em seara alheia. O plano talvez não passe de uma "cortina de fumaça" destinada a ludir os ingenuos e fazer "os ricos mais poderosos e os pobres mais miseraveis".

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela P. cenicilina.
Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3060

DJALMA
SABADO, 3 DE JULHO
AS 15 HORAS
LEILÃO JUDICIAL
Bens Imoveis pertencentes ao Espolio de Dona JULIETA SODRE DA FONSECA
NA AGENCIA DJALMA
RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157
A casa de alvenaria, situada á Rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio desta cidade sob numero Cento e cincoenta (150) assente em terreno proprio. Avaliada por Vinte e cinco mil cruzeiros (CR$ 25.000,00).
Uma casa de alvenaria, situada á Rua do Fogo de numero cento e sessenta e dois (162) freguezia de Santo Antonio, terreno proprio. Avaliada por Vinte e cinco mil cruzeiros. (CR$ 25.000,00).
Uma casa de alvenaria, situada á Rua Imperial, freguezia de São José desta cidade, sob o numero mil trezentos e trinta e sete (1337) terreno de Marinha, piso de cimento, um salão, quarto interno, quarto sanitario e quintal murado com 5,40 de frente por 16 m. de fundos. Avaliada por Oitenta mil cruzeiros. (CR$ ... 80.000,00).
Uma casa terrea de alvenaria situada á Rua Nicolau Pereira em Afogados, freguezia desta cidade sob o numero Duzentos vinte (220) terreno proprio. Avaliada por Vinte e cinco mil cruzeiros. (CR$ 25.000,00).
Uma casa terrea de alvenaria sita á Rua de São José, freguezia do mesmo nome, desta cidade sob o numero Noventa e dois (92), terreno proprio. Avaliada por Trinta mil cruzeiros. (CR$ 30.000,00).
DJALMA EUZEBIO SIMOES, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito de Orfãos Interditos e Menores, venderá no dia, hora e local os Bens Imoveis acima mencionados.
CAUÇÃO 30%


SABÃO CABOCLO LBC

CONTABILIDADE MECANISADA
A Remington oferece sucesso absoluto na escrituração simultanea do diario, contas analiticas e sintéticas; o seu decalque garante ótimas cópias no diario copiador legal, em virtude do teclado da mesma ser inteiramente eletrificado. Demonstrações praticas S/A CASA PRATT. (2109)

AOS POSSUIDORES DE APARELHOS DE CINEMA DE 16 M.M
BYINGTON & CIA., distribuidores dos afamados aparelhos VICTOR ANIMATOPHONE, comunicam que dispõem de uma filmoteca de 16 m/m. de longa metragem e educativos, pelo que os convidam a fazer-lhes uma visita á rua Nova. 378, 3.º (Altos de "A Primavera") — Fone 6316. (3376)

Homens Rejuvenescidos por Tratamento Glandular
Frequentes levantadas ou micções noturnas, ardencia, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na lingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glandula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtornos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento cientifico chamado Rogena. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que Rogena o aliviará, revigorisando sua glandula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça Rogena em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor protegão.
Rogena — Indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

CANCER DA PELE - CANCER DA MULHER
Fibromas, Hemorragias uterinas. Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Roentgenterapia profunda.
INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52 — fone 2385. (3435)

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6. TELEFONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144, esquina com à rua da União. Telefone 3466. (2846)

ALUGA-SE — Para se adquirir uma boa casa é preciso bom figado. Figado sadio só com "CAPEBENO". A' venda em todas as farmacias. (3230)

ATENÇÃO RAPAZES DO COMERCIO — Quereis otima alimentação farta e sadia e dormida em ambiente sadio e no centro da cidade, otimo predio terreo e 1.º andar com agua abundante. Quarto com cama e alimentação a partir de trezentos cruzeiros. Urgencia porque já não encontrarão mais vaga. Ver e tratar a qualquer hora à RUA VELHA — entrada pelo oitão à travessa da Alegria n. 8 — BOA-VISTA. (29162)

ALUGAM-SE — Varios salões, num 1.º andar, com cerca de 105 metros quadrados cada um, podendo comunicar-se internamente, caso convenha ao interessado, mais de um. A tratar com OLIVEIRA — LARGO DO PARAISO n.º 306. (29266)

ALUGAM-SE quartos grandes em casa estrangeira. AVENIDA PORTUGAL n.º 89 — PAISSANDU'. (29137)

ALUGA-SE otima casa à AVENIDA DA OLIVEIRA LIMA n.º 825, defronte do Colegio Nobrega, inteiramente remodelado, com 3 quartos internos, instalações sanitarios completas, fogão inglês, etc. A tratar com EDUARDO BARBALHO, à RUA DAS LARANJEIRAS n.º 33. (29373)

ALUGA-SE uma casa na AVENIDA CENTRAL (BARRO), com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, etc. Preço Cr$ 500,00. A tratar na RUA 1.º DE MARÇO n.º 79. (29690)

ALUGA-SE uma casa moderna com 4 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, sendo 1 completo, terraços e garage. RUA ARCOVERDE n.º 158. Preço Cr$ 1.800,00. Tratar à RUA DA AURORA n.º 295. (29415)

ALUGA-SE, com contrato de um ano, uma casa recem-construida com quatro quartos sendo tres no pavimento superior e um no inferior, instalado com todo conforto, garage, quarto externo, para empregados e regular quintal no prolongamento da RUA AMELIA, parte do ESPINHEIRO, cruzamento da rua da Hora, pelo aluguel mensal de Cr$ 2.500,00. Tratar na AV. JOÃO DE BARROS n.º 633. Fone 3211. (29806)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e casal. Ambiente familiar. Rua Nova 155 — 2.º (29489)

ALUGA-SE otima casa, dois pavimentos, à AVENIDA ROSA E SILVA n.º 1739, com 4 quartos, 3 salas, dependencias e garage. Preço Cr$ 2.500,00. A tratar na RUA ANTENOR NAVARRO n.º 47. (29416)

ALUGAM-SE casas, à RUA ENGENHEIRO DOMBRE (travessa Bela Vista) — CASA AMARELA, completamente isoladas, tres quartos, espaçosa, sala unica, dois saneamentos (um completo), dois terraços, quarto empregada, garage. A tratar à RUA D. MANOEL PEREIRA n.º 205 — BOA-VISTA. (29619)

ALUGA-SE em casa moderna de pequena familia estrangeira, 1 quarto de frente a casal ou moças, com ou sem refeições. RUA MANOEL ARRUDA CAMARA n.º 113 — PRADO. (29534)

ATENÇÃO — Casa moderna, tres quartos internos, oitão livre, estucada e piso taco, vende-se por 60 mil cruzeiros, bairro de LARGO DA PAZ — Vila dos Remedios, tratar com SILVA — EDIF. TRIANON — sala 309. (29475)

ALUGA-SE à RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 654 — BOA-VISTA, metade da casa e 2 quartos. (29551)

ALUGA-SE a casa moderna à rua São Miguel n.º 328, com os seguintes comodos: Jardim de frente e terraço, 2 salas conjugadas, 2 quartos estucados, 1 telha vã, aparelho sanitario completo, cozinha moderna, terraço atrás, quarto e banheiro com sanitario para empregado, lavador, grande quintal e garage. A tratar junto no n.º 348, das 7 às 8 horas da manhã. (29573)

ALUGA-SE um quarto, à RUA IMPERIAL n.º 768. (29471)

A' RUA GERVASIO PIRES n.º 123 — 1.º andar, em casa de familia, alugam-se otimos quartos com janelas a casal sem filhos, moças ou rapazes de responsabilidades. (29470)

ALUGA-SE um quarto com janela, à RUA DO HOSPICIO n.º 461 — 2.º andar. (29565)

ALUGA-SE no Hipodromo, a menos de 100 metros do bonde e onibus, uma casa com os seguintes comodos: sala unica, quatro quartos, dois terraços, cozinha, saneada, oitões livres, bom quintal e completamente limpa. Trata-se com o sr. Alberico Leão, à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 662, ou pelo fone 6294. (29580)

ALUGA-SE um apartamento na RUA AMELIA n.º 637. Tratar na RUA DO HOSPICIO n.º 71 — 1.º andar. Das 15 às 17 horas. (29331)

ALUGAM-SE — 2 casas ainda não habitadas, com 3 quartos, sala unica, terraço, garage, cozinha, aparelho sanitario, oitões livres, etc., situadas À ESTRADA DO ARRAIAL — logo depois do Mercado de Casa Amarela — defronte ao n.º 4290. Preço Cr$ 900,00 cada, chaves na obra junto. (29605)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e casal sem filhos. Casa terrea, com bastante agua. RUA AUGUSTA n.º 639. (29622)

ALUGA-SE uma sala da frente e dois quartos à RUA DA IMPERATRIZ n.º 128 — 2.º andar, com direito ao uso da cozinha. (29638)

ATENÇÃO — Importantissimo palacete com 4 quartos no pavimento superior, situado no bairro das GRAÇAS, vende-se por 400 mil cruzeiros. E' confortabilissimo, facilita-se o pagamento. Tratar com "SILVA" — EDIF. TRIANON — sala 309 — das 8 às 10 horas, diariamente. (29473)

ALUGA-SE quarto e apartamentos. RUA ANGUSTURA n.º 70 — AFLITOS. (29546)

ALUGAM-SE quartos à RUA DIREITA n.º 48 — 2.º andar. (29543)

ATENÇÃO — Vende-se uma otima Pensão. Bem instalada em um sobrado moderno, com 30 quartos bem arejados. À PRAÇA SERGIO LORETO n.º 368. (29555)

ALUGA-SE uma casa sita à Travessa 17 de Agosto n.º 166, com os seguintes comodos: 4 quartos internos, sala de estar, sala de jantar, copa, cozinha, 2 sanitarios, quarto para empregado, garage, terraço, contrato de 1 ano, a tratar a mesma rua no n.º 80. (29617)

ALUGA-SE um quarto com janela mobiliado, a um rapaz por Cr$ 150,00 ou a dois por Cr$ 200,00, a tratar à RUA DA IMPERATRIZ — 2.º andar. (29630)

ALUGA-SE até o fim de agosto, uma casa à AVENIDA BEIRA-MAR — depois do 2.º Jardim, pelo aluguel de Cr$ 800,00 com as seguintes acomodações: sala de visita, jantar, 4 quartos internos, 1 externo e garage. A tratar com CELSO. Av. Marquês de Olinda n.º 190 — das 12 horas às 6 horas. (29481)

ALUGA-SE — Um otimo quarto com janelas em pensão familiar, a casal, moças ou rapazes, à RUA FERNANDES VIEIRA n.º 678 — esquina Montevidéu. (29633)

ALUGA-SE um quarto independente com uma pia e bastante agua a um rapaz de bom comportamento ou a uma moça ou senhora que trabalhe fora. Informações na RUA DA CONCORDIA n.º 697. (3461)

ATENÇÃO — Vendem-se na AV. RIO DOCE, OLINDA, cinco casas modernas, de oitões livres, dois saneamentos, garage, jardim e quintal murado, ao preço de 180 mil cruzeiros, 140 mil cruzeiros, 150 mil cruzeiros, 180 mil cruzeiros e 180 mil cruzeiros, facilita-se o pagamento, tratar com SILVA — EDIF. TRIANON — sala 309 — das 8 às 10 horas, diariamente. (29478)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma, com 2 quartos, 2 salas, quintal, etc. Fica proximo à RUA DOS PIRES. Tratar na RUA DA CONCORDIA n.º 320 — 1.º andar. MARIO UCHOA. (29619)

CASAS A' VENDA — Vende-se uma pertinho do LARGO DA PAZ, moderna, 3 quartos, 2 salas, forrada, quintal grande. 80 mil cruzeiros. Outra no mesmo local, 4 quartos, mosaicada. 90 mil cruzeiros. Predio moderno, com otimas dependencias, em bom local da cidade, servindo para uma fabrica, deposito, ou qualquer industria, está desocupada. 300 mil cruzeiros, entrega imediata. Outra em S. JOSE', 3 quartos, 2 salas, forrada, mosaicada. Venda urgente. 70 mil cruzeiros. Dois predios comerciais pertinho da RUA DIREITA, venda dos dois, 600 mil cruzeiros. Outra na RUA IMPERIAL, 4 quartos, 2 salas, forrada, venda urgente. 95 mil cruzeiros. Outra em TIGIPIO', 3 quartos. 30 mil cruzeiros. Outra na RUA DA GLORIA, do lado que não está no corte, venda urgente, 75 mil cruzeiros. Outra na RUA DOS PRAZERES, 4 quartos, preço de ocasião. Tratar no PATIO DO CARMO n.º 128 — 1.º andar, com DIONYSIO DO REGO, das 10 às 12 ou das 17 às 18 horas e à noite no Patio do Terço n.º 209. (29622)

CASAS E TERRENOS A' VENDA: 1 casa no ESPINHEIRO, modernissima, 3 quartos, terreno proprio de 13x75, 300 mil cruzeiros, 1 casa em AFOGADOS, 4 quartos, 80 mil cruzeiros, 1 terreno em BOA-VIAGEM, de 20x60 proprio, 36 mil cruzeiros, facilita-se o pagamento, 1 casa moderna no BARRO, com terreno proprio de 17x30, 50 mil cruzeiros. 1 casa em CASA AMARELA, moderna, 4 quartos, 80 mil cruzeiros, Facilita-se o pagamento. 1 casa em C. GRANDE, 3 quartos, 45 mil cruzeiros, 1 casa na ENCRUZILHADA, oitões livres, 4 quartos, 55 mil cruzeiros, 1 casa nas GRAÇAS, 6 quartos, oitões livres, 140 mil cruzeiros, 1 casa em OLINDA, 4 quartos, oitões livres, 140 mil cruzeiros, 1 casa em OLINDA, 4 quartos, 70 mil cruzeiros, 1 casa na AV. RIO DOCE — OLINDA, modernissima, 2 pavimentos, 300 mil cruzeiros, entrega imediata, 1 casa em S. JOSE', com otimo ponto comercial, 50 mil cruzeiros, 1 casa na TAMARINEIRA, com 4 quartos, 70 mil cruzeiros, 1 terreno na TORRE, de 12x30 proprio, 21 mil cruzeiros, 1 casa na RUA JOSE' DE HOLANDA, na TORRE, 4 quartos, terreno proprio de 20x60 com 2 frentes, 100 mil cruzeiros. 1 casa na RUA JOSE' BONIFACIO, na TORRE, 3 quartos, terreno proprio de 40x60. 85 mil cruzeiros e muitas outras casas e terrenos em todos os bairros da nossa Capital. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, RUA DO IMPERADOR n.º 376, 1.º andar. Automoveis à disposição dos nossos clientes. (3401)

CASA NA RUA DA CONCORDIA — Vende-se uma casa na RUA DA CONCORDIA n.º 481, que serve para qualquer ramo de negocio. A tratar com o sr. Julio Rodrigues, na RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1214, das 7 às 9 e das 13.30 às 14 horas. (29593)

CASA NO PINA — Aluga-se uma com 3 quartos, 2 salas, dispensa, cozinha, lavanderia, banheiro e um otimo ponto de negocio, a tratar na A BENIFICIADORA, nos fundos da Farmacia Avenida, defronte à Igreja do Pina. (29675)

CASA EM BOA-VIAGEM — Proxima ao circular, dois pavimentos, cinco quartos, tres sanitarios, garage, etc., vende-se pode ser vista a qualquer hora. NAVEGANTES n.º 363. Tratar à AV. RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104 com o sr. Soares. (3371)

CASA — Aluga-se uma moderna, com dois quartos, sala unica, terraço, etc., pelo prazo de tres meses, no aprazivel bairro do ROSARINHO, à praça Mauá n.º 18. Aluguel mensal de Cr$ 500,00. Tratar na CASA DO ATLETA. Imperatriz n.º 208. (29476)

CASA EM BOA-VIAGEM — Vende-se ou aluga-se a casa sita à AVENIDA BOA-VIAGEM n.º 830, contendo os seguintes comodos: no pavimento terreo: salas de jantar e visitas, dispensa, sanitario, quarto, cozinha, 3 terraços, quarto de empregado, sanitario de empregado; no pavimento superior: 3 dormitorios, 1 terraço, hall, sanitario completo, com instalação de agua quente. A tratar pelos telefones 3687 e 28.446. (29515)

CASAS — Vendem-se duas na RUA DA PALMA, conjugadas e de esquina, prestando-se para construção de um otimo edificio comercial ou casa de apartamentos. Outra na TAMARINEIRA, proxima ao terminal da Autoviaria, edificada em terreno proprio com tres quartos internos e um externo, copa, cozinha, dois saneamentos, recuada, terraço, para pronta entrega e pintura nova por Cr$ 120.000,00. Tratar com NAPOLEÃO NOVAES, RUA DO IMPERADOR n.º 303. (29346)

CASA A' AVENIDA BEIRA-MAR — BOA-VIAGEM — Aluga-se a de numero 2846 à Avenida Beira-Mar com 3 quartos internos 1 externo, 2 saneamentos copa, cozinha e grande terraço para avenida, e grande sala de estar. Chaves na mesma. Tratar à AV. MARQ. DE OLINDA n.º 274, terreo das 9 às 10. (3072)

CASA só boa. O ARABELA é o mais completo Instituto de Beleza e apesar de oferecer-lhe melhores trabalhos, maior conforto e maior higiene cobra os mesmos preços da concorrencia. ARABELA. Fone 7.444 — RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar — sala 102 — entrada por trás. Importante: O ARABELA está aberto aos sabados à tarde. (3555)

CASAS — Vende-se em S. José — Afogados — Estancia — Boa-Vista — Madalena — Cordeiro — Rosarinho — Espinheiro — Pina — Boa-Viagem — Arruda. Duas casas tipo bungalow com 14x40 novas, com todo conforto extra, na Madalena, outra em Campo Grande com condução a porta, área de 14x60, tambem com conforto extra, tem as três 50% pela Caixa e Instituto. Um predio com dois andares prestando-se para negocio ou moradia, no melhor trecho da Conde da Boa-Vista, trecho comercial. Trata-se com A. IZIDORO. Rua da Concordia n.º 554 — 1.º andar. (29653)

CASA — Vende-se uma situada à rua Imperial com frente para o nascente, terreno proprio, antes do n.º 900, entrega-se as chaves no sinal, tem sala independente, duas janelas e uma porta, tres quartos internos, um externo, todos grandes, sala de refeição medindo 25 metros quadrados, sala de copa, cozinha e dispensa, banheiro, lavador, quintal, com uma área acimentada e outra em terra, está pintada de novo a oleo, preço Cr$ 120.000,00. Trata-se com A. Izidoro à RUA DA CONCORDIA n.º 554 — 1.º andar. Forrada, mosaicada e taco. (29653)

CASA OTIMA — Senhora, é o ARABELA, que apesar de ser o mais completo e mais luxuoso Instituto de Beleza do Norte, cobra apenas SETE CRUZEIROS, pelo serviço de manicure com todos os requisitos da melhor higiene e esmaltes americanos de 1.ª qualidade uma cor para cada gosto. O ARABELA, está aberto tambem aos sabados à tarde. RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar — sala 102. Fone 7444 — EDIF. SANTANA — entrada por trás. (3564)

CASA — Vende-se uma por 70 mil cruzeiros com terreno proprio, sala unica, 3 quartos, 2 terraços, à RUA RIGUEIRA COSTA n.º 364 — TAMARINEIRA — ROSARINHO. (29621)

CASAL sem filhos, sem cachorro e sem papagaio, procura comodo em residencia de familia de tratamento, com ou sem refeições. Prefere-se o bairro da BOA-VISTA em casa terrea ou no maximo em primeiro andar. Cartas para a posta restante deste jornal para UNICOS. (29577)

CASA NO ESPINHEIRO — Negocio direto. Vende-se uma otima casa com fino acabamento, terreno proprio, com 60 metros de fundos e seguintes comodos: 3 salas, 4 quartos sendo 1 externo, 4 terraços, dispensa, copa, cozinha, garage, 2 saneamentos, sendo 1 completo, podendo ser corrida a qualquer hora do dia, à RUA MANOEL DE CARVALHO n.º 173. (29553)

D. A. V. I. — Departamento de Administração e Venda de Imoveis — RUA DO IMPERADOR n.º 390 (junto à Lafayete). Tem para vender importante chacara, na BOA-VIAGEM. 200 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento da metade. (29614)

DESEJA V. S., comprar ou vender casas e terrenos? Faça hoje mesmo uma visita sem compromisso ao DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS à RUA DO IMPERADOR n.º 376, 1.º andar, fone 6693 e conheça o nosso modernissimo plano de compra e venda de Imoveis. Automoveis à disposição dos nossos clientes. (28997)

DINHEIRO SOBRE HIPOTECA DE PREDIOS — Informa quem empresta dinheiro com uma garantia hipotecaria de predios na cidade e suburbios. Tratar na RUA DA CONCORDIA n.º 320 — 1.º andar, com MARIO UCHOA. (29619)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vendem-se dois lotes de terreno, conjugados, planos sem precisar de aterro, com dois coqueiros safrejando, proximos à estação ferroviaria de Edgar Werneck e medindo, cada lote, 12x30ms. Vende-se, ainda, para qualquer ramo de negocio, um ponto no centro da cidade. Tudo a tratar na RUA DAS AGUAS VERDES n.º 84. Nesta. (29376)

OTIMA OCASIÃO PARA COMPRAR UMA CASA NA PRAIA E NO CAMPO — Vendem-se 2 casas: Uma entre Pina e Boa-Viagem, no primeiro jardim, sita à RUA DO AMAZONAS n.º 100, com os seguintes comodos: 3 quartos internos, 1 externo, sala e cozinha, grande terraço fechado, 2 gabinetes sanitarios e garage, dispondo de instalação de agua quente e fogão de ferro. A outra em FAZENDA NOVA, sita à RUA CONEGO LIRA n.º 56, com os seguintes comodos: 4 quartos internos, 1 externo, sala unica, fogão de ferro, 2 gabinetes sanitarios, instalação de agua quente. Tratar nas mesmas e com Djalma, nos TANQUES ATLANTIC no Brum. Não se aceita intermediarios. (29460)

OLINDA — Vende-se uma casa por 14 mil cruzeiros. Farol. Tratar São Miguel 81. (29435)

PRECISA-SE — Alugar uma casa com 3 quartos, confortavel para pequena familia de tratamento, de preferencia na linha de Tigipió. Telefonar para 9483, falar com o sr. Godofredo. (29466)

QUARTO — Em um BUNGALOW, com onibus e bondes à porta, aluga-se um estucado, de tacos, independente, com agua e luz. Somente a moças ou senhoras de distinção. Quem alugar terá direito as salas e cozinha. Tratar à AV. OLINDA n.º 380 — PINA — Depois da Igreja de Santa Teresa. (29602)

SITIO NO IBURA — Vende-se um com 150mts. de frente por 220 de fundos, à margem do calçamento. Casa de campo, quase concluida, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e magnifico terraço. A mais linda vista para o mar, do qual dista 1.500mts. Tem 35 coqueiros frutificando, mangueiras, cajueiros, mangabeiras, pitombeiras, etc. Abundante barro vermelho, 12 onibus passando à porta. Tratar com TOMAZ na RUA NOVA n.º 318 — 1.º andar — altos da Camisaria Confiança. (29314)

TERRENO — Vende-se um, dividido em 2 lotes de 8x21. AVENIDA BEBERIBE n.º 3939. FUNDÃO, com otima barraca de taipa, coberta com telhas inglesas e uma cozinha. Ver e tratar no referido local. (29519)

TERRENO — Com um figado sadio V. S. vende seu terreno. Figado sadio só com "CAPEBENO". A' venda em todas as farmacias. (3230)

TERRENOS EM PRESTAÇÕES — A prazo de 5 anos, vendem-se na propriedade BOA-VISTA, em AGUA FRIA, bons lotes a começar de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Empregue bem o seu dinheiro e adquira seu terreno. Planta na AV. MANOEL BORBA n.º 113 — 1.º andar. (29334)

TERRENOS — Vende-se uma área de 180x400, entre Prado e Cordeiro, não precisa aterro a 100 metros de estrada de rodagem, outro dentro do bairro de São José com 1.000 metros quadrados, com frente para duas ruas, outros paralelos à estrada de Boa-Viagem outros na Madalena. Trata-se com A. Izidoro à RUA DA CONCORDIA n.º 554 — 1.º andar. (29653)

TERRENOS — No melhor ponto da BOA-VIAGEM, frente para o nascente, à RUA DOS NAVEGANTES. Vendem-se lotes de 15x30. A tratar com Vasconcelos nas LOJAS 4.400. RUA NOVA. (29570)

TERRENO — Vendo 4 lotes sendo 2 de 13x40,50 à ESTRADA DO ARRAIAL e 2 de 12,00x40,50 à RUA GUEDES PEREIRA. Otimo para construção de um palacete, pois todo terreno mede 2.450 metros quadrados. Tratar com DR. BORBA — AV. JOÃO DE BARROS n.º 1563 — Fone 28.480. (29583)

TERRENOS NOS AFLITOS — Vende-se um otimo sitio à AVENIDA SANTOS DUMONT ns. 536 a 546 com 2 casinhas, medindo 28,30 de frente x 90 metros do lado esquerdo e 80 metros do lado direito e um terreno conjugado sito à RUA TELES JUNIOR medindo 28 de frente e 35 de profundidade contendo 23 coqueiros frutificando e muitas fruteiras. Tratar com o sr. Nelson — EDIF. BANCO AUX. DO COMERCIO — 2.º andar — Fone 7254. (29618)

TERRENOS EM BOA-VIAGEM — OPORTUNIDADE UNICA — Vendem-se 4 lotes de terreno à RUA CONSELHEIRO AGUIAR — antes do circular de Boa-Viagem, medindo 12x35. Preço Cr$ 25.000,00. (Vinte cinco mil cruzeiros) cada. A tratar com MAIA, no BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO S. A. (29630)

TERRENO — ESPINHEIRO — O SUPER BAIRRO — Vende-se um à RUA BUENOS AYRES (parte alta), medindo 12x36 metros. Tratar com Aluizio Sales. AV. ALFREDO LISBOA n.º 539 — 1.º andar — RECIFE. (29602)

TERRENOS — Tenho a venda diversos lotes de terreno em BOA-VIAGEM, de diversos tamanhos, pertissimos da praia. Preço a partir de Cr$ 38.000,00. Pagamento em prestações mensais. Tratar com Aluizio Sales. AV. ALFREDO LISBOA n.º 539 — 1.º andar — Recife. (29476)

VENDEM-SE casas recem-construidas, recuadas, oitões livres, terraços, comodos estucados, agua e luz eletrica, otimo acabamento. Facilita-se o pagamento, sendo 20% à vista e o restante em prestações mensais. Preço 90 mil cruzeiros e 110 mil cruzeiros. Rua nova ao lado da casa n. 490 da rua São Mateus — IPUTINGA. Tratar com Valdemar. (29634)

VENDE-SE uma excelente casa no melhor bairro da Capital com quatro quartos, tres salas, dois quartos para empregados, copa, cozinha, otimos terraços com oitão livre, assoalhada, mosaicada e forrada. A tratar com o sr. Machado na RUA DO APOLO n.º 42. (29632)

VENDE-SE — Na CASA DO ATLETA, à rua da Imperatriz n.º 208 — todos os artigos concernentes aos esportes — casa nova, artigos novos aos melhores preços do norte do País. Desconto aos revendedores e aos clubes. Para ser um perfeito atleta, é preciso ser freguês da CASA DO ATLETA — Imperatriz n.º 208 — RECIFE. (29476)

VENDE-SE a casa n. 148, na rua A, na VILA POPULAR DO ARRAIAL, em CASA AMARELA, entrega-se a chave no dia da escritura. Vende-se um piano, preço de ocasião. (29374)

VENDE-SE — Uma casa na RUA MORAIS E SILVA n.º 314, na ESTANCIA, com terreno proprio, 17x30, bem arborizado, 3 salas, 2 quartos, etc. A tratar no Sitio do Beraldo, à RUA S. JORGE n.º 27 — MADALENA. (29637)

VENDE-SE uma casa à RUA SANTA RITA VELHA n.º 252, por preço razoavel, sendo uma parte a vista e outra em prestações mensais. A tratar à RUA SANTA TEREZA n.º 183 — (barro S. Antonio). (29636)

VENDE-SE por Cr$ 60.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 à vista e Cr$ .... 20.000,00 em prestações mensais, uma otima casa à RUA DO ALECRIM n.º 11, 2 salas, 2 quartos, cozinha, terraço e aparelho sanitario, agua e luz. A tratar na mesma, das 8 às 10 horas da manhã.

VENDE-SE uma casa recentemente construida com 2 salas, 2 quartos, cozinha, terraço e banheiro interno, com luz e agua encanada, à RUA CRISTOVAM JAQUES n.º 207 — HIPODROMO — CAMPO GRANDE. A tratar no circular de Campo Grande na FARMACIA MENDONÇA. (29316)

VENDE NA ENCRUZILHADA — Uma casa de alvenaria edificada em terreno proprio, todo murado, com 3 salas, 4 quartos, cozinha, gabinete sanitario interno, terraço, etc. Preço Cr$ 100.000,00. Ver e tratar na RUA JOAQUIM PORTELA n.º 106 — HIPODROMO. (29550)

VENDE-SE uma casa de comodo, em rua principal, patio do Mercado e alugam-se quartos a rapazes à RUA DAS CALÇADAS n.º 96 — 1.º andar. (29569)

VENDEM-SE tres lotes de terreno, medindo 10x25 cada um, sitios no IBURA, quadra "A", ns. 21, 22 e 23, na margem da nova Estrada onde funciona o onibus IBURA, a tratar na AV. MARQ. DE OLINDA n.º 274 — fone 9317, com Brigadeiro. (29511)

VENDE-SE uma mimosa casa de taipa, tipo bungalow, com tres quartos, sala unica, cozinha, banheiro e fossa, sem agua e sem luz, porém facil de instalação. (Trata-se de construção recente), sita à travessa Princesa Isabel — CASA AMARELA — fins da rua Padre Lemos, onibus de MACAXEIRA e VASCO DA GAMA, na porta. Preço: com terreno Cr$ ..... 25.000,00, sem terreno Cr$ .... 20.000,00, a tratar à AV. MARQ. DE OLINDA n.º 274 — fone 9317, com Brigadeiro. (29511)

VENDE-SE uma COCHEIRA, com capacidade para 20 vacas, sita à BOMBA DO HEMETERIO n.º 70 — AGUA FRIA. Vende-se tambem uma CASA, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e W. C., a tratar com Arlindo Silva, compartimento ns. 87 e 88 no MERCADO DA ENCRUZILHADA.

VENDEM-SE URGENTE — Duas casas conjugadas de construção antiga de alvenaria, coberta de telha, com agua e luz, 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc., à margem da linha do bonde, situada à RUA S. MIGUEL, em AFOGADOS e com a área de 5,00x23,00. Preço Cr$ ... 28.000,00 cada. Tratar na RUA S. MIGUEL n.º 554 — AFOGADOS — das 11 às 12,30 e das 19 horas em diante. (29540)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGA-SE SALÃO COMERCIAL — Aluga-se magnifico salão comercial na RUA DO BEMFICA n.º 921 com cerca de 10 metros de frente x 20 de fundo, fóra as dependencias e grande quintal com saida independente; prestando-se além do negocio para residencia de familia desde que possue gabinete sanitario, cozinha, pia etc. Serve para uma grande mercearia, bar com bilhares, sorveteria, barbearia, alfaiataria, grande deposito dada a sua altura que é de cerca de 12 metros, ou qualquer ramo de negocio. Onibus e bonde na porta. Correr diariamente, procurando chaves no pé de escada com o sapateiro. Tratar na RUA DO IMPERADOR n.º 230 — entre 4 e 5.30 da tarde. (29479)

BARBEARIA — Vende-se uma das mais elegantes barbearias do Recife, bem no centro da cidade. Tratar na RUA DA CONCORDIA n.º 298, com Araujo. (29155)

CINEMA — Vende-se um projetor americano, marca EXCEL, completamente novo, de 16m/m., com transformador e 6 filmes naturais e desenhos. Tudo por Cr$ 2.000,00. Ver e tratar à RUA NICARAGUA n.º 75 — ESPINHEIRO. (29606)

MERCEARIA — Vende-se uma, em OLINDA, esquina, praça do Jacaré n.º 314, livre e desembaraçada de qualquer onus, com todos impostos pagos. (29548)

OTIMO PONTO COMERCIAL — Vende-se uma casa de residencia que pode ser transformada em comercial, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e 1 saneamento, sito à AV. CRUZ CABUGA' n.º 431, a tratar com Domingos Ramos à RUA DO LIVRAMENTO n.º 88 — 1.º andar — posterior. (29631)

PADARIA — Vendem-se moveis e utensilios de padaria com balanças modernas, maquinas registradoras, cofres, etc., a venda pode ser englobada ou parcial. A tratar em Timbaúba à PRAÇA CARLOS LYRA n.º 42. (29560)

PASSA-SE um otimo ponto na BOA-VISTA, sem despesas, aluguel modico. Tratar à praça Maciel Pinheiro n.º 407. (29129)

SERRARIA — Vendem-se as seguintes maquinas: 1 Serra de Fita de 80. 1 Serra circular. 1 Tupia. 1 Desempeno. 1 Desengrosso. 1 Puradeira. Motor de 25 HP à oleo. 1 Prensa para compensado. 13 Polias de madeira. 9 Polias de Ferro. 12,20 Metros de eixo com diversas dimensões. A tratar com ELZA GONÇALVES ou OSIRIS SABINO, à Av. Martins de Barros n.º 385 — 1.º andar, telefone 6917, das 7 às 11 e das 13 às 17 horas. (29609)

VENDE-SE — Por motivo de viagem um Instituto de Beleza, com aparelhagem completa e atelier de costura, sito à RUA DA PAZ n.º 218 — LARGO DA PAZ. Ver e tratar no local, diariamente a partir das 9 horas. (29398)

VENDE-SE uma fabrica de cartonagem, a tratar com o dr. Antonio Ramos, rua Diario de Pernambuco n.º 38 — 1.º andar, das 14 às 18 horas. (29445)

VENDE-SE uma Oficina de Calçados, bem localizada à RUA DA CONCORDIA, com duas maquinas, sendo uma de apalazar seminova 3.117, com 70 pares de formas e todas ferramentas necessarias. Preço Cr$ 12.000,00. Vende-se tambem uma Alfaiataria sita à RUA DA PENHA n.º 27 — 1.º andar, sendo que partes restantes da mesma tem 3 quartos, boa sala, otima residencia ou escritorio, motivo da venda explica-se ao interessado, a tratar com o proprietario à RUA S. JOÃO n.º 249, esquina com à rua do Dique — S. JOSE', das 11 às 13.30 e das 16 em diante. (29535)

EMPREGOS

AMPLIFICADOR DE ALUGUEL — (Picape) — De Luiz de França Ferreira — Fone: 3034 — Encarrega-se exclusivamente de festas familiares. Discoteca sempre nova. — AV. JOÃO DE BARROS, 38 — Recife. (28.821)

AUXILIARES — Para escritorio e balcão que já tenham pratica e tambem que queiram iniciar-se no comercio, escrevam à pena pelo seu proprio punho, para SILO posta restante deste jornal, dizendo quais as suas habilitações, idade, estado civil e sua direção. (29384)

A QUEM INTERESSAR — Senhor de responsabilidade em plena atividade podendo dar de si as melhores referencias, oferece os seus serviços a quem interessar para administrar, usinas, serviços de escritorios, secretario particular, cobrador, etc., carta por favor para AUGUSTO, Caixa Postal n. 682. (29571)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 1 taquigrafa em inglês e português, Cr$ 2.550; 1 taquigrafa em português, Cr$ .. 1.200; 1 rapaz de 20 a 25 anos, com personalidade e tirocinio para chefe de secção, com bom conhecimento de inglês e que apresente referencias, Cr$ 2.500; 1 correspondente em inglês, Cr$ 1.500; um auxiliar de contador, 25-35 anos, com boa letra e tirocinio, Cr$ 1.800; 1 rapaz até 20 com pratica de calculos de faturas estrangeiras e conhecimento de contabilidade, Cr$ .. 1.000; 2 dacti-faturistas-correntistas-correspondentes, com boa letra, Cr$ 1.000-1.200; 1 rapaz até 17 anos, com boa letra e que já tenha trabalhado em escritorio, Cr$ 400; 2 dacti-faturistas com boa letra e alguma pratica de correspondencia, Cr$ 800; 1 dacti-faturista com boa letra e pratica dos livros fiscais, Cr$ 500-600. Só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os lugares desejados. Menores só serão inscritos quando acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO à rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (3567)

ATELIER S. TEREZINHA — Precisam-se de costureiras que tenham pratica de atelier. RAUL MENDES n.º 10 — TAMARINEIRA. (29603)

COZINHEIRA — Precisa-se de 1 boa cozinheira; paga-se bem. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1612. (3568)

COZINHEIRA — Precisa-se urgente uma boa cozinheira pessoa de meia idade. Ordenado Cr$ 180,00. A tratar na PRAÇA DA BANDEIRA n.º 116 — perto Campo Sport — (Ultima casa). (3565)

CONTADOR, com titulo registrado, aceita serviços avulsos de contabilidade em geral e qualquer livro comercial, encarrega-se de serviços nos Ministerios do Trabalho, Fazenda, etc. Tratar à RUA S. MIGUEL n.º 554 — AFOGADOS, das 11 às 12,30 e das 19 horas em diante. (29540)

COSTUREIRA — Precisa-se à RUA CARLOS GOMES n.º 371, dá-se preferencia a quem tenha pratica de atelier. (29634)

COLOCAÇÃO — Grande Empresa recem-inaugurada à Avenida Guararapes n.º 50 (EDIF. SEGURADORA), nono andar, precisa de dois rapazes ou moças trabalhadores e que possuam referencias para assumirem dois cargos de importancia. Paga-se bons salarios e otimas comissões. (3387)

DACTILOGRAFO — Precisa-se, conhecendo a lingua inglesa e serviços gerais de escritorio comercial. Interessado escrevam para a Caixa Postal n.º 367 — RECIFE, indicando idade, estado civil e ordenado desejado. (29611)

ENFERMEIRA — Especializada, oferece os seus serviços, a domicilio. RUA NICOLAU PEREIRA n.º 85 — AFOGADOS. (29630)

EMPREGADAS — Em casa de um casal precisa-se de uma cozinheira e uma arrumadeira. Só interessa que tenham pratica dos serviços. A tratar na RUA DO SOSSEGO n.º 591 — BOA-VISTA. (29589)

EMPREGADA — Uma Senhora para tomar conta da casa de um cidadão para todos os serviços. RUA DO SOL n.º 50 — OLINDA. (29588)

MOÇA — Precisa-se para serviços gerais de escritorio e que tenha uma certa habilidade comercial. Comparecer pessoalmente pela manhã à RUA ARAGÃO n.º 100 — 1.º andar (proximo à praça Maciel Pinheiro). (29558)

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Bar e Restaurante e utensilios de Barbearia, vende-se tudo isto por preço baratissimo, o Bar é situado em uma das ruas mais movimentadas da capital, fazendo muito movimento. O motivo da venda se explicará ao comprador. A tratar com Viana à RUA DA DETENÇÃO n.º 626. (29549)

PRECISA-SE de 4 senhoras e 4 senhores da sociedade, que sejam bem relacionados, para chefiarem uma secção de vendas, de uma fabrica, recentemente instalada nesta capital. Tratar à RUA NOVA n.º 75 — 1.º andar, com o sr. Lima. (3445)

PRECISA-SE de moças e senhoras, organização escolar, ao alcance de todos, informações na RUA 24 DE MAIO n.º 46, de 5 às 16. (29503)

PROFESSOR GINASIAL — De Matematica, ciclo secundário, oferece-se para lecionar em Colegios da capital. E' registrado no Ministério da Educação. RUA VELHA n.º 39 — telefone 2008. (29607)

REPRESENTANTES — Firma desta praça, importadora de artigos de qualidade, procura representantes locais nas praças de VITORIA, ARCOVERDE e LIMOEIRO, com jurisdição em praças visinhas; que apresente referencias de 1.ª ordem. Escrever para Lima Torres, TRAV. DO LIVRAMENTO n.º 67 — RECIFE. (29613)

REGISTRO DE DIPLOMAS — De medicos, contadores, farmaceuticos, dentistas, etc., encarrega-se a ORGANIZAÇÃO COELHO, RUA DO IMPERADOR n.º 221 — 2.º andar. Fone 7426. (3567)

VIAJANTE — Rapaz de 26 anos de idade, com suficiente pratica do comercio, oferece os seus serviços às firmas desta praça para viajar nos Estados do Ceará, Piauí e Maranhão. As firmas interessadas deverão escrever, por favor, para ANIBAL na posta restante deste jornal. (29566)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro, procure hoje mesmo GALVÃO à RUA IMPERIAL n.º 1032, que se encarrega de vender ou trocar com maxima garantia e rapidez tendo garage e oficina adaptadas para este fim. Fone 6788. (29787)

BICICLETA GRATIS — As cartas enviadas a este jornal endereçadas à LUCIANO, por motivo de força maior estão à disposição dos seus respectivos remetentes para lhes serem revolvidas. (3229)

BARATA MERCURY 1940 — Vende-se uma conversivel, completamente nova, equipada com farol de neblina, farol de estrada, ventilador, radio mundial. Otima oportunidade. Preço de ocasião. Tratar na RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 61 — 1.º andar — das 8 às 12 horas e no EDIF. SEGURADORA — sala 215 — das 14 às 18 horas. (29490)

BARATA COUPÉ FORD 41 — Vende-se uma barata Coupé FORD 41, em perfeito estado de conservação. A tratar na PRAÇA 17 n.º 90. (29474)

CAMINHÃO CHEVROLET — ANO 1942 — Vende-se um otimo estado de conservação e funcionamento. Ver e tratar no POSTO E GARAGE CENTRAL à rua da Concordia n.º 520. Fone 7281. (29600)

CAMINHONETE FORD 39 — Vende-se em otimas condições queimando oleo 40, pode ser vista a qualquer hora na AV. CAXANGA n.º 26 — Praça João Alfredo — MADALENA. (29596)

CARROCERIAS de madeira sucupira para qualquer tipo de caminhão, com toda perfeição e acabamento, temos e de pronta entrega. ARMAZEM E SERRARIA DUARTE COELHO. Rua Duarte Coelho n.º 361 — OLINDA. (3556)

NASH AMBASSADOR — Vende-se uma barata NASH AMBASSADOR, modelo 1947, forro de couro, com radio mundial, marcha livre, força 112 HP., duas cores, com cerca de 7.800 quilometros rodados e muito bem conservada. A tratar à RUA DA MOEDA n.º 71. (29565)

OPEL 1939 — Vende-se em otimas condições de funcionamento. A tratar em J. FERREIRA & FILHO. Rua Floriano Peixoto n.º 131 — RECIFE. (29627)

STANDARD — Vende-se, 2 portas, 7 meses de uso muitissimo bem tratado. JOALHERIA LOUVRE. Praça da Independencia. (29591)

VENDE-SE um automovel MERCURY, novo, equipado, com radio e ar refrigerado. Tratar à RUA DIREITA n.º 90. (3574)

VENDEM-SE ou trocam-se à FORD 39, 40, 41 e 42. 1 BUICK 40 2 Baratas HUDSON 37, 41., 1 Barata CHEVROLET 34 1. HUDSON 37. 1 CRASLER 39. 2 CHEVROLET 37. 1 Caminhonete FORD 39. 1 Caminhonete CHEVROLET 41. 2 onibus GMC 41 e FORD 37. 1 Caminhão CHEVROLET 42. 1 Caminhão FORD 42. Todos por preços de oferta diariamente INFORMA GALVÃO — rua Imperial n.º 1032. Fone 6788. (29598)

VENDE-SE um FORD 39 — em otimo estado de conservação, a tratar com FERNANDO em Gonzaga & Gonzaga. EDIF. DOS COMERCIARIOS. (29635)

VENDE-SE uma motocicleta alemã NSU, capacidade 250, quase novo, RUA IMPERIAL n.º 1033 — ponto principal. A tratar com Quatros Vanderlei. (29543)

VENDE-SE — Uma Barata Coupé CHEVROLET 34. Ver e tratar com Vicente, à RUA DIREITA n.º 333. (29517)

VENDEM-SE TRES CARROÇAS — Com quatro cavalos por preço de ocasião. A tratar na AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 366 ou pelos fones 7292-6779, com Cavalcanti. (29367)

VENDE-SE uma Caminhonete "JEEP STATION WAGON", em perfeito estado de conservação. A tratar à RUA DA AURORA n.º 295. (29416)

VENDE-SE — Um FORD 41, matricula 3948, rodagem nova, maquina e pintura em otimas condições. Ver na PRAÇA DO HOSPICIO, a tratar com o motorista João Medeiros ou pelo fone 2400. (29387)

VENDE-SE uma carroça de mão, por Cr$ 800,00. Ver à RUA PADRE FLORIANO n.º 74 — S. JOSE'. (29567)

VENDE-SE um carro OPEL (KADETT) 1939, em perfeito estado de conservação. A tratar no EDIF. OURO BRANCO — sala 614, das 16 às 18 horas ou no Edificio dos Industriarios, apartamento 503. Fone 6827. (29582)

VENDE-SE 1 Caminhonete FORD 39, carrosserie de 30, em funcionamento, com pequenos reparos no radiador e freios, podendo ser vista, a tratar na RUA DO SOL n.º 124 — OLINDA, com Solon Lavor. Preço Cr$ 6.000,00.

ESCOLAS E CURSOS

AULAS PARTICULARES de Português, Francês, Latim e Matematica. Tratar à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 350, 3.º andar, das 11.40 às 12.50 e das 5.40 às 6.40 da tarde. (28997)

CURSO PRATICO DE CONTADOR — Rapido e eficiente — Habilita o estudante para qualquer concurso ou emprego. Aulas diurnas e noturnas. Matriculas abertas até 10 de Julho. ESCOLA COMERCIAL PRATICA. Praça Maciel Pinheiro n.º 40 — 1.º. (29584)

PROFESSORA — Aceita alunos de todas as séries do curso primario e alunos do curso ginasial para orientar nos estudos do colegio. Tratar na RUA BUENOS AYRES (transversal à rua da Hora) — junto ao n.º 56. Diariamente. (2751)

PIANOS

PIANOS — Querendo consertar os vossos pianos e serafinas com materiais genuinos, dirigi-vos à RUA IMPERIAL n.º 109. Lá encontrareis o abalizado profissional. Nathanael Pessoa. (24676)

PIANO ALEMÃO DORNER — Vende-se um importante piano alemão DORNER, com cordas cruzadas, corpo de metal, cor clara e teclado alvissimo, em estado de novo. Ver e tratar à RUA ANDRE' DE MELO n.º 83 — ESTANCIA — AREIAS. (29629)

DIVERSOS

ATENÇÃO — Esquadria, carroceria, barrotes, taboas, ripas, sarrafos, linhas, vendemos ao melhor preço possivel, transporte proprio. SERRARIA DUARTE COELHO n.º 361 — OLINDA. (3556)

ATENÇÃO — Com garantia hipotecaria, de predios nesta capital empresta-se dinheiro a quem interessar. tratar com SILVA — EDIF. TRIANON — sala 309 — das 8 às 10 horas, diariamente. (29475)

ATENÇÃO — Vende-se um catavento de fabricação estrangeira em otimo estado. Ver e tratar à AV. ROSA E SILVA n.º 1960. (29613)

A São Judas Tadeu agradece mais uma graça alcançada. LOURIVAL BARRETO. (29614)

ATENÇÃO — Grandes Vendas na "MOVELARIA ALIADA": Cr$ .. 180,00 uma cama Patente "faixa azul"; Cr$ 65,00 uma cadeira T Gerdau; Cr$ 450,00 um ótimo guarda-roupa com espelho; Cr$ 350,00 uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa azul"; Cr$ 2.500,00 uma moderna sala de jantar de imbuia trabalhada com 9 peças; Cr$ 900,00 um fino grupo estufado com veludo de seda com 4 peças; Cr$ ... 350,00 uma cristaleira em madeira de lei, estilo "carioca"; Cr$ 580,00 um finissimo grupo estufado de Damasco com 4 peças; Cr$ 450,00 um moderno toilete de imbuia; Cr$ .. 2.700,00 um fino completo dormitório conjugal com 6 peças; Cr$ .... 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna; Cr$ 730,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia; Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia trabalhada com lastro especial de 18 molas; Cr$ 700,00; um modernissimo buffet de imbuia; Cr$ 390,00 uma especial estante; Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ .. 300,00 um otimo pestiqueiro em madeira de lei; Cr$ 19,50 um metro de finissimo Damasco para cortinas e cobertores; Cr$ 1.950,00 um grupo Gerdau super-luxo; por preços nunca vistos e verdadeiramente baixos, temos em deposito gigantesco estoques de camas "Patente", cadeiras "Gardau", salas de jantar, puxadores de todos os tipos, veludos, damascos, maletas, etc., tudo isso importado de afamadas fábricas do Sul, diretamente para a MOVELARIA ALIADA da rua do Livramento, 25 — RECIFE. Móveis novos, entrega imediata, preço unico e à VISTA. Faça uma visita e aliada de sua economia e peça uma tabela de preços. Terá direito a um cartão da "faixa azul", quem inscrever esta tabela num papel 20 cms. x 8 cms. (2742)

AOS MELHORES PREÇOS — Vendemos: Fogões a gás, lenha, carvão e oleo. Aquecedores à gás. Dispensas de aço. Baterias de aluminio. Cortadores de frios. Balanças para todos os fins. Cofres. Radios. Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para armazens. Fogareiros. Ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas CAMBOA DO CARMO n.º 136. (3110)

A QUEM INTERESSAR — Vende-se 1 vitrine, 1 balcãozinho e 8 fiteiros para miudeza ou atelier. RUA MATIAS DE ALBUQUERQUE n.º 230. Barbearia — oitão do SULACAP. (29174)

ATENÇÃO — Vende-se um radio marca PHILIPS, um pick-up marca GARRARD, uma sanfona e um relogio de parede, ambos de fabricação alemã. Tratar das 14 às 18 horas, à TRAVESSA JOÃO FRANCISCO n.º 39 — BOA-VISTA. (29569)

ATELIER MERVAZ — Inaugura-se hoje, o Atelier Mervaz, no EDIF. ANEL DE OURO, à RUA NOVA, 5.º andar, sala 51. Direção de mademoiselles Elza Vaz e Maria José Medeiros, confecções perfeitas em rigor com a moda para senhoras, senhoritas e cavalheiros. (29539)

CATAVENTO — Vendem-se 3 em otimo estado de conservação, todos funcionando. Tratar com José Aguiar — circular da VARZEA. (29315)

CHAVES PARA TUDO — Confecção em 5 minutos, nacionais e estrangeiras, distribuidor da YALE COMPANY, venda de chaves em bruto, consertos de fechaduras e cadeados; trabalhos com a máxima perfeição. A CHAVE DO PARAISO, à RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 — proximo ao Café Lafayete. (29563)

FIGADO DOENTE — Não tenha figado doente. Tome "CAPEBENO" e ria-se de contente. (3230)

FU-MANCHU — Vai embora, mas o Joel Barros continuará à frente da CASA DO ATLETA, fazendo grandes magicas, vendendo artigos para esportes, por preços baixissimos. Verdadeiro "formigueiro humano". Todos a CASA DO ATLETA — rua da Imperatriz n.º 208 — RECIFE. (29476)

FOGÃO — 15 dias de uso, chaminé nunca usada, 3 bocas, otimo barro, esmaltado de branco, pés de metal, lenha ou carvão, marca IMPERIO. Cr$ 3.000,00. Tratar com o SR. PERCY, rua Visc. Suassuna n.º 351. Telefone 2353. (29610)

GRATIFICA-SE a quem encontrou uma pasta contendo um album e diversos titulos de sorteio. Entregar à RUA DA SAUDADE n.º 201. (29576)

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Não se iluda meu amigo! Antes de comprar o seu instrumento musical, ou seu instrumental para BANDA DE MUSICA ou JAZZ, consulte primeiramente os preços d'O CLARIM PERNAMBUCANO, à quem mais barato venda. RUA IMPERIAL n.º 273. LA, V. S., não comprará seu instrumento semitonado, porque o seu proprietario é Musicista Especialista em consertos e reformas de instrumentos musicais para todo o norte do BRASIL. (3298)

JOEL BARROS — E' o mago dos esportes. Ele agora está à frente da CASA DO ATLETA, à rua da Imperatriz n.º 208, para bem servir a sua seleta freguezia. Tudo bom, tudo novo e tudo mais barato. A CASA DO ATLETA, está apta a atender aos seus fregueses pelo reembolso postal. (29476)

MOVEIS PELO FRAZIARIO — Salas de jantar — Salas de visita — Dormitorios — Quartos — Moveis para escritorio — Grupos de veludo — Moveis laqueados — Moveis Gerdau e Patente — peças avulsas — Radios de muitas marcas — Refrigeradores — Fogões à gás e à carvão — Baterias de aluminio, etc. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar. (29472)

MARMITAS EM DOMICILIO — Na casa de distinta familia, à ESTRADA DE BELEM n.º 383 — HIPODROMO, fornece-se alimentação boa, sadia e barata à domicilio. Entrega com pontualidade. (29602)

MOVEIS A BAIXO CUSTO — Proprios para ligeiras instalações, veraneios, residencias provisorias e escritorios encontram-se à RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA. Preços espetaculares. (3790)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469 Fone 6360 (1902)

MOVEIS de aço em geral. Preços especiais dos fabricantes ao consumidor. BYINGTON & CIA., RUA NOVA n.º 378, 3.º andar — Fone 6316. (3376)

(Conclue na 15ª pagina)

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda, 136/136 - Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9685 — Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9263

NORTE

"CEARALOIDE" (CARGUEIRO) — Esperado a 24, para:

Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca.

"MIDOSI" (CARGUEIRO) — Esperado a 25, para:

Fortaleza e Areia Branca.

"CURITIBA" — CARGUEIRO) — No porto aguardando atracação, sairá depois indispensavel demora, para:

Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca.

"CABEDELO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 22, para:

Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz.

"RODRIGUES ALVES" (PAQUETE)

Esperado a 21, para: Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belem.

SUL

"VITORIALOIDE" (CARGUEIRO) — No porto atracado armazem 9, sairá hoje ás 12 horas, para:

Rio e Santos.

"RIO IPIRANGA" (CARGUEIRO) — Esperado a 23, para:

Salvador, Rio, Angra, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"RIO PARNAIBA" (CARGUEIRO) — No porto atracado armazem 10, sairá amanhã ás 20 horas, para:

Maceió, Rio, Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.

"ARACAJU" — CARGUEIRO) — Esperado a 21, para:

Rio e Angra dos Reis.

"D. PEDRO II" (PAQUETE) Esperado a 26, para: Salvador, Rio e Santos.

"RIO OIAPOQUE" (CARGUEIRO) — Esperado á 25, para: Salvador, Rio, Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"RAUL SOARES" — (PAQUETE)

Esperado a 30, para: SÃO VICENTE, GIBRALTAR, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

"MAUA" (PAQUETE)

Esperado amanhã pela manhã, para: S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE HAITI" (CARGUEIRO)

No porto atracado armazem 6, sairá amanhã ás 10 horas, para: RIO DE JANEIRO.

"LOIDE HONDURAS" (CARGUEIRO)

Esperado a 26, para: TRINIDAD e NEW YORK.

"CONTE PESSOA" (CARGUEIRO)

Esperado hoje, para: MONTEVIDEU.

"LOIDE COLOMBIA" (CARGUEIRO)

Esperado a 21, para: RIO e SANTOS.

Amanhã **PARQUE**



Mickey ROONEY surge na sua primeira pelicula após voltar da guerra!

A PAIXÃO DE ANDY HARDY

Uma comedia da Metro com LEWIS STONE e BONITA GRANVILLE

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
A PROFESSORA SE DIVERTE

Amanhã **MODERNO**



A impressionante história de romance "BEL AMI" do novelista francês GUY MAUPASSANT Transportada á tela!

George SANDERS e Angela LANSBURY — em —

O HOMEM SEM CORAÇÃO
— Imp. 18 anos —

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
NA SOLIDÃO DA NOITE
— (Imp. até 14 anos) —

BOA VISTA

— HOJE —

Musica! Bailado! Romance!
Uma festa e TECNICOLOR!
A Warner Bros apresenta
Cary GRANT e Alexis SMITH
no belissimo filme

CANÇÃO INESQUECIVEL

TRIANON

— AMANHÃ —

A comedia do ano!

CANTINFLAS
e genial comico mexicano

BANDIDO A MUQUE



com EMILIA GUIU — Dist. COLUMBIA

HOJE - 10 Hs. - AVANT-PREMIERE do filme MULHER CALUNIADA, com HEDDY LAMARR

AMANHÃ — no — **ART-PALACIO**

HAL ROACH apresentará
FREDRIC MARCH VIRGINIA BRUCE
na divertida comedia

AI! V I MEU CORAÇÃO

no mesmo programa: o filme natural

SEREIAS MORENAS

Filmes distribuidos por ART-FILMS

HOJE: "A DAMA DE SHANGAI" (14 anos)

ADEUS, RECIFE!! MUITO OBRIGADO!!

TEATRO SANTA ISABEL

HOJE, ULTIMOS ESPETACULOS DE

FU'-MANCHU'

PROGRAMA NOVO
— O ESPETACULO PARA A SUA FAMILIA —

HOJE
ULTIMA MATINÉE
Ás 16 horas
Á NOITE:
ÁS 19 E 21 HORAS

AMANHÃ, EMBARQUE DA COMPANHIA — DIA 23, ESTRÉIA NO TEATRO PLAZA DE JOÃO PESSOA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARATABA (Cargueiro) — Esperado no dia 21, sairá para: Cabedelo, Natal e Fortaleza.
ITANAGÉ (Passageiro) — Esperado no dia 28, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
ARATANHA (Cargueiro) — Esperado no dia 25, sairá para: Natal, Aracati, Fortaleza, Camocim e Tutoia.
RIO JURUA (Cargueiro) — Esperado no dia 30, sairá para: Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ITAPUCA (Cargueiro) — Atracado no armazem 1, sairá dia 19, para: Rio de Janeiro, Itajaí, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
RIO GUAPORÉ (Cargueiro) — Amanhecerá no porto, sairá dia 19, para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
CAMPINAS (Cargueiro) — Esperado hoje, sairá dia 19, para. Rio de Janeiro, Rio Grande e Porto Alegre.
ITAQUERA (Passageiro) — Esperado dia 19, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITAQUICÊ (Passageiro) — Esperado dia 19, sairá para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: ULISSES DE F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferencia á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ SICUPIRA — Edificio Costeira — 9697

Coca-Cola
GRATIS
HOJE no TORRE

3.ª FEIRA NO TEATRO STA. ISABEL

SENSACIONAL ESTRÉIA ÁS 20,30 HORAS DA CIA. DE COMEDIAS

BARRETO JUNIOR



ATRIZ IRIS DELMAR
"Estrela" do cinema brasileiro atualmente no elenco de Barreto Junior

TODA A CIDADE
VAI APLAUDIR
BARRETO JUNIOR
NA TEMPORADA
DA GARGALHADA!

Com a engraçadissima comedia em 3 atos do grande escritor — VIRIATO CORRÊA

"BOMBONZINHO"

MANDE RESERVAR A SUA LOCALIDADE COM ANTECEDENCIA COM LISBOA NO DEPOSITO DA CAXIAS

PREÇOS: Cad. Cr$ 15,00 — Camarotes Cr$ 75,00 — Geral Cr$ 5,00
— (Já incluidos os impostos) —

AO COMERCIO

Especialmente de Garanhuns

Comunicamos a quem interessar possa que desde 25 de Maio p.p. deixou, por sua livre e expontanea vontade, de ser nosso empregado e gerente do DEPOSITO DE GARANHUNS, o sr. Eudes Banks dos Santos.

Recife, 16 de Junho de 1948.

L. Barbosa & Cia. Lda. (3553)

MOORE-McCORMACK Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACSEA — Descarregará neste porto em 19 de Junho de 1948.

MORMACTIDE — Descarregará neste porto em 29 de Junho de 1948.

MORMACPORT — Descarregará neste porto em 30 de Junho de 1948.

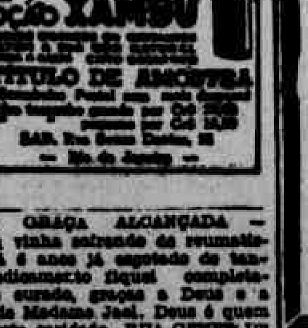
LINHA DO PACIFICO

MORMACREY — Carregará cerca de 5 de Julho de 1948 para os portos do Pacifico e Venezuela, Colombia, Panamá e Mar das Caraibas.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
BAHIA-SANTOS-RIO-SÃO PAULO
BELEM-SÃO LUIZ
RECIFE: Av. Alfredo Lisboa, 539-2.º - Tel. 9839







LABORATORIOS EDISON, FRANCA LTDA.

EDITAL

Pelo presente EDITAL, fica convidado o operário José Tenorio da Silva, portador da carteira profissional n. 18.402, o qual se acha afastado do serviço sem qualquer justificação, a reassumir o seu cargo dentro de [illegible] dias a contar [illegible] primeira public[illegible] presente EDITAL, sob pena de ser considerado demitido, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho.

Recife, 17 de Junho de 1948.

Laboratorios Edison, Franca Ltda. — J. S. Lima Junior. (29522)

P. SOUSA — DIAMANTE — PARAIBA. (3573)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de um fortissimo queimor no corpo há 30 anos, esgotei os tratamentos medicos, já desenganado fui a Ozita filha da Madame Jael e estou curada. Graças a Deus e esta caridosa criatura Ozita. Dodô Benvindo da Silva. RUA DO SALGADINHO n.º 210. (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Ozita filha da Madame Jael estou completamente curado da cabeça que sofria durante 8 anos, esgotei os tratamentos medicos e as casas espiritas, fui a Ozita e estou completamente curado. Severino Ferreira da Costa. RUA LINHA DO TIRO — MACACHEIRA. (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de diabete há 11 anos, esgotei os tratamentos medicos, já desengana fui a Ozita filha da Madame Jael e estou curada. Apolonia Francisca da Cruz, expresso minha graça em publico para os que sofrem deste mal, procurar a casa á rua Visconde de Goiana n.º 308.

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do utero há 6 anos, fui a filha da Madame Jael, Ozita e estou curada. A Deus e a Ozita minha gratidão. Maria Vieira — RUA CASTRO ALVES n.º 112. (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita estou curada do intestino que sofria durante 8 anos, a Deus e Ozita minha gratidão. Jeronimo Francisco de Lira. ESTRADA DO BREJO n.º 610. (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita filha da Madame Jael estou completamente curado da cabeça, que sofri durante 10 anos, esgotei os tratamentos medicos e não tive nenhuma melhora, fui a Ozita e estou curado. José Pedro de Lima. PRAIA DA PIEDADE n.º 79. (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita filha da Madame Jael estou completamente curada de prisão de ventre que sofri durante 10 anos, esgotei os tratamentos medicos, fui a Ozita estou curada. Josefa Rita da Silva. RUA SANTO AMARO n.º 111. (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dor no ovario há 6 meses, graças a Deus e a filha de Madame Jael me sinto completamente curada deste mal. Deus dará a Ariete a verdadeira recompensa. Maria Ferreira dos Santos — SITIO ABEL n.º 42 — STO. AMARO — RECIFE. (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria da garganta há 5 anos, esgotei os medicamentos, mais graças a Deus, fiquei completamente curada. RUA DR. S. PEDRO n.º 28 — GRAVATÁ — PERNAMBUCO, Maria de Fátima. (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita estou curada de obsessão que sofri 6 anos, a Deus e Ozita meus agradecimentos. Etelvina Maria Ramos. PRAIA DO JANGA n.º 16. (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de reumatismo há 6 anos já esgotado de tanto medicamento fiquei completamente curado, graças a Deus e a filha de Madame Jael. Deus é quem paga esta caridade. RUA GENERAL DE SOUSA — LIMOEIRO. Vicente Cavalcanti Menezes. (29469)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Ozita filha de Madame Jael estou curada do utero que sofri durante 3 anos, a Deus e Ozita minha gratidão. Venancinha Gomes de Almeida. RUA COQUEIRAL — PAULISTA. (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita filha de Madame Jael estou curada de uma dor que sofri 6 meses. A Deus e Ozita minha gratidão. Eunice Rodrigues. RUA S. CAITANO n.º 312 — CAMPO GRANDE. (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita filha de Madame Jael, estou curada de desinteria que sofri durante 20 anos, esgotei os tratamento medicos, fui a Ozita e estou curada. Maria José Mota. A Deus e Ozita minha gratidão. RUA SIQUEIRA CAMPOS s/n. (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de obsessão 20 anos não houve casa espiritas em Pernambuco que não frequentasse tudo isto sem resultado, já sem esperanças fui a Ozita filha de Madame Jael e estou curado. A Deus e Ozita minha gratidão, Jacinto de Melo Galvão. RUA CAPITÃO TEMUDO n.º 62. (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de caroços no corpo 6 meses fui a Ozita filha da Madame Jael, estou curada. A Deus e Ozita meus agradecimentos. RUA DO CAJU' — PENA. Hilda Dinis da Silva. (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma fistula, não houve remedio que usasse, depois de muito lutar fiquei curada sem remedio. Graças a Deus e a Madame Jael. Residencia 21 DE ABRIL n.º 457 — AFOGADOS. (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael estou curada da cabeça que sofri durante 20 anos, esgotei os tratamentos medicos e sem esperanças, fui a Ozita e estou curada, expresso minha graça em publico para os que sofrem procurar a casa da rua Visconde de Goiana n.º 308 — Boa-Vista. Maria Luisa. RUA DIREITA n.º 260 — RECIFE. (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita filha de Madame Jael estou curado do coração que sofri 20 anos e de asmatico que sofri 50 anos, eu esgotei todos os medicamentos e sem esperanças fui a Ozita e estou completamente curado, a Deus e Ozita minha gratidão. Antonio Miguel de Lima. AV. SUL n.º 462. (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de asma há varios anos não houve remedio que não usasse fui em casa de Madame Jael, graças a Deus fiquei completamente curado desta doença que até hoje não houve quem curasse considero um milagre a minha cura. Deus é quem da a recompensa. Residencia: DEODORO DA FONSECA n.º 180. (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria há varios anos de uma ferida no pé direito e fiquei completamente curado, graças a Deus e a Madame Jael. RUA NUNES MACHADO n.º 1180 — RECIFE. João Domingos. (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita filha da Madame Jael fiquei restabelecida de uma molestia, na perna que sofri durante 3 anos. A Deus e a Ozita minha gratidão Maria José O. de Arruda (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria horrivelmente do estomago há 11 anos, esgotei os tratamentos medicos, fui a Ozita filha da Madame Jael e estou completamente curada. A Deus e Ozita minha gratidão. Natanael Francisco Silva. RUA CORREGO DE S. SEBASTIÃO n.º 167. (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de vermes há 5 anos tomei com muitos remedios e fiquei curado sem remedio, graças a Deus e a Madame Jael estou curado. SERGIO LOBATO n.º 168 — GRAVATÁ'. (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria da cabeça há varios anos não houve remedio e fiquei boa, graças a Deus e a Madame Jael. Deus dará a recompensa. RUA IBURA — RECIFE. Severina Antonia Ramos. (29467)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria dos rins há varios anos e fiquei completamente curado, graças a Deus e a Madame Jael. Residente em Campinas, municipio de Goiana. Eraldo Faustino. (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de asmatico há 5 anos não houve remedio nem clinico medico que não tomasse, mais graças a Deus fiquei completamente bom deste terrivel mal, as pessoas que sofrerem deste mal procure Madame Jael á rua Visconde de Goiana n. 308. Residencia: RUA 3 DE MAIO n.º 17 — JOÃO PESSOA — PARAIBA — Severino Rosa da Silva. (29477)

VITRINES DE LUXO — Vendem-se duas por preço de ocasião. Ver e tratar na RUA 1.º DE MARÇO n.º 79. (29380)

VILANY — O Alfredo, seu amigo de Fortaleza, está á sua procura e ansioso de ter noticias suas. Pode comunicar seu endereço a posta restante deste jornal sob a denominação ALFREDO. (29618)

VENDE-SE uma maquina SINGER de pilhando, de 33 centimetros, á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 204 — 1.º andar. (29372)

VENDEM-SE moveis e utensilios de uma padaria, com balanças modernas, maquinas registradora, cofres, etc., a razão pode ser englobada ou parcial. A tratar em Timbauba á PRAÇA CARLOS LYRA n.º 42. (29561)

VENDE-SE — Uma fina cristaleira para sala de jantar, um guarda-roupa de IMBUIA com espelho, 6 cadeiras simples, novas, marca GERDAU e um centro de sala de imbuia. Tratar á RUA ABREU E LIMA n.º 122 — TAMARINEIRA — entre a linha de Casa Amarela e o Rosarinho. (29578)

VENDE-SE um amplificador, com alto-falante, pick-up e uma discoteca, a tratar com o sr. Wilson á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 187. (29587)

VENDE-SE — Um magnifico portão de ferro, de construção solida e antiga, medindo 2,65 de largura por 2,20 altura e com 260 quilos. Vende-se tambem alguns moveis de uma loja afim de desocupar espaço. BOM JESUS n.º 137. (29635)

AO COMERCIO

ELIESER ALVES DE LIMA, tendo vendido ao snr. José Alves Conserva Neto o seu estabelecimento comercial denominado "Casa Progresso", sito a Av. Beberibe, 2069, nesta cidade, pede que quem se achar prejudicado com a referida venda apresentar os seus protestos dentro do prazo de oito dias, a contar da data de publicação do presente edital.

Recife, 18 de Junho de 1948.

Elieser Alves de Lima
José Alves Conserva Neto. (29597)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Pequenos anuncios

(Conclusão da 14ª pagina)

MOVEIS — Vende-se urgente 1 maquina SINGER, com motor e farol, 1 sala de jantar com 10 peças em perfeito estado. Ver e tratar á RUA SA' PEREIRA n.º 503 — antigo Beco da Fabrica — MADALENA. (29525)

OBRIGAÇÕES DE GUERRA — APOLICES FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS, PERNAMBUCANAS E BONUS DE GUERRA — Bonus ou os recibos de Coletorias Federais do Imposto de Rendas, de Quotas de subscrição compulsoria de obrigações de guerra ou coupons de juros. Compra-se qualquer que seja a quantidade, pagando-se os maiores preços da praça. A tratar á RUA DA CONCORDIA n.º 183 com JOSÉ PEREIRA DE CARVALHO, diariamente inclusive no domingo. Horario das 8 ás 11, das 12 ás 15 e das 18 ás 19 horas. (29106)

OPORTUNIDADE UNICA — A rifa com este titulo, referente a uma maquina SINGER, que deveria extrair-se no dia 23 do corrente mês, fica transferida para 4 de agosto do corrente mês. Responsavel: Maria Batista. (29606)

PECHINCHA! Sala de jantar — Familia que viaja para o Rio, vende uma esplendida e finissima sala de jantar, estilo COLONIAL, semi-nova, constante de 12 peças. Negocio sem intermediario. Preço de ocasião. Tratar na ESTRADA DE BELÉM n.º 888 — HIPODROMO. (29476)

POMBOS DE RAÇA — Particular [illegible] casais de Pombos de Vento e White King de pura raça. Ver e tratar na RUA DOS PALMARES n.º 220 — BOA-VISTA. Das 12 ás 14 nos dias uteis. (29620)

PERDEU-SE um pacote de correspondencias. Quem encontrou queira entregar á RUA DO APOLO n.º 118 que será bem gratificado. (29618)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que representa valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios etc. RUA DO ARAGÃO n.º 62 — BOA-VISTA (29603)

SETE CRUZEIROS! E' quanto custa o ARABELA para fazer as suas unhas com todos os requisitos de higiene. Ferramentas esterilizadas e os melhores esmaltes americanos. ARABELA — Fone 7.444, RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar — sala 103 — EDIF. SANTANA — entrada por trás. Importante: O ARABELA está aberto aos sabados á tarde. (3565)

SORVETES FINOS — Aceitam-se encomendas. RUA JOAQUIM NABUCO n.º 446 — CAPUNGA. (29601)

TENHO que conheço perfeitamente o fabrico de perfumes e sabões desejo trabalhar como socio de industria, procurando para este fim um socio que disponha de capital e deseje movimentar o comercio de perfumes. Lucros certos. Conheço tambem a contabilidade e tem tirocinio de comercio. Cartas para H. [illegible]

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de um calor no corpo há 2 anos, fui a Ozita filha da Madame Jael e estou curada. A Deus e Ozita minha gratidão. Julia Ferreira da Conceição. RUA DO ABACAXI n.º 2976 — PAULISTA. (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do figado há 6 anos já esgotado de tanto remedio hoje estou completamente curado sem remedio. Graças a Deus e a filha de Madame Jael. RUA DA ALEGRIA n.º 3648 — PAULISTA. Abdiac Jacinto. (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do estomago há 3 meses, graças a Deus e a filha de Madame Jael Ariete, estou completamente curada. Residencia: RUA 16 DE JULHO n.º 43 — AGUA FRIA. Maria Ventura Ferreira. (29477)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de ataques de epilepsia há 9 anos já sem esperança fiquei boa deste terrivel mal, quem quizer saber melhor pode vir em minha residencia á RUA PAU PIQUEL n.º 3267 — Maria Candida. (29477)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1948

TENTATIVA DE «IMPEACHMENT» CONTRA O GOVERNADOR DE ALAGOAS

Afirma o senador Ismar: "FOMOS CONSIDERADOS SÓRDIDOS INIMIGOS — UM ACORDO POR CONSEGUINTE É CAUSA MORTA"

MACEIO', 19 (Meridional) — O senador Ismar de Góis Monteiro declarou aos jornalistas que foram procurá-lo em sua residencia: "Resolvi romper o silencio. Não desejava tratar do caso de Alagoas. Não acredito que sejam verdadeiras as declarações do general Góis em torno da possibilidade de um acordo. Fomos considerados "sordidos inimigos". "Um acordo, por conseguinte, é causa morta".

O sr. Rui Palmeira que estava presente á reunião afirmou: "E' possivel um impeachment contra o governador. Só haveria um acordo se todos estivessem de acordo".

DECLARAÇÕES DO GENERAL

RIO, 19 (Meridional) — O general Góis Monteiro sobre o pedido de intervenção contra a Assembléia disse que o deputado Mario Gomes se tornou gratuitamente seu inimigo e de sua familia, frisando que o sr. Silvestre Pericles respondeu á altura os ataques feitos por aquele parlamentar, acrescentando em seguida: "Foi então que se armou a trama diabolica que deu origem aos atuais acontecimentos de Alagoas. Para tal o deputado lembrou-se de apresentar uma queixa-crime contra o governador ao Tribunal de Justiça, anteriormente já rompido com o chefe do executivo pelos motivos que são do dominio publico".

Aludiu ao arquivamento da queixa enviada ao Tribunal pelo presidente da Assembléia, acrescentando: "Enquanto isso os conjurados tratavam de articular o desmembramento do PSD local, criando-se assim uma serie de fatos dolorosos que só podem prejudicar a vida economica, moral e politica de Alagoas. Segundo estou informado, todas as maquinações foram urdidas por professor ilustre e provecto e seus amigos pretendem possuir o segredo da intervenção federal e do impeachment contra o poder executivo do Estado. Para isso os referidos senhores, entre varias tentativas, chegam a querer desencavar os velhos textos das leis promulgadas no seculo passado e talvez busquem até as ordenações de São José para suas fraudulentas interpretações e nebrosas cogitações. Enquanto isso a queixa veio ter ao colendo STF, pedindo intervenção contra a Assembléia (apenas um ardil) na esperança de que nova mesa tomasse decisão diferente e, de acordo com os planos traçados, planos estes que têm uma finalidade unica, que deixo de declarar, mas que o desenrolar dos acontecimentos vai pôr a descoberto.

E' assim que os pseudo-democratas pretendem consolidar as instituições mais respeitaveis do país, demolindo-as pela ação corrosiva do facciosismo: o Poder Judiciário e as forças armadas, sobretudo".

ASSENTADO O "IMPEACHMENT"

RIO, 19 (Meridional) — Noticias de Alagoas dizem que ficou assentado pelos deputados pessedistas o impeachment contra o governador Silvestre Péricles, faltando, apenas, detalhes da execução.

NAO HA' POSSIBILIDADE DE ACORDO

RIO, 19 (Meridional) — O deputado Medeiros Neto recebeu do senador Isnar de Gois Monteiro o seguinte telegrama: "As noticias divulgadas a respeito da possibilidade de um acôrdo entre as correntes politicas de Alagoas são inteiramente infundadas. Não nos afastaremos do ponto de vista anteriormente firmado e mantido até aqui".

GRANDE INCENDIO NA CAMISARIA "CRUZEIRO"

RIO, 19 (Meridional) — O maior incendio dos ultimos tempos ocorreu ás primeiras horas de hoje. Cinco predios ficaram totalmente destruidos e os prejuizos são avaliados em 5 milhões de cruzeiros. O sinistro verificou-se na camisaria Cruzeiro, da firma Matos Rocha & C.ª, um dos maiores magazines do Rio.

Grande estoque de roupas e mercadorias de facil combustão foi destruido.

Os predios velhos dificultaram os trabalhos dos bombeiros, que compareceram com presteza e fizeram tudo o que podiam. As paredes ruiram.

Varias familias que moravam no andar superior perderam os seus haveres, não havendo vitimas. As cenas de desespero foram presenciadas por pessoas que tinham apenas a roupa do corpo, e que lamentavam a perda de seus bens. Os predios adjacentes foram tambem atingidos, tendo, porém, os bombeiros impedido o alastramento no grande quarteirão comercial.

(Conclue na 5.ª página)

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º
de 10 ás 12 e de 14 ás 18.
Fone 28617



SOB OS OLHARES APAIXONADOS DO AMADO - Conforme confessou no seu diario intimo, desde aquela primeira e inesquecivel entrevista na Casa Parda, quando Hitler a recebeu entre iguarias finas e vinhos franceses antigos, elegendo-a em seguida favorita, transformou-se completamente a existencia de Eva Braun, que passou a viver uma grande e brilhante vida, cheia de amenidades, de homenagens, de conforto e encantos, em residencias maravilhosas. Era a rainha clandestina do imperio nazista, senhora de coração do homem que pretendia conquistar o mundo e depor-lhe aos pés o mundo conquistado. Eva, então, vivia, intensamente vivia, uma vida de beleza, de saude, de sol e de prazer nas praias, nas florestas, nos lagos, exibindo suas graças, sua pericia de esportista, sempre sob os olhares do amante, que não se cansava de contemplá-la

Diario Intimo de Eva Braun

CAPITULO V

O "GAULEITER" WAGNER ESCOLHE SUAS AMIZADES ENTRE MENORES DE 15 ANOS ★ JULIUS STREICHER RECEBE SEUS CONVIDADOS DE QUÉPI, BOTAS E SABRE

OBERSALZ, 1938.

Vejam como as grandes coisas dependem muitas vezes de verdadeiros palitos de fosforo. Uma simples dor de calos influiu poderosamente nos destinos da Austria. A circunstancia de se haver atrazado Machek, o pedicuro, que não compareceu a Obersalz a hora combinada, deixou Hitler presa do maior furor e agravou consideravelmente a situação de Schuschnigg, no decorrer das conversações sobre a Austria. Hitler estava furioso, de pessimo humor, desde as primeiras horas da manhã. Soube, depois, que Schuschnigg havia sido mal recebido, tratado de maneira brutal.

Em virtude das dores que sentia, Adolfo mostrou-se grosseiro, violento e apressou as negociações alem do que realmente desejava. O principal era que as coisas saissem bem.

Soube-se, mais tarde, que o calista havia sofrido um acidente de automovel.

JULIUS STREICHER RECEBE DESPIDO

Julius Streicher, "gauleiter" da Franconia, pioneiro do anti-semitismo, que costumava erguer a "bandeira de sangue", editor do "Sturmer", orgão do anti-semitismo nazista, foi demitido de se uposto por Hitler em virtude de seu comportamento com algumas jovens, que fazia passar por amantes do Fuehrer.

Junho, 1938.

Julius Streicher convidou-nos a visitar sua granja modelo. A viagem de automovel durou uns quarenta e cinco minutos. Percorremos a granja e a casa de residencia, esta ultima de grandioso aspecto, suntuosamente mobiliada, moveis forrados de estofo vermelho, Gobelins e espessos tapetes. Um estilo de transição entre Obersalz e Karinhall (1).

Streicher mostrava-nos suas terras com ares de grande senhor rural. Quanto a mim, sentia-me fatigada e as coisas e problemas agricolas nunca me interessaram muito. Durante o passeio, Garner contava-me quais as distrações prediletas de Streicher, naquela admiravel casa de campo. Seu passatempo preferido, embora pareça incrivel, era submeter um boi em pleno sol, ao suplicio da sêde, para em seguida dar-lhe de beber abundantemente e vê-lo arrebentar com a ingestão violenta do liquido. Esse espetaculo desalmado o divertia muito. Um dos circunstantes, K... disse considerá-lo um sentimental, incapaz de comer carne crua de judeu, conforme blasonava, nos seus momentos de odio á raça de Israel. Tanto assim era que se orgulhava de que em Nuremberg alguns judeus ainda possuissem suas casas comerciais e negociassem, como qualquer alemão puro. Mas, eis onde se revelava a alma de Streicher, as mulheres e as filhas desses judeus deveriam apresentar-se uma vez por semana a seu palacio e desfilarem núas, inteiramente despidas, perante seus olhares. Não acreditei nisso. Achei que era monstruosidade demais.

A' noite, assistimos á espantosa orgia. Para grande divertimento dos presentes, que riram a bom rir, Streicher apresentou-se vestido unicamente de seu quepi de "gauleiter", luvas, botas e um cinturão, de que pendia um sabre.

A CONDUTA HORRIVEL DO "GAULEITER"

MUNIQUE, 1938.

A' tarde, o Procurador Geral Merck ficou insistindo para falar-me particularmente. A..., com aquela sua curiosidade doentia de gato, não queria deixar a sala, pressentindo, com toda razão, como depois verifiquei, um grande escandalo. Com as precauções e reticencias que o caso comportava, o procurador geral perguntou primeiro se poderia contar com minha absoluta discrição. Tem um bigodinho como Adolfo, porem como parece diferente quando o vejo em outro homem.

[illegible] Continuou, no entanto, meio calado e hesitante. Finalmente falou:

— Ha tres meses recebi uma comunicação da Maternidade [illegible] de que uma menina de doze anos e meio acabava de dar á luz uma criança. De acordo com a lei alemã, um caso desses está sujeito á declaração ás autoridades. A menina declarou ter sido violada pelo "Gauleiter". E' evidentemente um absurdo. A medicina legal prova que, em noventa por cento desses casos, a violação não se verifica. No caso presente, porem, a situação não ficou perfeitamente esclarecida e o medico exige que o assunto seja examinado com maiores cuidados. O presidente do Tribunal disse que lavará as mãos e, quanto a mim, tenho que iniciar a ação judicial, que me parece inteiramente impossivel. Comuniquei ao medico, por intermedio da policia, que se continuasse insistindo, perderia o emprego, mas a Irmã Superiora da Maternidade procurou o prefeito, contou todo o caso e protestou contra a ameaça de demissão do medico.

Quiz saber quem era a menina e como Wagner a conhecera.

— Ai é que pega o carro! — respondeu-me Merck. E' filha de uma criada de Wagner.

Não sabia eu o que fazer.

— Procure falar a Wagner! — implorou-me o Procurador Geral, olhando-me como um condenado á morte. Afinal de contas, o caso é muito simples e tenho um plano para resolve-lo — as freiras serão expulsas da Maternidade e substituidas por enfermeiras nazistas. O medico teimoso será internado em Dachau e a menina irá para um Asilo.

Respondi-lhe que não desejava envolver-me no assunto. Só ao pensar na figura obesa de Wagner e nos seus namoros com uma menina de doze anos, dava-me vontade de rir. Por que motivo não poderia ele sofrer as consequencias e os inconvenientes de tão escabrosa situação? Justamente nesse momento A... penetrou na sala. "Casualmente" havia escutado, da peça contigua, toda a conversa. Declarou-se disposta a resolver o caso e a visitar a senhora de Wagner. A's nove horas da noite trouxe-me, porem, a noticia de que a Maternidade Elisabethheim havia sido fechada pela Gestapo.

ASSASSINO PARA O BEM DO PARTIDO

MUNIQUE, verão de 1938.

KALTENBRUNNER, que Hauffman considera homem de futuro, é realmente um homem de futuro, pois é o unico homem que Himmler receia, fez-me visitar a Casa Parda. Ou melhor, eu o guiei pelos aposentos, salas, gabinetes e corredores. Na verdade tudo estava decorado de modo soberbo e magnifico. Havia salões goticos, salas Renascimento, rococó, havia de tudo. Em todas as partes, as armas das cidades e dos Estados alemães bordadas a seda e ouro. Era um deslumbramento.

Kaltenbrunner não parecia impressionado. Tem um olhar frio, impassivel, que avalia implacavelmente o valor das coisas. Perguntava-me continuamente: Quanto custa isto? Quanto vale aquilo?

— Não sei quanto valem essas coisas! — respondi-lhe com um gesto irritado.

Apresentou-me um rapaz chamado Globotschnick, muito bem apessoado. Percebeu meu agrado, animou-se um pouco e disse-me:

— Felicito-a por seu olho clinico. O rapaz agradou-a. Assassinou para o bem do Partido!

Fiquei gelada.

— Nos dias da "ilegalidade" em Viena, matou um joalheiro.

Não consegui atinar com a relação, porem Kaltenbrunner logo me explicou:

— Precisava das joias para aumentar a caixa do Partido.

Lembrei-me que, em junho de 1937, um joalheiro judeu havia sido assassinado. As suspeitas recairam sobre alguns nazistas, mas não se conseguiu apurar a autoria do crime.

(Continua)

(1) A casa de Goering.

EXPULSO DA SEDE DO P. T. B.

SÃO PAULO, 19 (Meridional) — Afirma-se que durante a reunião do PTB paulista, foi expulso da séde do partido, após uma cena de pugilato, o sr. Nelson Fernandes que vinha exercendo a direção dessa agremiação politica.

O EX-DITADOR QUER A PACIFICAÇÃO

RIO, 19 (Meridional) — O sr. José Junqueira, vereador trabalhista e procer getulista, que regressou recentemente de São Borja, disse: "Getulio quer a pacificação. Mas deseja que os casos que existam, sejam resolvidos estatuariamente dentro do partido". Adiantou ainda que Getulio Vargas não pretende assumir a direção efetiva do partido, por julgar desnecessario. Acrescentou que o ex-ditador é pela nacionalização do petroleo e contra a intervenção em São Paulo.

CENAS DE PUGILATO NA REUNIÃO

SÃO PAULO, 19 (Meridional) — Fortes discussões marcaram a reunião de ontem do PTB seccional, marcada nova reunião, após a ocorrencia de cenas de pugilato. O sr. Angelo Dedavitis afirmou que a reunião era ilegal, pois somente compareceram á mesma 21 elementos, extranhando ainda que dois procures haviam ido ao sul e não prestaram conta de suas missões.

O sr. Eusebio Neves propôs, sendo aprovado que a eleição se processasse com qualquer numero tendo sido escolhida a seguinte comissão executiva: presidente, Porfirio Paz; vice-presidente, Arlindo Augusto Amaral; segundo vice-presidente, J. C. Mendes de Almeida e secretario geral José Barbosa. Terminada a sessão foi distribuida uma nota comunicando que ficou destituida a antiga comissão do conselho fiscal.

Tambem ficou resolvido passar-se um telegrama ao sr. Getulio Vargas e bem assim autorizar á nova comissão executiva a lançar, oportunamente, um manifesto definindo a linha partidaria da agremiação.

Certos os oposicionistas da intervenção em São Paulo

O lider da maioria no Senado só fecharia a questão, caso fosse esse o desejo expresso do presidente da Republica

RIO, 19 (Meridional) — Diz o Diário da Noite que os chefes mais destacados na campanha contra o sr. Ademar de Barros não escondem a convicção de que a intervenção em São Paulo será decretada. Acrescentam que alguns acreditam mesmo que essa intervenção se dará na próxima semana.

O SENADO CONTRA

RIO, 19 (Meridional) — Continuam as noticias segundo as quais o Senado não se manifestará favoravel á intervenção em São Paulo. O lider da maioria, sr. Ivo de Aquino, teria declarado ao senador Nereu Ramos que só fecharia a questão favoravelmente á intervenção caso o presidente Dutra ordenasse taxativamente, o que ainda não fez. Diz-se tambem que o sr. Rodolfo Miranda estrelará na tribuna do Senado, pronunciando um claro e incisivo discurso contra a intervenção.

Finalmente, os senadores udenistas estão irritados com a atitude da secção paulista da UDN, que lançou um manifesto intervencionista, dizendo alguns que seria um favor se o grupo deixasse o partido.

AFASTADO O PERIGO

SÃO PAULO, 19 (Meridional) — O deputado Paulo Nogueira Filho, secretario geral do PSD, aparteado ontem, disse que segundo a mensagem do ministro Correia e Castro estava afastado o perigo de intervenção no Estado.

RIO, 19 (Meridional) — Afirma-se que a ultima exposição do ministro Correia e Castro sobre a situação de São Paulo estava antedatada, e o presidente recebeu a mensagem da exposição datada de dia 12 e 14. O ministro havia adiantado aos jornalistas o conteudo da mesma. O fato teria irritado o presidente Dutra.

DIFICIL UM RELATOR VOLUNTARIO

RIO, 19 (Meridional) — Reafirma-se que há dificuldade de se encontrar um relator voluntario para o processo sobre a situação financeira de São Paulo. O presidente da Comissão de Justiça, senador Atilio Vivaqua, vai designar sem a consulta do presidente da Republica, um relator usando das atribuições do presidente da Comissão.

APRESSAR O DESFECHO DA CRISE

RIO, 19 (Meridional) — Anuncia-se que o sr. Cirilo Junior ocupará brevemente a tribuna da Camara, pronunciando um discurso sobre a situação paulista. Outros deputados intervencionistas falarão tambem sobre o assunto num esforço conjugado para apressar o desfecho da crise.

Os meios politicos consideram que na semana entrante será decidido o caso de São Paulo. Predomina a impressão de que dificilmente haverá intervenção, a despeito dos esforços pessedistas. Acrescenta-se que os governadores Walter Jobim e Milton de Campos, respectivamente do Rio Grande do Sul e Minas, se opõem á medida.

RIO, 19 (Meridional) — Divulga-se que o general Euclides Figueiredo, deputado pelo PSP, esteve no Palacio do Catete, levando ao presidente Dutra uma exposição do governador Ademar de Barros em resposta ao ministro Correia e Castro, e solicitando que fosse enviada igualmente ao Senado a exposição. O presidente Dutra teria respondido que o general poderia encaminhá-la através dos representantes do partido.

O VELORIO

Murilo MARROQUIM

Este é o transe politico não apenas do sr. Ademar de Barros; é o trapse da politica nacional, na sua guindada meio desvairada para a sucessão. No seu estado de pre-agonia, tem faltado quase tudo ao governador paulista; o Banco do Brasil não lhe oferece, nem de misericórdia, para que a morte esperada seja mais suave, um só balão de oxigênio. O seu crédito está cortado. Os financistas do governador voltam-se para os recursos dos bonus estaduais — que é como um ultimo recurso de doente, a viver das próprias e ultimas reservas. Até quando durará essa queima das suas próprias gorduras e energias?

No seu despenhadeiro de doente desenganado, não existem maiores consolos para o governador. As juntas médicas, chamadas para a assistência de emergência, dão pareceres contrários e impiedosos; não dizem, simplesmente, que o doente não pode sobreviver; proclamam que êle não deve sobreviver. Vai se criando do ambiente das tristezas irremediáveis; a procissão dos curiosos mais interessados — representada pelos partidos politicos que serão afetados com a queda do governador — continua a passar, mas em silêncio. Muitos dos seus componentes conhecem os remédios de salvação — mas não se atrevem a falar. Que morra — parecem dizer a UDN, o PSD, o PR, e outros partidos menores, mas que a sua morte ainda possa parecer uma surpresa para nós.

Cá, no plano federal, o velorio está formado: a direção do PSD e parte do govêrno, mais aqueles amigos paulistas de que fala o ministro Correia e Castro na

(Continua na 2.ª página)

CANDIDATO COM MAIORES POSSIBILIDADES

RIO, 19 (Meridional) - O sr. João Alberto falando á imprensa sobre a sucessão presidencial, disse: "Pode ser que os quadros politicos se modifiquem, mas, no momento, o candidato que surge com maiores possibilidades é o brigadeiro Eduardo Gomes".

CONCLUIDOS OS ESTUDOS DA SAFRA AÇUCAREIRA DE 1947-1948

RIO, 19 (Meridional) — A Comissão Executiva do Instituto do Alcool e do Açucar concluiu afinal os estudos relativos ao plano da safra de 1948-49. Os trabalhos da ultima reunião correram em paz. A minuta do plano foi aprovada com ligeiras modificações.

COMUNICADO DO I. A. A.

RIO, 19 (Meridional) — Comunica-nos o Instituto do Açucar e do Alcool que a imprensa desta capital vem noticiando que um vereador do Distrito Federal teria apresentado um requerimento de informação relativamente á queima de cerca de 3 milhões de sacos de açucar a serem produzidos pelas usinas do país na safra de 1948-49, ora iniciada.

Esse fato por si mesmo inverossimel, dispensaria o presente esclarecimento, se não fosse a preocupação de se evitar ás repercussões que sobre o espirito publico terá a divulgação desse fato.

O Instituto do Açucar e do Alcool em tempo algum de suas atividades permitiu ou tomou iniciativas de, por qualquer modo, destruir qualquer quantidade de açucar produzido no país. Sempre que se tem verificado excesso de produção, o Instituto tem providenciado a exportação para os mercados externos ou transformação em alcool dos excedentes pelo aproveitamento da materia prima, visando deste modo, preservar os interesses dos produtores, sem criar onus para os consumidores. No momento, estamos diante de uma produção que ultrapassa as necessidades do consumo interno.

Esse excedente ou será exportado para os mercados externos ou será transformado em alcool de acordo com os planos que estão sendo cuidadosamente elaborados pelo Instituto, com a colaboração de todas as classes interessadas. Jamais, porém, se cogitou de medidas daquela natureza.

APROVADAS AS TABELAS DE AUMENTO DO FUNCIONALISMO

RIO, 19 (Meridional) — Reuniram-se, hoje, no Palacio Tiradentes, as sub-comissões encarregadas de estudar e dar parecer sobre o aumento de vencimentos dos funcionarios publicos civis e militares, conforme sugere o ante-projeto de lei chegado á Camara por intermedio de uma mensagem do governo. Depois de demorado estudo as sub-comissões elaboraram e aprovaram a seguinte tabela de aumento dos vencimentos: letras A — 1.200 cruzeiros, porcentagem de 40,1; B — 1.300 cruzeiros, porcentagem de 36,8; C — 1.450 cruzeiros, porcentagem de 38,0; D — 1.600 cruzeiros, porcentagem de 39,1; E — 1.800 cruzeiros, porcentagem de 44,0; F — 2.000 cruzeiros, porcentagem de 42,8; G — 2.350 cruzeiros, porcentagem de 42,4; H — 2.700 cruzeiros, porcentagem de 38,0; I — 3.100 cruzeiros, porcentagem de 37,8; J — 3.700 cruzeiros, porcentagem de 37,5; K — 4.500 cruzeiros, porcentagem de 36,3; L — 5.300 cruzeiros, porcentagem de 35,8; M — 6.100 cruzeiros, porcentagem de 35,5; N — 7.100 cruzeiros, porcentagem de 35,2; O — 8.500 cruzeiros, porcentagem de 41,7.

NAO HA' RAZAO PARA DESCONFIANÇA

RIO, 19 (Meridional) — O lider da maioria na Camara declarou: "Não há razão para certa desconfiança que noto por parte dos servidores publicos no que diz respeito ao aumento de seus vencimentos. Tudo temos feito para que, o mais depressa possivel, se converta em lei esta proposta do governo".

Destacou o sr. Acurcio Torres que deverá ser concluida na proxima semana, pela comissão para isso constituida, a organização da proposição para ser submetida ao exame da Camara. O governo, para facilitar os estudos, não faz questão de que seja aprovada a tabela que enviou ao Congresso, acrescentando por fim, que o general Dutra é o mais interessado na melhoria do nivel de vida do funcionalismo.

SALARIOS DOS MARITIMOS

RIO, 19 (Meridional) — Reuniram-se os oficiais da Marinha Mercante e aprovaram a tabela de aumento dos salarios que será pleiteado brevemente.

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

SEIS PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1948

POR QUE NÃO SE FAZ BOM CINEMA NO BRASIL

700 CONTOS UM FILME POR PIOR QUE SEJA

Problema de industria e problema de arte — Dinheiro e sonho — Três fatores para uma boa bilheteria no Brasil: comicidade farta e facil, musica popular e vulgaridade dos interpretes — Mais companhias cinematograficas no Brasil do que nos Estados Unidos — Cinema nacional, alem do radio, é a unica diversão accessivel ao analfabeto — O elefante e a formiga

Carlos MENDONÇA

PODERIAMOS começar, como fez o critico Roberto Brandão com relação ao teatro na reportagem que êste Suplemento publicou domingo passado, afirmando que falta tudo ao cinema nacional: diretores, autores, atores e publico. Mas para não dar um caráter negativo á esta reportagem, o que evidentemente ela não tem, pelo menos nas suas modestas pretensões, o melhor é afirmarmos de inicio a verdade de maneira um tanto delicada, numa sumula de tantas faltas feita em termos abstratos e generalizados, que não vá ferindo logo a susceptibilidade dos que com elas mourejam: falta ao cinema brasileiro principio, meio e fim. Porque decididamente estamos aqui diante de situação idêntica a daquele soldado que não disparou a salva de tiros por nove razões, sendo a primeira porque não havia munição. Não se faz bom cinema no Brasil por novecentos e noventa e nove razões, sendo a primeira, segundo os produtores, porque não há dinheiro.

CAPITAL E ARTE

Marcel Proust afirmou, a propósito da prosa de Anatole France:

"O que faz um escritor são os verbos e não os adjetivos".

Se os adjetivos não fazem uma boa prosa, muito menos fazem bom cinema. O que faz são os verbos que a industria cinematografica sabe conjugar, como de resto todas as industrias, são os que o dinheiro impõe. O grande paradoxo do mundo capitalista, com relação á arte, é que nele, uma verdadeira obra de arte não produz dinheiro e no entanto só o dinheiro acaba sendo capaz de produzir obras de arte. Esse é o triste destino das artes numa civilisação em que até o fenomeno de criação artistica tem de ser industrializado: um livro só interessa ao editor segundo suas possibilidades de venda e não segundo a qualidade de seu conteudo: assim tambem um filme só interessa ao produtor na razão direta de sua renda de bilheteria. Nem podia ser de outra maneira e estamos insistindo num truismo, pois vivemos na era da quantidade e não da qualidade, sob o signo do lucro e não da criação artistica. Um bom filme não interessa, ela tudo. Mormente no Brasil, onde alem do mais não é possivel, mesmo que interessasse.

CIRCULO VICIOSO

E não é possivel porque não ha dinheiro. Não ha dinheiro para fazer um bom cinema e não é o bom cinema que faz dinheiro. Mas não sairemos nunca desse circulo vicioso? Sendo hoje o cinema a arte industrializada por excelencia, devido ás suas proprias exigencias de material e aparelhamento, uma arte que nasceu fadada a um destino brilhante que só a grande industria lhe proporcionaria, seria natural que o dinheiro, elemento essencial de sua existencia, contribuisse apenas para o seu engrandecimento, no eterno ciclo financeiro do capital levantado, empatado, movimentado, multiplicado e reembolsado. Assim não acontece simplesmente porque não ha arte industrializada: onde a arte se engrandece, o dinheiro diminue, e quando a intenção de lucro surge na porta da frente, a espontaneidade da criação foge pela porta dos fundos. De um modo geral, um bom filme não dá lucro, é um mero luxo a que se dão as grandes companhias produtoras, devidamente escoradas pelo sucesso facil de bilheteria de 10 filmes ruins. John Ford se queixava ha pouco tempo que seus filmes de classe, como "Vinhas da Ira", não olivam lucro nenhum, embora o sucesso de critica que encontravam. E' comum vermos um bom filme americano fazer sucesso de bilheteria, e nem por isso deixar de ser bom, com a exceção de uma ou duas cenas, uma quedra brusca no final ou outras concessões á mediocridade no entrecho. Pois são exatamente essas duas cenas, essa queda brusca, as concessões no entrecho ou o final mediocre, que servem ao gosto do grande publico, para que ele consagre um bom filme sem perceber, garantindo o lucro certo. E' o que acontece de um modo geral com as produções do cinema brasileiro, com a diferença que o mau gosto não reponta aqui e ali mas inevitavelmente no filme todo, tornando-o mediocre para assegurar a renda, porque no Brasil infelizmente o grande publico ainda não está preparado senão para a consagração da mediocridade.

Daí um produtor brasileiro explicar-me o sucesso de uma industria cinematografica pobre, incipiente e precaria como a da Italia de após-guerra, alcançado quase que unicamente á custa de filmes de alta qualidade como "Roma Cidade Aberta", "Shoe Shine", "Viver em Paz", segundo o alto nivel cultural do povo italiano, sua principal fonte de renda. Nos Estados Unidos onde o nivel cultural do povo se afoga no lodaçal da ignorancia especialisada e se enterra no cemiterio desolado das padronizações, tais filmes não fazem sucesso de bilheteria, embora permaneçam num cinema por mais de dois anos, cercados de publicidade e elogiados pela critica intelectual. O mesmo acontece com relação aos bons filmes estrangeiros que aqui vêm, sejam italianos, franceses ou ocasionalmente americanos: o sucesso que despertam, sucesso meramente de élite, quase sempre se fás acompanhar de um fracasso completo de bilheteria. "Cidadão Kane", o grande filme de Orson Welles, permaneceu uma semana ou pouco mais nos cinemas da corrente Plaza-Astoria-Olinda-Rita, desaparecendo em seguida da circulação, e para sempre. No entanto, essa bobagem do mesmo Orson Welles, chamada "A Dama de Shanghai" aguentou firme e deve ter dado grande lucro.

PARA FUNDAR UMA COMPANHIA

Mas para elevar o gosto publico, possibilitando assim a existencia do bom cinema, é preciso antes de tudo... bom cinema. Estamos positivamente nos dominios do circulo vicioso, incapazes de qualquer ação.

(Conclue na 4.ª página)



DONA CORNELIA... UMA HISTORIA DE AMOR

Conto de Fernando SABINO

Cansado pelo palavreado inutil de um processo qualquer, eu levantava os olhos e ficava a observar Dona Cornelia discretamente. A claridade da janela recortava com nitidez a sua figura aplicada ao trabalho monotono de conferir balancetes. Conferia, conferia, os vastos e comodos peitos subindo e descendo ao ritmo da respiração, como se quisessem engulir o sol que se afundava no horizonte lá atrás. De vez em quando ela descansava um pouco, alongava o olhar pela janela. Prestava sentido no piano tocado pela moça da casa em frente, sacudia a cabeça como se dissesse: — "Muito mal, muito mal". Havia anos, vinha acompanhando esses estudos, desde que a moça, então menina ainda, entrou para o Conservatorio: "Na Sonata ela é boa, mas na Patetica é um desastre" — afirmava a todo instante. E corroborava tão severa critica alegando que entendia de musica, já estudara solfejo numa longinqua meninice.

Como trabalhava a Dona Cornelia! Hoje, se o expediente da secção que chefia não vai para diante é unicamente por causa da falta que ela está fazendo. Sim, Dona Cornelia me faz falta. A's vezes, ergo a cabeça e dando com o lugar dela vazio, junto á janela, não sei por que me vem certo mal-estar, fico pensando que não devia ter feito o que fiz. Sem Dona Cornelia a secção fica sem jeito, esquerda, não vai para diante, não. Engraçado é que já me havia acostumado á presença dela, apesar de tudo.

Havia dias em que me deixava ficar depois de encerrado o expediente, entregue á impiedosa necessidade de concluir alguma coisa da papelada espalhada á minha frente. Dona Cornelia tambem ficava, não sra como os outros que ainda bem a campainha não tocou, já estavam no meio da rua. Serviço não dormia na sua mesa, o seu acabando ela ia fiscalizar o dos outros. Invejando sua eficiencia, eu pensava em pedir-lhe ajuda, ver se ela afinal me ensinava alguma coisa. Mas nada falava, com medo de quebrar a linha de conduta que traçara a mim mesmo: nunca permitir maiores intimidades, precisava me dar ao respeito ali dentro. Pouca conversa e muito trabalho — assim pontificavam os entendidos.

Um dia, contudo, vencendo meus escrupulos, quis pedir sua opinião sobre um caso qualquer. Já notara que uma pequena mecha de cabelos teimosamente grisalhos e o busto majestoso e imponente infundiam grande respeito dentro da repartição. Todos se compenetravam á sua presença, fingindo trabalhar, escutavam suas decisões sem discussão. Na verdade, o chefe era ela. Então resolvi me recolher á insignificancia de meus conhecimentos e humildemente me submeti tambem á sua orientação. Cheguei mesmo a confiar-lhe as minhas dificuldades, uma tarde em que nos vimos a sós. Falei-lhe que conhecia pouco do serviço, ainda não apanhara bem porque os casos mais simples iam-se complicando gradativamente, á medida que passavam pelas diversas secções competentes. Dava-me ganas de os resolver logo, e, evidentemente, isso ia de encontro ás boas normas burocraticas.

Dona Cornelia me ministrou longas e minuciosas explicações, falava uma voz meio velada, como confia um segredo. Estranhei a voz, mas agradeci de coração as explicações, e fui como podia empurrando a papelada para a frente.

—o—

Um dia, comecei a reparar que os olho sde Dona Cornelia costumavam se fixar insistentemente em mim, lá de sua mesa. O que seria? Passava a mão pela cara, meio estranhando aquilo, olhava-a, tambem, intrigado. Ela se confundia, baixando os olhos. No entanto, toda vez que eu erguia os meus, dava com ela me observando. Aquilo já me punha nervoso. Não olhei mais. Punha-me de preocupado, roendo as unhas, como se problemas bem graves me absorvessem — pensando no intimo que eu estava era fazendo papel de idiota.

Na hora de sair, Dona Cornelia vinha assinar o ponto, um sorriso todo amavel:

— Até logozinho, seu Roberto.

E lá se ia, muito aprumada, os peitos enormes, abrindo caminho como dois gigantescos farois. Não ali tinha coisa.

Aquelas mesuras, aquelas atenções, não eram atoa, não. E depois ficar me olhando o tempo todo, por causa de que? Seria possivel que Dona Cornelia...?

Era. Alguns dias mais tarde reparei com apreensão que a mecha grisalha estava habilidosamente camuflada debaixo de um penteado esquisito. Positivamente, o aspecto de Dona Cornelia ia-se modificando: já não usava aquelas roupas escuras, meio surradas, era agora um vestido de seda estampado, vistoso. Até a merenda de um pedaço de pão com goiabada e duas bananas vinha agora metida numa bolsa de pano, elegante, em vez do costumeiro guardanapo. E as amabilidades para comigo redobravam. Ao trazer algum papel que eu assinasse, ela se curvando levava pudicamente a mão espalmada á peitaria, e então eu punha reparo nas unhas rigorosamente pintadas de vermelho. O que será que ela pretendia com semelhantes luxos?

Lá de sua mesa, dia a dia, os olhares de Dona Cornelia mais insistentes. Cheguei a pensar em me mudar para o outro angulo da sala, sob a alegação de que havia mais luz ali. Fingia não vê-la, escondia o rosto atrás da papelada, como se estivesse escrevendo. Impossivel. Os olhos de Dona Cornelia me buscavam, via-os á minha frente, langorosos, derretidos naquela cara balofa, não me deixavam em paz. Eu o dia inteiro com aquela preocupação na cabeça, a atenção se dispersando, era inutil. O serviço se acumulava á minha frente, e os olhos não se desviando de mim, insistentes, os outros podiam até reparar. Afinal, papel ridiculo estou

(Conclue na 4.ª página)

O FILHO

Guerra de HOLANDA

LENORA TAO NOVA,
TAO NOVA E TAO LOURA
DESGOSTO NA FACE
UM FILHO NO CORPO
DE PAI NAVEGANTE
UM FILHO SEM NOME
SÓ FEITO DE ANGUSTIA
GERADO NA NOITE
DO FRIO ABANDONO

PROMESSA ELA TEVE
DE AMOR E ASSISTENCIA
UM LAR BEM TRANQUILO
EM TROCA DO CORPO
QUE AINDA NAO FORA
POR OUTRO HABITADO

MENINA INFELIZ
DE LOURA BELEZA
INGENUA DONZELA
SEM MARCAS DO MUNDO
ACEITA O CONVITE
DO HOMEM DO MAR
VESTIDO DE ONDA
FUGAZ COMO VENTO

LENORA TAO NOVA,
TAO NOVA E TAO LOURA
É HOJE NA VIDA
POR ESSE MISTÉRIO
A MAE DOLOROSA

IMAGEM DO PRANTO
QUE CARNE SE FEZ
PEDAÇO DE DOR
QUE GERA NO SANGUE
O FILHO INDITOSO
DA LOUCA MALDADE
COM SUA INOCENCIA
SÓ FEITA DE SONHOS

LENORA TAO NOVA,
TAO NOVA E TAO LOURA
UM FILHO NO CORPO
DE PAI NAVEGANTE

JUNHO DE 1948



GREGORIO PRIETO é um grande artista espanhol contemporaneo, que vive há anos na Inglaterra. E que, integrado nos meios artisticos britanicos e já habituado ao "fog" londrino, ainda não perdeu nada de suas qualidades nativas e conserva, em sua arte a côr, a linha e luz de Madri. A pintura e o desenho de Prieto são de uma contextura lirica tipica, traduzem sempre uma excepcional inspiração poética. Aliás, duas de suas paixões maiores são Shakespeare e Garcia Lorca, já tendo mesmo realizado duas belas séries de desenhos para ilustrar os sonetos do primeiro e os poemas do segundo, séries ambas ainda inéditas. O desenho que acima publicamos, de uma admirável finura de traço, consta de um volume de reproduções suas, publicado em Londres por "The Falcon Press Ltda", com um estudo introdutório de Luis Cenura.

Fuga e Persistência da Memória na Obra de Proust

Tomás SEIXAS

RECIFE, junho — O romance cicilco de Marcel Proust A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU começa por um episodio que consideramos profundamente simbolico para a interpretação dessa obra extraordinaria: a persistencia por alguns instantes do sonho através da realidade, uma especie de sonho despertado favorecido pela escuridão do quarto — escuridão que faz o autor, antes de recuperar por completo a noção do tempo e do espaço conhecidos, julgar-se ainda no dominio do sonho. Esse episodio inicial demonstra bem o rigorismo analitico a que Proust submeteu todas as particularidades de sua existencia, ao escrever o A. L. R. D. T. P. cuja base é a lucida e penetrante memoria. Memoria de tal forma analitica que a expressão de ordem puramente literaria em grande parte se coloca em segundo plano nesse depoimento psicologico ou mesmo psicanalitico. E cremos que foi esse caracter acentuadamente psicanalitico empregado na dissecação minuciosa da sua vida passada ou do seu tempo perdido (sic) que causou, a principio, enfado ao proprio Gide desabituado ao ritmo evidentemente estranho de uma prosa que para muitos criticos surgia como um desapontamento. E aqui cabe uma ligeira advertencia aos leitores deste artigo: Ninguem mais do que o autor destas linhas reconhece as dificuldades de estudo e de interpretação que oferece ao critico uma obra da complexidade do A. L. R. D. T. P., em cuja realização gastou o seu autor as derradeiras energias de uma saude grandemente abalada, aproveitando todos os instantes de que podia dispor (daí certas sensiveis imperfeições da obra). só e fechado no seu quarto, submetendo a memoria a uma verdadeira tortura, quasi como certos doentes submetem seus corpos a suores deliberados no intuito de aplacar a febre, na ansia constante e por vezes tambem febril de uma analise retrospectiva das mais arduas a que até hoje foi submetida uma memoria em relação ao passado, não só da sua, mas das outras vidas que ele observou implacavelmente, disfarçado na sua elegancia de dandy, como certos espiões observam a vida dos outros, mascarados de numerosos disfarces. Nessa obra Proust integrou-se na pele de um sem numero de personagens, dissecando-os com tal minuciosidade, que diriamos que não foi uma, mas foram cem as vidas por ele vividas, tal era o seu poder quase atroz de observação. E essa sua vasta e estranha galeria que se estende através de mais de dez volumes, contem os mais variados tipos, com suas modificações psicologicas através do tempo.

Repetimos que é dificilimo penetrar no âmago do pensamento de Proust sem uma serie de leituras consecutivas e sistematicas de sua obra, de leituras de tal modo repetidas, que as partes mais sutis ou nebulosas de seus livros acabam por se nos tornar familiares, porque esse vasto romance não é apenas um romance ciclico como tantos outros, e sim uma das indagações mais profundas que já foram feitas sobre o enigma da personalidade em contacto com o meio social, donde tambem o extraordinario valor sociologico da obra de Proust em relação á sociedade francesa, ou melhor parisiense, do seu tempo, já posto em relevo por varios e agudos ensaistas.

Mas o que nos interessa particularmente neste pequeno estudo não é o conjunto da obra proustiana, porque uma indagação nesse sentido excederia de muito os limites que traçamos ao nosso comentario, e sim a relação de sua obra com os enigmas da memoria, isto é, com a fuga e persistencia da mesma. Longe de nós, porém, a pretensão de procurar encontrar a cada passo nos livros da serie do A. L. R. D. T. P. intenções simbolicas que o autor certamente não teve, e transformar certos fragmentos desse romance numa especie de kaba-

(Continua na 3.ª página)

Trechos da Semana

Marques REBELO

RIO, junho.

Sinto falta de Francisco Amaro, uma desmesurada falta, que ele tinha. Tornou á cidadezinha natal para cuidar dos sebus paternos e instalar uma pequena industria pastoril, cansado de tentar clientes no fôro federal. Como impedir? Não pela competencia, competencia teorica e sua inteligencia é larga e viva, embora um pouco ingenua. Mas não possuia umas tantas condições indispensaveis que empurram para diante os da sua abandonada profissão. A especialidade por exemplo de, com a consciencia muito segura por até a vitoria, toda a habilidade e saber na defesa de um cliente contra um homem honrado que tem razão.

— Não nos formamos errado, disse com um sorriso que forçava não ser triste.

— Não, protestei. Você bem sabe que nunca pretendi fazer a profissão. Abomino tanto quanto você essa mistificação selada e rubricada que se chama Justiça, mas achava que devia ter um titulo e o de bacharel é o mais facil neste torrão de titulos faceis. E o que me parecia engraçado, embora não te dissesse nada, é que você tentasse vencer, quando jamais se utilizaria das armas que porporcionaram esse espécie de vitoria.

— Sim, é verdade. Não nasci para isso, não nascemos aliás, não é? Mas foi o diabo esses dois anos perdidos!

— Nem tanto. Não acha que a experiencia valeu?

Pensou um instante:

— Sob certo aspecto, sim. E afinal nem posso me queixar mesmo porque de fome meu pai não me deixaria morrer.

Lobello apagou a luz e preparou-se para o pesado noturno. Era na escuridão que gostava de ferir o companheiro. Não era possivel que as coisas continuassem assim. Ele tinha direito á liberdade. Não podia ficar amarrado a ele, de maneira alguma. Compreendeu? Se ele compreendia! Compreendia tudo. Sua resposta era o silencio. Porque sabia que o silencio irritava-o mais do que um insulto. Ela voltou com todo o seu fel. Armazenava fel o dia inteiro, longe dele, para despejar de noite, na hora em que o apartamento dormia e a voz dos ultimos radios se apagava.

— Você precisa dar uma solução a isso. (Ficou esperando a resposta, sabendo que a resposta não viria). Está ouvindo?

— Estou.

— E que é que vai fazer?

— Nada.

— Mas tem que fazer. Isto é um martirio. Insuportavel!

— Para você.

No fundo o que ela experimentava era uma grande vaidade de ser infeliz. Havia ainda o orgulho de não falar na outra. Era como se a outra não existisse. Lobello não tinha ciumes, tinha odio. Via-se privado de certas coisas a que se achava com direito garantido. Atirava todo o seu odio em mais uma pergunta:

— Mas quando é que você vai resolver isso?

Ele não sabia, nem mesmo queria saber. Bastava que um dia acontecesse. Um dia haveria de acontecer. Por enquanto, apenas algumas horas tranquilas chegavam-lhe para tolerar a situação, aceitar aquela vida exquisita, aquela agonia mesquinha.

* * *

A parcimoniosa carta de Francisco Amaro me dizia comovido o

(Continua na 3.ª página)

Memorias de Um Velho Livreiro e Editor

Carlos J. MORAIS

PROJETO DE LEI — "Artigo 1.º — E' considerado tempo de serviço publico, para efeito de contagem para aposentadoria, o periodo de 36 anos, de 1895 a 1931, em que o funcionario do Instituto Nacional de Livro, do Ministerio da Educação e Saúde, Antonio Joaquim de Castilho, exerceu a sua atividade como editor livreiro.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario". (Projeto em andamento no Parlamento Nacional).

RIO, junho.

"Comecei com um sebo, na rua São José. Em seguida, montei uma livraria. Depois fui editor. Foi então que me arrebentei e, já velho tive de começar a vida de novo".

O "velho" Castilho diz-me essas coisas com a maior naturalidade. Na voz, nenhum tom de queixa. Nenhum travo de amargura. Só uma leve sombra de tristeza no rosto — a sua tristeza comum, de todas as horas. Tristeza que o seu fisico — de homem alto e seco — e a roupa preta evidentemente acentuam.

Antes eu lhe falara no projeto de lei que anda pelo Parlamento por iniciativa da Comissão de Constituição e Justiça da Camara, e segundo o qual seria considerado tempo de serviço publico, para efeito de aposentadoria, o periodo de 36 anos — de 1895 a 1931 — em que ele exerceu atividades de livreiro e editor.

— E' uma grande coisa para minha velhice, essa lei — falou-me. Não é que eu deseje aposentar-me. Nunca fiz outra coisa na vida senão trabalhar. Nem sei o que é tomar férias. Enquanto tiver saude, gostarei de continuar trabalhando, no meio dos livros. Agora, preciso ter uma pequena garantia para o fim dos meus dias. Aqui como me vê ainda estou forte. Mas por dentro a coisa não anda muito bem. Um dia si me acontece qualquer coisa, pera tudo. E eu gostaria de ter tranquilidade para morrer. Antonio Joaquim de Castilho é funcionario do Instituto Nacional do Livro, há dez anos.

A LIVRARIA CASTILHO

— Primeiro, instalei um sebo na rua São José, n.º 114 — começou a contar-me o "velho" Castilho. — Depois passei para a rua da Assembléia, n.º 36, e daí para o n.º 92. Todas as tardes se reunia, no fundo da livraria, um grupo de escritores, meus amigos. Eram eles Agripino Grieco, Lima Barreto, Antonio Torres, Juliano Moreira, Constim de Fonseca, Miguel Osorio de Almeida, Gastão Cruls, Fernando Neri, Catulo, e varios outros. Sempre apareciam tambem Mario Barreto, Coelho Neto, Alberto de Oliveira. Uma vez por outra iam até lá Rio Branco, Edmundo de Amaral, Araujo Jorge e Euclides da Cunha, que sempre almoçava no Nacional. Tambem frequentavam muito a livraria Rui Barbosa e Machado de Assis. Eram os grandes da época. Oliveira Lima gostava muito de Lima Barreto e de vez em quando me procurava para pedir noticias do romancista. Lembro-me muito de Alberto Rangel: toda vez que voltava da Europa, me trazia uma gravata. Um dia, entrou na casa um velhinho de barbicha, falando francês, indagando de tudo: era Anatole France.

EDITOR

— Estimulado pelos amigos, resolvi editar uns livros. Primeiro, lancei A Lua Crescente, de Tagore, em tradução de Placido Barbosa. Fiz um livro de Catulo, que foi um sucesso. Em seguida, publiquei As Razoens da Inconfidencia, de Antonio Torres. Imagine que tirei 11 mil exemplares. O livro era um ataque tremendo a Portugal e foi uma luta para edita-lo. Pedi ao desenhista Correia Dias para me fazer uma capa para o volume, em estilo quinhentista, mas sem dizer de que se tratava. Quando Correia Dias viu a obra, pôs a mão na cabeça. Levei os originais para a tipografia e dito depois os recebi de volta: o dono da casa era português e se recusou a imprimir a obra. Não desisti. Botei o livro na rua, mas me arriscava muito, porque o alto comercio e os bancos estavam nas mãos de portugueses.

O "velho" Castilho passa a mão pela calva e relembra a amizade que o ligava a Antonio Torres. Publicara todos os livros dele; alem daquele, já citado, o Pasquinadas Cariocas e o Prós & Contras.

— Torres era engraçadissimo. Um grande contador de anedotas. Era a alegria da roda. Nunca vi ninguem imitar o Rui como ele. E que bom amigo! Uma vez, o Catilina da Bahia, mandou pedir-lhe originais e ele respondeu logo: "Não dou, porque já estou amigado com o Castilho". Coragem era ali. Vivia sustentando polemicas, falando de Deus e o mundo, não tinha medo de nada. Quando brigou com o Haeckcher, escreveu uma coisa assim: "Aviso que todas as noites apareço no Bar Nacional.

Apareça, estou de costas para a rua".

Outro que gostava de mim era Rui Barbosa. Editei A Queda do Imperio, as Campanhas Jornalisticas. O artigo 6.º da Constituição e a Intervenção Federal na Bahia em 1920. Ele me fez um elogio que está na justificação do projeto apresentado na Camara. Rui ficara entusiasmado com a edição que eu fizera dos Apologos Dialogais, de D. Francisco Manuel de Melo. Mas, a respeito de Rui, há outra coisa interessante.

Castilho foi buscar na estante um livro e mostrou-me uma carta de Rui, dirigida a Mario Barreto e ia-

(Continua na 3.ª página)

ORIGENS DO REALISMO

Otto Maria CARPEAUX

RIO, junho — Quem pretende ler as obras de critica literaria de Saint-Beuve, Croce, Eliot tem de lê-las em francês, italiano, inglês; não existem os "Lundis" em tradução inglesa, nem o "Sacred Wood" em francesa, nem a "Letteratura della Nuova Italia" em nenhuma lingua senão na italiana. Não se traduzem obras de critica literaria. Isso impõe ao cronista certos deveres de divulgação. "Mimesis", de Erich Auerbach, livro que as vozes mais autorizadas na Inglaterra, Holanda e Suecia já saudaram como "a mais importante obra no genero desde os tempos da Taine", publicada agora mesmo na Suiça, foi escrito por aquele romancista durante anos de exilio na Turquia, numa lingua tão pouco divulgada entre nós como é a alemã. E' preciso divulgar os resultados. Mas não é tarefa facil. Não se trata, como se poderia supor, de uma historia coerente do realismo na literatura ocidental. O autor, dotado de sensibilidade estilistica de um Leo Spitzer e da penetração sociologica de um Taine, contentou-se com a analise de 36 textos, cujas estruturas estilisticas revelam os conceitos de "realidade" das respectivas epocas: Odisséia e velho Testamento, Petronio e Tacito, Amiano Marcelino e o Evangelho, Apulejo e Gregorio de Tours, a "Chanson de Roland" e Chrétien de Troyes, Dante e Boccacio, Rabelais e Montaigne, Shakespeare e La Bruyère, o Abbé Prévost e o duque de Saint-Simon, Schiller, Stendhal e Balzac, os Goncourta, Zola e Virginia Woolf fornecem os documentos. Precisão impressionante — quasi uma epopéia de literatura universal — cuja direção o leitor critico tem de descobrir. E' isso que pretendo tentar.

O ponto de partida da nossa analise será o penultimo capitulo de Auerbach: a "kermesse" dos operarios em "Germinal". Cena de barulhenta alegria dionisiaca — num ambiente de proletarios famintos, vestidos de farrapos. Essa cena fez grande escandalo na epoca. Mas por que? A literatura universal está cheia de coisas muito mais fortes. Rabelais é mais forte. E os gregos "consagrados"? O escandalo de Zola residia no seu estilo. Os realistas da Antiguidade e da Renascença descreveram os costumes da gente baixa — de maneira baixa. Zola porém apresentou a vida do proletario naquele grande estilo épico que aprendera em Victor Hugo. Transformou os operarios em herois quasi homericos da luta de classe. E isso não se admitiu. Gente da plebe só seria, no romance, objeto de compaixão — ou do riso. A tradição francesa é aristocratica. Admite a classe media, os comerciantes, tabeliães, medicos, farmaceuticos apenas como personagens comicos, assim como aparecem nas comedias de Molière. Só Balzac, ainda ignorando o proletariado, atribuiu aqueles burgueses papeis serios.

(Conclue na 4.ª página)

Fuga e persistencia da memoria, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

da, tão agradavel aos preocupados com misterios literarios, e tirar dos mesmos conclusões falsamente engenhosas ou sutis.

Do aglomerado vivissimo dessa especie de memorias que é o A. L. R. D. T. P. aflora uma verdade indiscutivel: a persistencia lucida da memoria de Proust através do labirinto de sensações da sua vida e das pessoas por ele minuciosamente observadas com rigor analitico, durante o seu longo e aparente sono, isto é, durante o seu tempo de experiencia como observador disfarçado dos individuos e da sociedade do seu tempo, cujas virtudes, vicios, vaidades, manias, atitudes etc. minuciosamente taquigrafou com o maximo de vigor e de realidade, como si nenhuma de suas observações ou experiencias houvesse para sempre perdido, daí sentirmos em sua obra que, á semelhança do que Rilke escreveu sobre Jacobsen: "Não há alí nada que não tenha sido compreendido, penetrado, sentido e — na ressonancia vibrante da memoria — reconhecido". (R. M. Rilke — Cartas a um jovem Poeta). E com tamanha vivacidade de memoria Proust captou as minimas particularidades da sua existencia, desde a penumbra do seu mundo infantil em Combray até ás suas derradeiras experiencias de homem maduro, que a atmosfera de sua vida, o cenario em que viveu, as flores da sua infancia, as vacilações dos seus amores de adolescente, suas primeiras impressões de arte ressurgem nas paginas do A. L. R. D. T. P. com a força magnetica de um reflexo de vida que se não quer deixar extinguir.

Dolorosa renuncia de si mesmo deve ter custado a Proust a realização dessa obra ainda hoje tão mal compreendida por um espirito como Aldous Huxley que procurou ver em Proust sobretudo o que para ele devia ter uma importancia mais do que secundaria em relação aos designios do seu trabalho: o seu proprio passado, a sua simples vida individual perdida entre milhares de outras. "Como me aborrece o velho Proust!" — exclama Huxley — "esse asmatico pesquisador do tempo perdido; acocorado, horrivelmente branco e flacido, com peitos quasi femininos mas providos de longos pêlos negros, eternamente acocorado no banho morno do seu nunca esquecido passado. E toda a velha agua ensaboada de incontaveis lavagens anteriores em volta dele; toda a sujeira que os anos haviam acumulado, agarrava-se peganhenta aos lados da banheira ou formava uma camada escura á flor dagua. E alí estava ele, o invalido, na sua palidez repugnante a espremer sobre a cara esponjadas dagua ensaboada, a esvaziar copazios dela, a deleitar-se com bochechos e gargarejos do liquido cinzento e granuloso, a enxaguar as ventas com ele, como um piedoso indú nas margens do Ganges..." (Eyless in Gaza).

E de fato esse passado, tão grosseiramente analisado por Huxley, se faz a cada passo presente na obra de Proust com o maximo de intensidade. Aqui é uma reminiscencia infantil que aflora no meio de uma noite de insonia: "J'appuyais tendrement mes joues contre les belles joues de L'oreiller qui, pleines et fraiches sont comme les joues de notre enfance". Alí é uma recordação qualquer da figura blasé de Swann, ou de Odete, que o projeta novamente no passado, porém é ao passado que ele volta sempre como si dele sua memoria não houvesse podido nunca se libertar. E é assim que o passado se faz a cada instante presente em sua obra, numa subversão integral do tempo, como si esse proprio e esmagador tempo passado não houvesse desaparecido para sempre com os acontecimentos por ele suscitados. E quando, por mero acaso — o episodio da memoria despertada pela madeleine — ele descobre que é possivel, mediante um processo qualquer, anular uma fuga da memoria, resuscitando-a com maior clarividencia, até mesmo no sonho busca uma revivescencia do passado: "en dormant j'avais réjoint sans effort un âge á jamais révolu de ma vie primitive, retrouvé telle de mes terreurs enfantines comme celle que mon grand oncle me tirât par mes boucles et qui avant dissipé le jour, — date pour moi d'une ère nouvelle, — ou on les avait coupées. J'avais oublié cet événement pendant mon sommeil, j'en retrouvais le souvenir aussitôt que j'avais réussi a m'éveiller pour échapper aux mains de mon grand-oncle, mais par mesure de précaution j'entourais complétement ma tête de mon oreiller avant de retourner dans le monde des rêves." O mundo dos sonhos tambem era para Proust uma especie de calendario vivo da memoria e desempenha um papel importante em sua obra. Alguns fragmentos mesmo do A. L. R. D. T. P. foram escritos baseados nos fulgurantes residuos dos sonhos, o que explica a atmosfera um tanto sonambula de certas descrições proustianas. "Un homme qui dort — escreve Proust — tient en cercle autour de lui le fil des heures, l'ordre des années et des mondes. Il les consulte d'instinct en s'éveillant et y lit en un second le point de la terre qu'il occupe, le temps qui s'est écoulé jusqu'a son reveil; mais leurs rangs peuvent se mêler, se rompre."

Ora, é precisamente através dos sonhos e do seu aparente absurdo que entramos em contacto com as fugas da memoria, salvo um ou outro acaso em que, conscientemente ela seja despertada. O sub-consciente alimenta-se precisamente dessas fugas, que na maior parte das vezes são recalques — donde a ordem aparentemente arbitraria dos planos do sonho que Proust genialmente apreendeu, embora esses residuos ou fugas escapem por completo á noção do tempo que nos é dado conhecer, porque o que sobrevive do sonho, o que aflora até á consciencia é um verdadeiro e desesperado esforço da memoria recalcada (fuga) á procura de libertação. E' um fenomeno este absolutamente logico, rigorista mesmo, da realidade subjetiva da pessoa que sonha e algumas vezes tambem da pessoa ou da cousa com que sonhamos (outro enigma dos sonhos).

Na analise lucida e fria que Joyce realizou sobre a memoria consciente ou semi-consciente foi posto a nú esse mecanismo complicado que se nutre tanto dos grandes como dos pequenos fatos — o que nos faz acreditar que a memoria mais fiel não é a que espontaneamente se recorda e sim a que recalca, donde a intensa realidade subjetiva dos sonhos geralmente baseados nas fugas da memoria.

A infancia é um exemplo bem claro da memoria recalcada que só o tempo liberta sem necessidade, muitas vezes, do sonho. Rilke, no Malte Laurids Brigge, fala da sucessão desses estados da memoria e das transformações nele operadas por esses fenomenos, chegando a afirmar — fonte magnifica de sugestões poeticas — que o homem deixa de si, no correr da vida, varias personalidades contraditorias entre si, assunto admiravelmente estudado no A. L. R. D. T. P.

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp. Pedro II
CLINICA MEDICA
Coração, aparelho digestivo. Doenças da Nutrição e Sifilis. Diariamente ás 14.30 horas. Consultório: Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9.6.7. Das 7 as 9.30 horas em sua residencia - Rua Feição Lacerda nº 372 - Tejipió - Recife

MEMORIAS DE UM VELHO LIVREIRO, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

tada de 14 de junho de 1921, na qual se queixa o genio baiano da leviandade de alguns editores: "O que tudo me levou, ultimamente, para atalhar e coibir muitos outros abusos analogos contra os meus direitos, que se vão multiplicando por si com singular desembaraço, a autorizar o sr. Antonio Castilho, distinto editor brasileiro de escritos meus a proceder, como caiba juridicamente, em defesa da minha propriedade".

ALGUMAS LEMBRANÇAS

— Fui eu quem publicou as Memorias do Distrito Diamantino, de Joaquim Felicio dos Santos. Lancei a tradução de um romance de Anatole France feita por Constancio Alves e o Recordações da Casa dos Mortos, de Dostoievski, em versão de Fernando Neri. Como recebia muita literatura francesa, observei que a freguesia feminina dava grande consumo aos romances de amor, aos livros para moças.

Pensei então em fazer uma coisa de que ninguem se lembrara até então: publicar umas traduções de obras de ficção daquela natureza. Foi assim que me fiz o primeiro editor de Ardel e Delly, entre nós. Só vendo o sucesso que obtive. Acho que, nesse particular, prestei mesmo um grande serviço ás letras do meu país. Publiquei tambem as primeiras obras de Gastão Cruls: os contos de Coivara e de Ao Embalo da Rêde, bem como o romance A Amazonia Misteriosa, que deu renome literato áquele velho amigo. Engraçado é que, quando apareceu o Coivara, Gastão sumiu da livraria, durante uns 15 dias, nervoso, com medo do fracasso. Editei ainda alguns volumes de Viriato Correia. Mas um dos maiores exitos foi Os Cantadores, de Leonardo Mota. Nunca vi coisa igual; do interior recebia pedidos consecutivos até por telegrama: mande 50, remeta mais 100 era tudo assim. Hoje esse livro é raro: há quem dê 300 cruzeiros por um exemplar. Sabe quais foram as bases do meu negocio com Leonardo Mota? Fiz uma edição de 5 mil exemplares e entreguei-lhe 3 mil, como pagamento de direitos autorais.

Outro sucesso foi A Bagaceira, de José Americo de Almeida. O livro saira na Paraiba e todo mundo falava nele. Conversando com Oscar Soares, lembrei que poderiamos fazer uma tiragem da obra aqui no Rio. Esse bom amigo escreveu ao autor e com pouco fechei o negocio. Dei 6 mil cruzeiros de direitos autorais por duas edições, uma de 5 mil e outra de 3 mil exemplares.

Fiz quase o mesmo com Luiza Homem. Conheci muito Domingos Olimpio, um velho cearense, de cara bonita cabeleira branca. Quando ele editou o livro, vendi muito. Morto o autor, entrei em entendimento com a familia e lancei a reedição.

Lembro tambem o caso do Eu, de Augusto dos Anjos. Esta obra andava enterrada, fora do comercio. Consegui que Orris Soares escrevesse um prefacio e publiquei novamente. Era em 1928..

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: Imperatriz 89 - 1.º
Residencia: Aragão, 108

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado, rins) sifilis. Vias Urinárias. Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 362 - 2.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 - Campo Grande

SONOLENCIA

(Conclusão da 6.ª página)

lei. A Comissão de Justiça de acôrdo com os direitos que lhe conferem os poderes estaduais e a Carta Máxima, pergunta se o namoro com Julinha é sério ou "prá-que-é". O deputado do partido Libertino com a palavra, disse: Senhor presidente, meus nobres pares, colegas de Repartição, não apoio êste parecer e sou contra a sua aprovação por ser o mesmo acentuadamente inconstitucional. Como prova de minha afirmativa vou citar alguns exemplos. O padeiro dá o seu pão a quem quer e sua mulher viaja se quiser no bonde de Alegria; o capitalista dá o seu dinheiro a quem deseja e o mesmo deve acontecer com Julinha. V. excia. está sendo in-jus-to com Julinha. Defendo os direitos de Julinha. Neste momento foi o deputado do partido Libertino aplaudido veementemente pelo plenário e pelas galerias. Os operários buscam o seu rumo e seguem unidos. Quero dizer a v. excia. que subi ao Morro da Conceição e desci ao Córrego do Ribeiro. Felicito v. excia. por esta piedosa peregrinação á terra de nascimento. Obrigado a v. excia. Quando falaram na piedosa peregrinação á terra de nascimento houve tumulto, pois todos eram religiosos. A seguir foi o parecer rejeitado contra os votos dos membros do P. V. B., D. V. C., Três "P", Dois V. P. Q. P. Não podia ouvir certas musicas sem ter saudades da boemia. As cartas de baralho ficaram tristes deitadas sôbre a mesa. Enquanto jogava não tirava os olhos do parceiro ao lado. Não cubra o meu corte. Não podia casar com Julinha. Muito moço. Sentia vontade de morder os seus lábios e os seus braços. Aquele cheiro vivo de sexo. Os animais superiores, os gatos e os cisnes, são felizes. Não têm problemas inferiores. Depois os desejos ficam adormecidos como as cartas do baralho sôbre a mesa. Os operários erguem bandeiras escarlates e marcham. Eles vêm vindo sôbre os campos gelados ou vermelhos de sol e de sangue. E' preciso deter esta marcha forçada! O que iria ser de Julinha naquele mundo! Ela poderia ser inutil mas saberia acariciar e sorrir. Julinha não tem lugar no mundo. Os artigos de luxo são bitributados pela União. Imposto proibitivo. Julinha é um gênero de primeira necessidade. Considerando que as árvores, a clorofila e as fôlhas servem para fazer chá. As árvores enfeitam os tumulos. Caminhar eternamente sôbre árvores. Ai daquele que fôr na vida uma pedra de tropêço! Foi como num conto de José Gonçalves Ferreira: A multidão ululava: Crucifica-o, crucifica-o crucifica-o. Por que entravar a marcha do tempo? Qualquer coincidência é mera semelhança. Depois a vida envelhece e o que será de Julinha? O tempo brincará de neve em seus cabelos e enrugará suas faces como o vento á superficie de um lago. Ela deve beijar tôdas as árvores e tôdas as pedras encontradas no caminho. Mesmo assim, após anos e anos, o que será de Julinha? Ela ficará triste na sua primavera distante. Peço a palavra, senhor presidente. V. excia. já se manifestou sôbre o assunto. Tudo girava em tôrno daquele assunto. "Eles não casarão e mandato dos ventres". Então, um precedente de unhas brunidas falará de coisas mortas no passado. Alguém fará nomeações para as vagas existentes e todos ficarão silenciosos porque coincidem os seus pontos de vista. Haverá somente um projéto de lei que depois de diversos considerandos e depois que Julinha com a pele rosada e quase despida correr na praia, terá um único e substancial artigo: REVOGAM-SE AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de seguros NOVO MUNDO. Curativos de moléstias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados
com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 48—3.º Fone 2627. Das 10 ás 12 horas á rua Diário de Pernambuco 88 Fone: 6773
VERDES N. 222
Residencia — RUA DAS AGUAS

TRECHOS DA SEMANA

(Conclusão da 1.ª página)

que não impede de rasga-la. Está longe, quisera estar só meu lado, e sofre por mim. Bem meu querido Chico, eu não estou mais sofrendo. Você sabe como eu sou — Uma Fenix. Abri outra picada na mata da vida e vou tocando. Como posso ainda dar numa estrada real, com aspectos novos, novas flores, outros frutos, borbotas, imprevistas cores, guardo tua tristeza, meu caro, para horas futuras que provavelmente não faltarão.

• • •

As fugas frequentes para o interior repousavam-no para o triste combate. Ceder, não cedia. Não amava a derrota, não se honrava com uma derrota. Tudo o que acontecia, não acontecera por sua vontade. Não tinha que ceder, nem pedir perdão, nem perdoar. Se houvesse iniciativa, que viesse dela.

Havia ainda as fugas para a janela, fumando, o céu era maravilhoso, fonte de esquecimento na contemplação dos astros distantes que tudo ignoram. Nas suas costas continuava o amargor das mesmas queixas, das mesmas recriminações dos mesmos insultos.

A fumaça, levava-a o vento da noite, diluindo-a na noite. Havia tambem o secreto prazer no sofrimento. Por que as almas são tão complicadas, por que os corações são tão egoistas? Por que não poderia haver um minuto de entendimento em que tudo ficasse esclarecido e liquidado? Por que forçava Lobelia fingir não compreender que tudo tinha sido um erro e que há erro que se pode remediar sem ofender sensibilidades? Por que razão não usava ela das mesmas armas que ela usava para ferir? Que pudor estunido e dominava não querendo tocar em certos pontos que a feriam no chão inteiramente derrotada? Seria crivel que ela não percebesse que ele sabia de tudo, embora não falasse nada? Seria crivel que ela não notasse em seus olhos que ele estava ao par de todos os seus atos, de todas as suas maquinações?

E esperava que ela um dia se chegasse com a lealdade que ele sempre usara em todos os seus atos, e com lealdade resolvesse tudo. E os dias passavam. Tudo continuava no mesmo, e ele já cansado, um pouco cansado, de esperar por coisas que não vinham.

Coluna dos Novos

DESHORAS

Jorge COOPER

UM HOMEM CANTA JUNTO AO MURO DO CEMITÉRIO
EM LÚGUBRE SERENATA
DO OUTRO LADO DO MUR
OS HOMENS SEPULTADOS
NÃO OUVEM
NEM ESCUTAM
TÃO LÚGUBRE SERENATA.

DAQUI DO "SANTA LEOPOLDINA"
INDA OUÇO
O HOMEM CANTA JUNTO AO MURO DO CEMITÉRIO
EM LÚGUBRE SERENATA
DO OUTRO LADO DO MURO
OS HOMENS INTERNADOS
SE OUVEM
NÃO ESCUTAM
TÃO LÚGUBRE SERENATA

NEM É PRECISO DIZER
A NOITE VAI ALTA
O HOMEM ESTÁ ÉBRIO
OS LOUCOS
FURIOSOS
E EU QUE ME SINTO SÓ
BUSCO O CAMINHO DO MAR
SOB O ÉCO DA LÚGUBRE SERENATA

COMO É A LUA IMPIEDOSA

MACEIÓ, Junho

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

PANORAMA DA INDUSTRIA EDITORIAL

O ano de 1947, para a industria editorial inglesa, foi de grande expansão. Apesar da escassez de papel, que motivou varias interpelações no Parlamento, foi bastante promissor o movimento editorial. Nos primeiros nove meses de 1947, publicaram-se 10.653 titulos, dos quais 1.934 reedições, 218 traduções e 28 edições limitadas. Desse conjunto, de acordo com os generos, foi o seguinte o movimento: Romances — 1.919 titulos; Industria e Comercio — 1.237 titulos; Livros infantis — 868; Religião e teologia — 523; Educativos — 497; Politica, economia, atualidades — 453; Memorias e biografias — 373; Medicina e cirurgia — 347; Poesia e teatro — 329; Manuais tecnicos — 375; Esportes, jogos e passatempos — 310; Arte e arquitetura — 308 e Ensaios — 202. O valor total da produção inglesa de 1947, foi de 13.370.661 libras enquanto que no mesmo semestre do ano anterior foi de 12.293.692 libras.

Daquela soma, correspondem ao comercio de exportação 3.360.830 libras, enquanto que em 1946 se exportaram livros no valor de 3.095.929 libras.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Serviço de Psicologia
Rua Padre Inglês n.º 257
FONE: 2012 — RECIFE

Nova fase, etc.

(Conclusão da 2.ª página)

dar lugar a um clima de perfeito entendimento na defesa dos problemas da cultura e da inteligência.

Não quero, porém, concluir esta carta sem lhe fazer um pedido, já que estamos tratando de uma revalorização do municipalismo, entre nós.

O brilhante jornalista conterraneo, Nilo Pereira, retificando o equivoco do seu artigo "Literatos Municipais" que o dava como filho de Mossoró, depois de dizer que é do Ceará-Mirim, no que está certo, sugeriu que, (textuais) "de Mossoró é o Araujo Filho; ou pelo menos de Areia Branca e Macau".

O nobre confrade poderia ter dito apenasmente isto: sou de Ceará-Mirim...

Porque daquela maneira deixou o Araujo numa situação pouco invejosa na História da Literatura Norte-Riograndense...

Dêste modo, nem Dom Vital, nem Moura Brasil, nem Felipe Camarão, têm naturalidade tão disputada...

Com o Araujo, passariam, neste caso, a disputar, mais tarde, a sua naturalidade, três municipios do Rio Grande do Norte, e não somente dois Estados, como se dá nos casos acima.

Afim de evitar, pois, mal entendidos futuros, apresso-me a dizer que Araujo nem é de Mossoró, nem de Areia Branca, mas, exclusivamente de Macau.

Lá nasceu e viveu os primeiros anos de sua infancia.

Depois, bateu asas e voou para o Recife, onde tem feito figura e tomado parte nos movimentos literários mais significativos da cidade.

Isto, porém, não lhe impede de recordar, vez por outra, com os papa-jerimuns que vão daqui, as velhas ruas de Macau, as Lapinhas, o Porto-do-Roçado, o Carrocel do Valentim, as Salinas, os Trapiches, os Vapores, os embarcadiços, a barra, o rio, as barcaças, os velhos habitantes, os valentões da terra e uma porção de coisas que o tempo levou, mas, que a memória não esquece.

Certo de que o senhor retificará no seu jornal aquela triplicidade original do nascimento do Araujo, subscreve-se respeitosamente, o seu Procópio Mulatinho".

A TENTAÇÃO DE ANTIGONA

(Conclusão da 5.ª página)

cada durante a vida. Expliquei então que sua resolução era infame. Mas ela pensou que fôsse brincadeira minha. Depois, quem pagaria suas dividas? "Não, não pode ser", pensei comigo.

— Que tem você com minha vida, senhor? Por acaso não sou u'a mulher dona de meu destino? Triste destino, é verdade, mas afinal de contas um destino. Arrependo-me de tudo o que fiz até hoje na vida. Bem que eu podia estar em casa dos meus pais, mesmo como uma balzaquiana, pois sei bem que nunca me casaria com homem nenhum da terra onde passei toda a minha mocidade. Como era bom levantar cedinho, vagar despreocupadamente pelos campos, aspirar o ar puro da manhã! Oh! como tudo aquilo me dói neste instante em que me chega com tanta furia a lembrança daqueles dias! Fui uma doida. Hoje, enfrento a vida como se não tivesse nascido, sem dar-lhe nenhuma importancia. E você ainda acha que tenho uma vida boa, hein? Você nunca prestou. Não me enganei a seu respeito. Se alguem no mundo soubesse o preço exato dos dias que passamos sem problemas, sem inquietações, sem ouvir lamentos... Eu sei bem. Sei porque perdi o que hoje não posso comprar por dinheiro nenhum. Lembro-me dos carinhos de meu pai, de minha mãe, dos meus irmãos, das minhas irmãs. Oh! lá-lá-lá! Tudo perdido agora, hein? E você nem bate com as pestanas, bandido?

— Ora, muito boa, essa. De que vou eu ter pena? Me diga uma coisa: eu fiz mal a você? Diga: foi?

— Mas não foi só isso que eu perdi, meu amigo...

Perdi a presença dos meus pais e dos meus irmãos. Perdi tudo, tudo, tudo! Acha pouco, hein? Quem me tirou de casa? Foi você ou não foi?

— Sim, tirei você de casa, mas o que valia em você então? Achei em você apenas uma estrada aberta ao tráfego por onde tenho caminhado até hoje. E de certo tempo para cá sem pagar nenhuma taxa, graças aos que você tem arranjado para vender noites de amores...

— Agora compreendo tudo. Enquanto eu era mulher dos meus vinte anos você via em mim a deusa dos seus sonhos.

— Acabe com isso. Deixe de dizer palavras idiotas aqui aos meus ouvidos. Nunca lhe disse que você era deusa de meus sonhos. Nunca sonhei na vida e principalmente com deusas violadas!

.. —Olhe, acredite que se eu pudesse lhe mataria agora mesmo. Depois então cortaria meus punhos com a navalha que tenho aqui dentro da bolsa. Você se lembra daquela mulher que deu uma martelada nos próprios dentes, queimou as pontas dos dedos na fogueira de São João e depois cortou os punhos com uma faca? Lembra-se disso? Ou está esquecido? Pois bem, tenho vontade de fazer o mesmo, mas antes deixá-lo aqui nesta sala em mil pedaços.

Antigona tinha um semblante de fera. Falava trincando os dentes alvos e brilhantes, fechava as mãos, corava, levantava-se e ia de um canto a outro da sala. A um incauto ela meteria mesmo pavor com tamanha ira falava

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Mobiliário Artístico Brasileiro

(Contribuição para seu estudo)

José de Almeida SANTOS

I

O relógio de um só ponteiro da piazza della Signoria assinalava nove horas quando abrimos a porta de vidro do antiquário comendador X.

Algumas nuvens no céu até agora limpido e forte rajada que levantou nuvens de poeira e fôlhas sêcas, impelindo, no assalto a lajes de granito do revestimento das ruas, esparsos periódicos, lembraram o fim da Primavera de 47.

Aproveitamos a manhã enfarruscada de setembro para esta visita.

Como de costume o ar rescendia a flores que se vendem sôbre as saliências de pedra de vetustos palácios de grandes beirais, argolas de ferro batido cumbadas aos muros e pórticos também de ferro ou madeira, ambos taxados, com remate de cenas piedosas ou da História Sagrada, clássicas do estilo arquitetural florentino, inestimáveis terra-cotas de della Robbia e outros.

E' vivo o contraste destas paredes medievais com a vida tumultuosa: "vespas" velozes, motocicletas, pequenos Fiats, facchinos empurrando carros cheios de caixotes, numerosos varredores de rua em suas bicicletas e carrocinhas com vasilhame coletor (entre profissões femininas desconhecidas no Brasil) — e talvez na América tôda — conta-se na Itália a de varredoras de ruas. Com as compridas vassouras vão elas separando o lixo em tubos metálicos — quatro ou cinco — das carrocinhas. Os detritos animais enchem rapidamente o vasilhame, pois há muitos veiculos de tração cavalar. Os carros de passageiros, estacionados nas praças, contribuem largamente para aumentar o trabalho dessa classe. Em Paris, por sua vez, veem-se mulheres distribuindo o correio. Algumas, já idosas, no modesto vestido extremamente leve para a estação, o lenço atado envolvendo os cabelos, delicada compostura que lhes evita a aparencia desgrenhada, vão empurrando o carro de três rodas revestidas de aço, afadigando-se no calçamento em leque, de pedras pequenas e negras sujas de óleo, das ruas, pelos bulevares frios e inamistosos emparedados por denegridos muros, as fachadas dos edificios. São elas criaturas débeis, com salários mesquinhos, siquer suficientes para defender o corpo do frio e da fome. Enquanto isso — lá como alhures — os da alta casta burocrática refestelam-se, bem cevados, em Fords — franceses — novinhos, teem motoristas e barriga próspera...), é vivo o contraste, diziamos, dos altos frontispicios perfurados de janelas góticas e as moças, velhos, crianças pedalando numa bianchis babel. E como fundo o cenário de tragédia: ruinas. Paredes ruidas, tal o muro do Coliseu, em cortes diagonais; montões de escombros; a caliça inundando a atmosfera de poeira á menor viração; balburdia de feira na ponte sôbre o Arno; pesados carroções, leves mototriciclos e até carrocinhas manuais transportando entulho. Aqui não lançaram raizes os "existencialistas", essa turba de doidos que teem em Paris seu bar disciplinados — das dez á meia-noite — onde pulam e saracoteiam sem disciplina e só permitem entrar contadas pessoas: o "Tabu". O "Tabu", é um porão sem ar, de teto abaulado e paredes pintadas por esquizofrênicos, onde se amontoam em mochos tripedes e meias barricas, "existencialistas" em atitudes ensaiadas de desespero como decalques de van Gogh e curiosos como nós que pagam a curiosidade através o cálice de cacau por trezentos e cinquenta francos! — aproximadamente setenta cruzeiros ao cambio do momento, de cento e quinze francos por dolar a vinte e três cruzeiros.

Na Itália, sob dupla ocupação estrangeira, não se cultivou a extravagancia de "viver a todo custo". Seguiu-se o imperativo "menos intelectual", certamente, de adaptar-se ás contingências e... trabalhar. Por isso o ritmo de recuperação é rápido, a produção aumenta nos campos, nas fábricas, o comércio é sortido e sobretudo nos restaurantes há fartura de frutas, legumes e verduras.

O comendador X e seu irmão trabalham há quarenta anos em Florença.

O primeiro, olhos turvos de lágrimas, mostrou-nos as fotografias de sua casa, á esquerda do Lungarno, duramente atingida pelas bombas. Dos escombros nada se salvou. As artérias da cabeça grande e nobre do antiquário se entumecem quando êle fala. Sente-se estar próximo o fim dessa vida que terminará pelo desgosto da ruina econômica.

A moral é vulgar e pouca, pois foi dispersada pelas fôrças conjuntas da desagregação proveniente do estado de guerra.

Revela notar, desde logo, que os móveis são antiguidades com restrições sem conta de exportação. Fixamos êste particular com especial relêvo pois sempre nos opusemos ao desleixo de nossa terra onde até agora nada se fez no sentido de preservar o patrimônio mobiliário — de certo porque, como dizem alguns oráculos, no Brasil só existem "cópias, deturpações e adaptações mais ou menos felizes" dos estilos estrangeiros!

Distingo: Não aprovamos restrições ao comércio de antiguidades que só produzem mercado clandestino e valorização ficticia. Na Inglaterra, nos Estados Unidos, — vemos nas revistas especializadas — grandes armazens entregam no destino peças do seicentos, do setecentos. O essencial é haver dinheiro para comprá-las. O que falta no Brasil é interesse pelo mobiliário antigo regional, (o que se não passa na Argentina onde o móvel é carinhosamente acolhido nos museus e tem lugar de relêvo, havendo o Museu de Arte Decorativa, na avenida Além, de raro bom gôsto; já não podemos dizer o mesmo da secção correspondente do Louvre, em Paris, onde se amontoam peças valiosas e bugigangas como em lojas de encomendas alemães) interesse que se concretizaria no momento em que as administrações dos museus considerassem a conveniência da seleção de unidades e conjuntos das diferentes épocas politicas nacionais, das manuelinas, holandesas retardadas (potoso-mineiras), D. João V, D. Maria I ou D. João VI ou ainda Colonial brasileiro (deixando D. José ou Pombalino por refletir apenas modificação superficial no modo de esculpir), Império (compreendendo o pé de cachimbo), de Beragon — a graciosa expressão pernambucana.

Agora uma observação:

Em Veneza, em Florença, em Roma, há molduras de espelhos, arandelas, toucadores e oratórios — no estilo dos oratórios-presépios de Minas Gerais.

Procuramos dados na bibliografia italiana e encontrámos, na que pudemos manusear, tais peças classificadas com a denominação corrente nos antiquários: "arte veneziana do setecentos".

Conhecemos, no Brasil, êsses oratorinhos-presépios com imagens de pedra-sabão, por oratorinhos mineiros. Estão ausentes na Argentina onde o móvel jesuitico do Norte se assemelha ao brasileiro em virtude não só do intercambio comercial através Tucuman como também pela ação das Missões estabelecidas em terras de ambos os países, de influência decisiva no caráter estrutural de arcas, camas, mesas, etc, que podem ser comparadas, pois nos museus portenhos se acham em magnificos exemplares brasileiros, nenhum de expressão arquitetural (em si próprios) — manifestada na elaboração complexa do artesanato aprimorado do Velho Continente, com cariátides, virtudes, a linha sustentando cornijas; interiores rebuscados, miniaturas de sêlos ou nichos, estatuetas de marfim, embutidos etc., como as escrevaninhas em ébano e aplicações de bronze, alabastro, lapilazuli, pórfiro e ágata, que são com mais propriedade os enormes contadores, da Galeria Pitti, ou as mesas e outras peças de Boule, do Louvre e do Museu de Arte Decorativa de Buenos Aires — nenhum de expressão arquitetural, diziamos, todos singelas peças funcionais.

Torna-se mais interessante esta particularidade quando verificamos que, enquanto outros objetos domésticos conservam, no Brasil, caráter uniforme, isto é, correspondente aos estilos do mobiliário, na Argentina êles tomam formas inesperadas como sejam as expressões decorativas dos grupos civilizados ameríndios ou pré-colombianos, expressões que figuram na ornamentação de móveis coloniais peruanos, colombianos e equatorianos, em caráter hibrido inca-ispanico. Surge, portanto, a circunstancia da influência veneziana. Evidentemente houve algum entalhador peninsular em Ouro Preto ou cidade vizinha importante do periodo de mineração que levou consigo a maneira veneziana de esculpir. Basta contemplar os bancos da sacristia da igreja do Carmo daquela cidade e a singular cômoda articulada num xifopagismo feliz a duas mesas que a envolvem, para em nosso espirito avultar a crença de u'a maneira (ou escola) transplantada por meio de artifices ou desenhos que nesse tempo já se esboçavam no papel para em seguida serem executados na madeira. Cumpre notar que só no século XVIII se começou a usar o processo de riscar plantas de móveis. Hepplewhite e Sheraton deixaram livros repletos de esboços. Quanto a Chippendale deu-nos o The Gentleman and Cabinet-Maker's DIRECTOR, em 1754, com ilustrações inaproveitáveis pela impossibilidade técnica de construção. O periodo, assim, era de grande interesse pela nova modalidade de projetar móveis — antes riscados diretamente nas pranchas ou copiados de modelos-miniaturas prévios. Obviamente o novo processo facilitava a exportação de projetos para o exterior. Como é axiomático, para as regiões ricas convergem os esforços dos pioneiros. Para as minas, pois, acorreu o que de melhor havia ao tempo, na medida que as circunstancias o permitiam. Lá estão finos exemplares de ourivesaria contrastados por punções brasileiros, (tão profusos que muitos se dispersaram dos templos para coleções particulares — Costa Pinto, na Bahia, uma das maiores — e exterior, podendo-se ver, por exemplo, no Museu Isaac Fernandes Blanco — Rivadávia 1921 — em Buenos Aires, bela e delicada lampada mineira), mobiliário, (com triste figura nos museus patricios mas bem representado nos do Prata: Histórico de Lujan, Histórico de Defensa e coleções pessoais, notadamente a do ex-diretor do ultimo, Dr. Alejo B. González Garaño — autor da monografia sôbre Pallière, desenhista brasileiro, espécie de Debret e Rugendas portenhas — cuja residência, quando a visitamos, era das melhores dotadas quanto ao bom gosto e material museográfico), imaginária e arquitetura coloniais, como estão no Recife, no Salvador e no Recôncavo bahiano, aqui devido a causas politicas além de econômicas ou teluricas. A coincidência de caráter leva-nos a admitir, sem exagêro de interpretação subjetiva, a influência veneziana em bases históricas — ainda que careça de mais explicita documentação.

Temos em nosso poder, corroborando as assertivas anteriores, um mapa do século XVIII assim apresentado: "Carte qui represente la partie Méridionale DU BRESIL et du PEROU, le CHILI septentrional, et le PARAGUAY, Ce qui fait la Partie milieu DE L' AMERIQUE MERIDIONALE PAR LE Sr. D'ANVILLE A VENISE. PAR P. Santini 1779 Chez Mr. Remondini".

Em tal mapa há a especificação particular assim redigida: "Dans cette partie du Brésil on remarquera un espace de plus de 50 lieues françoises quarrées dont les Cartes précédente ne donnoient aucune connoisance", — que está situado na região correspondente aos atuais Estados de Minas Gerais e Bahia.

Não resta duvida que apresentamos o mapa unicamente para comprovante da existencia de quaisquer relações entre Veneza e Brasil, pois a coincidência da demarcação e o interesse dos venezianos estão explicitos nesse documento.

Fatos de relevancia histórica teem-se baseado em pistas menos sólidas como é o caso (para exemplificar) dos sepulcros de São Pedro e São Paulo, trasladados da Catacumba de São Sebastião para o Vaticano. Das escavações procedidas retiraram-se pedaços de argamassa das paredes, nos quais se viam gravadas "lembranças" de romeiros (do mesmo modo que hoje se sujam muros e se fendem troncos com iniciais entrelaçadas e coraçõezinhos trespassados) — e estes bocados de barro desfeitos constituem a mais forte demonstração da legitimidade do suposto, isto é, que naquele lugar foram sepultados os apóstolos.

Aliás, como definiu Goethe, "uma ação, um acontecimento, não são interessantes porque podem ser explicados ou pareçam verossimeis, mas únicamente pelo fato de serem verdadeiros".

Aceitamos, portanto, o fato de o estilo franco-inglês da época, assimilado em Portugal e filtrado em Veneza, modificado em sua expressão (móveis pintados em lugar de gessados e courados, pistóricos de madeira e algo bisonhos nas soluções, o que lhes aumenta o encanto pela singeleza), ter sido levado a Minas, através a Metrópole, pois os portos coloniais ainda se encontravam fechados, por artifices venezianos que assinalaram sua passagem pelo Brasil ali deixando desenhos ou orientando a construção dêsse mobiliário que se pode confrontar para melhor elucidação. Releva notar, ainda, que a maioria do móvel pintado (e mesmo gessado e courado excepcionalmente) do século XVIII encontra-se na região referida.

Nesta, como em quase tôda loja da Itália, podem ser vistos os móveis venezianos do setecentos [illegible] comparados com os mineiros da época — que teem idêntico "sabor", [illegible] á evolução do [illegible] Luiz XIV e [illegible]

Não devemos confundir esta série com a linha retardada "holandesa", [illegible] conhecida por [illegible], cuja estrutura é a do mobiliário do século XVII, de almofadas, tremidos e puxadores de prata, bronze e ferro batidos em ferragens gigantes.

—o—

O mobiliário antigo demandado por estrangeiros cultos, americanos, argentinos e principalmente pelos próprios italianos, sendo escasso em relação á procura levou os florentinos a copiá-lo e a vender tais reproduções como autênticas.

Citarei um caso, apenas, para ilustrar e(por articular-se ao nosso tema) pois as intrujices são numerosas. Êste, porém, escapa á regra. O lôgro se deu por auto-suficiência e orgulho desmedido.

Foi assim:

"Em uma das pequenas oficinas, onde trabalhavam nunca mais de três ou quatro operários associados, as imitações de móveis antigos, do renascimento ao Napoleão III, apareceram conservadores de museus alemães para adquirir peças arqueológicas.

Por coincidência, nessa oficina o objetivo era o de copiar para vender como reprodução. Os motivos ornamentais nestes trabalhos eram, no entanto, completados por fragmentos autênticos e os resultados obtidos, com o procedimento, tão relevantes que as cópias passavam a fazer boa figura entre a trastaria original da loja anexa.

Os conservadores alemães foram advertidos. Verificaram, por conta dêles próprios, os pormenores do móvel que, como sabemos, provinham de unidades antigas, perdidas sabe Deus porque. Diante dêsse testemunho olharam com desdém o ignaro vendedor e adquiriram, assim, muitas peças que figuram (?) nos museus germanicos e foram reproduzidas em livros especializados.

Sabe-se, tambem, que foram Bohler e Bernheimer, de Mônaco, que inundaram as coleções particulares alemãs de tal gênero de coisas". (*)

O gôsto de construir móveis aproveitando pedaços de entalhes antigos está exemplificado em Paris, na casa de Victor Hugo, onde se veem mesas, cadeiras e armários góticos imaginados pelo romancista que, além de desenhar infatigávelmente, gravava a fogo, ornamentando peanhas e paredes, ao jeito sino-nipônico, para emoldurar a coleção de louça do Oriente — lembrando Chippendale no entrecruzar de sarrafos, á moda dos tabiques e biombos das casas do país do sol nascente, que são o traço caracteristico dos respaldos de suas cadeiras e poltronas.

Na mesma época em Veneza se reproduziam os estilos setecentistas.

Diante do que tivemos [illegible] de admitir, isto é, a influência veneziana no mobiliário brasileiro de Minas Gerais, e devido sua extrema semelhança, devemos nos acautelar com a identidade do D. João V, uma vez que a interpretação dos artifices italianos persiste num igual "sabor". Apesar do jacarandá da Bahia ser exportado para a Europa (até hoje) devido seu preço mais alto do que o de madeiras regionais, estas constituem um dos pontos de verificação de autenticidade, ou mais própriamente da procedência.

(*) Adaptado data venia, de Nel mondo degli Antiquari — Luigi Bellini — Arnaud editore — Firenze.

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 2572 —

"ENCONTRO"

(Conclusão da 6.ª página)

nheço através de suas produções, me vêm imediatamente á pena: os moços entusiastas de Curitiba, com Dalton Trevisan á frente do Joaquim; em Belo Horizonte Edificio, iniciativa de Wilson de Figueiredo, Autran Dourado e outros; o grupo de Orfeu, no Rio; e agora a irmãzinha mais nova do Norte — Encontro — sob a direção de Benedito Nunes, Mario Faustino e Haroldo Maranhão.

Desde o 1º numero consta, por exemplo, o seguinte: "Esta revista não pretende ser uma antologia. E' por isso mesmo que não apresenta colaborações isoladas, representando apenas valores individuais, reunidos como por acaso, sem ligações reciprocas. Pelo contrario, Encontro fará sentir, através delas, um esforço comum, "que caracterizará a existencia de uma geração de espirito". E seguem coisas assim: "O comedor de fogo", poemas de Paulo Plinio Abreu; Nigel, conto de Mario Faustino; Poemas, de Benedito Nunes; paginas de musica e divulgação, constando ainda o Salmo VIII, de Patrice de la Tour du Pin.

MUNDO DE LUZ E SOM



"Miss" Corky Crowley, de Dallas, foi coroada "miss" Beleza Internacional 1948". "Miss" Crowley tem recebido insistentes convites para atuar no cinema

UM FILME SEM ENREDO...

Pois é. Ninguem poderá acusar a Metro Goldwyn Mayer por ter conduzido mal o enredo de **Ziegfeld Follies**, de ter apresentado um enredo complicado ou de ser mal alinhavado, sem interesse, o "plot" do filme. Porque Ziegfeld follies não tem mesmo enredo algum. E' uma sucessão de quadros, como num espetaculo de "music hall", ou melhor, como eram geralmente as revistas, as grandes, multimilionarias revistas montadas por Flarenz Ziegfeld no New Amsterdam, em New York, nos bons dias do apogeu dos espetaculos, dos shows nababescos que revelaram as Anna Held, as Marilyn Miller, as Ann Pennington... Pois é isso: Ziegfeld Follies tem aqui um bailado, em seguida vem um sketch, depois vem uma canção depois vem um trecho de opera (o **Brindisi da Traviata**), mais um bailado, mais uma canção e mais isto, mais aquilo (tudo bonito, mais felizmente, que tudo é feito na tradição de Ziegfeld mesmo) e finalmente, a apoteose. Praticamente todo o elenco da Metro Goldwyn Mayer, dos elementos compativeis com o genero, é claro, está em Ziegfeld Follies: Fred Astaire, Lucille Ball, Kathryn Grayson, Lena Horne, Lucille Bremer, Esther Williams, Gene Kelly, Red Skelton, etc. — e, já se sabe, três centenas de **girls**, bem escolhidas, bem-pagas, preciosas, dificeis de conseguir **girls** recrutadas em Hollywood, Chicago e New York — porque sem **girls** não se arma um espetaculo rotulado de Ziegfeld. E' verdade: na feerie aparece tambem, mais uma vez na pele de Ziegfeld — mas no céu, lá vendo a Ziegfeld Follies do cinema — o aristocrata e ironico William Powell.

Caminhos do Sul

Com destino á fronteira do Rio Grande do Sul, seguiu parte da equipe que vai estudar in loco os exteriores do filme **Caminho do Sul**. Fernando de Barros, diretor da pelicula, viaja acompanhado por Ivan Pedro Martins, autor do livro donde é inspirado o celuloide, Helio Barroso Neto, que será o operador; Silvio James, decorador e Freitas Paranhos, diretor da Capital Filmes. Antes de partir, Fernandes de Barros declarou-nos:

— Vamos estudar in loco as condições em que **Caminhos do Sul** pode ser produzido e realizado.

A preparação de um fita exige que todos os pormenores sejam estudados com antecedencia, de maneira a que durante as filmagens não apareçam problemas que possam entravar a marcha da realização. Nossa viagem se prende á escolha de locais, verdadeira adaptação da historia, para que o conflito resulte humano e de ação. Acreditamos que todas as facilidades nos sejam facultadas.

CINE-JORNAL

O FILME SOBRE OSWIECIM

Krystina ZYVULSKA

Não tenciono escrever uma critica sobre **A Ultima Etapa**. Farão isto certamente os especialistas que poderão falar sobre a apreciação desta obra sob o ponto de vista artistico.

Como antiga prisioneira de Oswiecim, queria aqui falar sobre as impressões e observações que surgem depois de ter visto o filme.

Durante a epidemia do tifo em Oswiecim, uma das minhas colegas, passando um olhar tonto pelo barracão cheio de gemidos e morte, murmurou com desespero: "Quem vai acreditar, quem vai expressar isto, e como?" — e depois acrescentou com uma voz longinqua que já não parecia voz longinqua que já não parecia ser sua:

"Só poderia ser feito por um filme; sim, unicamente o filme". E com uma visão confusa deste filme, que seria a reprodução dos seus sofrimentos — morreu tranquila.

Uma quantidade enorme de documentação e memorias sobre o desejo inabalavel de contar "á gente livre", como é que se apresenta o quadro da nossa gehenna, como era a nossa vida por detraz dos arames eletrizados — onde campeava desenfreado o crime sancionado, onde desencadeavam-se os piores instintos humanos. Cada um que saia do campo ansiava contar como era imensamente solitario naquela solidão estranha, no meio de milhares de pessoas, deprimido e impotente em frente á criminosa potencia dos metodos destrutivos dos nazistas.

Nossos colegas do campo — muitos de nós — morreram tranquilos com a esperança de que "o mundo saberá, um dia". Morriam calmos, pois quando "o mundo soubesse" nunca mais deixaria haver outra guerra. Talvez fosse ingenua esta esperança. Na hora da morte, homens corajosos advertiam contra novos crimes gritando "Abaixo o fascismo" e desejavam que a morte deles fosse uma advertencia, — não queriam morrer "atôa".

A visão do campo como iamos apresentá-la ao mundo se conseguissemos sobreviver, — era para nós a unica fuga da realidade, era uma rebelião contra esta realidade.

Wanda Jakubowska, autora do cenario e diretora do filme **A Ultima Etapa**, é uma das que conseguiram sobreviver: foi-lhe dada a possibilidade de realizar a concepção produtiva, — a apresentar o Oswiecim na forma em que o concebia ainda no campo de concentração. E' preciso confessar que o fez de uma maneira extraordinaria.

Quando já libertos, consideravamos concretamente, o que se devia mostrar num filme que dura duas horas, — quando cada vida humana dentre dos milhões assassinados, cada hora vivida num campo de concentração por si só já apresentava um drama fechado que podia fornecer assuntos para muitos filmes impressionantes, sem se parecer com qualquer coisa que fosse, no mundo; só mesmo se podiam comprar ás ultimas horas de um condenado esperando a morte.

Que é que se deve mostrar á gente que "não sabe e o que é "o mais importante"? Os varios metodos de tortura, crueldade e seviciamento ou humilhações e trituração da dignidade humana, ou talvez a fome que conduzia ao canibalismo, ou então as camaras de gaz, os montões de cadaveres na porta dos barracões, ou, ainda as saudades sem limites, sem cessar, ou — finalmente — a luta? Luta contra o forte e onipotente inimigo que tem á sua disposição milhares de aviões, metralhadoras e ouro roubado ás suas vitimas cremadas.

Jakubowska escolheu a luta como assunto para o filme sobre o campo. A luta e a revolta contra a realidade do campo. Escolheu o mais certo. Achou o caminho mais proprio, infinitamente atual, apezar de terem passado já alguns anos depois dos tempos de Oswiecim.

A polonesa Helena, a russa Eugenia, a alemã Anna, a judia Marta, a francesa Michelle, a Marta falam linguas diferentes mas se entendem muito bem, por que a lingua delas é a lingua de todas as nações que amam a paz.

De um fundo cinza-listrado, enlameado, sem esperanças, surge o vulto de Tadek o qual diante do quadro da exterminação "abriu os olhos". Agora compreendeu até onde conduzia seu caminho fascista. A' mudança no Tadek constitue um exemplo muito valioso. Talvez, após ter assistido a este filme "vão abrir os olhos" tambem, aqueles que hoje ainda raciocinam como Tadek o fazia naquele tempo.

Ao saber que o filme sobre Oswiecim ia ser realizado, receiavamos que talvez fosse feito um acumulo de cenas pavorosas. Tinhamos receio que depois de mostrados uma serie de acontecimentos reais ligados ao Oswiecim, o espectador apavorado simplesmente fugisse ..

Nossos receios mostraram-se injustificados. Há neste filme uma força a principio escondida expressa talvez unicamente nos olhos da judia Marta, que chegou com um transporte vindo da liberdade, força esta que ajuda a resistir juntamente com Marta. Esta força transforma-se mais tarde numa resistencia organizada, provoca ódio e manda esperar até o fim da luta coroada de exito.

Nas infinitas fileiras de figuras listadas, ajoelhadas de madrugada durante o apelo, acha-se tambem a guerrilheira ingoslava. Ela tem um brilho provocador nos olhos. A heroica polonesa Helena não se dobra, pelo fato de terem tirado dela o filhinho nascido no campo. Aniela, Ursula e outras moças, apezar de tudo, cantam com uma ironica paixão a alegre dansa "kuiaviak". Bronek está passando o tempo todo levando avisos e a estação de radio clandestina funciona apezar de tantas "exemplares" sentenças de morte, apezar de sofrimentos deshumanos dos companheiros que morreram, sem trair.

Aquela multidão de calvas bestas listadas exala um desprezo silencioso para o Lagerkomendant que com furia impotente percorre o campo, de chicote na mão Por causa dessas "malditas" prisioneiras que expedem noticias referentes a tudo que se passa no campo, por causa desta estação de radio que não consegue descobrir, ele fica com o caminho fechado para a promoção e não pode fazer um serviço extra para seu grande Fuehrer.

O espectador cerra os punhos, justamente com os heróis do filme, numa tensão tragica, cheio de afliçõo pela sorte do Bronek, Tadek, Aniela e a linda Nadia. Abalado e absorvido pela ação, não tem tempo para uma analise positiva daquilo que vê. O espectador parece sentir que algo invisivel o pregou a cadeira dizendo: "Fique, durante duas horas conosco, olhe o que nos tinham feito, tome parte na nossa luta, seja presente aos nossos apelos, sofra e morra conosco, guente até o fim deste filme como nós aqubemos aguentar durante anos — na realidade No fim, chega a vitoria".

Temiamos que os hitlerianos não fosse bem apresentados no filme, excedendo ainda os verdadeiros.

Souberam, porém, mostrar-nos os nazistas, pois são simples seres parecidos com a gente. Educados no espirito hitleriano, são convencidos de sua perioridade em comparação com a outra baixa raça humana; cheios de arrogancia, altivez e convencimento, embevecidos com seu poder de decidir sobre a vida e morte humana, poder este que nunca foi concedido a quem quer que seja. Os SS-men do campo são o produto do veneno hitlerista infiltrado no sangue, dia a dia, injetado por meio de uma habil propaganda. Fóra disto, eles tambem sabem o que é a saudade e a mamãe e sabem se exprimir com gesto aparecidos aos da outra gente. E esta sua aparencia humana e a normalidade aparente são ao mesmo tempo incompreensiveis e assustadóras.

O medico do campo é justamente um moço de boas maneiras e attitude simpatica, assobia injetando fenol, com toda a calma tira uma criança da mãe desesperada e durante uma dansa nos barracões dos SS-men, transformados em salões, olha amorosamente dentro dos olhos de uma diabolica "Oberaufseherin"

O chefe da Gestapo, frio enfastiado, como muitos dos chefes hitlerianos, prima pela boa execução das ordens, regula as atividades dos crematorios e é responsavel perante um mais alto "Ober", perante o proprio Himmler, o qual só vem uma vez para fazer uma "Alta Visita" pela escrupulosa execução das normas de destruição.

O lagerkomendant é o executor Tem um trabalho sujo. Madroro, não consegue dar conta do trabalho com aquela silenciosa massa inimiga, não sabe achar os verdadeiros conspiradores; justamente por causa disto, chama a atenção do espectador. E' um casse-têto andando que nunca se sabe onde vai desferir o golpe.

Receiavamos cenas falsas, muito compridas. Certamente, os prisioneiros de Oswiecim não se pareciam com aqueles do filme, pois para que se parecessem com eles, dever-se-ia novamente organizar as condições do Oswiecim. Provavelmente, não era este o aspecto que tinha a prisioneira pendurada nos arames eletrizados. Não era assim que se fazia a seleção, pois as prisioneiras tinham que se apresentar nuas. Mas quem conhece as exigencias de hoje, as possibilidades tecnicas, esteticas e o sentido da verdade artistica em distinção da documentaria, sabe que neste filme nada foi falsificado. E isto é o mais importante.

O diretor ou cenarista, preparando uma cena do filme no fundo das montanhas brancas de neve, na Suiça, tem a sua tarefa facilitada pelos efeitos artisticos que tira do contraste entre a harmoniosa perfeição da natureza e o drama sofrido pela alma humana. Uma forte impressão artistica é produzida pela imagem de algumas figuras tragicas, perdidas na imaculavel clareza e silencio.

No filme **A Ultima Etapa**, a lama não produz um contraste. A lama é mais uma outra forma de suplicio, assim como os barracões, arames e uniformes listrados. Isto é a "natureza" e a "paisagem" de Oswiecim, onde tiveram lugar tantos dramas humanos. Graças, porém, á inteligencia do diretor e operador, até a lama está cheia de expressão artistica.

Os artistas repreesntam com uma verdadeira paixão. Não é de admirar. Fazem, pois, o papel de si mesmo, de sua irmão ou irmão, — um assunto tão bem conhecido. Isto não é uma ficção, é a realidade; cada polonesa, russa ou francesa está capacitada para repreesntar a dôr pela perda dos seus proximos, o odio aos causadores desta dor. Basta que ela se recorde intensamente dos seus proprios sofrimentos.

Após ter assistido á este filme, o espectador não se sente abalado, ele é testemunha da vitoria, da fé no homem e na justiça social.

O filme é uma homenagem aos mortos e assassinados no campo, de concentração tão sombria, justamente porque não demonstra a passividade ante a morte, mas, sim, á luta e á grandeza de ideologia que conduz até as portas de Berlim.

Fita em Serie

A cinematografia mexicana, depois de editar o empolgante **Maria Candelaria, Mulher de todos, As abandonadas** e outros, iniciou uma larga produção de filmes em serie, tão do agrado do publico. Assim, dentro em breve veremos em telas brasileiras, o primeiro seriado mexicano, **As caveiras do terror**, apresentando o artista Pedro Armendariz, cujo desempenho como aventureiro em **Corsario Negro** foi tão aplaudido. E' de salientar que um autentico Fakir toma parte nesta pelicula que Difilmes promete para muito breve.

MULHER SEM ALMA

Dizem que Gilda, a famosa Gilda não tinha coração. Pior é a formosa Maria Felix, que provoca um drama no seio de uma familia burguesa. Tudo isto acontece na realização cinematografica do romance de Alphonse Daudet. **A mulher sem alma**, uma das novas produções mexicanas que Difilmes lançará dentro em breve. Ao lado de Maria Felix aparecem tambem os irmãos Soler, Fernando e Andrés, já tão conhecidos de nossas plateias.

HISTORIA DE UM CANALHA

Armando Calvo, o interprete de **A mulher de todos** vem ai em **Bel-Ami**, a historia de um canalha, filme mexicano, ao lado de Gloria Marin, Andrés Palma, Emilia Guiu' e Patricia Moran.

AS CASADAS ENGANAM DAS 4 AS 6

Dizem que os franceses são mestres na arte fina da comedia. Os mexicanos mostram que são bons discipulos, pois aproveitando uma historia muito a gosto dos latinos, fizeram uma comedia tendo o titulo **As casadas enganam das 4 as 6**. Como artistas principais tomam parte Emilio Tuero e Amanda Ledesma.

Cinema Francês

LEON POIRIER, o famoso realizador de "Verdun, Visões da Historia" foi vitimado num acidente de automovel, sofrendo graves ferimentos. Segundo as ultimas noticias, sua vida estava em perigo. O veterano cineasta estava dirigindo "La route inconnue".

Erich Von Stroheim, continúa em grande atividade no cinema francês. O grande ator está interpretando atualmente "Sérénade au Berceau" (outra historia de Dekobra que Von interpreta), ao lado de Suzy Delair, dirigido por Baroncelli. E depois, o creador de "Greed" terá a supervisão de "Signal rouge". Esta ultima noticia quase equivale a dizer que Von Stroheim voltará a dirigir! E não fasemos votos que ele não tenha nenhuma briga com o produtor...



UM CASAL FAMILIAR EM HOLLYWOOD, hoje em dia, é George Jessel, artista, comico e produtor, em companhia de Abigail Adams, uma morena que possivelmente será a sua ultima esposa. Ambos estão procurando suas cadeiras para a grande noite da entrega dos premios da Academia de Artes Cinematograficas de Hollywood.

VELHA GUARDA



AGNES AYRES nasceu na cidade de Carbondale [illegible] e educou-se em Chicago. Sua estréia no cinema, depois de ter passado pelo teatro, foi no filme "Pêso Sem Saida" que lhe garantiu repentinamente popularidade. Entre as suas melhores mais conhecidas estão: "Fruto Proibido", "Amor Especial", "Os Negocios de Anatole", "Filha do Leão" e o celeberrimo" O Sheik" onde aparecia ao lado de Rodolfo Valentino.



AQUI EVELYN KEYES, ouvindo uma historia contada por Larry Parks. Ambos atuaram no filme "[illegible] Story", tendo obtido medalhas pelo seu trabalho. Apezar de seus grandes sucessos [illegible] filmes, Larry está em meios de dificuldades de contrato com seu estudio. Seus amigos esperam que ele os possa resolver para que continue a aparecer em filmes.

POR QUE NÃO SE FAZ BOM CINEMA NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

como que prisioneiros numa garrafa e neste sentido o cinema brasileiro parece mesmo ter nascido engarrafado. E' preciso romper a corrente de algum modo, quebrar as amarras que nos escravizam a uma realidade dolorosa e irremediavel: a de que nunca teremos cinema no Brasil. Pois sejamos otimistas! Vamos fazer cinema. Para começar, devemos antes do mais montar uma Companhia. Sem Companhia, não ha cinema, a despeito do esforço individual de um Mario Peixoto, com o seu "Limite", que ficará na historia do cinema brasileiro como o milagre da realização sem recompensa, no dia em que o cinema brasileiro tiver historia. Existem, é verdade, esforços individuais resoprtando aqui e ali á frente de pretensas companhias, as chamadas Companhias Sim Telefona, que reunidas dariam uma grande Companhia, capaz de produzir, se não vivessem como cães e gatos na simulação de uma batalha por um mercado que não existe. Se contarmos todas, no Brasil, ha mais companhias cinematograficas que os Estados Unidos. Mas contando as que vivem de produção regular de filmes de longa metragem, temos apenas tres: Atlantida, Cinedia, Brasil-Vita Filme. Esta ultima, dirigida por Carmen Santos, resolveu fazer um filme de qualidade, e antes não tivesse resolvido: não vimos "Inconfidencia Mineira" e portanto não sabemos se o filme saiu de qualidade ou não, mas pelo menos são bons o titulo, o tema e as intenções e a verdade é que levou 12 anos para ser produzido e ficou uma semana nos nove cinemas do circuito Vital Ramos de Castro.

Ninguem jamais saberá o quanto Carmen Santos gastou para fazer o filme, talvez nem ela propria; acreditamos, porém, que tudo somado, ela deve ter-se enterrado até o pescoço num prejuizo do qual levará outros doze anos para sair. Para que dinheiro haja, procuremos então montar uma solida Companhia, e eis-nos diante da primeira dificuldade: com menos de 10 mil contos uma companhia cinematografica não só não será solida mas será a mais precaria, ineficiente e aleatoria de todas as industrias.

QUANTO CUSTA UM FILME

Um filme, por mais mediocre, vulgar e ordinario que seja, nunca ficará por menos de 700 contos, e justamente estamos cogitando de fazer cinema que não seja nem mediocre, nem vulgar, nem ordinario. Mas onde conseguir 10 mil contos?

Se estivessemos no Mexico, nos dirigiamos ao Banco de Financiamento da Produção Cinematografica, onde teriamos credito. Como não estamos no Mexico, dirigimo-nos ao Banco do Brasil, onde não nos abrirão credito algum, sob a alegação de que financiamento de produção cinematografica é coisa que passa muito acima de suas cogitações. Levantemos então 4 mil contos distribuindo ações aos que quiserem se arriscar e com esse dinheiro compremos um modesto estudio, um modesto aparelhamento de produção, tudo dentro dos limites de uma modestia que absolutamente não se identifica á grandiosidade das nossas pretensões. Capital devidamente empatado, onde buscar dinheiro para financiar o filme e garantir o funcionamento da industria? Um dia de descanso num estudio assim modesto significa no minimo um prejuizo de dez contos. E' preciso que comecemos logo a filmagem, e para isso teremos de dividir o capital a ser movimentado em quotas, que distribuiremos entre os acionistas. A nossa responsabilidade já exige, de inicio, que o filme não dê prejuizo. Mas como dispomos apenas de amor á arte, temperado com a necessaria dose de espirito esportivo, arrisquemos o jogo e escolhamos u mautor á altura das nossas pretensões artisticas. Mas não temos autores cinematograficos e se acaso descobrirmos um, o "script" que ele produzir fatalmente não poderá ser aproveitado, porque encontrará pela frente as dificuldades materiais, ignorará as exigencias da censura, desprezará o fator economico e de despenhará num imenso vazio de atores capazes de interpretá-lo. Num estudio do centro da cidade a falta de espaço, os ruidos, as interrupções e um sem numero de outras dificuldades impõem desastrosas limitações á realização do filme. As cenas ao ar livre são relativamente poucas, sem recursos e dispendiosas (movimentação de atores e aparelhagem, tempo perdido, etc.). Localizar o estudio fora da cidade é impraticavel, porque os atores lá não poderão viver, como acontece nos Estados Unidos em que cada estudio se cerca de uma verdadeira cidade de atores sempre á mão.

O ATOR

Um ator de cinema brasileiro vive realmente é do teatro e do radio, o cinema representado para ele apenas um "bico" das horas vagas. E essas horas não são muitas: um ator muitas vezes compromete um dia inteiro de trabalho, tendo de interromper uma cena, depois dos preparativos, de cuidadosa "maquillage" e do esforço do diretor, para sair correndo e chegar a tempo do seu programa de radio ou do seu ensaio de teatro. Alguns, mais abnegados, costumam ás vezes sair fantasiados de mendigo, com barbiche postiça ou com rugas pintadas e pó de arroz na cabeça, numa velhice de duas horas, para, trabalho terminado, regressar ás funções cinematograficas e reiniciar a filmagem interrompida. Um filme não tem um só ator, e combinar os horarios diferentes de tantos atores juntos é função que tem sido o desespero de muito diretor. E por falar nisso, já que estamos pretendendo um bom filme, onde achar um diretor? O diretor, em geral, tem sido o proprio produtor ou diretor da Companhia, ou alguem por ele. Suas veleidades artisticas, devidamente deputadas, — e aida bem! não passam da arte de gastar o menos possivel e introduzir de vez em quando uma piada ocasional para melhorar o "script". Tambem, não ha muita coisa a dirigir: um filme brasileiro, para não ter prejuizo, tem de contar com tres fatores essenciais:

a) Comicidade farta e facil;
b) Música popular;
c) Popularidade dos interpretes.

Não nos esqueçamos que o cinema brasileiro é, com o radio, a unica fonte real de diversão de um grande numero que por seu proprio nivel cultural, fundamentalmente favorido de qualquer filme com maiores pretensões: os analfabetos. E para a grande massa do povo aquele que poderá encher todos os cinemas do Brasil e assegurar o lucro das empresas, um filme é bom quando é facil de entender, engraçado, bem gente do que estamos em face daquele acordo feito entre o elefante e a formiga. A lista dos produtos americanos era enorme e incluia os da sua industria cinematografica, e a lista dos produtos brasileiros era pequena e encabeçada pelo café. O resultado é que tal tratado veio beneficiar, de maneira catastrofica, o cinema americano no nosso mercado, e para que o americano hoje beba do nosso café, somos obrigados a assistir aos seus "abacaxis". As casas exibidoras se compromêtem a exibir tais filmes ás toneladas e apertadas pelas exigencias de especiosos alheiro. O produto rameiroano, para contratos, prejudicam o cinema brasileiro 3 filmes razoaveis que nos manda, exige a exibição de, pelo menos, 15 filmes abaixo da critica. E' verdade que o exibidor, por lei, é obrigado a lançar de 6 em 6 meses, um filme brasileiro de longa metragem, nas mesmas condições de seus demais lançamentos: cinemas de primeira linha, uma semana, os outros tres dias que incluam sabado e domingo (sabado e domingo são dias de renda certa). Mas acontece que os exibidores, para atender aos seus fornecedores estrangeiros, costumam burlar a lei alegando que não houve, nos quatro meses exigidos, nenhum filme nacional para ser lançado. Ora, ás vezes, num processo complicado e burocratico, o produtor resolve provar que houve, e o juiz lhe dá ganho de causa: é imposta ao exibidor uma multa, de 200 a 5.00 cruzeiros (e mgeral 200), que o exibidor paga de bom grado, livrando-se assim do prejuizo certo que lhe daria o filme brasileiro, em face das exigencias compensadoras do filme estrangeiro.

Por outro lado, o cinema nacional não mereceu até hoje do governo a atenção que está a exigir. As leis e regulamentos que existiam se dedicam especialmente ás limitações da censura e ás exigencias da produção: não ha nenhuma isenção de imposto, nenhuma subvenção como acontece nos paises onde a industria cinematografica é ainda incipiente e não ha o menor estimulo, em face das garantias exageradas que têm os produtos importados. Jorge Amado elaborou um projeto de lei que cogita entre outras coisas da limitação em quantidade dos filmes de importação, que alem do mais representam um escoamento inutil do capital nacional para o estrangeiro, mas como foi elaborado por Jorge Amado, um ex-deputado comunista, o projeto, já aprovado em duas comissões, acaba sendo queimado em plenario sem maiores cogitações sobre suas qualidades ou defeitos.

MELHOR E' DESISTIR DA IDEIA

Mas as leis continuam sendo feitas para não ser cumpridas e tudo considerado, forçoso é concluir que o melhor é desistirmos da idéia de se fazer por ora um filme no Brasil, idéia que os produtores até hoje não tiveram e quando tiverem deixarão deser produtores para ingressar no rol anonimo dos abnegados de bolso vazio. Não que o cinema nacional seja definitivamente um caso perdido, e ai está, á margem da produção mediocre e detestavel que vem contribuindo regularmente para corromper mais ainda o gosto publico, o esforço dos verdadeiros realizadores de cinema, no terreno mais puro da dedicação, do desprendimento, nobrem do espirito artistico, já contamos, graças ao amadores do cinema, com dois ou tres bons filmes, que nos afastam da vergonha total. Neste sentido, segundo soubemos, Mario Peixoto vai publicar um artigo chamado "Em Defesa do Caluniado", pelo que deixamos de nos estender sobre o assunto. O que nos interessou, nesta reportagem, foi apenas esboçar a situação do cinema nacional no seu aspecto mais imediato e encarada sob o ponto de vista de sua produção industrial. O cinema não pode deixar de ser industria, e a industria em geral exclue a arte para subsistir. Cinema exige dinheiro e dinheiro tem de dar lucro. Quem dispensa o lucro é porque não tem dinheiro. E sem dinheiro como fazer cinema? O circulo está completo. Que o cinema nacional tem dado lucro, ao contrario do que chorsmingam os produtores, é coisa que nem sequer duvidamos, e ai estão os balancetes anuais das empresas cinematograficas para confirmar. Podiam pagar melhor os atores, contratar bons diretores, descobrir novos talentos, criar escolas dramaticas, incentivar escritores, fazer subir o nivel cultural do povo e fazer da industria do cinema uma fonte enriquecedora do nosso patrimonio artistico. Mas aqui já estamos nos reinados do sonho e para um industrial, conforme diz o titulo de um filme brasileiro, por sinal bem fraquinho, neste pais é proibido sonhar.

Origens do Realismo

(Conclusão da 1.ª página)

Mas o personagem comico de Flaubert ainda é farmaceutico. A tradição era forte.

Essa tradição é de origem grego-romana. Tacito descrevendo uma revolta das legiões germanicas, põe na boca do chefe dos revoltados um discurso eloquente para vivificar a narração; mas não nos diz nada sobre as reivindicações dos soldados, porque não os toma a serio. Gente tão baixa não pode ter motivos serios. Petronio, conhecedor lucido da nova burguesia romana, faz da vida escandalosa do Trimalquio uma farsa: o assunto não merece outro tratamento. Essa tradição terá vida tenaz. Os personagens de Molière parecem hoje tipos; não são — Tartuffe não é o hipocrita "sans phrase" e sim um camponês ordinario de apetites insolentes. Orgon não é um burro e sim um tirano domestico que se aproveita do outro para tiranizar a familia — e nisso se baseia a seriedade da comedia de Molière. Mas os contemporaneos sentiram isso como "irregular"; e La Bruyére, esboçando o tipo do hipocrita, não deixa de censurar o a-tipico, quer dizer, o fundo serio da comedia. Eis a tradição classicista.

Esse anti-realismo ficou forte porque a ordem social o justificava. Os progressos do realismo durante os seculos até a Revolução teriam sido impossiveis, senão apoiados em outra força social, de influencia oposta. Essa outra força, Auerbach acredita descobri-la no cristianismo. O capitulo do Evangelho em que se conta como São Pedro renegou o Senhor — depois, o galo cantou pela terceira vez, e o discipulo saiu, chorando lagrimas amargas — é uma grande tragedia psicologica, cujo heroi é um pobre pescador iletrado. Um pagão não teria escrito essa pagina. Um cristão, sim, porque o assunto principal do evangelista foi a morte de um filho de carpinteiro, executado entre dois ladrões, e no entanto foi a maior tragedia da Historia Universal. Eis a origem cristã do realismo moderno.

Correrá muita agua rio abaixo até esse realismo vencer. Porque o cristianismo fez as pazes com o mundo hierarquizado. O realismo só avançará quando sintomas de decadencia se revelam no corpo social. Amiano Marcelino, o ultimo historiador romano, transforma os imperadores, generais e prefeitos do seculo IV em bonecos sinistros, por força do seu estilo grotescamente pomposo que os professores censuram. 14 seculos mais tarde, censurarão o estilo "irregular" de Saint Simon. Assustaram-se em face da imagem do Regente, envelhecido antes do tempo pelos excessos, recebendo as visitas sentado na "chaise percée", nem as reconhecendo mais. "Cet homme...", diz Saint-Simon de repente, para acentuar a caducidade humana do grande senhor, e os membros sintaticos se precipitam para penetrar no fundo do reverso da "société". E' o advento do realismo moderno.

E entre Amiano Marcelino e Ssint-Simop? Novamente Auerbach recorre ao "realismo cristão". Num "Mystére d'Adam" do seculo XII, em plena epoca da cavalaria, Adão e Eva conversam de maneira muito simples como um casal de populares preocupados; admite-se isso porque as suas mesquinharias quotidianas têm significação superior, são "figuras" da perdição do genero humano pelo pecado original. O realismo inegavel da Idade Media é de natureza figurativa, ainda em Dante. Mas a grandeza unica de Dante reside na fusão do "real" e do "figurativo", de modo que os personagens da Divina Comedia vivem simultaneamente no tempo historico das suas vidas passadas e no tempo ideal da viagem do poeta pelos três reinos. O estilo de Dante, altamente patetico como numa tragedia sacra e ao mesmo tempo realista como uma conversa na Piazza del Duomo em Florença, determina o papel historico do poeta, comparavel ao do Zola da epopéia proletaria.

A historia dos seculos posteriores é a dissolução do sentido figurativo das "realidades" literarias; primeiro, em Boccacio. Diretamente dos Misterios deriva a mistura realista de elementos tragicos e comicos no teatro elisabetiano. Mas o realismo de Shakespeare ainda fica, como o de Ssint-Simon, limitado por preconceitos aristocraticos; por isso, o dramaturgo maior não exerce influencia viva na evolução literaria da segunda metade do seculo XIX.

Os seculos antes de Dante não conseguirsm exprimir-se realisticamente enquanto não havia aquele sentido figurativo. Isso ainda se revela na "Chanson de Roland", ficando pouco clara as relações entre Roland e os traidores. Descrevendo as violencias e paixões infernais da epoca dos Merovingios, o bispo Gregorio de Tours não consegue desemaranhar as complicadas vendetas e contra-vinganças, embora as tenha testemunhado; o leitor fica confuso, atribuindo a dificuldade ao latim lamentavel do bom bispo. Mas já três seculos, o reitor Apulejo, que sabe discorrer em otimo latim de assuntos misticos, descreve no "Asino aureo", o comportamento de um prefeito municipal, punindo entre gargalhadas os compradores, porque os vendedores do mercado se excederam nos preços; esse realismo reflete a absurdidade das relações humanas Com razão, Auerbach lembra a proposito de Apulejo o estranho realismo de Kafka.

Um fio de Ariana pela historia do realismo ocidental é o estilo paratactico, sem subordinação dos periodos; os antigos e os classicistas de todos os tempos preferem os periodos complicados. O confronto dos dois estilos constitui o primeiro capitulo da obra de Auerbach. Quando a ama de Odisseus quasi o reconhece, descobrindo-lhe a cicatriz na perna ocorre ao poeta a mocidade do heroi: retarda a narração sem interrompê-la de todo, intercalando o episodio do passado. Só é possivel isso por meio da subordinação hipotactica que exclui a perspectiva historica. Tudo parece presente. O poeta tem tempo para descrições minuciosas. O mundo descansa em tranquilidade épica. Mas a historia da viagem de Abraão, na Biblia, para a montanha onde sacrificaria o filho, começa com a palavra directa de Deus, irrompendo no mundo não se sabe de onde: "E Deus falava a Abraão..." Assim, a narração continua, em simples frases paratacticas, num mundo que parece deserto, só tendo importancia, o ato religioso. Aí, descrições seriam absurdas. O que importa é o fundo transcendental do acontecimento que eleva os simples pastores asiaticos á dignidade da historia sacra. Não é preciso acreditar na historicidade dos acontecimentos narrados na Odisséia para "aceitá-los" esteticamente. A historia biblica porém perderia o sentido se não fosse aceita como realidade historica. E essa fé na "realidade" do assunto é a raiz do realismo literario.

Depois da Revolução, a dimensão historica, propria do realismo, será substituida pela dimensão social. Primeiro, em Stendhal. Depois, Balzac — mais um realista que "escreve mal" — descobrirá os fatores economicos. Zola, enfim, descobre o proletariado, escrevendo-lhe a epopéia homerica.

No seculo XX o realismo, tendo desempenhado sua função, perde com o advento das massas democraticas sua razão de ser. Começam os experimentos literarios, e "recherche du temps perdu" Joyce, para elevar um dia util (ou inutil) da vida dublinense á dignidade épica da Odisséia, precisa inventar uma lingua. O Temno destroi o realismo, assim como Saturno devora seus filhos. Virginia Woolf, comprimindo os reflexos de uma vida inteira no ato insignificante de ensaiar uma meia a uma criança (em "To the Lighthouse"), é realista no sentido proprio da palavra: as coisas importantes aparecem através das coisas sem importancia. Mas já é o realismo ás avessas, seu fim.

Poderiamos prolongar a linha historica que Auerbach traçou. Depois da ultima pagina do seu livro, seria possivel falar novamente de Kafka, do qual o autor se lembrava a proposito das "absurdidades" de Apulejo. O realismo de Kafka tambem é "absurdo"; ou então, seria novo realismo figurativo, aludindo a realidades transcendentais? O heroi predileto de Kafka foi o daquela historia biblica: Abraão. Mas isso, como diria o realista Kipling, "já é outra historia".

radio cantando samba ou apresenta atores cujos nomes o radio ou o teatro pupularizaram. O radio e o teatro têm sido os unicos fornecedores de interpretes do cinema nacional, simplesmente porque falta ao Brasil uma escola dramatica e nenhum produtor se arrisca a lançar um ator desconhecido e inexperiente. E não se arrisca porque prefere contar com o lucro certo que um canastrão qualquer lhe trará. Estes asseguraram a existencia no filme daqueles fatores essenciais que garantem o seu sucesso de bilheteria, a despeito da justificada revolta da critica e do despreso tambem justificado das élites.

OS PROBLEMAS TECNICOS

Filme pronto, ha ainda o problema da revelação. Os problemas tecnicos não aliás insuperaveis, por falta justamente de tecnicos, mas tambem por falta de material e de boa vontade. Um grande laboratorio de revelação poderia ser montado no Brasil, se dele fizessem uso as varias companhias existentes, esquecendo momentaneamente a sua mesquinha concorrencia e suas sinistras dissenções. Tal, porém, não acontece e o resultado: cada companhia tem de se valer de seus recursos e a revelação do filme acaba de estragar o que de si já era ruim. Tambem os aparelhos de som das salas de projeção do Brasil, gastos e estragados, comprometem mais ainda a tecnica do som que não póde até agora ser perfeita.

O ELEFANTE E A FORMIGA

Chegado é o momento de lançar o filme no Brasil. Aqui, entramos no segundo e mais tragico capitulo da produção cinematografica brasileira. Os jornais têm-se cansado de falar no "trust" dos exibidores, que existe realmente, com a circunstancia de ser inteiramente vendido aos interesses estrangeiros. Aliás tal circunstancia vem de longe e tem raizes mais profundas. Em 1937, como todos sabem, foi assinado um convenio comercial entre o Brasil e os Estados Unidos, por Osvaldo Aranha, durante a ditadura Vargas, no qual se estabelecia paridade no tratamento mutuo dos produtos de cada pais: estamos

DONA CORNELIA — UMA HISTORIA DE AMOR

(Continuação da 1.ª página)

fazendo — pensava. Situação desagradavel, era preciso cortar aquela estupidez pela raiz. Os outros podiam perceber. O que é que haveriam de pensar? E me via mais desprestigiado ainda do que já era ridicularizado, os funcionarios rindo de mim, se cotucando aos cochichos, me apontando.

Sob qualquer pretexto, lá vinha Dona Cornelia perguntar isso e mais aquilo, puxar conversa. Até em cinema já me falara uma vez, um filme muito bom, embora um pouco triste. Mas me fizera de duro, não dera corda, não:

Sim, deve ser um filme muito bom. A senhora já conferiu o balancete de novembro, Dona Cornelia.

Eu até já temia ver-me a sós comela. "Vai ver que estou inventando coisas", pensava, quando isso acontecia. Mas bastava um olhar dela para me convencer do contrario. Não, as intenções de Dona Cornelia eram indisfarçaveis. Ela se fingia de distraida, trabalhando, mas não estava, via-se bem pelo azfar dos peitos que não estava.

— Por que a senhora fica sempre até mais tarde, Dona Cornelia? ousei perguntar um dia.

— O senhor pode precisar de alguma coisa, seu Roberto.

Desse dia em diante passei a ser o primeiro a sair.

—o—

As coisas estavam nesse pé, quando encontrei a rosa em cima da minha mesa, ao chegar um dia á secção. Tive logo uma sensação de mal-estar. Aquilo era Dona Cornelia, só podia ser. Lá estava ela, trabalhando como quem não quer nada. Agora dera para chegar mais cedo, antes de todo o mundo. Naquele dia o ponto ainda nem fora aberto. Aquilo tambem já passava dos limites. Enchi-me de coragem, chamei-a:

— Foi a senhora quem botou essa rosa aqui na mesa?

Dona Cornelia se perturbou um pouco, baixou o olhar:

— E' para o senhor... O senhor gosta de rosas?

O senhor gosta de rosas! Quem se perturbou desta vez fui eu, não soube o que dizer.

— A primeira que a roseira deu — continuou ela — plantei-a no dia em que o senhor entrou para cá...

E Dona Cornelia ousou sorrir, embevecida. Atrapalhado, encerrei a conversa com uma pergunta qualquer concernente ao serviço.

Dona Cornelia foi-se assentar, toda trepidante. Os outros funcionarios já estavam chegando.

Pus-me logo a trabalhar, para que ninguem percebesse alguma coisa. Ninguem percebesse. Como se houvesse mesmo alguma coisa a perceber. Como era possivel uma estupidez daquelas, meu Deus? A rosa sobre a mesa me incomodava, fazia mal. Afastei-a com a mão. Nem que eu tivesse de pedir ao secretario que me mudasse de secção. Assim é que não podia continuar.

Ousei levantar os olhos e observá-la, quase com curiosidade. Coitada, afinal a vida para ela devia ser bem triste. Sem uma companheira, uma amiga, morando sozinha com os pais... Teria pais? Senti vontade de saber. Irritei-me comigo mesmo, tentei trabalhar. Que tivesse, não era da minha conta. Ouvira dizer que ela quase não saia. Do serviço para casa, da casa para o serviço. Sim, devia ser bem triste. Trabalhava o dia todo para se manter, não tinha um só momento de alegria, de distração. Coitada, como era ridiculo aquele penteado extravagante, a boca, as unhas pintadas. Tudo por minha causa. Pobre Dona Cornelia. Cheguei a me sentir culpado de tamanha tristeza. Tive vontade de conversar com ela, tão sozinha, sem ninguem.

Mas inesperadamente Dona Cornelia levantou os olhos, e dando comigo a observá-la, se desfez num sorriso, confundida, feliz, largando a caneta. O peito subiu e desceu mais ainda. Um funcionario qualquer percebeu alguma coisa, me pareceu mesmo que cochichavam lá atrás. Num assomo de raiva atirei a rosa á cesta de papeis:

Dona Cornelia!

Minha voz saiu mais alta do que ou esperava, gritou quasi. Todo o mundo arguiu a cabeça. Dona Cornelia veio até mim, solicita, meio emocionada:

— Dona Cornelia — fui falando — a senhora... a senhora...

A senhora, o que? Não sabia o que dizer. Sentia-me ridiculo, feito idiota, a mulher á minha frente, esperando. Todos presenciavam a cena, com certeza sabiam de tudo.

— A senhora deseja alguma coisa? — falei afinal num desabafo.

Ficou engraçado, me deu de repente uma vontade besta de rir, na minha aflição. Dona Cornelia se desmanchou num sorriso meio forçado, alguem gargalhou no fundo da sala. A raiva me voltou, maior ainda.

— O Siqueira — verifiquei de relance. Descarado, ele havia de ver a gratificação no fim do mês.

— Vai, seu Roberto, mas foi o senhor quem me chamou...

Fui retrucando estabanadamente, sem nem pensar:

— Chamei, sim. Chamei porque a senhora não tira os olhos de mim. lá de sua mesa. Pensei que desejasse alguma coisa.

Fiquei espantado com a minha ousadia. Encarei-a com firmeza, meio desorientado por dentro, sentindo profundamente a minha propria impiedade. Dona Cornelia se fizera livida de repente. Os olhos dela já cheios de lagrimas cerraram da pilha de processos para a cesta onde a rosa murchava, da cesta para o carimbo que rolava nas mãos nervosas, em cima da mesa. Não se atrevia a falar nada. Resolveu voltar para o seu lugar, reunindo todas as suas forças num longo haustro que lhe inflou o peito como um balão. Largou resolutamente o carimbo na mesa, deu mesmo uma carimbada sem querer, "arquive-se", numa folha de papel e foi-se assentar, sob o olhar dos colegas.

Voltei a trabalhar, tentando esquecer o incidente desagradavel. Abaixava a cabeça, o mais que podia, procurando sentir-se calmo, mas na realidade sentindo-os apenas miseravel e monstruoso. De repente, percebi que Dona Cornelia se aproximava. Ainda bem não a notara, ela se afastava de novo, deixando de passagem um papel sobre a minha mesa. Tomei-o temerosamente e li. Era um requerimento assinado e selado de perfeita conformidade com os dispositivos legais. Dona Cornelia, muito respeitosamente, vinha por meu intermedio requerer do sr. secretario sua transferencia para outra secção.

Arriquei disfarçadamente um olhar para o fundo da sala. Todos fingiam trabalhar, como sempre. Na penultima mesa, um funcionario lendo um romance dentro da gaveta. Na segunda, á direita, outro a folhear ostensivamente uma revista. Junto á janela, Dona Cornelia conferia balancetes, como se nada houvesse acontecido. "Fiz um pouco precipitado" — pensei vagamente. A moça vizinha batucava no piano. Ninguem parecia estar ouvindo, todos aguardando preguiçosamente o toque de saida. Lá fóra, a tarde caia mansamente. O sol ia afogando nos peitos de Dona Cornelia.

MODA E BELEZA

A moda e os agasalhos

(Conclusão da 2.ª página)

O casaco "cloche" da nossa figura é gênero "sport": tem sáia ligeiramente em "forma" na frente e "godet" atrás; gola masculina grande; bolsos internos e mangas "raglan" com costura no ombro. E' confeccionado em veludo de lã côr de mel, com fôrro de cetim no mesmo tom — fôrro êsse que poderá ser substituido por um de lã fina quadriculada.

O modêlo B poderá ser confeccionado neutra côr da preferência da leitora; como: verde-amendoas, cinza, azul-fumaça...

E poderá ser executado, tambem, em tecido de "pêlo de camalo"; ou, para viagens, em "tweed" ou lã grossa quadriculada.

Poderá, ainda, ser confeccionado em lã fina, e ter mangas japonesas com costura no ombro, largos punhos pouco abaixo do cotovelo, como na figura B". Nesse caso, o casaco exige o concurso de luvas compridas para aquecer o braço e para maior elegancia do conjunto.

Apesar de certos costureiros julgarem a linha "cloche" própria só para "sport", Balenciaga apresenta casacos em "jersey", nesse mesmo corte, "para a tarde".

Para tornar o modêlo B próprio para a tarde, é só modificar a gola, suprimir os bolsos (se tal fôr do agrado), e empregar uma lã leve e clara... Um cesco, nesse feitio citado, com mangas quimono, largas e curtas, com ou sem costura no ombro — em lã fina "mauve" ou verde alface, forrado em "crepe" do tom é enriquecido com gola inteiriça e punhos de "renard" cinza-claro — não formará um conjunto elegantissimo para "cocktail"? se estiver sôbre um vestido do mesmo tecido do casaco ou do fôrro?

Diante do exposto, pode-se concluir que o casaco "cloche", num tom neutro, principalmente, é peça imprescindível no guarda-roupa da Mulher Elegante.

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SÉU REMÉDIO
LABORATORIO MONTENE

FRAQUEZA

As pessoas fracas não podem ser sinceras. — LA ROCHEFOUCAULT

O marmore e o escultor

Um escultor disse a Paul Leippel, que o reproduziu em "Adele Kamm": "Quando eu esculpir um bloco, vejo os estilhaços voarem aos golpes do meu escopo, deploro a sorte do pobre marmore e digo-lhe para o consolar: "Em verdade eu te firo e te despedaço, mas o que pretendo é tornar-te eterno na belesa da obra que estou criando".

O homem é o marmore de Deus e a dor o seu cinsel. E quando ele sofre ao se romperem e cairem aos pedaços o seu sêr, é que Deus trabalha sua alma, dignando-se tornala mais bela e melhor".

Receituario domestico

PARA TIRAR MANCHAS DE OVO OU DE SANGUE

As nodoas de sangue ou de ovo sobre teecidos de seda, lã ou algodão, devem ser lavadas com agua fria. Se se empregar agua quente coagulará o sangue ou o ovo A operação deve ser iniciada lentamente, humedecendo a mancha com agua fria, e em seguida esfrega-se com um trapo molhado. Por ultimo passa-se á ferro, não muito quente, antes que o tecido seque completamente.

AO BATER OS OVOS

Quando se batem ovos para fritadas, bolos, etc. deve-se deitar na vasilha uma pitada de sal. Aumenta o volume e poupa tempo e trabalho.

DURAM MAIS

Lavar as meias de seda antes de usa-las faz com que durem mais tempo, pois as malhas se tornam mais resistentes.

Um colega de sangue real

O primeiro jornal que foi publicado na Russia, teve como redator rei Pedro, o Grande.

Liberdade mas em termos

Basta a liberdade para operar milagres; mas nunca a liberdade que dá a todos o direito de fazerem tudo, e que apenas é favoravel á mediocridade. — RENAN.

IMAGINAÇAO

Sem imaginação o homem é um bruto. — NAPOLEÃO I.

A MAE DOS GRACOS

Por não descurar a educação de dois filhos, Tiberio e Caio, recusou Cornelia, ao tempo viuva de Semproprio Graco, a coroa do Egito, que o rei Ptolomeu lhe oferecia com a sua mão.

Para ela não havia gloria, senão na pratica da virtude, nem deleite mais puro que o cumprimento dos seus deveres maternais e, desdenhando o luxo das damas romanas, costumava dizer ás suas amigas que tinha em seus filhos as joias mais valiosas.

Educou-os de modo que sobressaissem entre os demais cidadãos, fortaleceu-lhes o animo, estimulou-lhes os talentos e inspirou-lhes o ardor e a audacia, que com o tempo haviam de pôr ao serviço da causa popular.

Para os animar á pratica de ações dignas de fama, dizia-lhes:

"Chamam-me sempre a sogra de Scipião. Quando terei suficiente gloria e poderio para que com honra me chamem a mãe dos Gracos"

A Historia regista as gloriosas ações de Tiberio e Caio Graco, cuja vida e morte foi um notavel exemplo das inconstancias da fortuna, do vingativo rancor dos poderosos e da ingratidão e veleidade das massas populares.

Sob o ponto de vista material e mundano os Gracos fracassaram em seu empenho, morrendo pela redenção dos oprimidos, que não souberam avaliar com a devida justiça o sacrificio como sse, sempre sucedeu.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Lindo tecido aristocrático



"Kreesvoid"
MARCA REGISTRADA
LINEN Fabrics



117 Anos de preferência universal

KREESVOID, com sua tradição de insuperável qualidade desde 1830, é o puro linho irlandês que SANTA BRANCA apresenta a todo o Brasil. KREESVOID, entre outras características que o identificam como um super-produto, tem côres variadas, firmes e inalteráveis às lavagens. Resistente às rugas, de grande flexibilidade e ótima queda, KREESVOID é o linho consagrado nos maiores centros de elegância do mundo como o tecido ideal para as toilettes de primavera e verão.

Mergulhe o linho numa solução morna de sabão leminado com esfregá-lo ou torcê-lo. Enxagúe 3 vezes em água morna. Coloque uma toalha sôbre a mesa, vá envolvendo o tecido para extrair a umidade. Seque-o à sombra



AGENTES GERAIS PARA TODO O BRASIL

Santa Branca

REPRESENTANTE EM RECIFE:
JOÃO DE SOUZA E SÁ
Rua Nova, 145 - 1.º and. s/1 — Caixa Postal, 366

DISTRIBUIDORES EM TÔDAS AS CAPITAIS DO PAÍS

MODA E BELEZA

Noticias da moda

...e a Moda vai revelando, claramente, seus segredos de elegancia, de como se embeleza, graças aos belos trajos, a mulher de hoje. E que variedade de coisas e motivos! Os vestidos de baile com estranhos cortes diagonais, com drapeados ao redor dos quadris, para realce maior da cintura de vespera... Muita fantasia nos chapéus, não somente nos adornos, mas na forma, na copa, na aba — abas duplas, e adornos de penas, plumas, peles, lantéjoulas, fitas bordadas, rendas... Sim! No chapéu moderno, a renda tambem ganha destaque por sua original beleza. Assim, vemos um pequeno modelo de palha amarela, cuja borda é coberta de renda negra... Um outro, de feltro rosado, leva um tule grosso por toda capa e aba, e uma renda na beira desta...

Nos vestidos para a noite de festa, as côres se misturam em bonitas combinações. Assim: Modelo em que a saia de setim côr de ouro, recobria-se de tule negro, enquanto o corpete, de veludo negro, tinha amplo decote arredondado, mas com pequenas mangas armadas em forma de globo... Nesses vestidos para festas se faz muito interessante a aliança de tafetá com o organdy branco. Outra nota original é a dos botões de aço, como neste belo exemplar: Era em "georgette" gris, que se pregueava desde os ombros, como folo de harmonica, até á barra da saia, mas somente atraz, num contraste com a frente lisa. As mangas compridas, e do côr vermelha. Para conservar o seu cartaz de distinção, agora com imensa colaboração da renda, tule e gaze, mesmo quando o tecido é cetim, ou outro qualquer espesso.

Uma casa lider de Paris apresentou, no ultimo inverno, vestidos com bordados sobrepostos. Um, de veludo negro, levava bordado "calado" na pala e na roda da saia. Outro, em cetim verde, acompanhava-se de boiero, com um motivo de bordado a côres, misturados os "pois" de colloridos diferentes: vermelhos, verdes, grises... Ou são, ainda, bordados com azeviches e lantejoulas, em tule negro, para gola e punhos. As saias mais compridas são favorecidas pelo corte, e favorecedoras da silhueta, pelo menos de certas silhuetas. Entre os modelos considerados praticos, anotamos um, para qualquer hora do dia, em lã, com um trabalho de pesponto formando quadros na parte superior da saia, que era pregueada, a partir do referido motivo de pesponto, abaixo das cadeiras, portanto com ampla roda... Em verdade, não é somente o comprimento o que renova as saias, mas a variedade de corte e confecção — pregueadas, amplas, estreitas, com drapeados, babados, "pepins", acompanhadas. Uma das variantes mais esportivas no momento é a saia estreita que se prolonga, dos joelhos, 15 ou 20 centimetros, com babado...



FACIL DE FAZER — Aproveite o modelo que publicamos hoje para fazer varias roupinhas, frescas e simpaticas, para sua garotinha. E' muito facil de fazer e deve ser cortado em uma só peça, como está na parte inferior da figura. O decote, quadrado como o palhinha, tem um ligeiro corte lateral, fechado por dois botões. As mangas não formadas por amplos babados. O traje é apropriados para meninas de dois a cinco anos de idade. (De Barbara Bell, para este Suplemento)

O tipo ideal de vivente para a época

Inegavelmente, o tipo ideal de vivente para a época, em que tudo é escasso e caro, é o caracol.

Além de possuir casa propria, transportavel e individual, pode passar cinco anos sem comer.

Cronistas esportivos

Evidentemente, "El Filar" não é como se presume, o mais antigo cronista esportivo do mundo. Senão vejamos: Homero, o da Iliada, em hexametros magnificos, relatou um match de soco, pela primeira vez realisado na Grecia. Virgilio rivalisou-se com ele, mas em prosa e em latim; o lirico Pindaro que nasceu em 520 antes de Jesus Cristo, foi o maior poeta da Grecia Atletica.

Suas odes foram compostas em honra dos vencedores dos jogos olimpicos; Aristoteles, por sua vez relembrou em prosa, as glorias esportivas. Os escritos de Pausanias e de Filostrato constituem as principais fontes de informações relativas ao atletismo na antiguidade. Até Platão e Socrates, interessaram-se pelo esporte, escrevendo magistrais cronicas de jogos.

A origem do mobiliario

A origem do mobiliario parece proceder do Egito, cuja civilisação estava no apogeu quando a Europa era hememoneidade senão por povos sem hegemoneidade etnica.

Os leitos dos egipcios nobres ou ricos eram sustentados por pés de leões, da chacala, de touros ou de esfinge, artisticamente esculpidos, as cadeiras e os tamboretes, ornados de garras de animais, tambem finamente cinzelados davam ao conjunto um tom sumamente belo e rico. As banheiras eram geralmente de sandalo e as piscinas, de marmore.

A Moda e os Agasalhos

CAPAS E CAPINHAS — CASACOS E CASAQUINHOS — OUTROS DETALHES

Maria CHRISTINA

(Especial para este Suplemento)



O inverno se aproxima e já é tempo de se pensar não só nos agasalhos para as tardes frescas, como nos casacos para os dias em que o termômetro baixa de verdade.

A moda atual oferece enorme variedade de agasalhos para "sport", para passeio e para a tarde... Na coleção exibida, vêem-se: capinhas do comprimento dos boleros em pele, ou em lã, combinando com a côr e o tecido do vestido; capas compridas lambrando os agasalhos azul-marinho das enfermeiras... Casacos tipo "cloche", compridos e alargando em baixo; outro, no gênero "redingote"; outros, enfim, compridos e retos, idênticos aos usados em 1914, ou do feitio de guarda-pó, franzidos na cintura e apertados por um cinto... Casacos compridos e estolas de peles raras! Boleros em grande numero: bem curtos, ou chegando á cintura; uns mais justos, outros mais folgados, com mangas quimono ou cavadas — ora curtas, ora compridas... Casaquinhos amplos chegando, mais ou menos, ao meio dos quadris; ora retos — apenas alargados por um macho interno nas costas, ora retos na frente e "godeis" atrás. Alguns conservam o mesmo comprimento em toda a volta, enquanto outros sobem na frente e descem atrás. Uns têm mangas 3/4, fundidas na ponta até ao cotovelo; ou são dotadas de largos punhos. Outros têm mangas compridas, com ou sem punho... E, em meio a essa exposição, surge, exótica, a "redingote" de uma ou duas capinhas — lembrando a roupa dos cocheiros no principio do século...

Entretanto, apesar dessa enorme variedade de modelos, a escolha de um agasalho oferece, êste ano, grande dificuldade... Como a Moda apresenta diversas formas de silhuetas para os vestidos, não é fácil combinar o feitio dêstes como dos casacos. E' preciso ter em mente não só o fisico, como os vestidos que se possuem e o gênero de vida que se leva para não incorrer numa aquisição inadequada...

Pois, a "redingote" de duas capinhas não pode ser usada por qualquer elegante: é por demais teatral. O bolero e as capinhas — a não ser que sejam de pele (e assim mesmo!...) — agasalham pouco em certos dias; e, além disso, não assentam bem com vestidos de sáias afofadas nos quadris com babados ou drapeados. O casaquinho que cobre a cintura, quer seja reto ou "godet", não combina com sáias franzidas: só ficam elegantes com sáias preguedas, "plissées", ou, então, retas com algumas pregas ou machos...

O casaco comprido e reto, que se trespassa, ajustando-o em baixo e se prende ao corpo num gracioso movimento do braço, e que é muito elegante quando usado por uma pessoa esbelta e de andar desenvolto, não pode ser adotado com um vestido de sáia rodada e fortalecida por tenazes anáguas, nem por elegantes muito jovens...

Para a boa escolha de um agasalho, a orientação mais acertada é, como sempre, em se tratando de modas, "seguir a Cidade Luz".

Ora, em Paris, as silhuetas de casaco que mais agradam, são as que o nosso "cliché" de hoje reproduz: o casaco "cloche" (figura B) e a "redingote" figura A).

Apesar do casaco "cloche" ser o "vencedor", a "redingote" rivaliza em importancia para as elegantes de silhuetas delgada.

O nosso modêlo A apresenta sáia "godet" com um macho interno atrás; mangas quimono com costura no ombro; gola masculina grande, e trespasse na frente abotoando com quatro botões.

E' confeccionado em fina lã verde-amêndoa. E' feito próprio para a rua.

Ficará elegante, tambem, se fôr executado em lã fina azul-marinho, com gola em veludo do tom; ou em lã preta fina, com gola e punhos em pele "rasé".

Poderá outrossim ter mangas 3/4 com punhos largos (figura A") — o que lhe dará uma nota de ultima novidade lançada em Paris. Nesse caso, a manga poderá ser quimono, sem costura no ombro.

Esse mesmo feitio, com uma gola tipo "chambre", ou melhor, sem o corte da lapela, poderá formar um casaco mais "habillé", como tambem se fôr confeccionado em fina lã preta com gola fantasia e punhos em "renard argenté".

O nosso modêlo B apresenta a linha vencedora em Paris, e destina-se a obter a preferencia das elegantes desta Capital. E' prático, elegante, cômodo... assenta bem em qualquer fisico, pois não exige grande apuro na silhueta; e presta-se a uma infinidade de variações que o tornam próprio para viagens, para a rua e para a tarde — tudo dependendo do tecido e da côr com que é confeccionado, e do feitio da gola.

(Conclue na 4.ª pagina)

Ciencia da Nutrição

ALIMENTAÇÃO E GRAVIDEZ

Dra. Lotte KRETZSCHMAR

(Especial para este Suplemento)

Tanto no reino vegetal como no animal uma das finalidades do ser é a perpetuação da especie. Há, no entanto, este fato estranho e incompreensivel — enquanto o homem vigia, cultiva e melhora constantemente as especies a ele subordinadas, esquece estes principios e leis quando trata de si mesmo. Não há uma unica criatura que não desejasse no seu rebento o que há de mais perfeito fisico e psiquicamente. Tambem é velho o conceito: "um povo não, se compõe de bens nem de vastos territorios, mas, de homens".

Será feliz e potente um povo composto de elementos fisicamente inferiores".

Brilhante autor lusitano diz o seguinte: "Por mil sábios artificios de cruzamento e alimentação, chegamos a englobar num cavalo as qualidades de força elegancia ligeireza e bravura que separadamente faziam as caracteristicas de muitas castas diversas".

Diz o dr. Renato Kehl no seu magnifico livro de eugenia: "Os homens do mesmo modo que os animais domesticos são suscetiveis ás mesmas influencias melhoradoras. E' natural que os recursos a empregar sejam distintos; a vontade selecionadora terá de subordinar-se, não á uma unica vontade, mas a imperativos sentimentais, a principios morais e a outros que não podem ser desprezados. Muitos são os tropeços e os impecilhos que devem ser removidos; mesmo assim, a hominicultura será praticavel tais os avanços da civilização nos tempos atuais".

São verdadeiramente proféticas as palavras do eminente eugenicista, pois, além da seleção de tipos que tantos obstaculos encontra, ha o meio simples incrivelmente olvidado e desprezado pelo homem — a alimentação adequada.

Considerando o papel importante da mulher em face da conservação e melhoria da especie, assim se externa:

"A influencia da mulher é instintiva no tocante ao futuro da especie. De robustez e beleza feminina depende a sua melhoria progressiva".

Como pode haver roubustez e consequente beleza num corpo sub — ou desnutrido?

Nem sempre o fator economico é o responsavel pelo estado organico calamitoso. A "moda" reduz a escravos um numero consideravel de individuos, especialmente, do genero feminino.

Ser magra, possuir o "silhouette" "sabo-vassouriana", é o sonho da grande maioria das moças e senhoras americanas, mormente brasileiras, fim com que elas se submetam a regimes de privação até fome prolongada, causando, desta forma, danos jamais reparaveis cujos resultados repercutem com toda pujança na prole. Sem duvida alguma, o tipo perfeito oriental, — tanto mais belo, quanto mais banha — tão pouco seria acomodavel como protótipo da mulher ideal.

Do ponto de vista fertilidade, pregou a ciencia ser o estado nutritivo do individuo fator de capital importancia. Durante a prenhez, a questão alimentar assume aspecto particularmente grave. As hipo e avitaminoses, os estados carenciais de minerais como: calcio, ferro, iodo, fósforo, cloretos, magnesio, etc., são responsaveis por uma série de disturbios até então atribuidos erroneamente, á fatores etiopatogenicos diversos.

A gravidez, exige do organismo materno imensas contribuições. Autores americanos, estudando a dieta das mães de filhos com deformações congenitas, demonstraram que tinha havido deficiencia acentuada nas substancias chamadas protetoras, (leite e subprodutos, ovos, carne, frutas citricas, vegetais folhaceos).

Entre nós, há ainda a crença bastante arraigada que, a redução de quota calorica, garantirá um parto facil, sem distocias, visto ser o feto de volume minimo. Trata-se de uma das muitas superstições que não resistem a um exame á luz da ciencia e da verdade. O tamanho do recem-nascido não depende, em absoluto, da soma calorica; em casos de sub-nutrição tem-se observado volume até acima do normal, constatando, como não seria possivel de outra forma, danos irreparaveis sobre o organismo materno e, confirmando ao recemnato, pouca resistencia ás variadas influenzas, eleva sobremaneira a cifra de mortandade infantil.

Quais as necessidades alimentaticias durante a gestação?

Se a mulher se achar em estado de ótima nutrição, basta aumentar a quota alimentar na segunda metade da prenhez, permitindo-se nesse consêlho um acrescimo de cerca de 20 a 30% sobre a dieta habitual.

O leite em suas minerais e vitaminas é de suma importancia. Deve ser fermentado pelos alimentos e, só em casos extremos, pela farmacopéia. "Vitaminas só as da quitanda" disse com graça o grande mestre, prof. Austregesilo que, tudo que possuem é fruto de longa e sabia observação.

Dos elementos minerais, o "primus inter pares" é o calcio, cuja exigencia no sêxo é 2,0 diarios, não dispensando o aumento de nutriente onde ele é encontrado. A sua deficiencia dá lugar a disturbios que vão desde a simples caimbra até as mais sérias afecções osseas. E' do dominio da ciencia popular: "cada criança custa um dente a mulher". Mas perda de maneira tão facil poderá ser evitada. Um suplemento de, pelo menos, 1 litro de leite ou alguns sub-produtos — coalhada, kefir, ovomaz, queijo, tornase imperioso.

O ferro, cuja falta se traduz nas anemias, é encontrado de uma forma satisfatoria nas visceras: — figado, rim, coração, musculo, gema de ovo, laranjá, alface, maçã, morango, pessego, ameixa, passas, folhosos — espinafre, bertalha, agrião e aipo.

Fósforo, iodo, não encontramos nos cereais, ervilhas, ovos, cebola, etc.

Havendo alergia ou impossibilidade na obtenção dos alimentos indispensaveis, deve-se recorrer contudo aos preparados quimicos, não dispensando, porém, um acurado exame médico, antes de tomar tal medida.

O capitulo das vitaminas é tão vasto, que será motivo de proximo comentario.

CORREIO

CONSULTAS e CONFIDENCIA

ELMIRA — (VITORIA DE SANTO ANTÃO)

"... com ovo?

Sim. E' velho costumeiro êste de lavar a cabeça com êste alimento, porque limpa muito bem o couro cabeludo. Com essa limpeza, há outra exigencia para a vida do cabelo — expô-lo um pouco ao sol, salta a cabeleira...

Outra pergunta V. fez, comum bastante nestas colunas: "Para mudar a côr dos cabelos, sem recorrer á tintura"... Outra vez fomos buscar longe no tempo a lição mais fácil. E disse assim a mestra: "Nada tão simples para clarear os cabelos castanhos do que lavá-los com cerveja, ou com água em que foram fervidas castanhas do Pernambuco, ou infusão de camomilha, ou macela"... Sim — água oxigenada resolve os embaraços...

ELMIRA — (RECIFE)

"... mas muito magra..."

Assim pode ser: a magreza apresenta-se, tambem, com excelente saude. E a saude é beleza, é alegria... "Um regime para engordar" — V. pede. Comecemos pelo açucar, alimento dos mais preciosos para o aumento de pêso... Com seu valor em calorias, sua primeira refeição matinal deve constar de café com leite, pão com manteiga, mel ou geléia, queijo... Ou leite, ovos quentes, mingau, mel... Ao almôço — carne quase crua, puré de legumes, de batatas, massas, arroz, feijão, ovos, doce, queijo (está claro que se trata de variedade, para escolher...). Merenda: Biscoitos, pão com manteiga, frutas, doces, mel, leite, café com leite, queijo. Jantar: Sopas suculentas, com tutano, e daqueles alimentos já citados, pratos feitos com azeite. Duas horas depois — leite.

Leves, moderados, devem ser seus exercicios fisicos. E dormir de 8 a 10 horas.

MORENINHA — (RECIFE)

"... sempre rindo. Será por isso?"

Um sorriso permanente, abre mesmo essas suleos nos cantos dos olhos e dos lados da boca... Mas a tristeza, a meditação, o mau humor, tambem pregueiam a fronte... A favor do riso há mais: estimula os vasos motores, acelera a circulação sanguinea, produz calor no organismo todo, desopila o figado. Com o riso, ganham brilho os olhos, e tanto o corpo como o espirito falam de saude. Portanto, Morenínha, seu riso é um toque de clarim comandando energias, alegrias. Cultive-o, pois, para que seja duradouro, procure aumentar suas defesas organicas, exponha-se aos raios ultra-violetas do sol (vitamina D.), para estimular o apetite e aumentar a calcificação E com paciência, perseverança tonifique a pele, principalmente as células viciadas á contração do riso... Com o creme que escolher...

MARIA DE LOURDES — (S. JOSÉ DO EGITO)

"... tudo o que é preciso fazer..."

Quase tudo se resume numa palavra — limpeza. A limpeza de uma pele oleosa, além das duas principais coisas — água e sabonete — tem boa colaboração na mistura, em partes iguais, de álcool e água oxigenada. Duas vezes por semana, após lavar o rosto, faça o tratamento conhecido como "máscara": duas bastas pratas amassadas e sumo de limão, para estender no rosto e deixar por certo tempo — 1/2 hora, ou mais. O sabonete deve escolher o de benjoim.

CLARA — (BOA VIAGEM)

"... porque quero escolher..."

Assim seja. Aqui as tem, fórmas para ameaciar as mãos.

Numero 1:

Lanolina	10,0
Vaselina	10,0

Numero dois:

Glicerina	20,00	
Água de rosas	30,00	
Sôco de limão	1	colher
Oleo de oliva	20,00	
Água oxigenada	1	colher

Numero três:

Acido bórico	1,0
Glicerina	10,0
Gema de ovo	1

(misturar e passar nas mãos, esfregando. Lavar depois com água morna).

Numero quatro:

Sumo de limão	1
Glicerina	20,0
Borato de sódio	5,0

E a ultima:

Água de rosas, água de Colônia e Glicerina, em partes iguais.

Afugente as vespas

Para evitar que as vespas entrem nas habitações, basta colocar-se nas janelas abertas, um frasco de amoniaco, destapado.

ENVELHECER

Envelhecer é, apenas, um mau habito que os homens ocupados não têm tempo de edquirir. — A. MAUROIS.



ENCANTADOR VESTIDO — Eis um elegantissimo vestido para a tarde, fresco e simples. Os franzidos feitos nos ombros e as pences na cintura ajustam o vestido ao corpo, salientando as linhas da sua silhueta. Como enfeite, uso no peito um apanhado de flores ou sua joia favorita. As mangas podem ser curtas ou de tipo "três quartos". (De Barbara Bell para este Suplemento)

Ciencia de Algibeira

OUTRO ANTIBIOTICO DE DE GRANDE EFICACIA

Na revista "Selenes" apareceu uma noticia, baseada nas revelações feitas pelo Laboratorio de Investigações Cientificas de Parke, Davis and Company, Detroit, a Universidade de Yale, e o Centro Medico do Exercito, de Washington, relativamente a um novo antibiotico, que parece estar destinado a causar uma verdadeira revolução no campo da medicina.

Trata-se de uma substancia que é a primeira, entre todas as que até hoje foram submetidas a experiencias em animais, que demonstrou agir com eficacia contra as rickettsias, isto é, contra os microorganismos responsaveis de diversas formas de tifo, que é um dos peores flagelos da humanidade.

Nas experiencias realisadas com ovos gelados, verificou-se que é tambem eficaz contra o virus extremamente infeccioso da peitaccia aviaria, por conseguinte, a primeira substancia que se revela capaz de combater uma doença virulenta.

O novo antibiotico, denominado clorodimicetina, foi isolado pelos drs. John Ehrlich, Quentin R. Bartz, Robert M. Smith e Dwight A. Joslyn. E' extraido de um bolor que é da familia a que pertence o bolor que produz a estreptocimina, e que foi isolado de uma amostra obtida de um terreno coberto de palha e estêrco proximo de Caracas.

O micro-organismo produtor da clorocimetina foi isolado numa amostra de terra no laboratorio da Universidade de Yale, pelo dr. Paul R. Burkholder. As provas com animais e com ovos gelados foram realisadas no Centro Medico do Exercito, pelos drs. J. H. Standet e B. B. Jackson.

Nas provas de laboratorio verificou-se que o antibiotico em questão tambem produz uma ação eficaz sobre os microbios que causam algumas das piores doenças dos seres humanos e dos animais, como, por exemplo, o bacilo da tuberculose. micro-organismo responsavel do pelo aberto das vacas e do curioso espessa pneumatica, e os germes a que se devem certas infecções da bexiga, da vesicula biliar e dos intestinos.

A clorocimetina tem a vantagem de ser muito pouco toxica, o que quer dizer que pode ser administrada em grandes doses, podendo até ser tomada pela via oral.

TRATAMENTOS DEL DELGADO DE NEFROLOGIA

Devido á sua extensão e á variedade de seu resplandor, algumas nebulosas aparecem, no telescopio como longas e pallidas nuvens em espiral. Durante longo tempo, estas manchas luminosas intrigaram os astronomos, porque os instrumentos antigos não permitiam distinguir as estrelas — que as constituiam. Foram, por isso, denominadas nebulosas e, ás vezes nebulosas espirais.

Foi o astronomo Hubie quem conseguiu em 1924, "resolver" uma nebulosa, isto é, descobrir, nela, por meio do telescopio do Monte Wilson, enorme multidão de pontos estelares cuja existencia demonstrou que se tratava de conglomerados de estrelas.

Si se considerarem as enormes distancias que delas nos separam, resulta, em verdade, assombroso que as nebulosas sejam visiveis e, sem duvida, as que divisamos são as chamadas "gigantes".

As distancias de algumas das nebulosas nuvens proximas da Terra são: Nebulosa da Sagitario, 650.000 ano-luz de Anchômeda 800.000; de Triangulo 850.000 e de Pegaso, ... 2.500.000. Ademais nas proximidades da Ursa Maior foram localisadas quatro belas nebulosas situadas respectivamente, a 1.500.000, 1.800.000, 3.900.000 e 4.500.000 ano-luz. Atualmente, os astronomos conhecem cerca de 3.000.000 de nebulosas.

A teoria da relatividade, de Einstein, convida a calcular em cerca de 300 mil milhões o numero de nebulosas que devem constituir o Universo.

O HOMEM E O CLIMA

Durante as subidas e descidas de temperaturas, quando o barometro sobe ou baixa, que ocorre exatamente no corpo humano? Que se corre nas veias e nos tecidos?

Essa pergunta não podem por enquanto, ser respondidas com exatidão. Mas não está longe disso, segundo as provas acumuladas por uma nova ciencia medica denominada bioterocloria, que estuda as reações do organismo, submetendo ás inexoraveis influencias das mudanças climaticas.

As experiencias revelam que o que ao homem sucede no polo do Artico, no calor tropical, na secura do Sahara e na humidade do Oceano. Na sua maioria as reações do corpo humano devem-se ao fato de que o homem morre se a temperatura de seu corpo fôge demasiadamente de 37 graus.

A maior parte de nossa atividade diaria tem por objetivo conciente ou inconscientemente conservar este equilibrio. Como mecanismo produtor de energia, o corpo interno trabalha — até dormindo — com maior rapidez, quando submetido a calor excessivo ou frio demasiado.

UNICO REMEDIO

Se quiser evitar a critica e a censura, não diga, não faça e não seja absolutamente nada. — MASSA-INGER.



LITERATURA da SEMANA

Registro Sobre Dois Livros do Nordeste

Mauro MOTA

Parece que o livro do sr. Lopes de Andrade ("Introdução à Sociologia das Secas", "Editora A Noite", Rio, 1948) incorpora-se ás obras de estreia apenas no sentido cronologico ou nos fichários bibliograficos. Esquecida essa ordem de tempo, mais relacionada aliás com os calendarios do que com o espirito critico e a curiosidade dos leitores, situamo-nos diante de uma contribuição de importancia indiscutivel para o entendimento dos fenomenos sociais decorrentes das longas estiagens do Nordeste.

Esses fenomenos que vêm de 1603, segundo o ponto mais recuado de penetração do autor, nós (gente da região), os subestimamos lamentavelmente. A preguiça de investigar e até mesmo de observar ou, o que é mais certo, a falta de qualidades para fazer uma cousa e outra, levou-nos sempre a limitar as secas aos seus efeitos imediatos. O exterminio das lavouras, a morte do gado, o exodo dos sertanejos e os dramas gerados nessas desgraças da terra e do homem, varias vezes fixados em romances, em alguns dos nossos maiores romances, eram o principio mas tambem o fim da chamada calamidade climática que nos atinge. Nunca estudamos os efeitos permanentes dessa calamidade. E' para eles que se volta agora o jovem sociologo paraibano Lopes de Andrade, homem de sua provincia fixado em Campina Grande, com o seu livro, que é uma verdadeira historia da formação da civilização nordestina, através de nossas resistencias humanas a uma natureza inclemente e hostil.

— Outro livro do Nordeste chegado durante a semana, é "Adivinhas", de Verissimo de Melo. (Biblioteca da Sociedade Brasileira de Folck-lore, Natal, 1948).

Verissimo de Melo é colaborador deste suplemento e o genero dos seus trabalhos conhecido dos nossos leitores. Conhecido tambem é o bom gosto com que ele se entrega a esses trabalhos.

Nenhum erro mais grave do que atribuir ao folck-lorista apenas a disposição fisica de varar as zonas sertanejas como simples anotador da poesia e das lendas anonimas. Sem espirito critico, sensibilidade e conhecimentos da nossa historia social acabaria em fracasso qualquer tentativa de identificação com a alma popular.

Todas essas qualidades e mais a de um escritor de lucidos meios de expressão marcam esse discipulo amado de Luiz da Camara Cascudo. O seu livro contem cento e sessenta e oito adivinhações. Foram todas ouvidas e não copiadas e formam a primeira coleção publicada no Rio Grande do Norte. Mais do que qualquer outra referencia, essa circunstancia traduz o valor da contribuição que Verissimo de Melo trouxe para o melhor conhecimento da riqueza do folck-lore brasileiro.

OS ESCRITORES na vida comum



Ninguem que acompanhe a nossa historia literaria desconhece quem foi o cearense Paula Ney. Figura indispensavel nas rodas literarias do seu tempo no Rio, deixou, ao morrer em 1879, aos 40 anos, uma escassa produção escrita, mas a tradição oral mantem vivos as "boutades" do seu espirito de boemio e dispersivo.

Estudante de medicina (é claro que não chegou nunca a terminar o curso) Paula Ney, em certa banca de exame, foi arguido pelo professor, o visconde de Sabola, que não olhava com bons olhos esse estudante vadio:

— O que faria o sr. diante de um individuo com uma brecha na cabeça?

— Aplicaria uns pontos na insição.

— E antes disso?

— Lavaria o craneo e faria cessar a hemorragia.

— E antes disso? A primeira providencia qual seria, senhor Paula Ney?

— Colocar ao alcance das mãos o material cirurgico.

Aí bradou o mestre com ar vitorioso:

— Engano do sr.! A primeira providencia seria raspar o couro cabeludo da vitima.

Paula Ney não se deu por vencido:

— Perfeitamente! E eu só não disse isso logo porque, na minha hipotese, a vitima era carêca!

CaixaPostal

RODRIGO SILVA (Recife) — Os "Anais da Imprensa Periodica Pernambucana" podem ser consultados na Biblioteca Publica do Estado. Silvio Rabelo não deixou o DIARIO DE PERNAMBUCO. Continua a ser um dos nossos mais ilustres colaboradores. A ausencia dos artigos daquele escritor é temporaria.

— Um revisor de provas é considerado jornalista. Pelo menos o enquadra nessa categoria a lei que reajustou a classificação e os salarios minimos dos trabalhadores na imprensa.

— O volume dos Annaes do Primeiro Congresso Medico de Pernambuco foi composto nas oficinas tipograficas do DIARIO DE PERNAMBUCO, no ano de 1910.

— O seu xará foi ministro do Imperio e não deixou nenhuma obra de importancia literaria.

— Paul Eluard ainda vive.

— As suas demais perguntas fogem ao espirito desta seção. Que temos a ver, por exemplo, com a Torre Eiffel?

B.M. (Recife) — Entre as obras completas de Rui Barbosa, que estão sendo editadas pelo Ministerio da Educação e Saude, não se encontra nenhuma com o titulo "Atos e discursos na segunda conferencia da paz". A edição é contemporanea de Rui e já se encontra inteiramente esgotada.

DAGOBERTO FERNANDES PIRES (Recife) — Nossos agradecimentos pelas suas generosas referencias a este suplemento. Quanto à "coluna de intercambio de agremiações culturais", gostariamos que você explicasse melhor o sentido da sugestão.

GERALDO RAMOS (Recife) — O professor Robert C. Smith, da Universidade de Pennsylvania, acaba de publicar, em inglês, na revista Brasil, publicação mensal da American Brazilian Association, inc., de New York (numero de abril de 1948) um sugestivo artigo sobre a capela dourada da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco do Recife. O professor Robert Smith, que é como você sabe, um entusiasta da arte sacra do Brasil, esteve no Recife, pela segunda vez, em principios do ano passado, tendo se demorado aqui por varios meses. O artigo é ilustrado com excelentes fotografias, tiradas pelo autor.

A revista Brasil poderá ser consultada na Diretoria de Documentação e Cultura, aqui no Recife, Edificio dos Bancarios, 9.º, av. Guararapes.

COMERCIO DE PALAVRAS

"A palestra — costumava dizer Sterne, o autor da "Viagem Sentimental" — é um comercio. Se o senhor entrar nela sem fundo o comercio não poderá realizar-se."

CONCURSO QUINZENAL DE LITERATURA

Já entregamos a Maria Nazaré e a Milton Barbosa, residentes no Recife, os livros (oferta da Companhia Editora Nacional) com que esses concorrentes foram premiados em nosso Concurso Quinzenal de Literatura. Quanto ao terceiro contemplado, Walfredo Brasil, residente em Garanhuns, temos á sua disposição um exemplar de "Noções de Historia das Literaturas", de Manoel Bandeira, tambem oferecido pela Companhia Editora Nacional.

— Até o proximo dia 25, receberemos as respostas ás nossas segundas perguntas do corrente mês, publicadas no suplemento de domingo ultimo.

"EURIDICE" EM TRADUÇÃO CASTELHANA

Anuncia-se que o já famoso romance de José Lins do Rego, Euridice, o livro brasileiro de maior sucesso nos ultimos anos, com uma 1ª edição esgotada em poucos mais de 30 dias, vai ser traduzido para o castelhano e publicado na Argentina pela conhecida editora Lueda. Embora sem confirmação, adianta-se que o tradutor da obra será o escritor argentino Raul Navarro, grande conhecedor e admirador da nossa literatura, e que no ano passado esteve em visita ao Brasil. Mais uma vitoria, portanto, para o popular romancista paraibano, que verá assim o seu nome novamente divulgado em toda a America Latina, e com ele o proprio prestigio da literatura brasileira, incontestavelmente a mais importante das Americas, excluindo-se a dos Estados Unidos.

RENASCIMENTO LITERARIO

"Trecho de carta do jovem escritor alagoano José Augusto Guerra:

"Nunca falei no trabalho da "Literatura da Semana", mas tenho comigo uma opinião: para acolher a nova geração, o DIARIO está realizando um outro renascimento literario. Se não iremos assistir a um outro revolucionario 1922 é porque os jovens de hoje não gostam do alvoroço; preferem uma renovação lenta, menos apressada, mais vigorosa."

Galeria



Este poeta pernambucano não poderia causar nova controversia nos limites das gerações. Não pertencendo á "novissima", encontra-se a ela incorporado literariamente, pois somente em fins de 1947, há menos de um ano portanto, estreou no Recife assinando poemas. Sob os estimulos da boa acolhida da estréia, vem suprindo na intensidade das voltas aos suplementos e á revista "Região", o que perdeu em extensão. No momento reune os seus originais para lançá-los em livro ainda este ano e assim entrar em melhor contacto com o publico e os criticos.

A melancolia do amor perdido parece constituir a essencia da poesia de Craveiro Leite como vamos ver neste trecho da "Morte numa canção":

"O rosto tão palido
da mulher toda núa
está engastado
no espelho de prata
das noites de lua.

Seus braços compridos
Não mais dansarão
ao som do tambor
no ritmo barbaro
dos toques nagô.

Os pés tão feridos
da mulher toda núa,
agora sangrando,
jamais pisarão
as pedras da rua.

Os olhos vidrados
da mulher toda núa
olharam as estrelas
e dormiram embalados
nos raios d alua"

LITERATURA E JORNAL

Mais uma experiencia do desajustamento entre a literatura e o jornalismo. O admiravel escritor Oswald de Andrade não deu certo á frente de um diario de São Paulo, onde a sua gestão não foi além de um mês. Convidado com todo interesse para ocupar o posto de diretor, as suas inovações foram tantas e tão caras que os donos do jornal ficaram em panico com o estouro das verbas.

Como Oswald mantinha-se intransigente em levar adiante o seu "programa de renovação", não houve outro geito senão ir executá-lo neutra freguesia.

FICHARIO LETRA E

Otto Maria Carpeaux é chefe da biblioteca da Fundação Getulio Vargas. — Octavio de Faria é cunhado de Tristão de Ataíde e filho do escritor Alberto de Faria, já falecido. — Graciliano Ramos é inspetor do ensino secundario, exercendo atualmente esta atividade junto ao Colegio de São Bento, do Rio de Janeiro. — Marcos Konder Reis é professor de aerodinamica na Escola de Aeronautica. — Manuel Bandeira é professor de literaturas hispano-americanas na Faculdade Nacional de Filosofia e é solteirão. — Osorio Borba é vereador no Distrito Federal. — José Lins do Rego é fiscal do Imposto de Consumo. — Oscar Mendes, por muitos considerado mineiro, nasceu no Recife e saiu daqui já bacharel e escritor. — Alvaro Lins é editorialista do "Correio da Manhã" no Rio. — Luiz Delgado é poeta e tem um livro inedito de poemas. — Olivio Montenegro é proprietario duma fonte de agua mineral não explorada. — O poeta mineiro Bueno de Rivera não chegou a terminar o curso secundario e é modesto funcionario do D. S. P. em Belo Horizonte.

Nova Fase da Literatura Nordestina

Do jornalista Procópio Mulatinho, do R. G. do Norte, recebemos a seguinte carta:

Mauro Mota:

"De oito em oito dias leio o Suplemento do "Diário" que aqui chega no trem da terça-feira, trazendo para nós, bisonhos provincianos do Rio Grande, as ressonancias do barulho, da agitação e do movimento que dizem ser enorme aí na terra de Joaquim Nabuco, Oliveira Lima e Gilberto Freyre.

Esse movimento literário que os intelectuais de Pernambuco estão fazendo, tendo á frente a sua pessoa, está despertando em toda parte, o maior interesse, não só no meio dos estudiosos, como dos simples leitores.

Pelo seu penultimo artigo intitulado "Literatos Municipais" está se vendo.

Li as cartas de Andrade Lima Filho e Nilo Pereira, ambas muito pessoais e muito caracteristicas daqueles dois nobres espiritos.

Aquela sua idéia de chamar pelos nomes dos lugares de origem, os autores nordestinos, ligando-os, portanto, ao humilde torrão do seu nascimento, não poderia ser mais feliz e justa no momento.

O senhor está vendo o resultado.

Esse movimento não poderia deixar de ter, até certo ponto, uma finalidade municipalista, pois o simples fato de procurar retirar do obscurantismo e do esquecimento tantas figuras de valor que os municipios mandaram para as metrópoles, já constitui motivo de alegria e satisfação para quantos vivem na penumbra, isolados do grande mundo das letras.

Com a absorpção do velho e sadio municipalismo pelo estadualismo oligarquico, vimos essa coisa curiosa e ao mesmo tempo repugnante: — só os Estados tinham direito a ser citados, figurando em letra de forma, sendo gabados, elogiados, em detrimento dos verdadeiros pioneiros do trabalho, da cultura, de tudo.

Quando se queria fazer o elogio indireto de um Estado, bastava chamar pelo nome do seu filho mais importante, — Joaquim Nabuco, Augusto Severo, Euclides da Cunha — sem nunca mencionar o nome da gleba obscura e sem nome, fôsse Massangana, em Pernambuco, Macaiba, no Rio Grande do Norte, Cantagalo, no Estado do Rio.

Só aprecia o Estado...

O senhor, porém, nessa nova fase da literatura pernambucana, está procurando reivindicar, de modo brilhante e corajoso, os direitos do municipio, fazendo-o ressurgir do esquecimento e do ostracismo em que o jogaram, de um lado o macaqueamento da politica nacional, copiando servilmente tudo o que é estrangeiro, de outro, a literatura metropolista e literanizada que, esquecendo as verdadeiras raizes do Brasil, perdeu-se no emaranhado das formas e dos conceitos, em detrimento completo das essencias.

Felicito-o por êsse notável trabalho de aproximação que está realizando entre os intelectuais do nordeste brasileiro.

Efetivamente, vivemos muito distanciados, quando um pouco mais de compreensão, entre os estudiosos do nordeste, poderia

(Continua na 2.ª página)

OS DEZ MAIORES ROMANCES

Segundo enquete, realizada no Rio entre escritores — ficcionistas, ensaistas e poetas — são os seguintes os dez maiores romances do mundo, pela ordem de classificação:

1. — GUERRA E PAZ, de Tolstoi.
2. — DOM QUIXOTE, de Cervantes.
3. — A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU, de Marcel Proust.
4. — O VERMELHO E O NEGRO, de Stendhal.
5. — JUDAS, O OBSCURO, de Thomas Hardy.
6. — TOM JONES, de Fielding.
7. — CRIME E CASTIGO, de Dostoievsky.
8. — OS IRMÃOS KARAMAZOF, de Dostoievsky.
9. — A CARTUXA DE PARMA, de Stendhal.
10. — ficaram empatados: MADAME BOVARY e EDUCAÇÃO SENTIMENTAL, de Gustavo Flaubert.

Algumas conclusões curiosas: "Guerra e Paz", de Tolstoi, foi o unico romance votado por todos os escritores; "A la recherche du temps perdu", de Marcel Proust foi, dos livros escolhidos, o unico escrito neste seculo.

As obras que formam essa lista dos "dez maiores", os leitores encontrarão traduzidos para o nosso idioma: GUERRA E PAZ, DOM QUIXOTE, O VERMELHO E O NEGRO, CRIME E CASTIGO, A CARTUXA DA PARMA, MADAME BOVARY e EDUCAÇÃO SENTIMENTAL. Anuncia-se ainda para este ano o aparecimento de "Du coté de chez Swann", primeiro volume da famosa serie "A recherche du temps perdu". "Judas, o obscuro", de Thomas Hardy, está tambem programado por uma das editoras brasileiras.

Informações

8.º n.º de "Região"

Como noticiamos, entrou em circulação esta semana o oitavo numero de Região, dirigida pelo poeta Edson Regis.

Nomes em evidencia na literatura e nas artes do Nordeste, sobretudo os da nova geração, colaboram na conhecida revista pernambucana, cuja feição vem melhorando dia a dia.

ORIGEM DO PSEUDONIMO REMARQUE

Erich Maria Remarque, o famoso romancista alemão autor de Arco do Triunfo, o mais sensacional "best-seller" dos ultimos tempos, vive atualmente nos Estados Unidos, após ter obtido a cidadania norte-americana.

Embora não tivesse sangue judeu, Remarque foi duramente perseguido pelos nazistas de Hitler, desgostosos com os seus livros de fundo pacifista. A titulo de curiosidade, vamos esclarecer aos nossos leitores a origem do pseudonimo "Remarque", que nada é senão a anagrama do verdadeiro nome do escritor, ou seja, Kramer.

Arco do Triunfo, o ultimo livro do famoso romancista, foi publicado no Brasil pela Livraria José Olympio Editora, e se encontra atualmente em 2.ª edição. Ainda este ano, a Metro Goldwyn Mayer vai apresentar aos fans brasileiros o filme extraido desse romance, que será interpretado por Charles Boyer, Ingrid Bergman e Charles Laughton.

SONETOS E GAZ

Uma literata e dona de casa, que mistura pasteis com sonetos alexandrinos, mandou-nos a seguinte trova recolhida no Jornal do Recife de 1901:

"E' gás — afirma um sujeito.
Diz um outro: é gás carbônico.
Mas a julgar pelo efeito
Deve ser gás-economico."

Esclarece a remetente que os donos de casa de hoje, no Recife, subscrevem sem alteração a verve do começo do século...

«Encontro»

Natalicio NORBERTO

MACEIO', junho — Dizer-se que existe uma novissima geração se formando, é trabalho que rigorosamente será determinado daqui a alguns anos. Acrescente-se a isto que a sugestão, não fosse uma simples "tirada" dos que sem rodeios procuram se afirmar, seria muito comoda, e entretanto, colocaria os novos numa situação embaraçosa. A' existencia de uma geração implica num minimo de estilo comum de concepção de vida e de realização artistica, e não poderá revelar-se senão sobre uma outra que chega ao seu termino; é um grupo que surge valendo como grupo, caracterizando-se como um movimento efetivo, embora nascente. A meu ver, por enquanto, ainda não existe nenhum movimento coletivo, nenhuma feição dominante, o que faz concluir que falta alguma coisa de essencial a ela. Em consequencia, portanto, rejeito a idéia de uma nova geração criadora. Otimos escritores, bons poetas, sim.

Prova disso temos no que vem fazendo esta turma de rapazes que começa a publicar seus primeiros artigos e poemas, um pouco por toda parte — no Sul, no Norte e no Centro — com seus originais datilografados circulando até nas provincias mais distantes.

Agora mesmo, liderada pelo mais jovem grupo-elite do Norte, em franca "resistencia aos blocos literarios", acaba de aparecer em Belem a revista Encontro, que reune as colaborações dos intelectuais paraenses de maior significação no momento. Tratando-se de um fato expressivo que bem mostra o excesso de gosto pela vitoria e desejo de vencer dos novos (desejo e projeção que aumenta com o correr dos anos) registro neste suplemento — que tambem é antigrupista — a sua importancia especial, de vez que representa não só uma simples conquista literaria, mas um acontecimento de cultura.

A nova revista afirma a existencia de uma geração e é, como dizem na pagina de abertura, um esforço comum para admitir a sua liberdade dentro das tendencias do pensamento moderno. Tem como fim exclusivo reunir, apresentar e explanar os mais diferentes problemas humanos. Nada de escandalo, de elogios reciprocos; apenas a ansia de vencer "a todo transe".

Falando-se de gente que co-

(Continua na 2.ª página)

«Historias do Nordeste»

José Augusto GUERRA

MACEIO', junho — Premiado pela Academia Alagoana de Letras, o livro do sr. Augusto Galvão não foi editado pela Imprensa Oficial do Estado, mas pela Editora Pongetti, Rio. Historias do Nordeste são doze casos acontecidos em nosso ambiente com personagens mais variados: caixeiros, viajantes, fazendeiros, coiteiros, gente do cangaço, filhos de senhores de engenho. Ao leitor habituado com o regionalismo de nossos escritores da geração de 30 — José Lins do Rego, Jorge Amado e Graciliano Ramos — os contos do sr. Augusto Galvão provocam uma impressão de retorno áquela maneira de narrar aspectos da vida do sertão, que nos lembra Waldomiro Silveira e Afonso Arinos. Retoma um tema abandonado, dentro de um metodo de narração estranho á geração nova. Não me refiro ao apuro da linguagem, mas á pureza do vocabulo quando as personagens falam. Os dialogos em Historias do Nordeste escapam á tecnica moderna, e rememoram uma velha questão literaria: deve o escritor não se afastar da tradição da linguagem e ser fiel á expressão sertaneja, ou adaptar á construção literaria a sintaxe oficial?

Historias do Nordeste mostram a preferencia do escritor por um acentuado purismo na linguagem, fugindo assim á norma atualizada que, até certo ponto, degenerou com prejuizo para a literatura, num desprezo total, ás mais corriqueiras regras de gramatica. Exponho aqui uma opinião: o estilo, no dialogo, deve subordinar-se á condição da personagem. Um romancista não vai colocar um palavreado correto na boca de um cabra de eito ou de um coiteiro; e se o fizesse prejudicaria a obra como expressão mais aproximada possivel da realidade. Exemplo que não se afasta deste metodo: os dialogos de José Lins do Rego.

Afóra este aspecto, no que não estou em completo acordo com o sr. Augusto Galvão, vale a pena registrar o tom de realidade que ele dá a certas historias. Demonstra em seus contos um conhecimento acentuado das coisas do nordeste, seus costumes, as paixões dos homens que se movimentam nas paginas narrando façanhas, revelando pelas suas atitudes traços psicologicos de uma personalidade bem rica e estranha. Tempestade é um deles, a narrativa prende a nossa atenção, faz-nos virar a pagina desejamos saber o resultado da luta entre um adolescente de dezessete anos e um bronco negro; peneiramos no caminho da aventura. Já outros, talhados sem outra finalidade, sinão de mostrar o traço psicologico, apesar de quase monotonos, impressionam pelo imprevisto: Tentação e Piedoso Sicário.

Há no sr. Augusto Galvão um tipo de narrador que se interessa apenas em contar a historia, sem rodeios de retorica literaria. E na sua maneira uniforme de escrever contos — seja uma ação intensa ou simples episodio — está a caracteristica de um prosador que não se inflama, não se entusiasma, e deixa que o leitor tire suas conclusões. Esta insensibilidade é a principal virtude do autor de Historias do Nordeste.

DE PROFUNDIS

Para Carlos Moreira

Adauto F. GONÇALVES

Não era canto, nem chôro — era um lamento,
Quando subi as escarpas do mar.
Das profundas vozes obscuras te clamavam
Da carne da ventania e do rochedo,
Os vivos não entendiam, deitado no meio da sala,
E, se esboçava um sorriso, adivinho embora,
Loucas eram a sombra e a tarde.
— O poeta não, continuava imóvel.

Como livros abertos nos quartos pobres,
Como luvas calçadas em mãos mortas,
A única pessoa sofrendo — dentro do espelho.
E apanhando a tristeza cruel das enseadas,
E da bôca dos vales os clamores,
Vinha a fumaça dos acampamentos ardendo,
E mais além eram a sombra e a tarde.

O os velhos corações que se reencontram na valsa
— Estas vagas quantas vezes foram á Africa?
Ó os mártires nas esquinas linchados
— Olhai os pássaros encolhidos na floresta.
Ó solitários, ó tristes rodeados de gente,
Apenas palavras impessoais como teatro,
Palavras assim como cadáver,
Talvez, cégo, muro ou punhal,
E oscilando nos corredores, os passos,
Espectros ou possessos quem sabe?
Sabei que ha viagens de núpcias
E as cirandas da noite vão voltar.

Aqui, a flôr das lampadas estilizada nas brumas,
Os retratos, as janelas onde as atitudes de mármore,
Jarros e cascos, danças e tempestades,
As cavernas sempre abertas as portas,
Joaia, não! os torsos nús das namoradas,
Sim, os peixes ficam mais além com seu brilho de prata
E em torno o arrasto silencioso das ostras

De real, só os enervantes vai-vens dos joguetes
— Eles estavam molhados, festivamente molhados,
Sacudindo as cabeças no mar alto,
Mas, de seu ritmo não nascia uma dansa.
Então, aprendei a lição mortal dos joguetes,
Não a matemática, nem a astrologia, nem os mapas,
Um simbolo, bem, onirico ou saturniano
— A sombria esperança dos náufragos —
A oração evadida dos livros, nunca!

Se falasse — a voz separada do corpo,
Se ouvisse — tocata e fuga em ré menor
Andando? Ó São Francisco de Assis nas estradas,
O melhor, porém, é ficar imóvel,
O pensamento aceso na face,
Para longe as fisionomias já devoradas.
E o canto que é chôro e lamento,
Pois, tendo certeza, a sombra e a tarde oferecem
Algo de vida que se desfaz, salgada,
Salgado e soturno como abismos mágua.

RECIFE — 1948

A Tentação de Antigona

Edson REGIS

X CAPITULO

Um médo enorme de ver sangue desde pequeno me conservou afastado de ambientes carregados, como se costuma classificar geralmente os lugares onde há sempre possibilidades de conflitos. Meu pai tambem não podia ver sangue. Não por covardia, isso não, mas por uma razão que nunca me quiz revelar. Gostava — e nisso o acompanhei durante muito tempo — de criar galos de briga. Apenas seus galos pouco brigavam. Conservava-os invariavelmente bem tratados, de bicos e esporões bem afiados. Os chiqueiros eram uma beleza. Minha mãe ficava danada da vida com isso. Dizia que meu pai gastava tanto dinheiro em comprar e criar galos de raça e canários, galos de campina, sabiás (tambem era uma das suas paixões — criar passarinhos, e nisso não o segui) enquanto ela não podia fazer um vestido quando precisava, sem que não levasse sérias advertências. Meu pai dizia que minha mãe esbanjava as economias feitas durante anos e anos de trabalho árduo.

Sim, mas a propósito do médo de ver sangue foi que falei nos galos de briga. Isso porque os galos, quando brigam e são bons, em pouco tempo estão ensanguentados. Assim sempre acontecia com os de meu pai. Dificilmente um dos seus galos, apesar de muitos serem de primeira, ganhava uma bulha. Apanhava ou empatava. E o temor do sangue fazia-o com que suspendesse a briga — antes de terminar o tempo estabelecido — e rápido levasse o galo para casa, afim de tratá-lo com todo o carinho, como se fôsse um dos seus filhos que tivesse sofrido um acidente.

Meu pai tinha por hábito praticar certas estravagancias. Creio que nem mesmo Antigona, com todos os seus caprichos, disfarces, truques, conseguiria por exemplo que êle contasse uma história sôbre qualquer coisa, um episódio, uma cena, por ocasião de voltar á casa, depois de uma viagem. Era preciso, mesmo quando tinhamos noticia de um acontecimento importante, verificado num lugar por onde êle tivesse passado, era preciso esperar, esperar, esperar, até que um dia, quando já ninguem se lembrava mais do fato, lá vinha êle com a história e todos nós, em [illegible] dele eramos obrigados a prestar a máxima atenção, sob pena de levar — o que se aventurasse a manifestar desinteresse pela narração — alguns beliscões.

Mas enfim o medo de ver sangue jamais se afastou de mim, por muito tempo. Não sei bem: se nunca pude me distanciar dêsse médo. Propriamente médo talvez não. E' possivel, ou mesmo mais certo, que eu não gostasse — ainda hoje não gosto — de ver sangue. Pelo menos não posso vê-lo sem que me ocorra certas idéias um tanto funebres. Como entretanto deixar de ter diariamente a imensa vermelhidão do mundo diante dos meus olhos? Acho impossivel, por enquanto. Os jornais trazem noticias vermelhas, trágicas. E eu penso na guerra, nos lirios molhados de sangue, na poesia se afogando em sangue, num dia em que a manhã surja mostrando aos homens o orvalho substituido pelo sangue, cobrindo as flores do mundo. Tenho um médo terrivel que isto aconteça e ao mesmo tempo desejo ver a beleza dêsse espetáculo inédito. E não sei porque, não sei como explicar êsse desejo. Será que Antigona está ao meu lado num momento assim? Sei que ela áma tambem o sangue, seus olhos ás vezes são grandes manchas vermelhas, seu sexo é uma rosa de sangue.

* * *

Agora sinto que não tenho médo de ver sangue. Talvez eu fôsse até um bom cirurgião. Bem que eu podia ter exigido desde muito cedo a presença de Antigona de um modo mais efetivo, porque só assim me acostumaria mais depressa com a côr vermelha do seu sangue moço.

XII CAPITULO

Quando ela me disse que ia se suicidar achei um absurdo. Não havia razão para morte violenta. Ela sofria, amava, bebia, frequentava todos os meios, dava toda sorte de escandalos, era sempre chamada á policia, enfim tinha uma vida bastante agitada. Portanto não era razoável a idéia de suicidio. Morrer por nada ter feito ou não estar fazendo nada na vida alguem ainda concebe. O suicidio foi criado pelos incapazes, pelos que se sentem inferiores diante dos seus semelhantes. Mas quando se tem uma vida cheia de fatos o suicidio é um meio de se demonstrar num só dia, numa só hora ou num só minuto, toda a covardia tran-

(Continua na 2.ª página)

Sonolência

Jefferson José Ferreira LIMA

Recife, Junho..

Apagada, a ponta do cigarro resvalou entre os dedos. As letras do livro aberto sôbre as pernas dançaram fazendo palavras estranhas e desconexas. Musica e entorpecimento. O ultimo ponto que deixou de ver foi a toalha branca pendurada no cabide. Voou sôbre plumas e na epiderme macia do sono. Cantos e vozes. (Fica patente que não serei explorado por ninguém. Sim, companheiros, temos direitos. Considerando que o trabalho diário excede ás nossas forças e a contribuição geral do povo deve ser explorada até o máximo, a Camara resolve... Julinha. Ninguém me explora. Trabalho até ás dez horas da noite sem ter direito de jantar por conta da Secretaria. E mesmo, é um absurdo só falar com Julinha de oito em oito dias. O govêrno não deve facilitar o cambio negro. Procedida a leitura da ata o deputado Francisco Salas pediu a palavra para a retificar na parte em que êle disse e deseja dizer que não disse. Posta em votação foi a ata aprovada com a retificação supra-citada. Em prosseguimento aos trabalhos o senhor presidente mandou proceder a leitura do expediente que constou do seguinte: Petição de Julinha pedindo para deixar o amadorismo e ingressar no quadro profissional. O deputado em [illegible] solicita o envio das [illegible] para a presente petição, [illegible] a urgência que tem a peticionária de obter os favores da Camara. Continuando, o deputado em [illegible] o envio imediato da petição á Comissão de Fazenda e Orçamento. Com a palavra, o lider da bancada do Partido Libertino fez um aditivo á proposta do seu colega de cidade no sentido da peticionária juntar ao seu requerimento uma certidão de idade e acrescenta que depois de cumprida esta exigência, vá a petição á Comissão de Legislação e Justiça afim de que fique isento [illegible] a quem de direito e de competência providenciar o ingresso de Julinha na vida profissional. Em votação, foi a proposta aprovada. Senhor Presidente e senhores deputados, venho mais uma vez a esta tribuna me congratular... Dá licença a um aparte? Mas se ainda não falei!... Não tem nada, imagino que v. excia. vai dizer. Protesto, v. excia. não tem o dom de penetrar nos meus pensamentos. Dá licença a um aparte? Desejo dizer que foi muito bem pensado v. excia. se congratular com os seus pares por motivo... Dá licença a um aparte? A presidência tem a dizer que v. excia. não pode pedir apartes porque está com a palavra. Sereno. Marcou, contando os passos, o tempo que Julinha demorou para aparecer no portão. Já estava encabulado com os vizinhos. Julinha sempre se demorava muito. Prometeu ficar zangado e dizer palavras ríspidas. Você esperou muito Carlinhos? Não, cheguei agora mesmo. Você se veste muito ligeiro, Julinha. O resto se segue. Dois funcionários indefesos espancados brutalmente pela policia. Dá licença a um aparte? Isso é um sinal dos tempos. Já disse aquele profeta que [illegible] o cantar do sol que o pau ia cantar e não parava mais. [illegible] as costas dos funcionários. Meu filho, deixe aquela moça em paz. Ela pode ser muito boazinha mas não tem reputação. Julinha, vamos para aquele recanto? Posso ir, mas nada de... Indico, a quem de direito, no Estado, depois de ouvido o plenário, que mande iluminar tôdas as ruas da cidade. Isso é um absurdo! Será possivel que na Camara não tenha um rapaz solteiro para protestar contra êste requerimento imoral? Em votação, foi a indicação a votos contra as reivindicações mais altivas da classe dos rapazes solteiros pobres pois os ricos em ultimo recurso, têm o automóvel. Carlinhos, você tira o batom dos meus lábios. Pétalas de rosas [illegible]. As flores parecem lábios sensuais quando envelhecem. Um barco, uma noite de luta intransponível e uma viagem inacabada com Julinha. Principalmente não aborrecer nunca para não sentir a solidão imitar do espirito. Talvez você tenha razão Hélio Augusto, apenas e mulher só na vitrine. E os poetas? "La rêverie avec la coitt contre le temps; Et les yeux se perdant parmi les yeux aimés; L'heure du thé fumant et des livres fermés..." Estava louco que Julinha viesse com o vestido amarelo de manga quimona. Continuando, depois de severamente apartado pelo deputado da Liga de Proteção á Infancia, o deputado Lelo Cordeiro falou acerca das vantagens da manga quimona e dos vestidos com "mamãe-vem-aí" em qualquer lugar, terminando por asseverar que o "mamãe-vem-aí" é uma grande instituição. Concitou tôdas as mulheres a se libertarem das grilhetas de ferro e de outros metais, deixando abertos os "mamãe-vem-aí". O senhor presidente pôs em discussão a proposta. Usando a palavra, o lider do partido Ultra-Progressista foi mais além e disse que a verdadeira e salutar medida era não se usar vestidos ou roupas evitando-se desta maneira que o requerimento fosse á Comissão de Fazenda e Orçamento e que se tivesse de ouvir a Diretoria de Obras. Neste momento de sua oração foi o lider do partido Ultra-Progressista vivamente aplaudido pelas galerias. Senhor presidente e meus nobres pares... Prenda, vai falar agora o plágio do conselheiro Acácio. Olha, companheiro, á noite [illegible] virgem. Veja que existe no ar um cheiro de fecundação. Uma hora da madrugada. Essa é a hora em que os bondes enlouquecem... Isso só se diz de cem em cem anos. Se você, Guimarães, ficar calado o resto da vida eu lhe perdôo. Julinha se sentava na calçada num gesto democrático. Não seguia aquele exemplo. Ficava de pé para demonstrar superioridade e olhava desdenhoso para um dos colos de Julinha e daí não tirava mais os olhos. Meu filho, que é que você tá olhando? Eu, nada, estava tão distraido... Sente bem perto de mim. Agora podia ver através da manga quimona. Em prosseguimento, o senhor presidente mandou proceder á leitura da Ordem do Dia que constou de: primeira discussão do parecer número sessenta e nove da Comissão de Legislação e Justiça, opinando para que seja ouvido o Judiciário sôbre o "pra-que-é" ácerca de Julinha. O primeiro secretário leu o parecer e o projeto de

(Continua na 2.ª página)